

**UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO**  
**ESCOLA DE COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E**  
**HUMANIDADES**

Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

**ALESSANDRA LOURENÇO SIMÕES**

**COMUNICAÇÃO NA INTERNET E A**  
**VIOLAÇÃO DO DIREITO À PRIVACIDADE:**  
**UMA ANÁLISE AVALIATIVA DAS POLÍTICAS**  
**E TERMOS DE USO NA INTERNET**

São Bernardo do Campo, 2017

**UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO**  
**ESCOLA DE COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E**  
**HUMANIDADES**

Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

**ALESSANDRA LOURENÇO SIMÕES**

**COMUNICAÇÃO NA INTERNET E A**  
**VIOLAÇÃO DO DIREITO À PRIVACIDADE:**  
**UMA ANÁLISE AVALIATIVA DAS POLÍTICAS**  
**E TERMOS DE USO NA INTERNET**

Dissertação apresentada em cumprimento parcial às exigências do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), para obtenção do grau de Mestre.

Orientador: Prof. Dra. Magali do Nascimento Cunha.

São Bernardo do Campo, 2017

## FICHA CATALOGRÁFICA

Si51c Simões, Alessandra Lourenço  
Comunicação na internet e a violação do direito à privacidade: uma análise avaliativa das políticas e termos de uso na internet / Alessandra Lourenço Simões. 2017.  
213 p.

Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) --Escola de Comunicação, Educação e Humanidades da Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2017.  
Orientação de: Magali do Nascimento Cunha.

1. Internet (Redes de computadores) - Leis e legislação 2. Internet (Redes de computadores) - Comunicação 3. Redes sociais on-line 4. Direito à privacidade 5. Direito à comunicação I. Título.

CDD 302.231

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

A dissertação de mestrado sob o título “COMUNICAÇÃO NA INTERNET E A VIOLAÇÃO DO DIREITO À PRIVACIDADE: UMA ANÁLISE AVALIATIVA DAS POLÍTICAS E TERMOS DE USO NA INTERNET”, elaborada por ALESSANDRA LOURENÇO SIMÕES foi apresentada e aprovada em 04 de dezembro de 2017, perante banca examinadora composta por Magali do Nascimento Cunha (Presidente/UMESP), Daniel Galindo (Titular/UMESP) e Arquimedes Pessoni (Titular/USCS).

---

Prof. Dra. Magali do Nascimento Cunha  
Orientadora e Presidente da Banca Examinadora

---

Profa. Dra. Marli dos Santos  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação

Programa: Pós-Graduação em Comunicação Social  
Área de Concentração: Processos Comunicacionais  
Linha de Pesquisa: Comunicação comunitária, territórios de cidadania e desenvolvimento social

## **DEDICATÓRIA**

*Dedico este trabalho aos meus pais, Marcio Barbosa Simões e Norma Lourenço Simões (in memoriam), que sempre me incentivaram a estudar. A trajetória de vocês sempre foi minha fonte de inspiração. Através da dedicação e amor, ensinaram-me o valor da família, da honestidade e da persistência.*

## **EPÍGRAFE**

*Cada sonho que você deixa pra trás é um pedaço do seu futuro que deixa de existir.*

(Steve Jobs)

## **AGRADECIMENTOS**

A toda minha família e amigos, em especial ao meu irmão Alex Lourenço Simões e ao amigo Sérgio Leandro Araújo Silva, que me incentivaram em uma das mais importantes tomadas de decisão da minha vida e me deram força para a realização deste sonho. O carinho, apoio e contribuição de vocês foram essenciais para a realização deste trabalho.

Ao Prof. Fabio Botelho Josgrilberg por suas aulas e orientações iniciais para desenvolvimento deste trabalho. A minha professora e orientadora, Prof. Dra. Magali do Nascimento Cunha, primeiramente por sua magnífica aula e por suas orientações, pela motivação e por toda paciência que teve na reta final de desenvolvimento deste trabalho.

Ao meu amigo de docência na Universidade Metodista de São Paulo, Pedro Henrique Toth, pela indicação a este curso e por todo apoio e incentivo, assim como a todos os meus colegas da Escola de Engenharias, Tecnologia e Informação.

A Universidade Metodista de São Paulo, pela bolsa de estudos concedida e a todos os professores do curso de Mestrado em Comunicação Social, a contribuição de vocês foi essencial para a realização deste trabalho.

Ao professor e amigo Lazaro Aparecido da Silva Pinto, que confiou no meu trabalho e me indicou para trabalhar na Universidade Metodista. Sua conduta na carreira de docência, sua amizade, apoio e incentivo aos alunos, são fonte de inspiração para todos que o rodeiam.

## **LISTA DE QUADROS**

1. Resumo da análise .....	77
----------------------------	----

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

1. Páginas de Postagens .....	29
2. O que acontece on-line em 60 segundos .....	30
3. Redes Sociais On-line no Brasil .....	54
4. Redes Sociais On-line no Mundo .....	55

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	14
CAPÍTULO I – COMUNICAÇÃO, INTERNET E VIGILÂNCIA .....	18
1. A internet na sua origem .....	19
2. A comunicação livre através das redes sociais on-line .....	21
3. A internet da vigilância .....	24
3.1. O interesse das empresas .....	29
3.2. Os governos vigilantes .....	32
3.2.1. O caso Snowden .....	34
3.2.2. A vigilância do Detecta Brasileiro .....	36
CAPÍTULO II – A QUESTÃO DO DIREITO À COMUNICAÇÃO E À PRIVACIDADE NA INTERNET .....	39
1. Direitos humanos .....	40
2. O direito à liberdade de expressão e à comunicação .....	42
3. O direito à privacidade .....	44
4. Violação ao direito à privacidade na internet e suas possíveis consequências ..	46
5. A política de privacidade como documento legal de violação .....	51
CAPÍTULO III – ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE PRIVACIDADE .....	54
1. Facebook .....	56
2. Whatsapp .....	59
3. Youtube .....	61
4. Instagram .....	63
5. Twitter .....	66
6. Skype .....	68
7. Linkedin .....	71
8. Messenger .....	73
9. Snapchat .....	73
10. Pinterest .....	75
11. Análise avaliativa .....	77

CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	80
REFERÊNCIAS .....	84
ANEXO A – FACEBOOK .....	90
ANEXO B – WHATSAPP .....	104
ANEXO C – YOUTUBE .....	114
ANEXO D – INSTAGRAM .....	129
ANEXO E – TWITTER .....	139
ANEXO F – SKYPE .....	150
ANEXO G – LINKEDIN .....	175
ANEXO H – SNAPCHAT .....	193
ANEXO I – PINTEREST .....	206

## RESUMO

SIMÕES, Alessandra Lourenço. **Comunicação na internet e a violação do direito à privacidade:** uma análise avaliativa das políticas e termos de uso na internet. 2017. 213 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo.

A comunicação através da internet trouxe benefícios, como rapidez e acessibilidade, ultrapassando as fronteiras geográficas, porém vieram com eles também malefícios, como a violação ao direito à privacidade, com a monitoração e a coleta de dados. Este trabalho tem como objetivo abordar estas questões que tratam do direito à comunicação e à privacidade, por meio de uma análise avaliativa das políticas e/ou termos de uso dos dez maiores aplicativos de redes sociais on-line em número de usuários, no que diz respeito à coleta de dados pessoais e a forma como esses dados são utilizados, a partir de critérios próprios. Como suporte para este estudo, se fez necessário realizar uma revisão bibliográfica, apresentando temas como a questão da vigilância na internet, abordada pelos autores Fernanda Bruno e Manuel Castells; o direito à comunicação, abordado por Pedrinho A. Guareschi e Norberto Bobbio; e o direito à privacidade, abordado por Liliana Minardi Paesani; em diálogo com outros estudiosos da temática. Por fim é apresentada a análise avaliativa das políticas e/ou termos de uso, buscando trazer os aspectos comuns e as possíveis falhas no que diz respeito à comunicação com o usuários em relação ao uso dos seus dados e às possíveis violações ao direito à privacidade. A pesquisa mostra que a comunicação aos usuários através das políticas e termos de uso dos aplicativos se apresenta muitas vezes confusa e contraditória, além da questão da monitoração e vigilância ir de encontro a direitos como à privacidade e o de liberdade de expressão, ferindo constituições e outras garantias do estado democrático de direito.

**Palavras-Chave:** Privacidade. Direito à Comunicação. Vigilância. Internet. Redes Sociais On-line.

## RESUMEN

SIMÕES, Alessandra Lourenço. **Comunicación en Internet y la violación del derecho a la privacidad: un análisis de evaluación de las políticas y términos de uso en Internet.** 2017. 213 f. Disertación (Master en Comunicación Social) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo.

La comunicación a través de Internet ha traído beneficios, como rapidez y accesibilidad, sobrepasando las fronteras geográficas, pero también han venido con ellos también maleficios, como la violación al derecho a la privacidad, con el monitoreo y la recolección de datos. Este trabajo tiene como objetivo abordar estas cuestiones que tratan del derecho a la comunicación y la privacidad, a través de un análisis evaluativo de las políticas y / o términos de uso de las diez mayores aplicaciones de redes sociales en línea en número de usuarios, en lo que dice respecto a la recolección de datos personales y la forma en que se utilizan estos datos a partir de criterios propios. Como soporte para este estudio, se hizo necesario realizar una revisión bibliográfica, presentando temas como la cuestión de la vigilancia en Internet, abordada por los autores Fernanda Bruno y Manuel Castells; el derecho a la comunicación, abordado por Pedrito A. Guareschi y Norberto Bobbio; y el derecho a la privacidad, abordado por Liliana Minardi Paesani; en diálogo con otros estudiosos de la temática. Por último se presenta el análisis de evaluación de las políticas y / o términos de uso, buscando traer los aspectos comunes y las posibles fallas en lo que se refiere a la comunicación con los usuarios en relación al uso de sus datos y las posibles violaciones al derecho a la privacidad. La investigación muestra que la comunicación a los usuarios a través de las políticas y los términos de uso de las aplicaciones se presenta a menudo confusa y contradictoria, además de la cuestión de la vigilancia y la vigilancia de ir en contra de derechos como la privacidad y el de libertad de expresión, herir a las constituciones y otras garantías del estado democrático de derecho.

**Palabras Clave:** Privacidad. Derecho a la Comunicación. Vigilancia. Internet. Redes Sociales en línea.

## ABSTRACT

SIMÕES, Alessandra Lourenço. **Communication on the Internet and violation of the right to privacy: an evaluative analysis of policies and terms of use on the Internet.** 2017. 213 s. Dissertation (Masters in Social Communication) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo.

Communication via the Internet brought benefits, such as speed and accessibility, beyond geographical boundaries, but also with them spells such as violation of the right to privacy, monitoring and data collection. This paper aims to address these issues that deal with the right to communication and privacy, through an evaluation of the policies and / or terms of use of the ten largest online social networking applications in terms of number of users, respect to the collection of personal data and the way these data are used, based on their own criteria. As support for this study, it was necessary to carry out a bibliographic review, presenting topics such as the issue of internet surveillance, addressed by the authors Fernanda Bruno and Manuel Castells; the right to communication, addressed by Pedrinho A. Guareschi and Norberto Bobbio; and the right to privacy, addressed by Liliana Minardi Paesani; in dialogue with other scholars. Finally, the evaluation of the policies and / or terms of use is presented, aiming to bring the common aspects and possible flaws regarding communication with users regarding the use of their data and possible violations of the right to privacy. The research shows that communication to users through the policies and terms of use of the applications is often confusing and contradictory, as well as the issue of monitoring and surveillance against rights such as privacy and freedom of expression, hurting constitutions and other guarantees of the democratic rule of law.

**Key Words:** Privacy. Right to Communication. Surveillance. Internet. Social Networking Online.

## INTRODUÇÃO

As redes sociais sempre desempenharam um papel importante nos processos comunicacionais dos seres humanos e, ao longo do tempo, foram ganhando cada vez mais força, principalmente com o surgimento da internet:

Redes sociais podem ser entendidas como um tipo de relação entre seres humanos pautada pela flexibilidade de sua estrutura e pela dinâmica entre seus participantes. Apesar de relativamente antiga nas ciências humanas, a ideia de rede ganhou mais força quando a tecnologia auxiliou a construção de redes sociais conectadas pela internet, definidas pela interação via mídias digitais (SÁ MARTINO, 2015, p.55).

As redes sociais na internet, intituladas como redes sociais on-line por alguns autores e que adotaremos para este trabalho, conforme cita Gunelius (2012, p.127), são espaços virtuais onde fazemos contato e interagimos com pessoas do mundo inteiro sem sair de casa, através de textos, fotos, vídeos, links e outros. Assim as redes sociais on-line encurtaram as distâncias físicas, possibilitando a comunicação de forma instantânea e alcançando um número maior de pessoas.

Mas ao mesmo tempo em que essas redes sociais on-line e as plataformas de produção e compartilhamento de conteúdo na internet possibilitaram ao cidadão grande avanço nas comunicações, nas quais um ambiente foi criado para sua livre expressão e até a organização de mobilizações coletivas, vieram também, em contrapartida, a possibilidade de monitoração e vigilância desses usuários.

A partir do momento em que a internet é comercializada e a informação passa a ser um bem valioso, empresas e governos do mundo inteiro passam a se interessar pelas possibilidades que essa nova tecnologia oferece, inclusive a de identificar seus usuários, seus gostos e costumes. As interações no mundo digital passam a ser monitoradas e vigiadas, pois as mensagens trocadas são interceptadas, informações dispostas em perfis e publicações nas redes sociais on-line são coletadas, rastreando-se assim os fluxos comunicacionais e interferindo na privacidade dos usuários.

Assim como o direito à comunicação, representado pelo direito de liberdade de expressão, o direito à privacidade também é garantido por leis e declarações, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) da ONU e a Constituição Federal Brasileira. Em tempos de comunicação na internet, esses direitos também são estendidos ao espaço virtual, porém sua violação acontece diariamente, pois os dados de navegação ou os publicados

espontaneamente pelos usuários são coletados de diversas formas por empresas ou órgãos governamentais, sob os diversos pretextos e muitas vezes de forma automática. Segundo Paesani (2014, p.34), o direito à privacidade encontra dificuldades de garantia, principalmente quando parte da própria pessoa a divulgação das suas informações. Porém, conforme Ishitani (2003, p.1), muitas vezes, os usuários da internet não sabem da coleta dessas informações, nem para que são utilizadas, ou não compreenderam corretamente como isso ocorre. Ainda que as afirmações sobre coletas de dados estejam declaradas na política de privacidade ou termo de uso, que foram aceitos a partir do momento em que um aplicativo foi instalado, a inscrição em uma rede social foi feita ou ainda a compra em uma loja on-line está prestes a ser efetivada, aparecem sob expressões complicadas e de difícil entendimento, ainda segundo Ishitani (2003, p.1).

Diante dos fatores citados, identifica-se o problema de pesquisa que servirá como norteador para o desenvolvimento deste trabalho: como o direito à privacidade dos usuários de aplicações para a internet é tratado nas “Políticas de Privacidade” e nos “Termos de Uso” dos dez maiores aplicativos da internet em número de usuários e quais riscos estão associados à sua possível violação?

Assim, o principal objetivo deste trabalho é compreender as dimensões do direito à privacidade na internet e dos riscos envolvidos na exposição de dados de usuários durante o processo comunicacional no mundo digital, tais como apresentados nas políticas de privacidade e/ou termos de uso de aplicativos de comunicação digital. Os objetivos específicos desta pesquisa são:

- Estudar o direito à privacidade nas questões comunicacionais atuais;
- Avaliar as políticas de privacidade e/ou termos de uso de aplicativos de comunicação na internet, buscando as características em comum entre elas e o que é comunicado ao usuário em relação aos dados informados;
- Analisar criticamente os riscos e ameaças à privacidade do usuário na utilização dos meios de internet.

Diante desse novo cenário e suas implicações, o objeto de estudo deste trabalho é considerado emergente, e recebe atenção de diversas áreas de estudo, não só a Comunicação Social, mas também a área do Direito, e em especial a área de Tecnologia, representada pela disciplina de Segurança da Informação.

Diversos autores como Fernanda Bruno, Manuel Castells e Cees Jan Hamelink apresentam em seus trabalhos a internet desde a sua concepção até os dias atuais, dando ênfase

a internet como meio de comunicação em massa, de grande alcance em número de pessoas, a qual pode ser utilizada para diversos fins, inclusive o de mobilização social, mas também como de cenário para a vigilância e monitoração dos seus usuários, por empresas e governos sob a justificativa de garantia de segurança ou para ações publicitárias e de desenvolvimento de mercado.

Estudiosos como Roberto Bobbio e também Cees Jan Hamelink abordam temas ligados aos direitos humanos universais, como o direito à comunicação e a liberdade de expressão, e as suas evoluções ao longo da trajetória humana em sociedade, importantes para a composição deste trabalho.

Já pesquisadores como Liliana Minardi Paesani e Marcel Leonardi tratam em seus trabalhos o surgimento da internet e a comunicação em grande volume, com foco principal na preocupação em relação às questões ligadas aos direitos humanos, em especial ao direito à privacidade no contexto deste novo cenário comunicacional que acontece mundo virtual.

Sendo assim, esta dissertação irá sistematizar e complementar os trabalhos já existentes, principalmente desenvolvendo o diálogo entre as diversas áreas de estudo citadas, abordando os conceitos bibliográficos sobre o processo comunicacional nas redes sociais on-line, os direitos humanos e o direito à comunicação, a questão da vigilância e monitoração nos dias atuais e a questão da violação ao direito à privacidade nas comunicações através da internet.

A revisão bibliográfica é parte da metodologia que tornou possível a realização desta pesquisa e nas palavras de Cicília Peruzzo (2014, p.13), “[...] a revisão bibliográfica é o estudo do que já foi escrito sobre o assunto e sobre o arcabouço teórico que fundamenta a realização da pesquisa”. Para a realização da revisão bibliográfica foram utilizados como fontes de pesquisa, livros, periódicos acadêmicos, documentários, dissertações e teses, da área da Comunicação Social, Direito e Segurança da Informação, todos para fundamentar a questão da privacidade em tempos de comunicação na internet.

O segundo passo na trajetória metodológica da pesquisa foi a análise documental. Ela se coloca bem próxima da pesquisa bibliográfica, porém vale-se da análise de documentos que ainda não receberam tratamento analítico ou que “podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”, cujas fontes são variadas (TRIVINÕS, 1990, p.51).

Nesse sentido, a pesquisa procedeu ao levantamento dos documentos que configuram as políticas de privacidade e/ou termos de uso dos dez maiores aplicativos acessados na internet em número de usuários. Após o levantamento, foi realizada uma análise avaliativa, a partir da aplicação de critérios elencados com base no referencial teórico da pesquisa. Estes critérios se assentam no que é comunicado ao usuário em se tratando de privacidade dos seus dados, se há

informação a respeito do que é coletado enquanto ele faz uso destes aplicativos, se essas informações coletadas são cedidas a terceiros, entre outros pontos considerados relevantes, com o objetivo também de abrir caminho para novos estudos. O procedimento metodológico (aplicativos selecionados, critérios de análise das políticas e/ou termos de uso) que tornou possível esta análise avaliativa será detalhada no Capítulo 3 deste trabalho.

Este estudo está dividido em três capítulos, em que o Capítulo 1 retrata o surgimento da internet e do www de Tim Berners-Lee como meio livre de comunicação, inclusive como ferramenta principal na organização de manifestações e, em contrapartida, importante meio de monitoração e vigilância dos cidadãos comuns por empresas e órgãos governamentais.

O Capítulo 2 aborda o direito à comunicação, o direito à privacidade e a questão da democracia, apresentando os conceitos fundamentais de cada um, algumas leis, decretos e declarações que tratam esse assunto, a questão da violação desses direitos com a coleta de dados ou a sua monitoração na internet e suas consequências, apresentando as formas e ferramentas mais comuns utilizadas para isso.

Já no Capítulo 3 será apresentada uma breve descrição do que é cada aplicativo estudado, e na sequência, o foco principal que é a análise avaliativa das políticas de privacidade e dos termos de uso dos aplicativos selecionados de acordo com a metodologia descrita neste mesmo capítulo, bem como as questões que serviram como base para a avaliação.

Faz parte também dos objetivos desta pesquisa contribuir para o despertar dos usuários do aplicativos de redes sociais on-line para uma maior conscientização quanto ao uso da internet, seus riscos implícitos, seus direitos e como estes são violados mediante sua autorização, muitas vezes realizada de forma inconsciente.

# CAPÍTULO I

## COMUNICAÇÃO, INTERNET E VIGILÂNCIA

A comunicação acompanha o ser humano em sua trajetória evolutiva desde o seu nascimento, primeiro através do choro, seguido pela fala, escrita, depois o surgimento dos primeiros grandes meios de comunicação de massa, como cinema, rádio e televisão, até os dias atuais através da internet, conforme Fedoce (2008, p.10). Teixeira (2012, p.8) detalha a cronologia dos principais meios de comunicação, ao se adaptarem às necessidades de comunicação e ao convívio social do homem: “Gritos e gestos foram as primeiras tentativas do homem em estabelecer contato com o seu semelhante e com os animais”. Na sequência, o autor cita as pinturas rupestres nas cavernas, como ilustração de emoções, sentimentos e percepções do mundo, e o surgimento da escrita em papel, revolucionando a comunicação com a invenção do jornal. Os meios de comunicação acompanharam o avanço dos seres humanos e das suas tecnologias ao longo do tempo, chegando aos grandes meios de comunicação em massa. Em paralelo surgem os serviços postais e o telégrafo, possibilitando a comunicação a longas distâncias e, em seguida, vieram o telefone, rádio, cinema, televisão, computador e a internet, sendo que os dois últimos possibilitaram a convergência das mídias anteriores para o mundo virtual.

Mas, afinal, o que é a internet? Podemos nos deparar com diversas definições e conceitos, mas para a autora Paesani (2014, p.12), a definição de internet não é clara e nem completa, sendo do ponto de vista técnico e de forma simplista definida como uma “rede que liga elevado número de computadores em todo o planeta”. Ainda segundo a autora, a grande diferença entre a rede de computadores e a rede telefônica é que cada computador, em sua capacidade de armazenamento, pode conter, possibilitar acessar e fornecer, um número vasto de informações, sejam culturais, econômicas, acadêmicas, políticas, pessoais ou sociais, as quais não seria possível obter através do telefone, propiciando encontros, troca de opiniões, relacionamentos sociais, entre outros.

Outro ponto importante, que diferencia a internet dos demais meios e que vale ressaltar é que a internet como meio de comunicação também anula a questão da distância física entre as pessoas, conforme cita Paesani (2014, p.10), além de possibilitar a comunicação de forma instantânea, a todo momento e com várias pessoas ao mesmo tempo. Já para Castells (2013, p.15), a rede pode ser tratada também como comunicação de massa, “[...]porque processa mensagens de muitos para muitos, com o potencial de alcançar uma multiplicidade de

receptores e de se conectar a um número infindável de redes que transmitem informações digitalizadas pela vizinhança ou pelo mundo”.

Diferente do projeto inicial, pois passou de um projeto militar para o sonho da internet livre, idealizado por Tim Berners-Lee (criador da aplicação conhecida como WWW), a rede mundial de computadores hoje pode possibilitar o tráfego de um número infindável de informações, de todos os tipos. Mas, diante dos benefícios e facilidades oferecidos aos seus usuários, a internet também pode ser utilizada como ferramenta de vigilância e monitoração, colocando em risco direitos adquiridos em anos de existência da democracia. Seja através das câmeras de vigilância ou dos perfis nas redes sociais on-line, com a criação e compartilhamento de conteúdo, as pessoas vão deixando rastros particulares de dados na rede, os quais podem ser recuperados, acessados e multiplicados a todo momento (SOUZA; COSTA, 2015).

Diante dessas questões, esse capítulo aborda um breve histórico desse importante meio de comunicação, salientando a possibilidade de participação e interação das pessoas em questões ligadas a assuntos políticos e sociais neste novo meio, o qual ao mesmo tempo possibilita também a vigilância de seus usuários por governos e empresas, para diversos fins e interesses.

## **1. A internet na sua origem**

A internet como conhecemos hoje é bem diferente do projeto que a originou. Segundo Castells (2003, p.13), a rede mundial de computadores teve suas origens no projeto intitulado Arpanet, que nada mais era que uma rede de computadores desenvolvida com o objetivo de garantir a disponibilidade das informações mesmo diante de um ataque nuclear Russo, além do seu compartilhamento entre os grupos de pesquisa. A Arpanet foi desenvolvida em 1969 pelo departamento de defesa norte-americano, chamado sob a sigla ARPA (*Advanced Research Projects Agency*), em conjunto com pesquisadores, conectando no início apenas 4 universidades americanas (Universidade da Califórnia, em Los Angeles; Stanford Research Institute; Universidade da Califórnia, em Santa Barbara e Universidade de Utah) e passando em 1971 para 15 pontos de conexão (CASTELLS, 2016, p.101). Desenvolvida inicialmente com fins militares, a internet vai se tornando aos poucos importante meio para comunicação no ambiente científico:

Estava aberta aos centros de pesquisa que colaboravam com o Departamento de Defesa dos EUA, mas os cientistas começaram a usá-la para suas próprias comunicações, chegando a criar uma rede de mensagens entre entusiastas de ficção

científica. A certa altura tornou-se difícil separar a pesquisa voltada para fins militares das comunicações científicas e das conversas pessoais. Assim, permitiu-se o acesso à rede de cientistas de todas as disciplinas e, em 1983, houve a divisão entre Arpanet, dedicada a fins científicos, e a Milnet, orientada diretamente às aplicações militares (CASTELLS, 2016, p.101).

Ainda segundo Castells (2016, p.101), a partir de então, outras redes ligadas à Arpanet foram criadas, como a BITNET e a NSFNET, ambas operadas pela *National Science Foundation* (Fundação Nacional da Ciência, tradução nossa), agência do governo americano, mais conhecida sob a sigla NFS. Em 1990, a NFS assume o gerenciamento total da internet, quando a Arpanet encerra as atividades em decorrência da obsolescência de sua tecnologia. Até então a rede era restrita a pesquisadores, a órgãos militares e governamentais, mas em meados de 1995, com a extinção da NSFNET, iniciou-se o processo de sua privatização:

Com a tecnologia de redes de computadores no domínio público, e as telecomunicações plenamente desreguladas a NFS tratou logo de encaminhar a privatização da internet. [...] Na altura da década de 1990, a maioria dos computadores nos EUA tinha capacidade de entrar em rede, o que lançou os alicerces para a difusão da interconexão de redes. Em 1995 a NFSNET foi extinta, abrindo caminho para a operação privada da internet.

No início da década de 1990 muitos provedores de serviços de internet montaram suas próprias redes e estabeleceram suas próprias portas de comunicação em bases comerciais. A partir de então, a internet cresceu rapidamente como uma rede global de redes de computadores (CASTELLS, 2003, p.15).

Mesmo com os serviços oferecidos pelos provedores de acesso particular (serviço de navegação na rede mediante pagamento pelo assinante), o usuário comum teve grandes dificuldades em usar a internet até meados de 1990, quando um novo aplicativo de compartilhamento de informações foi desenvolvido pelo inglês Tim Berners-Lee. O físico, Berners-Lee, trabalhava para o CERN (Organização Europeia para Pesquisa Nuclear), no Laboratório Europeu de Física com sede em Genebra, onde o aplicativo chamado de *World Wide Web*, ou simplesmente *www*, foi desenvolvido. Segundo Paesani (2014, p.11), o *www* foi “O mais importante elemento, detonador dessa verdadeira explosão, que permitiu a internet se transformar num instrumento de comunicação de massa [...]”.

Com o objetivo de oferecer aos usuários “um sistema fácil de pesquisa para procurar as informações desejadas” e disponibilizar seus próprios textos, conforme cita Castells (2016, p.105), o projeto de Berners-Lee é adotado pelo CERN que propõe patentear-lo, porém o autor do aplicativo não aceita a proposta:

Em vez disso, Berners-Lee insistiu que os protocolos da web fossem

disponibilizados livremente, compartilhados abertamente e postos para sempre no domínio público. Afinal, todo o objetivo dela, e a essência de sua concepção, era promover compartilhamento e colaboração. O CERN divulgou um documento em que declarava que “abandona todos os direitos de propriedade intelectual sobre esse código, tanto fonte como forma binária, e concede permissão para qualquer pessoa usá-la, duplica-lo, modifica-lo e redistribui-lo”. [...] O resultado foi um dos mais grandiosos projetos livres e de código aberto da história (ISAACSON, 2014, p.427).

Por ser uma aplicação de código livre, ou seja, sem direitos autorais registrados ou patenteados, o desenvolvimento do *www* de forma livre permitiu que outros estudiosos adeptos da tecnologia pudessem aprimorar o seu código original e lançassem várias versões de softwares navegadores. Porém, muitos dos novos navegadores ficaram disponíveis somente através da compra da licença de uso do seu software ou atribuídos à compra de outros softwares e hardwares, como o Internet Explorer da Microsoft, lançado em 1995 juntamente com o software Windows 95, conforme cita Castells (2003, p.19).

Sendo assim, a rede mundial de computadores, no seu início, permitia aos usuários apenas encontrar notícias e com o surgimento da *www*, a internet ganhou grandes proporções e se espalhou de forma muito mais rápida, conquistando vários usuários no mundo inteiro, graças a possibilidade de não só incluir seus textos próprios, mas também imagem, vídeo e som. Os usuários passaram a ser também produtores de informações no mundo digital e não só ter acesso a informações de outros, como consumidores. Outro fator que contribuiu para o aumento de usuários acessando a internet foi o barateamento dos equipamentos e computadores, dos quais, só no Brasil, seus usuários são 58% da população, conforme 11ª edição da pesquisa TIC Domicílios 2015 (BOCCHINI, 2016), enaltecendo o grande volume de informações que trafegam por esse meio de comunicação.

## **2. A comunicação livre através das redes sociais on-line**

A possibilidade de comunicação, interação e participação no mundo digital ganha um número maior de participantes com a chegada das chamadas redes sociais on-line. As relações sociais em rede, conforme cita Sá Martino (2015, p.55) “[...] podem ser entendidas como um tipo de relação entre seres humanos pautada pela flexibilidade de sua estrutura e pela dinâmica entre seus participantes” e, apesar de antiga, essa relação ganhou força com o avanço tecnológico e a possibilidade de conectar pessoas através da internet.

Por meio das redes sociais on-line interagimos com pessoas do mundo inteiro sem sair de casa, utilizando recursos de textos, fotos, vídeos, links e outros, conectados a outras pessoas

que normalmente compartilham dos mesmos valores, interesses e costumes. Diversos sistemas e aplicativos dessas novas formas de redes sociais surgiram conquistando cada vez mais usuários diariamente, como Facebook, WhatsApp, Youtube, dentre os quais são objetos de estudo desse trabalho na análise avaliativa de suas políticas e termos de uso. Para se ter ideia do poder de alcance de pessoas e a velocidade que a informação pode atingir a partir do uso desses aplicativos, destacamos o Facebook<sup>1</sup> pelo número de usuários e itens publicados. Conforme os números apresentados por Sbarai (2016), o aplicativo de rede social está presente no mundo todo com 1,23 bilhão de usuários, que publicam diariamente cerca de 4,75 bilhões de conteúdo, sendo que a cada 20 minutos, 1 milhão de links são enviados, 2 milhões de pedidos de amizade são solicitados e 3 milhões de mensagens são também enviadas.

Com todas essas ferramentas de comunicação ao alcance de pessoas comuns, a rede mundial de computadores não só possibilita a interação social com objetivo de lazer, mas também passa a desempenhar papel importante na participação do cidadão em questões sociais e políticas:

Uma vez que a internet está se tornando um meio essencial de comunicação e organização em todas as esferas de atividade, é óbvio que também os movimentos sociais e o processo político a usam, e o farão cada vez mais, como instrumento privilegiado para atuar, informar, recrutar, organizar, dominar e contra dominar (CASTELLS, 2003, p.114).

A internet deu voz ao cidadão comum em um meio de divulgação coletiva, como podemos observar nas manifestações ocorridas em 2013 no Brasil e anteriormente em diversos pontos do mundo, além de protestos de forma anônima no mundo digital, como as realizadas pelo grupo Anonymous<sup>2</sup>. Conforme cita Castells (2013, p.11), o mundo estava tomado por “aflição econômica, cinismo político, vazio cultural e desesperança pessoal” e as pessoas, desconfiadas do que recebiam como informação dos meios de comunicação de massa monopolizados, organizaram-se nas redes sociais da internet, em aplicativos onde podem expressar sua opinião, chamar a atenção de outros e divulgar o que estava acontecendo, utilizando os recursos disponíveis nessas ferramentas (textos, imagens e vídeos ao vivo).

---

<sup>1</sup> O Facebook foi lançado na internet em 4 de fevereiro de 2004, por quatro colegas da Universidade de Harvard, dentre eles Mark Zuckerberg, atual presidente e o brasileiro Eduardo Saverin, conforme cita Sbarai (2016). Tem como característica principal a interação entre pessoas a partir de conexões, quando se cria um perfil pessoal ou uma página organizacional no Facebook.

<sup>2</sup> Anonymous (anônimo, em inglês) é uma rede internacional, formada em 2003, que conecta cidadãos de identidade desconhecida, intitulados como ativistas e hacktivistas, em torno de um objetivo livremente combinado entre si e voltado principalmente a favor dos direitos do povo perante seus governantes, promovendo a liberdade na Internet e a liberdade de expressão (KELLY, 2013, p.1678, nossa tradução).

Aplicativos considerados autônomos e livres, que vão além do controle do governo e são principalmente de grande alcance:

Os movimentos espalharam-se por contágio num mundo ligado pela internet sem fio e caracterizado pela difusão rápida, viral, de imagens e ideias. Começaram no sul e no norte, na Tunísia e na Islândia, e de lá a centelha acendeu o fogo numa paisagem social diversificada e devastada pela ambição e manipulação em todos os recantos deste planeta azul. Não foram apenas a pobreza, a crise econômica ou a falta de democracia que causaram essa rebelião multifacetada. Evidentemente, todas essas dolorosas manifestações de uma sociedade injusta e de uma comunidade política não democrática estavam presentes nos protestos. Mas foi basicamente a humilhação provocada pelo cinismo e pela arrogância das pessoas no poder, seja ele financeiro, político ou cultural, que uniu aqueles que transformaram medo em indignação, e indignação em esperança de uma humanidade melhor (CASTELLS, 2013, p.12).

As primeiras manifestações, intituladas de Primavera Árabe<sup>3</sup>, eclodiram em 2011 na Tunísia, Egito, Líbia, Síria, Iêmen e Barein. A onda de protestos se deu em decorrência da situação dos países frente à ausência de democracia e à violência nas repreensões policiais, além das graves crises econômicas, que resultaram em altas taxas de desemprego e o elevado custo de vida (PRIMAVERA..., 2016). O envolvimento da população iniciou-se com a divulgação de um vídeo nas redes sociais Facebook, Youtube e Twitter, em que um vendedor ambulante ateou fogo em seu próprio corpo em forma de protesto ao confisco de seus produtos pela polícia local (CASTELLS, 2013, p.28). O vídeo circulou rapidamente e incitou a população a iniciar novos protestos não só na internet, mas também nos espaços públicos como ruas e praças, além de incentivar também os cidadãos insatisfeitos em outros países no mundo inteiro.

No Brasil, as manifestações iniciadas pelas redes sociais na internet aconteceram a partir 2013, quando era realizado no país o evento esportivo intitulado como Copa das Confederações<sup>4</sup>, como teste para a Copa do Mundo de Futebol, também realizado no país no ano seguinte. Foram organizadas pelas redes sociais on-line as ocupações das ruas em forma de protestos e manifestações, que atingiram mais de 350 cidades pelo país. Em um primeiro momento, as manifestações tinham como objetivo mostrar o posicionamento contrário da

---

<sup>3</sup> A referência neste trabalho à Primavera Árabe e outras manifestações tem como objetivo demonstrar a importância das redes sociais on-line como ferramenta de comunicação e divulgação rápida no processo de mobilização durante as diversas manifestações que ocorreram neste período e não de analisar o cunho político dos fatos ocorridos (nota do autor).

<sup>4</sup> A Copa das Confederações é um dos grandes torneios organizados pela FIFA – Federação Internacional de Futebol. A disputa acontece no ano anterior a realização da Copa do Mundo de Futebol, e assim também de quatro em quatro anos, tendo como objetivo preparar o país sede para a Copa do Mundo e também as seleções participantes (HISTÓRIA, 2017).

população ao aumento do preço dos transportes públicos, mas as reivindicações foram além. A população também clamava por educação, saúde, melhores condições de vida e principalmente pela democracia que fora reduzida pelos políticos no poder naquele momento (CASTELLS, 2013, p.182). Em um clima de indignação, milhares de postagens foram circulando pelas diversas redes sociais on-line, convidando todos a irem para as ruas com dia e horário pré-determinado, despertando consciência nos cidadãos brasileiros, que deixaram a paixão pelo futebol de lado mediante o cenário de corrupção e inversão de valores:

[...] a alegria de ter a Copa do Mundo de futebol no Brasil e de que a seleção canarinho volte a vencer converteu-se num negócio mafioso de corrupção em grande escala, do qual participam empresas de construção, federações esportivas nacionais e internacionais, e administrações públicas de diversos níveis, utilizando em boa medida fundos públicos sem controle de contas (CASTELLS, 2013, p.183).

Ainda segundo o autor Castells (2013, p.184), para o Brasil, o mais importante nessas manifestações foi o despertar do cidadão para as questões políticas e a corrupção que tomava conta do país, chamando a atenção para a reforma política, “[...] propondo elaborar leis que investiguem e castiguem duramente a corrupção, um sistema eleitoral mais representativo e fórmulas de participação cidadã que limitem a partidocracia”.

Para concluir, sobre as manifestações organizadas através da rede mundial de computadores, vale ressaltar que todos os movimentos ocorridos neste período, iniciados pela Primavera Árabe, não tinham representantes, líderes, heróis individuais, partidos políticos ou sindicatos na sua organização. Era uma multidão anônima, cansada dos problemas dos seus países e das represálias violentas que recebiam, e que viram a possibilidade de contagiar cada vez mais cidadãos em um espírito de luta pela democracia perdida, a partir de um novo meio de comunicação em massa. A internet e suas redes sociais on-line tiveram papel importante nessas manifestações, pois possibilitaram despertar o sentimento de indignação de forma coletiva, através da comunicação interativa e em tempo real.

### **3. A internet da vigilância**

Muitas transformações ocorreram a partir do surgimento da internet e do uso das redes sociais on-line. Transformações positivas, com ganhos individuais a partir das facilidades que a internet nos traz, como pagar uma conta sem a necessidade de sair de casa e enfrentar filas enormes nos bancos, e ganhos coletivos com a socialização em escala global. Porém, outras

transformações, as quais muitas vezes não nos damos conta, podem ser negativas e pouca atenção é dada às suas consequências:

Tais mudanças são evidentes ao nos depararmos com a velocidade transformadora das tecnologias, influenciadas, tanto pelo surgimento de novos instrumentos tecnológicos, como também por novas maneiras de utiliza-las para diferentes fins e com diversas funcionalidades. Quando se trata dos usos que se faz da internet percebemos o seu caráter volátil, logo, o que encaramos como útil e positivo em um pequeno espaço de tempo, em outro, já pode ser uma ameaça irreparável (SANTOS; NICOLAU, 2014).

Ao mesmo tempo em que as redes sociais on-line e as plataformas de produção e compartilhamento de conteúdo na internet possibilitaram ao cidadão grande avanço nas comunicações, nas quais um ambiente foi criado para sua livre expressão e até a organização de mobilizações coletivas, vieram também, em contrapartida, a possibilidade de monitoração e vigilância desses usuários.

Fernanda Bruno (2013, p.125) aborda essa questão quando afirma que as tecnologias que permitem a emissão, o acesso e o compartilhamento da informação, além da possibilidade de anonimato nas relações sociais, são as mesmas que possibilitam a vigilância e identificação de indivíduos no espaço digital. A questão da vigilância torna-se possível a partir do momento em que a internet é comercializada em escala global e a informação passa a ser um bem valioso. Empresas e governos passam a se interessar pelas possibilidades que a rede mundial de computadores oferece, fazendo com que novos recursos sejam aplicados no desenvolvimento de diversas tecnologias que possibilitam a identificação individual de usuários, a vigilância e a investigação. A partir de interações no mundo digital, as mensagens trocadas pelos usuários são interceptadas, são coletadas informações dispostas em perfis e publicações nas redes sociais on-line, rastreando os fluxos comunicacionais e formando assim grandes bancos de dados:

Uma vez que dados são coletados em forma digital, todos os itens de informação contidos no banco de dados podem ser agregados, desagregados, combinados e identificados de acordo com o objetivo e o poder legal. Por vezes, trata-se simplesmente de fazer perfis agregados, como em pesquisa de mercado, seja para o comércio ou para a política. Em outros casos trata-se de visar indivíduos, já que uma dada pessoa pode ser caracterizada por um grande corpo de informação contido em seus registros eletrônicos, de pagamentos por cartão de crédito a visitas a websites, correio eletrônico e chamadas telefônicas. No ambiente tecnológico atual, toda informação eletronicamente transmitida é gravada, podendo vir a ser processada, identificada e combinada numa identidade de análise coletiva ou individual (CASTELLS, 2003, p.142).

O interesse pela monitoração e vigilância dos cidadãos ganha força com a possibilidade de o usuário da internet ser um também um possível consumidor, pois assuntos como marca, produto e compra, também passa a fazer parte do fluxo comunicacional do mundo digital:

As empresas sempre querem saber exatamente quem são seus consumidores e clientes (de maneira mais profunda possível); as companhias de seguro e congêneres sempre buscam saber quais clientes apresentam maior ou menor taxa de risco (através do estudo de seus hábitos, dados clínicos, círculo de convivência, etc.); as associações de proteção (proteção à criança, ao meio ambiente, aos animais, etc.) sempre buscam saber quem são os principais inimigos ou ameaças de seus protegidos; e os governos (independente de terem tendências fascistas ou não) sempre tiveram um gosto especial pelo Poder de Polícia e quanto mais soubessem de seus governos, melhor (REINALDO FILHO, 2002, p.82).

Para compreendermos melhor, o termo vigilância<sup>5</sup>, segundo o dicionário Michaelis, significa “ato ou efeito de vigiar”, “estado de quem vigia, de quem age com atenção e precaução para evitar riscos e perigos”. Da mesma forma verificamos o termo vigiar<sup>6</sup>, que nos remete à “Estar atento a; observar atentamente”, “Observar oculta ou secretamente; espreitar”, ou ainda “Fazer a verificação de; controlar, fiscalizar”. Todas essas definições nos aludem ao conceito apresentado por Fernanda Bruno (2013, p.18), que estuda as questões de vigilância e tecnologia e que faz sentido ao objeto de estudo deste trabalho: “[...] uma atividade de vigilância pode ser definida como a observação sistemática e focalizada de indivíduos, populações ou informações relativas a eles, tendo em vista produzir conhecimento e intervir sobre os mesmos, de modo a conduzir suas condutas”.

As práticas de vigilância se diversificam e contam com uma grande variedade de ferramentas tecnológicas e a combinação de várias delas para análise. Essas práticas não estão presentes somente nos grandes aplicativos de internet, mas também na nossa rotina nos grandes centros urbanos, em espaços públicos e privados, que aliados aos aplicativos de internet, monitoram a vida de seus usuários.

Um exemplo é a vídeovigilância, que nada mais é do que a vigilância através de câmeras de monitoramento instaladas em diversos lugares, pelos quais transitamos diariamente e não percebemos sua existência. Instaladas sob o pretexto de garantir a segurança, essas câmeras focalizam e gravam não só cidadãos suspeitos ou perigosos, como cita Bruno (2013, p.8), mas

---

<sup>5</sup> VIGILÂNCIA. In: MICHAELIS Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Melhoramentos, 2017. Disponível em <<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=vigilancia>>. Acesso em: 20 fev. 2017

<sup>6</sup> VIGIAR. In: MICHAELIS Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Melhoramentos, 2017. Disponível em <<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=vigiar>>. Acesso em: 20 fev. 2017

toda a população que está em circulação todos os dias nos espaços urbanos ou no ambiente privado, sendo essas imagens circuladas através do fluxo da internet, no qual não é possível muitas vezes garantir o acesso restrito e a confidencialidade desse conteúdo. Através dos sistemas de câmeras aliados às redes sociais on-line e a aplicativos que fazem uso do sistema de localização, é possível identificar qualquer pessoa, onde quer que esteja e no momento exato que se deseja. A vídeovigilância se tornou tão natural ao nosso cotidiano que Bruno (2013, p.24) ainda cita como exemplo o aplicativo chamado *Surveillance Saver*<sup>7</sup>, que disponibiliza como protetor de tela de computadores a imagem de 600 câmeras de vigilância espalhadas por diversos países.

A utilização dessas ferramentas e métodos de captura de dados nem sempre são de conhecimento dos usuários, onde seu uso é aceito para que se possa ter acesso a todas as funcionalidades do site ou aplicativo o qual se deseja utilizar. Conforme Bruno (2013, p.145), “Os métodos de monitoramento vão desde o rastreamento de cliques e a mensuração do tempo dedicado a cada página web até a captura automatizada do que tecamos quando visitamos um site, por exemplo”. A seguir são detalhados outros exemplos de ferramentas de monitoração e coleta de dados, conforme Ishitani (2003, p.14):

- **Navegadores** são programas utilizados para que os usuários se comuniquem com os servidores, onde as informações da internet são armazenadas, sendo assim seu objetivo é permitir a interação do usuário com o mundo virtual. A coleta e monitoração acontece porque os navegadores podem enviar a estes servidores informações de comunicação como “a data e a hora da requisição; o tipo de navegador utilizado; a página que o usuário estava consultando; o sistema operacional instalado”. Essas informações podem ser utilizadas posteriormente pela empresa proprietária do servidor ao qual está comunicando.
- **Cookie** pode ser considerado como um pequeno arquivo de texto gravado na máquina a qual está sendo utilizada para acessar a internet. Dentro deste arquivo são gravadas informações que foram trocadas entre o usuário e o servidor de internet através do navegador, como por exemplo ações, páginas acessadas e preferências. Muitas vezes esses dados são disponibilizados a terceiros sem o conhecimento do usuário e os navegadores armazenam *cookies* de sites que já foram visitados em algum momento. Navegadores permitem a opção de desligar cookies, porém alguns

---

<sup>7</sup> Protetor de Vigilância (tradução nossa).

sites possuem conteúdo cuja a visualização está atrelada ao uso destes, os quais devem ser aceitos pelo usuário para que se tenha acesso a todas as funcionalidades.

- **Web bugs** são imagens pequenas inseridas em sites ou e-mails, com o objetivo de monitorar os usuários da internet. Normalmente são imagens do tipo *Graphics Interchange Format*, mais conhecidos como GIF, não visíveis aos usuários, e capturam informações como o tipo do navegador que carregou o *web bug*, a hora que a imagem foi carregada, a identificação da máquina (IP) que o carregou, bem como o endereço eletrônico (URL) do site que está sendo visitado pelo usuário. Através dos *web bugs* é possível analisar os dados e obter resultados como o número de vezes que uma determinada propaganda foi visualizada, as páginas visitadas e o perfil dos usuários, além da relação entre as propagandas visitadas e as compras efetuadas.
- **Código móvel** tem como objetivo aumentar a funcionalidade de navegadores e são executados automaticamente, como por exemplo os programas ActiveX, Java, Javascript, Flash. Esses programas podem ser utilizados para diversos fins, inclusive os negativos como a disseminação de vírus, que podem apagar o conteúdo da máquina do usuário ou coletar informações gravadas nestas máquinas.
- O **ataque a memória cache** do navegador torna possível verificar quais sites foram visitados pelo usuário. Esse ataque acontece muitas vezes sem o usuário tomar conhecimento do acontecido, o que caracteriza violação a sua privacidade.

Esses programas, práticas e ferramentas de vigilância, muitas vezes declarados como uma resposta rápida frente aos diversos riscos que ameaçam a população diariamente e continuam em expansão global sob a justificativa de combate ao crime, como uma promessa de garantia da segurança nos grandes centros urbanos, mesmo diante da ausência de evidências que comprovem a sua eficiência:

[...] como o risco está sempre potencialmente presente e tem a sua efetivação atrelada a decisões humanas, há supostamente sempre algo a ser feito para evitá-lo, o que acaba legitimando a ampliação da vigilância preventiva, que sempre pode se valer do argumento de que o cenário seria ainda pior se ela não estivesse aí.

[...] Naturaliza-se, neste movimento, o vínculo entre segurança e vigilância a tal ponto que se costuma identificar territórios seguros com territórios vigiados, como mostram não apenas as políticas públicas de segurança, como as demandas por tecnologias de videovigilância por parte de grupos e indivíduos que se concebem como vítimas potenciais da violência. A grande presença de circuitos de videovigilância em residências e condomínio nos Brasil é um exemplo desta demanda (BRUNO, 2013, p.43).

Se faz necessário ao usuário conhecer essas ferramentas e a maneira como coletam e monitoram seus dados, assim como as possíveis formas de configuração permitidas, inibindo ou diminuindo o acesso a dados os quais não se deseja que se tornem públicos, conhecidos ou divulgados, minimizando assim a monitoração e vigilância, mas não a impedindo totalmente.

### 3.1. O interesse das empresas

A comunicação facilitada através da internet gerou um grande número de dados circulando todos os dias, sendo esses dados fáceis de estocar e recuperar, conforme cita Bruno (2017, p. 145). São dados sobre gostos, costumes, preferências, locais e entre outros, fornecidos de forma voluntária por usuários de redes sociais on-line que, se analisados, podem ser transformar em valiosas informações para o mundo dos negócios. Como exemplo sobre a quantidade de dados gerados nas redes sociais on-line, o documentário “*Terms and conditions may apply*” (TERMS, 2013, tradução nossa) mostra o resultado de uma solicitação feita ao Facebook por um estudante de direito austríaco (na Áustria há uma lei que garante o direito do cliente solicitar à empresa todas as suas informações armazenadas). O resultado da solicitação foi uma pilha de 1.222 páginas. Vale observar que o estudante é membro da rede social citada há apenas 3 anos, mas a estava usando com mais frequência nos últimos 18 meses, realizando postagens em seu perfil 1x por semana, aproximadamente.

Figura 1 – Páginas de Postagens



Fonte: TERMS, 2013

Esses números de dados e informações crescem ano após ano com a multiplicação dos usuários na internet. A figura a seguir comprova a grande circulação de dados na internet apresentando os números de publicações de algumas das redes sociais on-line mais utilizadas no mundo a cada 60 segundos:

Figura 2 – O que acontece on-line em 60 segundos



Fonte: ALLEN, 2017

Observando essa grande fonte de dados que a internet se tornou, além das empresas proprietárias das redes sociais on-line, empresas do mundo todo passaram a desenvolver sistemas que monitoram e coletam as informações publicadas nestas redes de forma pública,

além de outros sistemas específicos para realizar a análise dessas informações coletadas. Esses sistemas foram disponibilizados para diversos fins, sendo um deles a possibilidade de desenvolvimento de ações de marketing direcionadas ao público de forma específica:

[...] com o uso de programas analytics (inteligência de negócio), dotados de capacidade de processar grandes volumes de dados, se torna possível a aplicação de técnicas para a previsão de comportamento humano em nível de população. Hoje se contam com dados envolvendo personalidade, gostos e afinidades dos usuários postados de maneira pública na internet, perfis estes que caso utilizados adequadamente auxiliam qualquer empresa a entender melhor o seu consumidor. Com esse entendimento do comportamento, as organizações podem eficientemente gerenciar as suas estratégias de negócios, melhorando assim sua competitividade junto ao mercado (BERNARDO; BORLONE, 2016, p.22).

Assim, o internauta recebe uma “chuva” de anúncios nos sites e redes sociais on-line que costuma visitar, pois “empresas pagam fortunas em cotas de publicidade nos sites mais visitados, que são mantidos graças a tais patrocínios” (REINALDO FILHO, 2002, p.85). As empresas de internet ofertam um serviço eficaz de anúncios e notícias, os quais supostamente são de interesse do usuário, atrelados aos procedimentos de monitoramento, coleta, arquivo e classificação de dados dos usuários:

Serviços de crédito, mecanismos de busca na internet (Google), telefones móveis, sistemas de geolocalização por satélite (GPS), redes sociais (Facebook, Twitter, Myspace, Foursquare), sites de compartilhamento e vídeo ou imagem (Youtube, Flickr), sites de compra na internet (amazona.com), entre outros, contam com sistemas de monitoramento e classificação de informações de seus usuários em seus próprios parâmetros de eficiência (BRUNO, 2013, p.49).

O comércio eletrônico (compra e venda de produtos pela internet) também é outro componente que gera um grande número de dados pessoais trafegando na internet, o qual pode ser utilizado não somente nas ações de marketing, mas também como fonte de renda no comércio, com a venda de dados para outras empresas:

Quando nos envolvemos em transações no ciberespaço, nós deixamos um rastro digital por meio de cartões de crédito, de bônus e de visita. E com o crescimento das transações on-line, a coleção de dados pessoais vai aumentar. Eles não somente são atrativos para as empresas, para saber as preferências de seus clientes, como são vendáveis a terceiros, gerando lucro. [...] Coletar, analisar e interpretar dados pessoais se tornou uma indústria (HAMELINK, 2005, p.136).

Para Reinaldo Filho (2002, p.86), essa situação de monitoração pode ser desagradável e, para ilustrar, detalha o monitoramento em uma loja física e o associa com o que é feito na

internet, onde o consumidor é acompanhando desde o momento em que se entra na loja, cada passo dado: a loja saberia as seções visitadas, os produtos que despertaram interesse, quais foram comprados e quais foram devolvidos, quanto tempo se passou dentro da loja, se já foi visitada anteriormente, média de gastos, forma de pagamento, produtos preferidos, entre outros. Para finalizar, o autor questiona como o consumidor se sentiria, se aceitaria passivamente esse acompanhamento e monitoração no espaço físico, além da possibilidade de ter essas informações repassadas para outros, sendo que o mesmo ocorre no mundo digital.

Outro uso desses novos sistemas de inspeção de redes sociais on-line e coleta de dados são direcionados para as áreas de recrutamento e seleção de empresas. A monitoração das redes pode ser utilizada para critério de seleção, no caso de vagas em aberto, ou ainda inspecionar seus empregados com a justificativa de que nenhuma informação confidencial seja repassada às redes sociais da internet:

Por parte das corporações, ao mesmo tempo em que costumam restringir o uso de redes sociais no ambiente de trabalho, utilizam estas mesmas redes para inspeção ou recrutamento de seus empregados. Uma série de sites (Fyiscreening<sup>11</sup>, EmployeeScreenIQ<sup>12</sup>, Abika<sup>13</sup>) prestam serviços de rastreamento de dados pessoais em redes sociais e afins, oferecendo a empresas dossiês detalhados dos rastros de indivíduos na web. A prática se tornou tão corriqueira que já surgem propostas jurídicas, como na Alemanha, para limitar o uso de informações de redes sociais como critério para contratação de pessoal (BRUNO, 2016, p.130).

A inspeção das redes sociais on-line por empresas se tornou algo comum a ponto de empresas de recrutamento e seleção darem dicas de comportamento “para preservar a imagem” dos futuros candidatos, conforme cita Mavichian (2016).

Como vimos, diversos são os motivos e interesses das empresas sobre os dados de usuários que circulam na internet e pouco estes últimos sabem a respeito deste assunto. A monitoração e coleta de dados se tornou um poderoso e lucrativo no mundo dos negócios, ganhando nomenclatura específica (mineração de dados, big data, entre outros), cursos profissionalizantes a respeito e profissionais cada vez mais especializado para atuarem de forma cada vez mais eficaz neste novo mercado.

### **3.2. Os governos vigilantes**

Sob o pretexto de garantir a segurança nacional, os governos do mundo todo também passaram a monitorar e vigiar os cidadãos, a fim de “conhecer e intervir nas suas condutas” (BRUNO, 2013, p.146). Na carona do avanço tecnológico das grandes empresas da internet,

governos do mundo inteiro passaram a desenvolver seus próprios programas de vigilância, dentre os quais alguns são citados pelo autor Castells (2003, p.145):

- Programa *Echelon*, desenvolvido pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha, em tempos de Guerra Fria, e utilizado posteriormente para espionagem industrial, é uma combinação de escuta telefônica com interceptação de mensagens eletrônicas;
- *Carnivore*, do FBI, o qual opera juntamente com provedores de serviços de internet e tem como objetivo identificar palavras-chave, dentre as quais fazem parte das informações desejadas, dentro do tráfego de e-mails;
- *Digital Storm*, combina a gravação da comunicação telefônica a programas de computador para extrair palavras-chave das mensagens interceptadas.

Diversos outros programas de vigilância de órgãos governamentais foram desenvolvidos e cada vez mais utilizados em nome da segurança. Um exemplo é de um programa de reconhecimento facial, também citado por Fernanda Bruno (2013, p.30), que está em desenvolvimento na Inglaterra, o qual através da videovigilância combinada a códigos que correspondam a características dos indivíduos, como a maneira de andar e se portar, torna possível identificá-lo e rastreá-lo em meio à multidão. Também já é possível contar com a vigilância através de robôs que realizam reconhecimento e identificação facial. Fabricados por uma empresa japonesa, esses robôs possuem uma câmera integrada a qual captura a imagem, ou seja, tira uma foto de quem passa por ele, cruza essa imagem com sua memória, onde estão armazenados dados de pessoas procuradas, e a envia através da rede aos serviços de segurança local (BRUNO, 2013, p.33). Outro exemplo de monitoração e vigilância é a recente alteração no formulário para concessão de vistos de entrada no país, promovida pelo governo americano, também sobre a justificativa de garantir a segurança nacional, onde poderá ser exigido “dados de redes sociais dos últimos 5 anos e informações pessoais de até 15 anos atrás” (REUTERS, 2017).

A internet e, principalmente, as redes sociais on-line facilitaram muito os processos de monitoração e coleta de dados. De acordo com os relatórios do Departamento de Segurança Doméstica dos Estados Unidos, a rede social Facebook substituiu quase todos os outros programas de coleta de informações da Agencia Central de Inteligência (CIA), desde que foi lançado em 2004 (TERMS, 2013, tradução nossa).

Um dos maiores programas de vigilância que o mundo viu foi revelado em junho de 2013, sob o nome programa *PRISM*, de propriedade da Agência de Segurança Nacional

(*National Security Agency* – NSA, sigla em inglês) dos Estados Unidos. Conforme cita Bruno (2013, p.10), este programa “[...] permite que a NSA tenha acesso direto a servidores de grandes empresas da internet, sendo capaz de monitorar comportamentos de seus usuários em escala global”. Esse caso merece ser detalhado em decorrência da grande repercussão nas mídias e por se tratar de espionagem não só os cidadãos comuns, mas inclusive de figuras públicas de governos de diversos países.

### 3.2.1. O caso Snowden

A internet teve na sua origem objetivos militares, como já visto anteriormente, então seu controle no início estava sob responsabilidade dos órgãos de defesa americanos. A partir da sua privatização e comercialização, houve uma descentralização do seu controle, porém o fluxo de comunicação ou o tráfego de dados, em sua grande parte, continua sob território americano, onde também se concentra a maior parte da infraestrutura global de telecomunicações (BEZERRA; WALTZ, 2014, p.159). Além dos fatos citados anteriormente, empresas que oferecem serviços de internet estão, na sua grande maioria, sediadas nos Estados Unidos, por exemplo, Facebook, Google, Apple, entre outras, o que significa que devem seguir leis, decretos e solicitações vindas dos órgãos ligados ao governo deste país.

Diante deste cenário de incertezas sob o controle da internet, em 2013 esse tema volta aos holofotes da mídia diante da divulgação de ações de espionagem por parte do governo americano através da sua Agência Nacional de Segurança (NSA), conforme afirma Bezerra e Waltz (2013, p.160) “por meio da quebra de criptografia de mensagens que circulam pela internet e armazenamento de metadados<sup>8</sup> (e possivelmente de dados) dessas comunicações”.

A divulgação ocorreu através de uma entrevista concedida por Edward Snowden, ex-funcionário de empresas privadas que prestavam serviços de inteligência diretamente a NSA, ao jornal britânico *The Guardian*, que publicou a notícia em 07 de junho de 2013. Além da entrevista, Snowden também entregou documentos ao jornalista Glenn Greenwald<sup>9</sup> que comprovavam a grande rede de programas de vigilância através da coleta de dados em massa:

---

<sup>8</sup> “Metadados podem ser basicamente definidos como ‘dados que descrevem os dados’, ou seja, são informações úteis para identificar, localizar, compreender e gerenciar os dados. Quando documentamos os metadados e os disponibilizamos, estamos enriquecendo a semântica do dado produzido, agregando seu significado real, e dando suporte à atividade de Administração de Dados executada pelo produtor desse dado” (METABD, 2013).

<sup>9</sup> Jornalista, advogado e autor de livros, escrevia para o jornal britânico *The Guardian*, o qual publicou reportagens sobre os documentos vazados por Edward Snowden. Em decorrência dessas reportagens, recebeu diversos prêmios como “o Prêmio George Polk de Reportagens sobre Segurança Nacional; o Prêmio de Jornalismo Investigativo e de Jornalismo Fiscalizador da Gannett Foundation; o Prêmio Esso de Excelência em Reportagens Investigativas

O *The Guardian* verificou a autenticidade do documento, uma apresentação em Power Point de 41 slides – classificada como ultrassecreto sem distribuição para aliados estrangeiros – que aparentemente foi usada para treinar agentes de inteligência sobre as capacidades do programa. O documento afirma ‘coleta diretamente dos servidores’ dos principais provedores de serviços dos EUA (GREENWALD; MACASKILL, 2013, tradução nossa).

Intitulado de *PRISM*, o programa de vigilância usado pela NSA é mantido em segredo desde 2007 e tem como principal foco a coleta de dados através de acesso direto aos sistemas de grandes empresas como Google e Facebook, entre outras gigantes da internet (GREENWALD; MACASKILL, 2013). Estes dados podem estar na forma de e-mails, chats, vídeos, fotos, transferências de arquivos, histórico de buscas e bate papos, ou seja, qualquer tipo de dados armazenados nestas empresas (BEZERRA; WALTZ, 2014, p.160). As comunicações consideradas suspeitas são separadas e classificadas como “informe”, segundo os documentos relatados por Snowden, sendo que mais de 2.000 informes são acumulados por mês, totalizando cerca de 77 mil desde que o programa iniciou atividade até o momento de sua divulgação (GREENWALD; MACASKILL, 2013).

O *The Guardian* procurou as empresas citadas nos documentos para se manifestarem a respeito, porém todas negaram o conhecimento sobre o programa, embora o documento apresente inclusive o ano em que cada empresa passou a participar do *PRISM*: Microsoft – 2007; Yahoo – 2008; Google, Facebook e PalTalk – 2009; Youtube – 2010; Skype e AOL – 2011; Apple - 2012 (GREENWALD; MACASKILL, 2013). O governo americano também foi questionado sobre o programa *PRISM* e justificou seu uso como necessário para garantir de forma eficaz o combate ao terrorismo, monitorando suspeitos para que ataques como os ocorridos em 11 de setembro<sup>10</sup> não voltem a se repetir. Porém os documentos relatam que não só dados de cidadãos suspeitos estavam sendo coletados, mas sim o de todos os usuários da internet, inclusive de pessoas que não vivem nos Estados Unidos. Além de cidadãos comuns, autoridades políticas de outros países também foram alvos da espionagem. Os documentos citam como exemplo a monitoração das comunicações, tanto via telefone quanto via internet, da então Presidente Dilma Rousseff e da Chanceler alemã Angela Merkel, sendo que só no

---

no Brasil (foi o primeiro estrangeiro premiado) e o Prêmio de Pioneirismo da Electronic Frontier Foundation” (GLENN, 2017).

<sup>10</sup> Atentados direcionados aos Estados Unidos, ocorridos em 11 de setembro de 2001, de autoria do grupo terrorista Al Qaeda, os quais aviões se chocaram com as Torres Norte e Sul do edifício World Trade Center, contra o Pentágono e outro avião caiu no caiu na Pensilvânia, vitimando 3.000 pessoas (ATENTADOS, 2016).

Brasil foram 2.3 bilhões de telefonemas e mensagens espionadas (PILATI; OLIVO; 2014, p.285).

A monitoração de autoridades políticas de outros países levantou a discussão sobre o acesso à informações confidenciais que impactariam diretamente o livre comércio. Sendo o Brasil considerado país fora do mapa principal do terrorismo internacional, a espionagem se daria por interesses comerciais, como exemplo citado por Bezerra e Waltz (2014, p.160), “[...] mapear a estratégia de investimentos da Petrobras, ou dos benefícios que o setor agrícola dos Estados Unidos teria a partir do rastreamento de informações do agronegócio brasileiro”. Considerado como abuso de poder, os países citados nos documentos solicitaram explicações formais, gerando desconforto nas relações políticas entre esses países e os Estados Unidos. A Casa Branca alegou que coletava apenas metadados, ou seja, informações de identificação, como por exemplo número de telefones, chamadas feitas, recebidas, duração, hora e local de uma ligação telefônica e não o conteúdo das conversas, segundo Pilati e Olivo (2014, p.286). Porém, nenhuma garantia foi dada ao possível acesso aos conteúdos dessas ligações ou de qualquer outro meio de comunicação interceptado e monitorado.

Embora pareça ilegal, o acesso da NSA a comunicações, bem como a coleta das informações oriundas da internet, tem aparato legal graças às mudanças na lei de vigilância dos Estados Unidos, intitulada como Patriot Act [Ato Patriota], executadas durante o governo Bush e renovada no governo Obama (GREENWALD; MACASKILL, 2013).

### **3.2.2. A vigilância do Detecta Brasileiro**

Assim como no caso de vigilância do governo dos Estados Unidos, delatado por Edward Snowden, o Governo do Estado de São Paulo também possui um sistema de vigilância de seus cidadãos. Através da sua Secretaria de Estado da Segurança Pública, o Governo do Estado de São Paulo anunciou no primeiro semestre de 2014 o uso de um programa para acessar as informações de usuários da internet, com ou sem a sua autorização (SOUZA; COSTA, 2015, p.120). O programa intitulado como DAS (*Domain Awareness System* [Sistema de Domínio da Consciência]), mais conhecido como Detecta, segundo Souza e Costa (2015, p.120), é um sistema de monitoramento criminal, o qual foi desenvolvido através da parceria com a empresa de software americana Microsoft e tem como objetivo realizar associações automáticas entre imagem e dados.

A polícia de Nova Iorque, nos Estados Unidos, utiliza um sistema semelhante a este, também desenvolvido em parceria com a Microsoft, que serviu de inspiração para o Detecta. O

sistema cruza, de forma automática, as imagens capturadas de câmeras de monitoramento de áreas públicas e privadas com uma base de dados composta pelos órgãos de segurança, a fim de identificar criminosos, ações suspeitas e possíveis ocorrências em tempo real (GUSMÃO, 2014). Com a tecnologia utilizada no sistema Detecta, seria possível criar alertas, através dos vídeos analíticos gerados a partir das câmeras, para atitudes consideradas suspeitas, como “[...] a entrada de uma pessoa de capacete em um estabelecimento comercial” (CAMBRICOLI, 2015).

No Estado de São Paulo, as operações do sistema Detecta foram iniciadas em abril de 2014, contando com pouco mais de 100 câmeras conectadas a um banco de dados com informações oriundas de ocorrências registradas através de telefone da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado, com a promessa de que ao decorrer do ano o sistema seria expandindo e teria seus acessos através de novos equipamentos:

Além disso, conforme mais bancos de dados forem conectados ao Detecta, policiais futuramente equipados com tablets e melhor preparados conseguirão acessar ainda mais informações em tempo real. Um oficial poderá, conforme se dirige a uma cena do crime, saber se há, na região, algum suspeito por outras ocorrências e conferir imagens do local que já foram registradas no sistema (GUSMÃO, 2014).

Após a apuração do Tribunal de Contas do Estado (TCE) no ano de 2016, responsável por realizar fiscalização no programa Detecta, foi concluído que até momento o sistema ainda não é capaz de analisar e detectar situações suspeitas através das filmagens:

Para os técnicos do TCE, que ficaram 15 meses investigando esse projeto - por meio da análise de documentos, entrevistas com policiais e vistorias in loco em centros de comando, delegacias e batalhões -, há conflitos entre sistemas operacionais, falta de infraestrutura e treinamento para que de fato se substituam agentes no monitoramento 24 horas de imagens de segurança (RIBEIRO; LEITE, 2016).

A Secretaria de Estado da Segurança Pública afirma que os problemas apontados pelo TCE já foram resolvidos ou estão em fase de alteração, sendo o vídeo analítico considerado uma ferramenta de combate ao crime no estado.

De qualquer forma, mesmo que o sistema não seja capaz de detectar automaticamente uma possível situação ou suspeita de crime e que os dados ainda não possam ser cruzados com as bases disponíveis nas redes sociais on-line ou redes da própria secretária de segurança, as câmeras continuam filmando e transmitindo através da internet as imagens captadas no espaço público. Outro fato relevante é que em maio de 2014, conforme Souza e Costa (2015, p.126), o Governo do Estado de São Paulo firmou parceria com associações de empresas de segurança

privada com a justificativa de “receber imagens e informações que pudessem contribuir no combate à criminalidade” e, em julho de 2014 o sistema foi ampliado para 2.629 câmeras. Essa parceria, além de permitir o compartilhamento de imagens, permitiria também acompanhar o fluxo de pessoas e veículos, bem como determinar o fluxo, horários e regiões transitadas, sendo possível mapear a rotina de um cidadão se assim o quisesse (SOUZA; COSTA, 2015, p.127).

Sempre com a justificativa de prevenir e reduzir possíveis situações de violências e crimes, a videovigilância pode proporcionar ao Estado poder de repressão e não só em situações que o programa objetiva, mas também nos casos em que os cidadãos tomem atitudes indesejadas aos governantes, mesmo que estas estejam em conformidade com a lei. Por exemplo, podem ser citadas as manifestações populares contra governo e corrupção, iniciadas em 2013 no Brasil e já citadas neste trabalho. Será que daqui em diante manifestações como essa não serão monitoradas e reprimidas antes mesmo que aconteçam? Através da videovigilância isso se torna possível.

Outra questão que a legitimidade da videovigilância pode trazer à tona é a que diz respeito à impossibilidade de definir padrões de comportamento considerados corretos e ainda assim criar regras de comportamento ou um conjunto de comportamentos considerados suspeitos que possam identificar um possível criminoso:

O aspecto mais atemorizante é, de fato, a ausência de regras explícitas de comportamento, de previsibilidade das consequências de nosso comportamento exposto, segundo os contextos de interpretação, e de acordo com os critérios usados para julgar nosso comportamento, por uma variedade de atores atrás da tela de nossa casa de vidro (CASTELLS, 2003, p.149).

Ainda segundo Castells (2003, p.149), mesmo em populações em que há respeito aos direitos civis, “Se esse sistema de vigilância e controle da internet se desenvolver plenamente, não poderemos fazer o que nos agrada. Talvez não tenhamos nenhuma liberdade, e nenhum lugar onde nos esconder”. Estaremos fadados à repressão de comportamento e até de direitos, como liberdade de expressão e privacidade, garantidos por leis as quais vamos abordar no capítulo a seguir, e na “condenação antecipada ao futuro antevisto”, como cita a autora Fernanda Bruno (2003, p.45).

## CAPÍTULO II

### A QUESTÃO DO DIREITO À COMUNICAÇÃO E À PRIVACIDADE NA INTERNET

Participando agora da sociedade conectada, comprando, interagindo e se comunicando através da internet, as pessoas compartilham dados e hábitos pessoais, dados de compra, lugares que frequentam, horários, preferências de consumo, entre outras informações de sua vida particular muitas vezes de forma voluntária ou têm essas informações coletadas no mundo digital através de ferramentas, como visto anteriormente. Essas informações podem despertar o interesse de algumas pessoas, empresas ou até mesmo do governo, conforme cita Sá Martino (2015, p.256) e também já mencionado no capítulo anterior deste trabalho, gerando inclusive fonte de renda para alguns ou sob o pretexto de garantir a segurança nacional de outros.

É neste momento que surge a preocupação com direitos garantidos por leis e declarações universais, como por exemplo o direito à comunicação e à privacidade dos cidadãos, agora usuários da internet, e de suas informações que circulam de forma rápida pela rede, tribuna livre de comunicação, até o momento. O tema vem ganhando destaque em diversas áreas de estudo e é abordado por diversos autores, por exemplo, Fernanda Bruno que trata do tema dados e privacidade no ambiente digital quando diz:

Na camada mais superficial e visível desses ambientes, há dados pessoais que os indivíduos geram e disponibilizam voluntariamente e sobre os quais usualmente tem o controle do seu grau de visibilidade e publicidade (conforme as ferramentas disponibilizadas aos usuários, e nas quais inscrevem-se as nuances éticas da política de privacidade desses serviços e ambientes). Tais dados pessoais voluntariamente publicitados geram uma segunda camada de dados que podem ou não conter meios de identificação dos indivíduos que os geraram. Agregados em bancos de dados e submetidos as técnicas de mineração, tais dados geram mapas e perfis de consumo, interesse, comportamento, sociabilidade, preferencias políticas que podem ser usados para os mais diversos fins, do marketing à administração pública ou privada, da indústria do entretenimento à indústria da segurança, entre outros. Neste caso, o controle do indivíduo sobre os seus dados é bem menos evidente e, ao meu ver, a noção de privacidade (nos seus termos jurídicos) não dá conta da complexidade das questões sociais, políticas e cognitivas envolvidas (BRUNO, 2013, p.129).

Mas antes de destacarmos os conceitos sobre a privacidade e sua violação, é válido salientar conceitos sobre direitos humanos e sua importância no contexto social. Assim poderemos, na sequência, elucidar as leis e declarações existentes à respeito da comunicação e

da privacidade, bem como o ponto de convergência entre esses dois direitos e a relação de ambos com a internet.

## 1. Direitos humanos

O conceito da palavra direito<sup>11</sup> no âmbito jurídico, segundo o dicionário Michaelis, consiste em “privilégios que a lei permite a alguém”. Esses privilégios nascem de certas circunstâncias as quais o ser humano passa durante sua jornada evolutiva. Sendo assim, os direitos humanos também passam por ciclos evolutivos e o acompanham também no modo de vida em sociedade ao longo de sua história:

[...] os direitos do homem, por mais fundamentais que sejam, são direitos históricos, ou seja, nascidos em certas circunstâncias, caracterizadas por lutas em defesa de novas liberdades contra velhos poderes, e nascidos de modo gradual, não todos de uma vez e nem de uma vez por todas” (BOBBIO, 2004, p.5).

Os direitos humanos também se modificaram e se modificam diariamente de acordo com as mudanças das suas condições históricas, dos interesses e das classes atuantes no poder, além das transformações técnicas no meio social, conforme cita também Bobbio (2004, p.18). Guareschi (2013, p.22) também salienta a evolução dos direitos dos seres humanos quando diz: “Os direitos humanos vão tomando forma e evoluindo à medida que a consciência da humanidade vai se aprimorando”.

Esses direitos são garantidos a todos os seres humanos desde seu nascimento, “independentemente de diferenças biológicas e culturais, de gênero, etnia, classe social, grupo religioso, entre outras” (MIELKE, 2014, p.13).

Ainda segundo Bobbio (2004, p.17), “Direito do homem são aqueles cujo reconhecimento é condição necessária para o aperfeiçoamento da pessoa humana, ou para o desenvolvimento da civilização”. Quando enunciado, o direito é de fácil aceitação, porém quando se trata de garantir que não será violado, “começam as reservas e oposições”, mesmo estes fazendo parte das constituições democráticas dos estados.

A importância de reconhecer e proteger os direitos humanos está intimamente ligada à garantia da paz e da democracia, “[...] sem direitos do homem reconhecidos e protegidos, não

---

<sup>11</sup> DIREITO. In: MICHAELIS Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Melhoramentos, 2017. Disponível em <<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=direito>>. Acesso em: 4 ago. 2017

há democracia; sem democracia, não existem as condições mínimas para a solução pacífica dos conflitos” (BOBBIO, 2004, p.1)

Em um primeiro momento houve o reconhecimento dos direitos do ser humano, cidadão de cada estado, através da criação das constituições. O termo constituição<sup>12</sup> significa:

Conjunto das leis fundamentais que regulam a organização política de uma nação, geralmente proposto e votado por um congresso constituído por representantes do povo, impondo regras de ação inflexíveis quanto aos limites das atividades e competências dos poderes públicos e estabelecendo direitos, deveres e garantias individuais de seus cidadãos, buscando assegurar a ordem social, a paz e a justiça para todos; carta constitucional, carta magna, lei básica, lei maior.

Posteriormente houve o reconhecimento dos direitos dos seres humanos como cidadãos do mundo, com o anúncio do documento de Declaração Universal dos Direitos do Homem:

[...] aprovado por 48 Estados, em 10 de dezembro de 1948, na Assembleia Geral das Nações Unidas; e, a partir de então, foi acolhido como inspiração e orientação no processo de crescimento de toda a comunidade internacional no sentido de uma comunidade não só de Estado, mas de indivíduos livres e iguais (BOBBIO, 2004, p.26)

A Declaração Universal dos Direitos do Homem é considerada um passo inicial na universalidade dos valores, “algo mais do que um sistema doutrinário, porém algo menos do que um sistema de normas jurídicas”, porém não menos importante, “um ideal comum a ser alcançado por todos os povos e por todas as nações” (BOBBIO, 2004, p.30).

Ainda sobre dos direitos humanos internacionais, Hamelink também contribui, salientando sua importância frente a sua universalidade:

Os Direitos Humanos formam, atualmente, o único conjunto universalmente disponível de padrões para a dignidade e a integridade de todos os seres humanos. É no interesse de todas as pessoas que eles são respeitados. As disposições das leis de Direitos Humanos internacionais representam os interesses de homens, mulheres e crianças, cidadãos comuns, seja como indivíduos, ou em grupos e comunidades (HAMELINK, 2005, p.105).

Esses direitos devem ser protegidos inclusive contra as violações exercidas pelo estado e sua atualização deve ser constante para que acompanhe a evolução do homem:

---

<sup>12</sup> CONSTITUIÇÃO. In: MICHAELIS Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Melhoramentos, 2017. Disponível em < <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=constitui%C3%A7%C3%A3o> >. Acesso em: 7 ago. 2017

“[...] comunidade internacional se encontra hoje diante não só do problema de fornecer garantias válidas para aqueles direitos, mas também de aperfeiçoar continuamente o conteúdo da Declaração, articulando-o, especificando-o, atualizando-o, de modo a não deixá-lo cristalizar-se e enrijecer-se em formulas tanto mais solenes quanto mais vazias. Esse problema foi enfrentado pelos organismos internacionais nos últimos anos, mediante uma série de atos que mostram quanto é grande, por parte desses organismos, a consciência da historicidade do documento inicial e da necessidade de mantê-lo vivo fazendo-o crescer a partir de si mesmo. Trata-se de um verdadeiro desenvolvimento (ou talvez, mesmo, de um gradual amadurecimento) da Declaração Universal, que gerou e está para gerar outros documentos interpretativos, ou mesmo complementares, do documento inicial (BOBBIO, 2004, p.33).

Vale observar que a autoridade da Comissão sobre os Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), formada por representantes dos países, a qual rege a Declaração Universal dos Direitos Humanos, é limitada: “O monitoramento do Comitê não resulta em qualquer sanção, mas pode gerar alguma publicidade negativa com relação ao desempenho de determinado país no campo dos Direitos Humanos” (HAMELINK, 2005, p.140). Porém, há vários grupos espalhado pelo mundo, que com o apoio da ONU, discutem as limitações da Declaração Universal de 1948 e a necessidade de sua ampliação e contextualização. É o caso por exemplo, da Plataforma Brasileira de Direitos Humanos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (DhESCA Brasil), que “é uma rede nacional de articulação de organizações da sociedade civil que visa promover os Direitos Humanos econômicos, sociais, culturais e ambientais como direitos humanos em seu conjunto universais, indivisíveis e interdependentes” (REPRESENTAÇÃO, 2017).

Outro ponto que dificulta alguma ação ou resolução sobre a violação desses direitos é a pouca divulgação e esclarecimento ao que realmente o cidadão do mundo tem direito.

## **2. O direito à liberdade de expressão e à comunicação**

Este item do trabalho não tem por objetivo abordar a discussão conceitual sobre as diferenças entre comunicação e informação que ocorre nos meios acadêmicos e tampouco a história dos direitos, tendo em vista os inúmeros títulos em que se apresentam:

A difusão de pensamentos, ideias de pensamentos, ideias, opiniões, crenças, juízos de valor, fatos ou notícias na sociedade tem tido, e tem, várias denominações na doutrina, na jurisprudência e na legislação: liberdade de pensamento, liberdade de palavra, liberdade de opinião, liberdade de consciência, liberdade de expressão, liberdade de imprensa, liberdade de expressão e informação, direito à informação, liberdade de informação jornalística, direito de comunicação, liberdade de manifestação do pensamento e da informação, dentre muitas outras (FARIAS, 2001, p.43).

Sendo assim, seu objetivo é citar as leis pelas quais é garantido o direito fundamental dado ao cidadão do estado e do universo, desde os tempos da Grécia antiga, conforme Mielki (2014, p.21), de se expressar, transmitir ideias e pensamentos, em quaisquer que sejam os meios. Com isso, poderemos no item subsequente estudar o direito à privacidade e sua violação, a partir da coleta e monitoração dos dados e informações publicadas pelos usuários dos aplicativos de redes sociais na internet, utilizados hoje como meios de comunicação e expressão.

Farias (2001, p. 44) justifica a escolha dos termos liberdade de expressão e comunicação, os quais também utilizaremos para este trabalho, da seguinte maneira:

A opção pelos termos liberdade de expressão e comunicação justifica-se, em primeiro lugar, pelo fato de os termos liberdade de expressão (gênero) substituir os conceitos liberdade de manifestação do pensamento, liberdade de manifestação da opinião, liberdade de manifestação da consciência (espécies). Pode-se, pois, empregar a frase liberdade de expressão para abranger as expressões de pensamento, de opinião, de consciência, de ideia, de crença ou de juízo de valor.

A utilização de liberdade de expressão e comunicação justifica-se, em segundo lugar, em razão de os termos liberdade de comunicação representarem melhor do que as expressões liberdade de imprensa e liberdade de informação o atual e complexo processo de comunicação de fatos ou notícias existentes na vida social (FARIA, 2001, p.44).

Então, o direito à liberdade de expressão é assegurado a todos através do artigo XIX presente na Declaração Universal dos Direitos Humanos:

Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 1948, p.11).

Já na Constituição da República Federativa do Brasil, “Lei fundamental e suprema do país”, promulgada em 5 de outubro de 1988 por Assembleia Constituinte, composta por deputados e senadores eleitos, aborda o mesmo tema em seu artigo 5º, incisos IV, IX e XIV, respectivamente diz:

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...] é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato; [...] é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença; [...] é assegurado a todos o acesso à

informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional (BRASIL, 1988, Art. 5º).

No artigo 220º (BRASIL, 1988), da mesma Constituição, também há tratativa para a questão da liberdade de expressão: “A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição”. Conforme Paesani (2006, p.22) esse artigo enaltece o direito à liberdade de expressão com a veiculação em qualquer meio, já prevendo o “progresso tecnológico”, incluindo a internet, como esse espaço livre de circulação de pensamentos.

A internet e as redes sociais on-line desempenham um importante papel no exercício desse direito na sociedade atual pois, diferente de outros meios de comunicação como a televisão, por exemplo, a internet dá voz ao cidadão e permite a interação instantânea entre seus participantes: “A comunicação passa a ser, portanto, de ‘mão dupla’, contemplando, ao mesmo tempo, o direito de voz e o direito de ser ouvido, além do direito de acesso aos meios tecnológicos necessários à plena liberdade de expressão” (GUARESCHI, 2013, p.14).

Guareschi também salienta a importância da liberdade de expressão no exercício da democracia quando cita o sociólogo Herbert de Souza, conhecido como Betinho:

O termômetro que mede a democracia numa sociedade é o mesmo que mede a participação dos cidadãos na comunicação. Diria ainda mais: o avanço da democratização da comunicação é condição indispensável para o avanço da democracia em todas as outras instâncias da sociedade (SOUZA apud Guareschi, 2013, p.24).

Concluimos assim, ainda segundo Guareschi (2013, p.89), que “não existe liberdade onde não houver a possibilidade de falar e ser ouvido”, e que a democracia implica na participação, no direito de falar, expressar sua opinião e manifestar o pensamento.

### **3. O direito à privacidade**

Assim como os termos comunicação e informação possuem diversas discussões nos meios acadêmicos, o termo privacidade também gera polêmicas e controvérsias. Diversas discussões são verificadas no meio acadêmico e jurídico, porém também não faz parte deste trabalho abordar tal discussão conceitual e apontar a melhor tradução para o termo. Sendo assim ficamos com o conceito apresentado pelo dicionário Michaelis, que trata a privacidade<sup>13</sup> como

---

<sup>13</sup> PRIVACIDADE. In: MICHAELIS Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Melhoramentos, 2017. Disponível em <<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=&t=&palavra=privacidade>>. Acesso em: 11 ago. 2017

tudo o que é ligado à intimidade, o qual também está próximo dos termos abordados nas leis tratadas neste item e do foco central deste trabalho, assim como a definição a seguir:

Toma-se, pois, a privacidade como o conjunto de informações acerca do indivíduo que ele pode decidir manter sob seu exclusivo controle, ou comunicar, decidindo a quem, quando, onde e em que condições, sem a isso poder ser legalmente sujeito. A esfera de inviolabilidade, assim, é ampla, abrange o modo de vida doméstico, nas relações familiares e afetivas em geral, fatos, hábitos, local, nome, imagem, pensamentos, segredos e, bem assim, as origens e planos futuros do indivíduo (SILVA, 2005, p.206).

Para abordar a questão do direito à privacidade, a Declaração Universal dos Direitos Humanos cita em seu artigo XII (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 1948, p.9): “Ninguém será sujeito à interferência em sua vida privada, em sua família, em seu lar ou em sua correspondência, nem a ataque à sua honra e reputação. Todo ser humano tem direito à proteção da lei contra a tais interferências ou ataques”.

Já a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 trata a proteção à privacidade através do artigo 5º, incisos X e XII, respectivamente diz:

São invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.

[...] É inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal (BRASIL, 1988, Art. 5º).

Liliana Minardi Paesani trata o direito à privacidade como “fundamento a defesa da personalidade humana contra injunções ou intromissões alheias” e salienta a importância que esse direito vem ganhando “com a expansão das novas técnicas de comunicação, que colocam o homem numa exposição permanente” (PAESANI, 2006, p.49). Outros autores, como Reginaldo Filho (2002, p.83), também abordam a importância do direito à privacidade tratando-o como o “poder e habilidade de controlar as informações verdadeiras sobre você, que os outros podem vir a saber”, onde cabe a decisão de comunicar essas informações, a quem comunicar, quando e onde, exclusivamente ao indivíduo, o qual essas informações pertencem.

Wives (2015, p.472) cita a importância do direito à privacidade que beneficia não somente o indivíduo, mas a sociedade como um todo: “Ao proteger a privacidade de cada um a sociedade ganha como um todo, por garantir que os direitos sejam de fato utilizados, como o direito à liberdade de pensamento, liberdade de expressão, ao livre deslocamento”.

#### **4. Violação ao direito à privacidade na internet e suas possíveis consequências**

O direito à privacidade, assim como outros direitos fundamentais das pessoas, como a comunicação, tem a capacidade de adaptação a novas realidades tecnológicas, sendo retraído ou expandido conforme o desenvolvimento e mudanças nos setores político, social e governamental, conforme citam Pilati e Olivo (2014, p.289). Assim, direitos determinados em outros tempos têm sua validade independente da tecnologia a qual se está utilizando.

Reinaldo Filho traz uma análise do artigo 5º da Constituição Brasileira, sobre o direito à privacidade elencado ao direito à liberdade de manifestação, expressão e comunicação, associando as manifestações realizadas dentro do lar, através de suas correspondências, como as manifestações expressas na internet, através de acessos e e-mails encaminhados:

[...] a casa é o local onde o mesmo tem total liberdade para ser e agir do modo que queira, respeitada sempre sua livre manifestação como pessoa humana. Suas relações familiares, seus hábitos e segredos pessoais, tudo deve ser livre de intromissões externas. Indagamos agora: não se enquadraria perfeitamente neste leque de liberdades de atos e gostos do cidadão em seu asilo inviolável os seus acessos à internet. Os sites que acessa, quanto tempo passa neles e os seus motivos para acessá-los não seriam de seu exclusivo talante, assim como os livros que lê, os programas de televisão que assiste ou qualquer outra forma de informação ou entretenimento? [...] Outro desdobramento da intimidade é o sigilo da correspondência que hospeda também os direitos de expressão, comunicação e livre manifestação do pensamento. Neste ponto, o cerne principal é a proteção aos segredos ou informações pessoais que apenas dizem respeito aos correspondentes. Com relação à internet, o sigilo e a interceptação de e-mails é a principal violação deste direito [...] A tutela constitucional ao segredo da vida privada, visa garantir que a pessoa tenha ampla liberdade de realizar sua vida privada sem perturbação de terceiros (REINALDO FILHO, 2002, p.84).

Fica claro assim que não há qualquer diferenciação do mundo real do mundo digital, inclusive nas garantias de direitos. Porém, podemos observar nas últimas décadas que os “avanços da tecnologia não geram somente benefícios, mas também podem prejudicar as pessoas”, invadindo a privacidade das pessoas, seus lares e, inclusive, a confidencialidade de suas correspondências, através de novas formas de vigilância, já citadas neste trabalho no capítulo anterior, a partir do uso da internet (HAMELINK, 2005 p.111). A questão da violação à privacidade através das novas tecnologias para comunicação, como a internet, também é abordada por Paesani (2006, p.52), quando cita que “[...] a inserção de mecanismos cada vez mais sofisticados de difusão de informações tem contribuído para um estreitamento crescente do circuito privado, na medida em que possibilita, até a longa distância, a penetração na intimidade da pessoa”. Assim, também Castells (2003, p.140) sugere a possibilidade de

violação da privacidade do indivíduo a partir do uso das tecnologias de internet, que “[...] torna possível relacionar indivíduos com processos específicos de comunicação em contextos institucionais específicos”, e a partir de então fazer uso de “[...] todas as formas tradicionais de controle político e organizacional”.

Sidney Guerra analisa pertinentemente os incisos da Constituição Brasileira, citados no item anterior e que trata da privacidade, concluindo sobre as ameaças a este direito frente às novas tecnologias:

[...] o constituinte preocupou-se em assegurar a inviolabilidade da intimidade e da vida privada – o primeiro rejeita qualquer espécie de interferência, que pública quer privada, enquanto que o segundo rechaça a interferência do conhecimento público – pelo fato de tais direitos estarem sendo ameaçados, com bastante frequência, por investigações e divulgações ilegítimas, realizadas por aparelhos registradores de imagem, sons e dados, infinitamente sensíveis aos olhos e ouvidos (apud Pilati; Olivo, 2014, p.291).

Muitas pessoas, por desconhecimento da importância do direito à privacidade e das possíveis consequências negativas da sua violação, professam argumentos negativos, conforme cita Wives (2015, p.468), onde “se alguém não tem nada a esconder então essa pessoa não deve ter medo de ter sua privacidade violada em bem de uma segurança maior”, ou ainda “se não existe um dano concreto então uma violação da privacidade por si só não deveria ser punida”.

As consequências da violação ao direito à privacidade e a da liberdade de expressão, através da monitoração e coleta de dados na internet por empresas e governos, são objeto de estudo de diversos autores, os quais passamos a abordar a seguir.

O resultado das ações de marketing, por exemplo, pode ser observado por uma ótica positiva para o consumidor, pois este vai receber anúncios e promoções mais próximos de seu interesse. Em contrapartida, devemos observar também que dados os quais não se queiram que sejam visualizados, ou por sua particularidade por serem íntimos, ou que possam gerar roubo e fraude no comércio eletrônico, como dados de cartão de crédito, também estão sendo monitorados, coletados e analisados.

Outro ponto, talvez negativo sob a ótica do consumidor, é a precificação de um serviço a partir das ações de análise de perfil a partir dos dados coletados, como por exemplo:

Adquirir dados sobre o perfil biogenético de uma pessoa, bem como dados de consumo, pode ser muito valioso para uma empresa de seguros, entre outras. A combinação de informações sobre pressão alta e compra de bebidas alcoólicas, por exemplo, ajuda a seguradora a definir o nível de risco e também o preço que o cliente deverá pagar por sua apólice (HAMELINK, 2005, p.136).

Outro exemplo sobre os aspectos negativos da publicação de “certos hábitos individuais, aparentemente inocentes” e as consequências da sua monitoração diz respeito a um gosto particular por exemplo por doces, que podem ser “indicadores de tendências que podem ser buscadas ou totalmente rejeitadas pelas empresas”:

Por exemplo, alguém que goste muito de doces e açúcar caso tal informação pessoal seja difundida, pode ser alvo de publicidade agressiva de fabricantes de chocolates e doces assim, como pode ter muito problemas com seu plano de saúde, visto que tal hábito pode ser interpretado como uma propensão à diabetes, o que para os planos de saúde seja um inconveniente (REINALDO FILHO, 2002, p.87).

Ainda na linha de precificação de produtos, Fernanda Bruno (2013, p. 165) cita o caso de uma empresa que presta serviços de consultoria a outras empresas que comercializam seguros de vida. No exemplo, a autora aborda a comercialização de dossiês de clientes ou possíveis clientes, a partir da coleta e análise de dados da internet, onde é possível visualizar os risco-saúde de cada um e assim categorizar o “bom e o mau cliente”.

Conforme Ishitani (2003, p.12), outro problema observado é a possível tomada de decisão a partir da análise de informações que leva a conclusões incorretas, como por exemplo “alguém pode fazer uma pesquisa sobre o tema AIDS e, posteriormente, ter um emprego ou um plano de seguro de vida ou saúde negado, porque a empresa envolvida concluiu que a pessoa é aidética”.

Outro exemplo foi a alteração de limites de crédito em 2008 realizado pela empresa de cartões American Express nos Estados Unidos. Baseado histórico de pagamentos não realizados, milhares de pessoas que tinham o mesmo perfil de compra tiveram de repente, sem nenhum informativo, seus limites reduzidos, inclusive de um empresário da cidade de Atlanta que teve seu limite reduzido de US\$ 10.8000 para apenas US\$ 3.800 durante sua viagem, interferindo assim no seu poder de compra (TERMS, 2013).

A vigilância e monitoração também pode interferir na vida de quem deseja fazer uma viagem internacional, conforme exemplo mostrado no documentário “*Terms and Conditions May Apply*” (TERMS, 2013). O usuário irlandês de uma rede social, escreveu a seguinte frase em seu perfil antes de embarcar “você está livre esta semana para um encontro antes de eu sair e destruir a América?”. Quando chegou ao seu destino e passou pelo controle de passaporte, policiais o levaram até uma sala de espera, onde teve sua mala revistada e foi interrogado por cinco horas e questionado sobre sua frase na rede social. Mesmo sendo sua viagem com objetivo apenas turístico, a frase postada na rede social não foi interpretada como o turista explicou (farrear, embebedar) e sim como uma ameaça terrorista, o que resultou em uma negação de

entrada nos Estados Unidos, o que provavelmente pode impactar em viagens para outros destinos internacionais.

O cenário político também pode sofrer consequências a partir da monitoração das redes sociais on-line e da coleta de dados da internet, a partir de propagandas políticas direcionadas:

No que diz respeito à propaganda política, é possível dizer que ela está cada vez mais segmentarizada em função dos perfis dos eleitores, sendo produzida em função de suas afinidades e preconceitos. Estudos demonstram, por exemplo, que eleitores podem ficar mais sugestionados a votar em determinados candidatos que tenham características faciais semelhantes com as suas próprias. De acordo com os experimentos realizados, a combinação sutil e, praticamente imperceptível, de fotos dos eleitores com fotos dos candidatos (em misturas geradas por computadores) poderia impactar a sua escolha política, especialmente em relação a candidatos desconhecidos (ANTONIALLI; CRUZ, 2017, p.11).

De forma geral, Wives (2015, p.468) aborda a questão de todo cidadão comum tornar-se suspeito a partir da monitoração e a abordagem errônea a respeito da não violação da privacidade por se tratar de monitoramento por máquinas:

Um leigo poderia argumentar que um monitoramento totalmente computadorizado não feriria a privacidade por não envolver a visualização dos dados por seres humanos, entretanto em algum ponto alguma informação será fornecida a uma pessoa, e, se essa informação não fosse mostrada a nenhuma pessoa estaríamos em uma situação pior ainda, da criação de listas de suspeitos apenas por detecção automática de padrões, como nas piores distopias cyberpunks (ou ainda como no filme *Minority Report*, onde os potenciais criminosos são punidos antes mesmo de cometerem os crimes) (WIVES, 2015, p.468).

Outra importante análise do autor Wives (2015, p.469) sobre as consequências da monitoração na internet, aborda a questão do exercício da democracia através de outros direitos, pois o Estado democrático garante, além do direito à privacidade, “a liberdade de pensamento e a liberdade de circulação das ideias”, como já citados neste trabalho. A violação à privacidade pode ameaçar esses outros direitos, pois inibem e em alguns casos até impedem que ideias contrárias ou divergentes ao governo atual sejam discutidas livremente, cujas consequências podem aniquilar a democracia:

Em países onde ocorrem violações de direitos humanos as novas ferramentas de vigilância inibem denúncias e dessa maneira são barreiras às mudanças, sejam elas institucionais ou por fora do sistema. Em países democráticos a vigilância e a censura podem se tornar ferramentas para grupos se manterem no poder, calando dissidentes e impedindo discursos contrários (WIVES, 2015, p.469).

O documentário “*Terms and Conditions May Apply*” (TERMS, 2013) também mostra as consequências negativas da monitoração no exercício democrático de manifestação quando cita o exemplo de um professor de antropologia que comandava um grupo de teatro de rua e foram presos 25 horas antes do casamento real britânico em 2011. Foram presas, aproximadamente um total de 50 pessoas que não cometeram nenhum crime, apenas se organizavam em redes sociais on-line para realizar uma manifestação. Como conclusão desse episódio, o documentário deixa as seguintes questões:

Mas não deveríamos estar preocupados quando o governo é capaz de ler nossos e-mails, mensagens de texto, telefonemas, histórico de busca... de vigiar nossos movimentos e limitar nossa liberdade de expressão? E o que acontece quando estas tecnologias são usadas para observar manifestantes pacíficos? (TERMS, 2013, tradução nossa)

Em se tratando de consequências globais, Wives aborda o resultado negativo da monitoração realizada por Estados Unidos e Reino Unido, citados no caso Snowden já abordado neste trabalho, em países não democráticos como Irã e Rússia, além da questão do acesso às inovações tecnológicas em países com poucos recursos como o Brasil:

Os efeitos podem ser ainda maiores; o Irã planeja criar uma internet estatal e se desconectar do restante da internet; a Rússia planeja obrigar a todos os serviços de internet que tenham dados de russos a terem servidores na Rússia, com o pretexto de assim garantir a segurança de seus cidadãos. [...] Essas possibilidades são assustadoras, pois reduzem como um todo a capacidade da internet de conectar diferentes pessoas ao redor do planeta de maneira igualitária; reduzem também a competitividade ao dividir mercados e obrigar empresas a investir em serviços de hospedagem e servidores caros e ruins em territórios com poucas garantias democráticas. (WIVES, 2015, p.473).

Já Fernanda Bruno (2013, p.45) cita a monitoração e vigilância para todos e não mais para suspeitos de crimes, fornecendo provas sem que o crime ocorra, e o perigo de se classificar as pessoas a partir de sua navegação na internet. A autora cita como exemplo a condenação antecipada no caso de uma jovem de 16 anos, filha de imigrantes muçulmanos, residentes no Estados Unidos que foram convidados a se retirar do país, pois seu perfil de navegação na internet foi classificado como “menina-bomba potencial”, por “frequentar o chat de um clérigo islâmico em Londres”.

Com isso, temos o contrário da presunção de inocência, apresentada na Declaração Universal de Direitos do Homem no seu artigo XI e na Constituição Brasileira de 1988 em seu

artigo 5º, inciso LVII: "ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória". Somos todos suspeitos até que se prove o contrário!

## **5. A política de privacidade como documento legal de violação**

A coleta e monitoração de perfis, públicos ou não, e de dados que circulam na internet acontecem sob o resguardo jurídico, ou aparato legal, de que o usuário está ciente do que ocorre com seus dados a partir do aceite das políticas de privacidade e termos de uso, disponibilizados no momento em que se instala o aplicativo ou inicia o uso destes com a criação de um perfil. Muitas vezes não lida, ou lida de forma incompleta, essas políticas são extensas conforme afirma o diretor e produtor Cullen Hoback (TERMS, 2013) e se fossemos ler todas as políticas que concordamos dos aplicativos instalados levaríamos aproximadamente 180 horas do nosso ano.

Para constatar a afirmação de que muitos usuários não leem as políticas, em 2009 uma empresa britânica colocou algo diferente no seu termo: “Ao concordar com os termos do website, você concorda em nos dar uma opção não transferível de reivindicar, agora e para sempre, sua alma imortal” (TERMS, 2013, tradução nossa). O contrato só vigorou por um dia, mas a empresa “coletou as vidas” de 7 mil usuários. Claro que isto foi uma brincadeira, porém nos leva a reflexão: e se houvessem termos com consequências mais sérias? Fazendo a leitura ou não, o usuário da internet realiza, a partir desde aceite, uma troca dos seus “dados pelo privilégio de acesso a websites”, conforme Castells (2003, p.143). A maioria das pessoas abre mão de seus direitos à privacidade para ter condições de usar a internet.

Para Reinaldo Filho, esses documentos podem ser considerados como “contratos de prestação de serviço, contratos estes de adesão”, que por consequência estão sujeitos ao direito civil e ao Código de Defesa do Consumidor, no Brasil, por exemplo:

Como em termos de internet e resolução de casos relacionados a mesma, o Direito no mundo (e em especial no Brasil) ainda está engatinhando, as medidas jurídicas a serem tomadas em caso de abuso no tratamento das informações e de descumprimento das normas de privacidade estabelecidas, seriam as mesmas utilizadas em casos de descumprimento de contratos ‘comuns’ e de violações a direitos morais de maneira geral, com as ações judiciais pertinentes (REINALDO FILHO, 2002, p.92).

Esses documentos são elaborados pelas empresas proprietárias de aplicativos de redes sociais ou comércio eletrônico, onde a grande maioria procura declarar aos seus usuários “o

modo como realiza a coleta de dados pessoais, o tratamento que é dispensado a tais dados, a possibilidade de compartilhamento com terceiros” (REINALDO FILHO, 2002, p.89), entre outros. Também faz parte desses documentos a declaração dos serviços prestados e que para “fazer uso daquele produto ou serviço também se está autorizando o administrador do site a fazer uso de suas informações pessoais da forma como foi disposto na política de privacidade”, mesmo que esse condicionamento não esteja tão claro (REINALDO FILHO, 2002, p.91).

Danilo Duarte de Queiroz (apud REINALDO FILHO, 2002, p.90) faz uma análise de maneira geral das políticas de privacidade on-line e dispõe sobre algumas informações e características comum observadas:

- Apresenta o motivo da coleta dos dados e as vantagens ou serviços que o usuário passa a ter acesso após essas informações serem postadas.
- Apresenta quais casos em que as informações poderão ser compartilhadas com terceiros ou empresas chamadas parceiras.
- Informa que a política de privacidade pode ser alterada em qualquer momento.
- Alguns comprometem-se em disponibilizar um link de fácil acesso, que direcione para a política de privacidade sempre que informações dos usuários forem recolhidas.
- Salientam que não vendem ou alugam informações pessoais de seus usuários.
- Informam e detalham as maneiras de coleta de dados, por exemplo através de *cookies*, assim como rastreiam o número de identificação na internet de computadores.
- Informam as situações em que os dados pessoais poderão ser revelados, como por exemplo no caso de solicitação legal, ou em casos especiais, sem maiores explicações sobre este último.

Reinaldo Filho (2002, p.95) também descreve algumas dicas de como os usuários devem proceder no meio digital, tendo alguns cuidados simples no que diz respeito às políticas, como:

- Ler a política de privacidade e/ou termos de uso dispostos nos aplicativos de internet;
- Fazer uso somente de aplicativos que apresentem tais políticas e termos de forma apropriada;
- Verificar se suas informações serão compartilhadas com terceiros;

- Procurar saber para que será utilizada cada informação preenchida em formulários na internet e quem terá acesso;
- Verificar se o site utiliza ferramentas de coleta como cookies e se seus anunciantes as utilizam;
- Informar somente o necessário, quando necessário, restringindo o acesso e uso das informações.

Mesmo sendo tratados como documentos formais e com valor jurídico, vale lembrar que não é possível garantir que os sites estão agindo de acordo com a política de privacidade divulgada e aceita por seus usuários (ISHITANI, 2003, p.40).

O diretor e produtor Cullen Hoback (TERMS, 2013) aborda em seu documentário *“Terms and Conditions May Apply”* o conteúdo dessas políticas e suas consequências, sendo essas baseadas em histórias reais, criticando o possível desconhecimento do conteúdo das políticas, deixando no ar a seguinte questão “Concordamos com termos muito longos. Mas concordamos exatamente com o que?”. O capítulo a seguir apresenta a análise do conteúdo das políticas de privacidade, buscando responder à questão acima, além das questões apresentadas na metodologia desse trabalho.

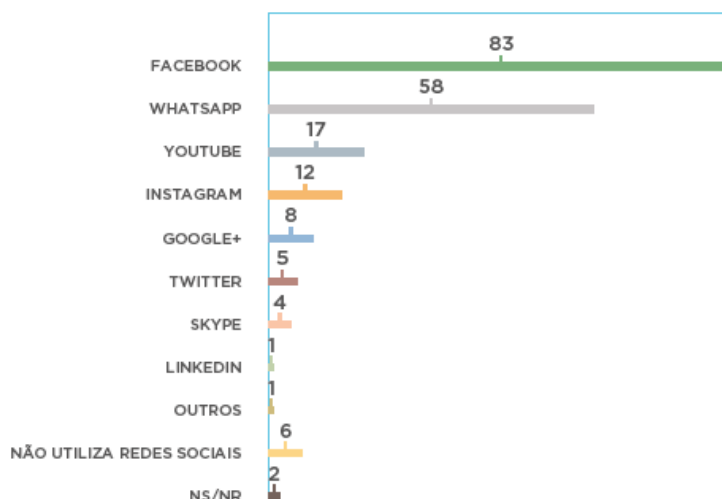
## CAPÍTULO III

### ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE PRIVACIDADE

Neste capítulo apresentamos uma análise avaliativa das políticas de privacidade dos dez aplicativos mais utilizados por usuários da internet por meio da aplicação de procedimento metodológico apresentado a seguir.

Para compor a amostra com regra de representatividade, foram selecionados os aplicativos Facebook, Whatsapp, Youtube, Instagram, Twitter, Skype, LinkedIn, Messenger, Snapchat e Pinterest. A seleção foi baseada em duas pesquisas, sendo a primeira a Pesquisa Brasileira de Mídia (2015, p.62), única até o momento que apresenta dados sobre as redes sociais on-line mais utilizadas no Brasil, conforme gráfico a seguir:

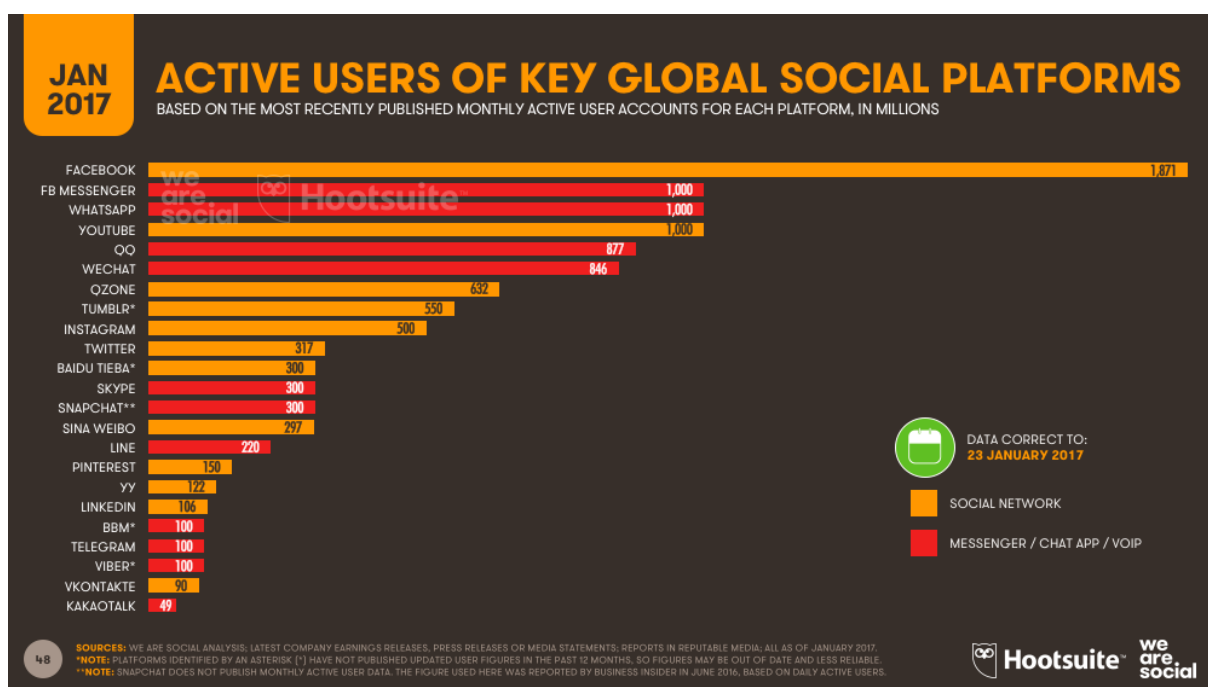
Figura 3 – Redes Sociais On-line no Brasil



Fonte: BRASIL, 2015, p.62

A segunda pesquisa utilizada é a Digital in 2017 Global Overview, realizada pela We Are Social e Hootsuite publicada em janeiro de 2017, que apresenta as plataformas de redes sociais on-line com maior número de usuários ativos, conforme figura a seguir:

Figura 4 – Redes Sociais On-line no Mundo



Fonte: KEMP, 2017

A partir da primeira pesquisa, selecionamos as redes sociais Facebook, Whatsapp, Youtube, Instagram, Twitter, Skype e LinkedIn, as quais também aparecem na lista da segunda pesquisa, mais recente. Para compor as dez políticas, incluímos as redes sociais on-line que aparecem na segunda pesquisa e que são utilizadas mundialmente: Messenger, Snapchat e Pinterest. Foram ignorados os aplicativos de blogs (Qzone, Tumblr e Sina Weibo) que aparecem na segunda pesquisa, além de aplicativos de uso somente em alguns países (QQ, Wechat, Baidu e YY), por entendermos que não representa expressivamente o uso mundial ou em específico dos brasileiros.

A análise foi realizada comparando o conteúdo das políticas, validando se as seguintes questões são informadas aos usuários:

- Informações que são coletadas.
- Destino das informações coletadas.
- Compartilhamento das informações com terceiros.
- Informações compartilhadas com governo.
- Garantias de não divulgação ou acesso não autorizado as informações coletadas.
- Tempo de retenção das informações.
- Notificação ao usuário quando há alteração da política.
- Data da última atualização.

- i) Menção ao direito à privacidade.
- j) Quais ações podem ser realizadas remotamente

Estas questões tornaram-se, então, os critérios de análise avaliativa das políticas. Elas foram formuladas com base nos tópicos contidos na Política de Dados do Facebook, o aplicativo citado em primeiro lugar na lista dos dez maiores em número de usuários. Além da Política de Dados do Facebook, foram utilizados também como fonte de inspiração para a elaboração dos critérios, os tópicos abordados no documentário “Terms and conditions may apply”, do diretor e produtor Cullen Holback, do ano de 2013, cujo foco é a questão da privacidade e as políticas e termos de acordo de uso de serviços na internet.

Desta maneira foi possível correlacionar a comunicação no mundo virtual com a questão da violação à privacidade, além de verificar a maneira como as empresas de serviços na internet comunicam seus usuários a respeito da forma como tratam seus dados, que são disponibilizados neste ambiente a todo instante.

Todas as políticas de privacidade são apresentadas na íntegra como anexo ao final deste trabalho, conforme extraídas dos sites de cada aplicativo no dia 25/07/2017.

Cada aplicativo selecionado para o estudo será apresentado com suas principais características, situando assim o leitor nas funcionalidades e objetivos dos mesmos, auxiliando na interpretação da análise.

## **1. Facebook**

O Facebook surgiu em 2004, como um meio para alunos de uma universidade se conhecerem, tendo como principal fundador Mark Zuckerberg:

O Facebook oferece uma plataforma para que os usuários se conectem rapidamente com amigos, familiares, colegas e conhecidos em vários grupos em rede. O Facebook promove a comunicação entre as diferentes redes sociais por meio de uma interface de usuário personalizável e uma variedade de aplicativos compatíveis para personalizar ainda mais a experiência. Dependendo da configuração, os usuários são notificados quando alguém da sua rede atualiza sua respectiva página ou status. Os usuários criam suas páginas com base em suas preferências pessoais; adicionam as pessoas em suas categorias de rede; e compartilham eventos, fotos, vídeos ou experiências (SAFKO; BRAKE, 2010, p.304).

É possível acessar a política de privacidade, sob o nome de política de dados, através do ícone “Privacidade” no rodapé da página inicial do Facebook. A mesma é apresentada na íntegra como anexo A deste trabalho.

**Aplicação das questões avaliativas:**

- a) Informações que são coletadas.
- Todo e qualquer tipo de informação disponibilizada pelo usuário durante o uso do aplicativo (texto, foto, vídeo), incluindo informações a respeito do usuário, como por exemplo sua localização e postagens realizadas por outros usuários, o quais o mencionou.
  - Informações sobre como utiliza os serviços do aplicativo, por exemplo o que visualiza ou curtidas.
  - Informações com quem o usuário se conecta (pessoas ou grupos).
  - Informações fornecidas pelo usuário para a realização de compras, também coleta informações de transações financeiras, como por exemplo dados de cartão de crédito.
  - Informações sobre os dispositivos os quais está utilizando para acessar o aplicativo (sistema operacional, localização, IP, número de celular, etc).
  - Informações de sites e outros aplicativos de terceiros, bem como de empresas do grupo Facebook, dos quais o usuário fez uso.
  - Informações dos usuários, publicadas por eles ou não, bem como suas informações de navegação na internet
  - *Cookies*. Caso estiver desativado alguns recursos do aplicativo podem não funcionar corretamente.
- b) Destino das informações coletadas.
- Não apresenta.
- c) Compartilhamento das informações com terceiros.
- Compartilhamento entre conexões – usuário realiza publicações em seu perfil, o que é visto por outros usuários.
  - As informações dos usuários podem ser compartilhadas com empresas pertencentes ao grupo Facebook, com empresas parceiras, incluindo fornecedores e com clientes do grupo Facebook.
  - Para empresas de anúncios, não são concedidas informações que identifiquem o usuário, como por exemplo e-mail e nome.
- d) Informações compartilhadas com governo.

- Pode acessar, reter e compartilhar as informações dos usuários em resposta a uma solicitação judicial (como um mandato de busca, ordem judicial ou intimação).
  - Pode acessar, reter e compartilhar informações quando a empresa acredita na boa-fé, sem que seja necessário um mandato.
- e) Garantias de não divulgação ou acesso não autorizado as informações coletadas.
- Não apresenta
- f) Tempo de retenção das informações.
- Informa que as informações associadas à conta do usuário, como fotos e publicações, serão mantidas até que ela seja excluída, porém na sequência informa que se precisar pode manter as informações para fornecer produtos e serviços para o usuário ou outros.
- g) Notificação ao usuário quando há alteração da política.
- Informa que em qualquer alteração na política será dada a oportunidade ao usuário de analisar e comentar a política antes de continuar os serviços, porém não informa como isso será feito e também não deixa explícito que ao continuar usando o aplicativo é considerado que o usuário concorda com as alterações da política.
- h) Data da última atualização.
- Apresentada a política de dados separada da política de cookies, expondo as datas das últimas revisões no final dos documentos.
  - Não apresenta a possibilidade de acesso a versões anteriores das políticas.
  - Também não informa ao usuário que a continuação do uso dos serviços é considerada como aceite da sua política de dados.
- i) Menção ao direito à privacidade.
- Não apresenta
- j) Quais ações podem ser realizadas remotamente
- Não apresenta.

### **Observação**

- É possível ajustar preferências de anúncios, mas para os usuários do Brasil não existe a opção de não ver mais anúncios, como existe no Canadá, EUA e Europa.

## 2. Whatsapp

O Whatsapp é um software que disponibiliza serviços de mensagens e chamadas de voz através de celulares e surgiu em 2009, tendo como principais fundadores Jan Koum e Brian Acton:

O WhatsApp começou como uma alternativa ao sistema de SMS, e agora oferece suporte ao envio e recebimento de uma variedade de arquivos de mídia: fotos, vídeos, documentos, compartilhamento de localização e também textos e chamadas de voz. [...]O WhatsApp juntou-se ao Facebook em 2014, porém continua operando como um aplicativo independente e com o foco direcionado em construir um serviço de mensagens que seja rápido e que funcione em qualquer lugar do mundo (WHATSAPP, 2017).

É possível acessar a política de privacidade através do ícone “Privacidade e Termos” no rodapé da página inicial do Whatsapp na internet. A mesma é apresentada na íntegra como anexo B deste trabalho.

### **Aplicação das questões avaliativas:**

#### a) Informações que são coletadas.

- Dados da conta do usuário, como número do celular, nome do perfil, foto do perfil, mensagem de status e números de telefone disponibilizados na agenda de contatos.
- Dados de serviços, diagnóstico e desempenho, como arquivo de registro e relatórios de diagnóstico. Não detalha o que são esses arquivos ou o que eles contêm.
- Dados de transações financeiras, quando realizados pagamentos por esse aplicativo.
- Dados sobre os dispositivos e conexões por onde o acesso ao aplicativo é realizado (sistema operacional, localização, IP, número de celular, etc).
- *Cookies*. Caso estiver desabilitado alguns recursos do aplicativo podem não funcionar corretamente.

#### b) Destino das informações coletadas.

- Não apresenta o destino das informações coletadas citadas no item anterior.
- Afirma que a empresa não armazena as mensagens trocadas pelos usuários, informando que estas ficam armazenadas somente no telefone do usuário. Porém se a mensagem não puder ser entregue no momento, ela fica armazenada por 30 dias nos servidores da empresa.

- Mensagens com mídia podem ser armazenadas para proporcionar entrega eficaz podem também ser armazenadas.
- c) Compartilhamento das informações com terceiros.
- As informações podem ser coletadas, usadas, retidas e compartilhadas com prestadores de serviços terceirizados ou com empresas terceiras e parceiras, além de empresas do grupo Facebook.
- d) Informações compartilhadas com governo.
- Pode ceder as informações dos usuários, sem mandato judicial, apenas quando a empresa acreditar na boa-fé do solicitante.
- e) Garantias de não divulgação ou acesso não autorizado as informações coletadas.
- Não apresenta parágrafo sobre garantias de não divulgação e acessos não autorizados.
  - A única menção que se pode associar à não divulgação e acesso não autorizado é a de o uso de criptografia de ponta-a-ponta durante o envio das mensagens, não sendo possível, assim, a leitura do conteúdo, apenas ao remetente e ao destinatário.
- f) Tempo de retenção das informações.
- Não apresentado para as informações coletadas citadas no item a e nem para mensagens com mídias conforme item b.
  - Mensagem não entregue no momento fica armazenada por 30 dias nos servidores da empresa.
- g) Notificação ao usuário quando há alteração da política.
- Informa que o usuário será notificado sobre alterações feitas na política de privacidade, porém não informa como isso será feito, sendo a continuação do uso dos serviços como ratificação do aceite as alterações. Caso o usuário não concorde deve deixar de usar o aplicativo.
- h) Data da última atualização.
- Apresentada como data de última modificação no início do documento.
  - Apresenta a possibilidade de acesso à versão anterior.
- i) Menção ao direito à privacidade.
- A única menção à privacidade é a informação de que o WhatsApp explica as etapas seguidas para proteger a privacidade dos seus usuários.
- j) Quais ações podem ser realizadas remotamente

- Não faz menção se existe a possibilidade ou não de acesso remoto às informações dos seus usuários disponibilizadas em seus servidores.

**Observação:**

- Informa ao usuário que a empresa passou a fazer parte da família de empresas do Facebook em 2014, e que, inclusive, pode compartilhar informações geradas no WhatsApp com outras empresas do grupo.

### **3. Youtube**

O Youtube surgiu em 2005, tendo como cofundadores Chad Meredith Hurley, Jawed Karim e Steve Chen, sendo adquirido pela empresa multinacional de serviços na internet Google em 2006 (SAKFO; BRAKE, 2010, p.351). É um aplicativo de compartilhamento de vídeos na internet, considerado também como um site de entretenimento, onde seus usuários podem compartilhar qualquer tipo de vídeo (clips de programa de televisão, trailers de filmes, clips de música e até vídeos caseiros):

Você pode utilizar o Youtube para compartilhar vídeos pessoas, para garantir exposição dos vídeos amadores, para promover artistas e para ficar atualizado sobre eventos locais, nacionais e internacionais. Os usuários podem marcar vídeos, comentar, participar de comunidades, enviar e-mails e publicar vídeos em websites. (SAFKO; BRAKE, 2010, p.350).

Para somente visualizar os vídeos publicados não é necessário criar um perfil no Youtube, porém para todas as outras funcionalidades do aplicativo se faz necessário criar uma conta.

É possível acessar a política de privacidade, através do ícone “Privacidade” no rodapé da página inicial do Youtube, o qual o usuário é direcionado à página de política e privacidade da empresa Google. A mesma é apresentada na íntegra como anexo C deste trabalho.

**Aplicação das questões avaliativas:**

- a) Informações que são coletadas.
  - Informações que o usuário disponibiliza, como informações pessoais quando abre uma conta no aplicativo, como nome, endereço de e-mail, número de telefone ou cartão de crédito para armazenar a conta, foto.

- Informações geradas a partir do uso dos serviços do aplicativo, como por exemplo vídeos e sites utilizados pelo usuário, além das interações com anúncios e consultas realizadas.
  - Informações sobre os dispositivos os quais o usuário utiliza para acessar o aplicativo (sistema operacional, IP, número de telefone, localização, navegador, etc).
  - *Cookies*. Caso estiver desativado alguns recursos do aplicativo podem não funcionar corretamente.
- b) Destino das informações coletadas.
- Declara que as informações pessoais são processadas em servidores de muitos países pelo mundo, sem especificar onde estão as informações dos usuários.
- c) Compartilhamento das informações com terceiros.
- Compartilha informações pessoais com empresas afiliadas ou pessoas confiáveis para processá-las.
  - Pode compartilhar informações que não sejam pessoalmente identificáveis publicamente e com os parceiros, sites editores, anunciantes ou sites de relacionados.
- d) Informações compartilhadas com governo.
- Compartilha informações pessoais com empresas, organizações ou indivíduos externos à Google se acreditar no princípio da boa-fé, para cumprimento de legislação, regulação, processo formal ou solicitação governamental.
  - Não cita a solicitação mediante mandato judicial.
- e) Garantias de não divulgação ou acesso não autorizado às informações coletadas.
- Apresenta algumas medidas contra acesso não autorizado, como o uso de criptografia, medidas de segurança física, contratos de prestação de serviço com cláusula de confidencialidade.
- f) Tempo de retenção das informações.
- Não apresenta.
- g) Notificação ao usuário quando há alteração da política.
- Cita que qualquer alteração na política será publicada na página que apresenta a política e alterações mais significativas serão notificadas, por exemplo, por e-mail. Também informa que as versões anteriores serão armazenadas e poderão ser visualizadas pelo usuário.

- Não declara quais são os critérios para classificar as alterações como significativas e não informa ao usuário que a continuação do uso é considerada aceita da atualização da política.
- h) Data da última atualização.
- Apresentada como data de última modificação no início do documento.
  - Apresenta a possibilidade de acesso às versões anteriores.
- i) Menção ao direito à privacidade.
- Apresenta parágrafo onde cita a preocupação com a privacidade do usuário, porém não cita claramente o direito à privacidade.
- j) Quais ações podem ser realizadas remotamente
- Não faz menção se existe a possibilidade ou não de acesso remoto às informações dos seus usuários disponibilizadas em seus servidores.

#### **4. Instagram**

O Instagram surgiu em 2010 pelos fundadores Kevin Systrom e Yosyp Shvab, como uma rede social para a postagem de fotos, com a opção aplicar efeitos, curtir e comentar essas fotos e a de outros usuários os quais estão conectados em rede, além de compartilhar simultaneamente em outros aplicativos como Facebook:

[...] o Instagram é, na verdade, uma rede social. E como não podia deixar de ser, cada usuário tem o seu perfil, que mostra quantas fotos ele já compartilhou, quantos seguidores ele tem e quantas pessoas ele está seguindo. Além de todas as imagens que ele já postou anteriormente. Você pode seguir quantas pessoas quiser, e sempre que ela publicar alguma foto nova, ela aparecerá na sua timeline. Um macete bem interessante para se usar no Instagram é colocar tags na descrição da imagem. As tags vão permitir que outros usuários encontrem suas imagens por meio das buscas (ALENCAR, 2012).

É possível acessar a política de privacidade através do menu “Privacidade” no lado esquerdo da página inicial do Instagram. A mesma é apresentada na íntegra como anexo D deste trabalho.

##### **Aplicação das questões avaliativas:**

- a) Informações que são coletadas.
- Informações fornecidas pelo usuário, como nome de usuário, senha, endereço de e-mail.

- Informações do perfil como nome e sobrenome, foto, número de telefone e conteúdo publicado como fotos, localização, comentários e outros materiais.
  - Lista de contatos do seu dispositivo, caso opte em encontrar amigos através dos contatos.
  - Páginas web visitadas, extensões e outras informações de navegação.
  - Arquivos de log de navegadores, endereço de IP, tipo de navegador.
  - Dados de navegação ou uso dos serviços do aplicativo através de um identificador de dispositivo móvel.
  - Quando o uso ao aplicativo acontece a partir de um dispositivo móvel, como tablet ou celular, a empresa pede para acessar, coletar, monitorar, armazenar no dispositivo do usuário e/ou armazenar de forma remota identificadores de dispositivo. Se há a possibilidade de instalar esse tipo de identificador para coletar dados de navegação, outras informações ou ações realizadas a partir desses dispositivos também podem estar sendo coletadas ou monitoradas. Avisa que alguns recursos do serviço oferecido pelo aplicativo podem não funcionar quando esses identificadores estiverem desativados.
  - *Cookies*. Caso estiver desabilitado alguns recursos do aplicativo podem não funcionar corretamente (versão disponível somente ao clicar na opção “sobre cookies” da política e apresentada em inglês).
- b) Destino das informações coletadas.
- Declara que as informações coletadas podem ser armazenadas e processadas nos Estados Unidos ou qualquer outro país onde a empresa, suas afiliadas ou provedores, possua instalação.
- c) Compartilhamento das informações com terceiros.
- Compartilha conteúdo do usuário e suas informações, como cookies, arquivos de log, identificadores de dispositivo, localização e dados de uso, entre outros, com empresas que façam parte do grupo e com terceiros prestadores de serviço.
  - Cookies com parceiros de propaganda e pode remover parte de dados que possa identificar o usuário e compartilhar com outras partes.
- d) Informações compartilhadas com governo.
- As informações podem ser acessadas, retidas e compartilhadas em resposta a solicitação judicial (como um mandato de busca, ordem judicial ou intimação).

- Também é possível acessar, reter e compartilhar informações dos usuários, quando a empresa acredita na boa-fé de que isso seja necessário para averiguação de delitos.
- e) Garantias de não divulgação ou acesso não autorizado as informações coletadas.
- Não garante a segurança das informações disponibilizadas pelo usuário, bem como o acesso, divulgação, alteração ou destruição, ou seja, as informações podem ser acessadas indevidamente e a empresa não cita se há controles de segurança para isso.
- f) Tempo de retenção das informações.
- Pode manter as informações, incluindo perfil e conteúdo do usuário, por tempo “comercialmente razoável”, não deixando claro quanto tempo isso significa.
- g) Notificação ao usuário quando há alteração da política.
- Solicita que o usuário verifique a política de tempo em tempo, pois alterações podem ocorrer, ou seja, se algo for alterado o usuário pode não ficar sabendo, se não tiver o hábito de ler a política constantemente. Formas de aviso ao usuário serão avaliadas conforme circunstância apropriada, mas não informa ou exemplifica as que circunstâncias são essas.
  - Informa que a continuação do uso dos serviços é considerada como ratificação do aceite as alterações. Caso o usuário não concorde deve deixar de usar o aplicativo.
- h) Data da última atualização.
- Apresentada como data de vigência no início do documento.
  - Apresenta a possibilidade de acesso à versão anterior em relação a atual, porém está em inglês.
- i) Menção ao direito à privacidade.
- Não apresenta, o que pode aparentar falta de interesse em preservar esse direito.
- j) Quais ações podem ser realizadas remotamente
- Pode armazenar de forma remota identificadores de dispositivo móvel, ou seja, pode acessar remotamente o dispositivo de seus usuários.
  - Não faz menção se existe a possibilidade ou não de acesso remoto às informações dos seus usuários disponibilizadas em seus servidores.

**Observação:**

- Informa o usuário que a empresa foi adquirida pelo Facebook em setembro de 2012.

## 5. Twitter

O Twitter foi fundado em 2006, sendo utilizado primeiramente como um projeto de pesquisa e desenvolvimento pela Obvious, LLC, tendo como cofundador Jack Dorsey (SAFKO; BRAKE, 2010, p.355). Criado para melhorar a comunicação, no Twitter as pessoas podem compartilhar suas atividades diárias e até seu estado de espírito através de pequenos textos, funcionando até como uma fonte de notícias e espécie de boca a boca para as empresas:

As organizações de notícias como a CNN e a BCC “começaram a usar o Twitter para divulgar as últimas notícias ou para fornecer feeds de informações para eventos esportivos”. O Twitter foi utilizado nas campanhas presidenciais de Barack Obama, em 2008, como um “mecanismo de publicidade” e, segundo Ralph Nader, “para mostrar atualizações em tempo real de suas equipes de campanha em todo o país”. A Cruz Vermelha também usa o Twitter “para trocar informações a cada minuto” sobre desastres locais, incluindo estatísticas e indicações (SAFKO; BRAKE, 2010, p.354).

É possível acessar a política de privacidade através do ícone “Política de Privacidade” no rodapé da página inicial do Twitter. A mesma é apresentada na íntegra como anexo E deste trabalho.

### **Aplicação das questões avaliativas:**

- a) Informações que são coletadas.
  - Informações básicas da conta como nome, nome de usuário, senha de acesso, endereço de e-mail e telefone.
  - Caso o usuário escolha enviar e sincronizar sua lista de contatos, esses contatos também serão coletados.
  - Conteúdo de mensagens encaminhadas à empresa, bem como de mensagens privadas a outros usuários.
  - Informações fornecidas pelo usuário como perfil, por exemplo pequeno texto como biografia, localização, website, foto, data de nascimento, mensagem.
  - Caso o usuário não altere suas configurações todas as suas publicações serão públicas, de acesso inclusive a clientes e serviços como mecanismos de busca, desenvolvedores e editores, empresas de pesquisa de mercado, etc.

- Dados de navegação em websites da empresa ou serviço de terceiro, informações do dispositivo como sistema operacional e IP.
  - *Cookies*. Caso estiver desabilitado alguns recursos do aplicativo podem não funcionar corretamente.
- b) Destino das informações coletadas.
- Informa que independente do país onde resida o usuário, ele autoriza a utilizar, transferir e armazenar as suas informações em qualquer país onde a empresa opere, porém não deixa claro em qual, se os servidores são próprios ou de terceiros.
- c) Compartilhamento das informações com terceiros.
- Pode compartilhar quando o usuário autoriza outro aplicativo a acessar sua conta, ou orienta a compartilhar o feedback.
  - Pode compartilhar as informações pessoais privadas dos usuários, incluindo dados de pagamento, com prestadores de serviço.
  - Pode compartilhar com empresas de anúncios, informações não pessoais, como clicks em links.
- d) Informações compartilhadas com governo.
- Pode manter e divulgar as informações dos usuários para cumprimento de lei, regulamentos e procedimentos legais ou ato/ordem de autoridade governamental.
  - Não cita a divulgação e fornecimento de dados e informações pessoais de seus usuários somente mediante mandato judicial, ferindo o direito à privacidade.
- e) Garantias de não divulgação ou acesso não autorizado as informações coletadas.
- Não apresenta parágrafo sobre garantias de não divulgação e acessos não autorizados, podendo gerar dúvidas aos usuários quanto a segurança de suas informações.
- f) Tempo de retenção das informações.
- Após 30 dias da desativação da conta, a empresa inicia processo de exclusão da conta dos seus sistemas, que pode levar até uma semana, porém deixa claro quais dados serão excluídos.
- g) Notificação ao usuário quando há alteração da política.
- Solicita que o usuário verifique a política de tempo em tempo, pois alterações podem ocorrer, ou seja, se algo for alterado o usuário pode não ficar sabendo, se

não tiver o hábito de ler a política constantemente. Se a empresa acreditar que as alterações forem substanciais, o usuário será notificado através de uma atualização no @Twitter ou por e-mail associado à conta, porém não informa quais os critérios para considerar uma alteração substancial.

- Informa que a continuação do uso dos serviços é considerada como aceite as alterações realizadas. Caso o usuário não concorde deve deixar de usar o aplicativo.
- h) Data da última atualização.
- Apresentada como data em vigor no final do documento.
  - Apresenta a possibilidade de acesso às versões anteriores em relação a atual, sendo algumas em inglês.
- i) Menção ao direito à privacidade.
- Não faz menção clara ao direito à privacidade, porém cita que as leis e regulamentações de proteção a dados podem variar do país onde o usuário vive, em circunstância do armazenamento dos dados poder estar em diversos países.
- j) Quais ações podem ser realizadas remotamente
- Não faz menção se existe a possibilidade ou não de acesso remoto às informações dos seus usuários disponibilizadas em seus servidores.

## 6. Skype

O Skype é um software que viabiliza os usuários realizarem e receberem chamadas telefônicas através da internet, que surgiu em 2003 e tem como fundadores Nikkas Zennstrom e Janus Friis:

Se um usuário está ligando para outra pessoa que está atualmente no Skype, a ligação é gratuita. [...] O Skype também oferece uma série de outras características, incluindo vídeo-conferência, encaminhamento de chamadas e envio de mensagens de texto. [...] O Skype funciona com vários aplicativos para celular de forma que os usuários podem acessar o Skype fora do computador (SAFKO; BRAKE, 2010, p.432).

É possível acessar a política de privacidade através do menu “Ajuda”, que se encontra na parte superior do aplicativo e depois no subitem “Política de Privacidade”. A mesma é apresentada na íntegra como anexo F deste trabalho.

**Aplicação das questões avaliativas:**

- a) Informações que são coletadas.
- Nome e sobrenome, e-mail, endereço, número de telefone e outros dados de contato, senhas, dicas de senhas e outras informações de segurança para acesso a conta.
  - Idade, sexo, país e idioma, dados de pagamento como número de cartão, dados sobre seu dispositivo, como navegador, IP, e sistemas operacionais, e dados de interação com a Microsoft.
  - Para o Skype em específico, data e hora da comunicação, além de número e nome de usuários que estão participando, além de conteúdo de mensagens em texto, vídeo ou áudio.
  - Páginas da web visitadas, dados sobre interesses e favoritos, contatos, localização, conteúdo de documentos, mensagens, fotos, vídeos, de acordo com o serviço Microsoft utilizado.
  - *Cookies*. Declara que se o uso de *cookies* estiver desativado alguns recursos do aplicativo podem não funcionar corretamente.
  - Outras tecnologias semelhantes a *cookies*, porém não declara todas as outras tecnologias que podem ser utilizadas para armazenar e ler arquivos de dados no computador do usuário, além de um identificador de computador para monitorar comportamento.
- b) Destino das informações coletadas.
- Declara que as informações coletadas podem ser armazenadas e processadas nos Estados Unidos ou qualquer outro país onde a empresa, suas afiliadas ou fornecedores, possui instalação ou onde o usuário reside.
- c) Compartilhamento das informações com terceiros.
- Com parceiros e terceiros, além de prestadores de serviços.
- d) Informações compartilhadas com governo.
- Pode acessar, transferir, divulgar e guardar dados pessoais e outras informações quando a empresa acredita na boa-fé para cumprir leis ou responder a processos legais, provenientes inclusive de autoridades e governos.
  - Não cita a questão das solicitações serem atendidas somente com mandato judicial, ferindo o direito à privacidade que alega somente a quebra de sigilo das informações e dados pessoais dos usuários mediante mandato judicial.

- e) Garantias de não divulgação ou acesso não autorizado às informações coletadas.
- Informa que se preocupa com a proteção dos dados do usuário contra acesso, utilização ou divulgação não autorizada, porém não diz como. Informa apenas que durante a transmissão desses dados pela internet, utiliza criptografia como segurança.
- f) Tempo de retenção das informações.
- Cita que as informações podem ser retidas por tempo que for necessário para fins de fornecimento de produtos ou cumprimento de transações solicitadas, porém não afirma que período de tempo é esse.
- g) Notificação ao usuário quando há alteração da política.
- Informa que alterações na política acarreta em alteração da data de atualização e caso haja alteração significativa a empresa notifica o usuário por meio de uma publicação destacada ou envia diretamente uma notificação, porém não informa quais os critérios para considerar uma alteração significativa e nem qual o meio para notificar. Recomenda a leitura periódica para se manter informado sobre as alterações, ou seja, se algo for alterado o usuário pode não ficar sabendo, se não tiver o hábito de ler a política constantemente.
  - Não informa ao usuário que a continuação do uso é considerada aceita da atualização da política.
- h) Data da última atualização.
- Apresentada como data de última atualização no início do documento.
  - Apresenta a possibilidade de acesso à um histórico de últimas atualizações a partir de um link representado por um ícone de nome “Novidades?”, ao lado da data de última atualização.
- i) Menção ao direito à privacidade.
- Cita apenas a lei de proteção a dados aplicada no Espaço Econômico Europeu, incluindo a lei francesa específica a dados pessoais após morte.
  - Não faz menção clara ao direito à privacidade de outros países, o que pode aparentar falta de interesse em preservar esse direito.
- j) Quais ações podem ser realizadas remotamente
- Não faz menção se existe a possibilidade ou não de acesso remoto às informações dos seus usuários disponibilizadas em seus servidores.

**Observações:**

- A política apresentada por este aplicativo remete à política de privacidade da empresa Microsoft.
- Usuário pode cancelar a publicidade com base em seus interesses, porém isso não impede que seus dados sejam coletados ou que visualize menos anúncios.

**7. LinkedIn**

O LinkedIn surgiu em 2003, cujo principal fundador é Reid Hoffman. É considerada uma rede on-line cujo objetivo principal é prover relações profissionais entre os usuários de qualquer segmento, onde além de usuários comuns, as empresas também atuam nesse aplicativo apresentando suas vagas e selecionando candidatos:

Os usuários criam contas e convidam outros usuários para se tornarem conexões. As conexões são classificadas em “graus”, significando que ligações diretas são as conexões de primeiro grau, usuários listados como conexões de segundo graus, e assim por diante. As apresentações são feitas por meio desses graus de conexões, dos quais se presume haver um nível de confiança herdado por meio de uma conexão de primeiro grau em comum. Ao enviar um currículo bem escrito, um usuário pode procurar empregos, ou, inversamente, um usuário pode procurar candidatos. (SAFKO; BRAKE, 2010, p.310).

É possível acessar a política de privacidade através do ícone “Política de Privacidade do LinkedIn” no rodapé da página inicial do LinkedIn. A mesma é apresentada na íntegra como anexo G deste trabalho.

**Aplicação das questões avaliativas:**

- a) Informações que são coletadas.
  - Nome, e-mail, número de dispositivo móvel (quando usuário fornece), senha, informações de pagamento, como número de cartão de crédito.
  - Informações de perfil fornecidas pelo usuário, como formação acadêmica, experiência profissional, foto e etc.
  - Dados de serviços utilizados, como vagas candidatadas, anúncios acessados, publicações compartilhadas, conteúdo de mensagens trocadas.
  - Sites navegados, IP, localização, sistema operacional, navegador, identificadores de dispositivo, operadora de celular e provedor de internet.
  - *Cookies*. Cita que pode desativar, mas não informa se há alguma consequência.

- b) Destino das informações coletadas.
  - Dentro e fora dos Estados Unidos, sem determinar especificamente onde.
- c) Compartilhamento das informações com terceiros.
  - Usuários dos Serviços Premium (usuário pagantes), tem acesso a ferramentas e recursos de pesquisa que podem exportar informações como nome, título, empresa atual, cargo atual e localidade. Caso não queira que seu perfil seja coletado neste caso, deve desabilitar a opção.
  - Prestadores de serviços, terceiros.
- d) Informações compartilhadas com governo.
  - Pode declarar as informações dos usuários se for exigido por lei, intimação judicial ou outro procedimento legal. Podemos entender intimação judicial sendo o mesmo que mandato judicial, conforme o direito à privacidade declara.
- e) Garantias de não divulgação ou acesso não autorizado as informações coletadas.
  - Cita a preocupação com relação a segurança dos dados dos usuários e que utiliza de ferramentas para isso, porém não pode garantir que estas não serão acessadas, divulgadas, alteradas ou destruídas por alguma violação e também não especifica que ferramentas são essas.
- f) Tempo de retenção das informações.
  - Enquanto a conta do usuário estiver ativa ou conforme seja necessário para fornecer os serviços, não deixando claro por quanto tempo.
  - Em outro parágrafo informa que após 30 dias do encerramento da conta as informações são excluídas, salvo para cumprimento de lei, sem também deixar claro por quanto tempo.
  - Informações que não identifiquem o usuário podem ser retidas e mais uma vez não informa o período de retenção.
- g) Notificação ao usuário quando há alteração da política.
  - Em caso de mudanças relevantes o usuário será notificado por meio dos serviços da empresa, mas não explica quais são esses serviços e nem os critérios para considerar uma mudança relevante.
  - Informa que ao continuar utilizando os serviços, o usuário declara com as alterações na política.
- h) Data da última atualização.
  - Apresentada como data em vigor no início do documento.

- Apresenta a possibilidade de acesso à um tour guiado que apresenta as últimas modificações realizadas na política em relação à anterior, através de um link abaixo da data de vigor.
- i) Menção ao direito à privacidade.
- Não apresenta, o que pode aparentar falta de interesse em preservar esse direito.
- j) Quais ações podem ser realizadas remotamente
- Não faz menção se existe a possibilidade ou não de acesso remoto às informações dos seus usuários disponibilizadas em seus servidores.

**Observação:**

- Usuário pode cancelar a publicidade com base em seus interesses, porém isso não impede que seus dados sejam coletados ou que visualize menos anúncios.

## **8. Messenger**

Também chamado de Messenger Facebook, é um aplicativo de mensagens instantâneas, onde além do bate-papo é possível através do seu uso trocar arquivos multimídia, fazer uma ligação de voz e chamadas de vídeo (BARROS, 2014). O aplicativo Messenger faz parte do grupo de empresas do Facebook, e ao clicar no ícone de Privacidade e Termos em seu aplicativo, o usuário é redirecionado a política de dados do Facebook, já apresentada a análise neste trabalho.

## **9. Snapchat**

O Snapchat surgiu em 2011, como uma rede social para envio de mensagens através de celulares, desenvolvido por Evan Spiegel, Bobby Murphy e Reggie Brown:

O Snapchat é, à primeira vista, um programa de bate-papo e rede social como qualquer outro e opera da mesma forma. A diferença é que todo material publicado na plataforma é apagado após ser visualizado. [...] O app pode ser usado para enviar texto, fotos e vídeos e o diferencial é que este conteúdo só pode ser visto apenas uma vez, pois é deletado logo em seguida, se "autodestruindo" do app (KURTZ, 2016).

É possível acessar a política de privacidade através do ícone “Política de Privacidade” no rodapé da página inicial do Snapchat, a mesma é apresentada na íntegra como anexo H deste trabalho.

**Aplicação das questões avaliativas:**

- a) Informações que são coletadas.
- Informações de conta como, nome de usuário, senha, e-mail, telefone, data de nascimento e foto. Dados de comunicação como, mensagem, nomes dos usuários participantes, data, hora, número de mensagem trocada.
  - Se fizer uso de produtos comerciais, também são coletadas informações de pagamento, como número de cartão.
  - Informações de serviços, como mensagens privadas e os snaps (uma foto ou vídeo enviada que tem visualização na rede por dez segundos), dados de visualização, de pesquisa, localização e acesso a câmera e fotos armazenadas no dispositivo.
  - Informações sobre dispositivo como, hardware, sistema operacional, identificador de aplicativo e dispositivo, navegador, idioma, informações sobre rede móvel, como número de telefone, IP
  - *Cookies*. Caso o aplicativo seja removido ou rejeitado, a disponibilidade e a funcionalidade dos serviços podem ser afetadas.
  - Informações que não permitam a identificação do usuário também são compartilhadas com terceiros anunciantes.
- b) Destino das informações coletadas.
- As informações podem ser coletadas, transferidas, armazenadas e processadas nos Estados Unidos ou em qualquer outro país, não deixando claro exatamente onde estão.
- c) Compartilhamento das informações com terceiros.
- Parceiros, filiações e terceiros prestadores de serviços.
- d) Informações compartilhadas com governo.
- Para cumprimento de todo e qualquer procedimento legal válido, solicitação governamental ou leis, regras e regulamentos.
  - Para cumprimento de leis, porém não deixa claro que somente com um mandato judicial, como o direito à privacidade determina.
- e) Garantias de não divulgação ou acesso não autorizado as informações coletadas.
- Não apresenta parágrafo sobre garantias de não divulgação e acessos não autorizados, podendo gerar dúvidas aos usuários quanto a segurança de suas informações.

- f) Tempo de retenção das informações.
  - As mensagens de foto e vídeo que enviadas, são excluídas dos servidores da empresa assim que o tempo expire ou após ser aberta por todos os usuários que fazem parte da rede do usuário que enviou.
  - As demais informações podem ficar retidas por mais tempo, para aprimorar os serviços prestados, porém não cita por quanto tempo.
  - Caso o usuário decida excluir sua conta, após 30 dias suas informações são excluídas do servidor.
- g) Notificação ao usuário quando há alteração da política.
  - Quando houver alteração o usuário será informado atualizando a data no início da política. E em outras situações avisos adicionais podem ser fornecidos, como a inclusão de uma declaração nas páginas iniciais dos sites ou fornecendo notificação no aplicativo, porém não informa quais outras situações.
  - Não informa ao usuário que a continuação do uso é considerada aceite da atualização da política.
- h) Data da última atualização.
  - Apresentada como data de última modificação no início do documento.
  - Não apresenta possibilidade de acesso a versões anteriores das políticas.
- i) Menção ao direito à privacidade.
  - Não apresenta
- j) Quais ações podem ser realizadas remotamente
  - Não faz menção se existe a possibilidade ou não de acesso remoto às informações dos seus usuários disponibilizadas em seus servidores.

## 10. Pinterest

O Pinterest é uma rede social voltada ao compartilhamento de imagens publicadas de acordo com áreas de interesse, surgiu em 2010 nos Estados Unidos e se autodenomina como “catálogo mundial de ideias”:

O Pinterest é uma rede social que permite a partilha de fotos e vídeos em diferentes murais, de acordo com os gostos de cada utilizador. Aliás, o próprio nome pin + interest remete-nos para isso mesmo, uma parede virtual onde cada pessoa pode pendurar aquilo que mais lhe interessa. [...] A rede é usada, principalmente, para gerenciar e classificar imagens, chamadas “pins”, em pastas (também chamadas de pinboards) divididas por assuntos, e então compartilhadas nas suas principais

redes, exatamente como uma barra de favoritos visual (RIBEIRO, 2017).

É possível acessar a política de privacidade através do menu “Privacidade & Cookies” no rodapé da página inicial do Pinterest. A mesma é apresentada na íntegra como anexo I deste trabalho.

#### **Aplicação das questões avaliativas:**

- a) Informações que são coletadas.
  - Nome, foto de perfil, informações publicadas em seu perfil, comentários, curtidas, e-mail, telefone, localização, informações de pagamento e itens comprados, dados de entrega.
  - Dados de navegação, como sites visitados, identificação de dispositivo como IP, configuração de navegador, data e hora de solicitação, tipo e configurações de dispositivo, sistema operacional.
  - *Cookies*. Não informa sobre desativação de cookies.
- b) Destino das informações coletadas.
  - Informações podem ser armazenadas dentro e fora do país de origem do usuário, incluindo Estados Unidos, não deixando claro exatamente onde estão.
- c) Compartilhamento das informações com terceiros.
  - Com anunciantes, empresas terceiras, consultor de segurança e terceiros provedores.
- d) Informações compartilhadas com governo.
  - Podem ser divulgadas para cumprimento de lei, regulamento ou solicitação legal.
  - Para cumprimento de leis.
- e) Garantias de não divulgação ou acesso não autorizado as informações coletadas.
  - Não apresenta parágrafo sobre garantias de não divulgação e acessos não autorizados
- f) Tempo de retenção das informações.
  - Ao fechar a conta, as publicações são removidas e a conta desativada, porém pode manter cópias das informações arquivadas, não informando claramente por quanto tempo essas informações ficam armazenadas.
- g) Notificação ao usuário quando há alteração da política.

- Alterações são postadas na própria página da política e alterações mais significativas podem ser notificadas, porém não informa que tipos de alterações podem ser consideradas significativos e nem que tipo de notificação será dada.
  - A continuação da utilização do aplicativo é considerado concordância com as alterações.
- h) Data da última atualização.
- Apresentada como data em vigor no final do documento.
  - Não apresenta possibilidade de acesso a versões anteriores das políticas.
- i) Menção ao direito à privacidade.
- Não apresenta.
- j) Quais ações podem ser realizadas remotamente
- Não faz menção se existe a possibilidade ou não de acesso remoto às informações dos seus usuários disponibilizadas em seus servidores.

## 11. Análise avaliativa

Quadro 1 – Resumo da análise

Questões	Facebook	Whatsapp	Youtube	Instagram	Twitter	Skype	Linkedin	Messenger	Snapchat	Pinterest
a) Informações que são coletadas	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	Direciona- da às políticas do Facebook	✓	✓
b) Destino das informações coletadas	✗	○	○	○	○	○	○		○	○
c) Compartilhamento das informações com terceiros	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓
d) Informações compartilhadas com governo	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓
e) Garantias de não divulgação ou acesso não autorizado as informações coletadas	✗	✗	✓	✗	✗	○	○		✗	✗
f) Tempo de retenção das informações	○	○	✗	○	✓	○	○		○	○
g) Notificação ao usuário quando há alteração da política	○	○	○	○	○	○	○		○	○
h) Data da última atualização	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓
i) Menção ao direito à privacidade	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗		✗	✗
j) Quais ações podem ser realizadas remotamente	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗		✗	✗

Legenda
✓ - há a informação e é clara, não deixa dúvidas
✗ - não há informação a respeito
○ - há a informação mas ela não é clara e deixa dúvidas

Através do quadro apresentado anteriormente, o qual resume de forma ilustrativa a análise das políticas de privacidade dos aplicativos estudados, podemos observar que todas se comportam de maneira semelhante.

Em todas as políticas, as informações coletadas são apresentadas, assim como a menção ao compartilhamento com terceiros e com o governo, além da data da última atualização.

Quanto ao direito à privacidade, nenhuma das políticas analisadas faz menção. Não há citação clara do direito, o que pode aparentar falta de interesse em preservar esse direito.

Outro item não abordado, e de extrema importância, é a possibilidade ao acesso remoto aos dados do usuário. Sua não mensuração, pode deixar dúvidas quanto à existência da possibilidade de acesso ou não e, se é acessado quem acessa e quais controles de segurança existem. Caso essas informações sejam acessadas remotamente, outras pessoas podem visualizar as informações dos usuários sem sua autorização, podendo inclusive ser interceptadas se a conexão remota não tiver padrões mínimos de segurança, como por exemplo o uso de criptografia.

Quanto à notificação ao usuário quando houver uma alteração na política de privacidade todas se comportam da mesma maneira, informando que a data de atualização será alterada e que alterações significativas serão comunicadas, porém não esclarece quais critérios serão utilizados para determinar o que será considerado significativo ou não. Algumas também não esclarecem a maneira como seus usuários serão comunicados, para esse último caso.

O que fica claro é que se o usuário não tiver o hábito de ler de tempos em tempos a política de privacidade do aplicativo em uso, não saberá realmente se houve ou não alteração em seu conteúdo, sendo a continuidade do uso considerada concordância com os termos. No caso do Facebook, Snapchat e Pinterest, não é apresentada a possibilidade de acesso a versões anteriores das políticas, negando-se o acesso do conteúdo que possivelmente foi atualizado, inserido ou excluído aos seus usuários. Já no Instagram e Twitter, as versões anteriores são apresentadas em inglês.

Com relação ao tempo de retenção, o aplicativo Twitter deixa claro suas condições e o Youtube não apresenta. Os demais aplicativos possuem parágrafos contraditórios, que em um momento afirmam que excluem quando a conta é desativada ou quando os dados, como fotos, são apagados pelo usuário e em outros, logo em seguida, afirmam que podem reter informações dos usuários por tempo indeterminado. De qualquer forma não especifica por quanto tempo essas informações serão armazenadas.

No que diz respeito às as garantias de não divulgação ou acesso não autorizado das informações coletadas, o aplicativo Youtube apresenta termos claros, enquanto os demais ou

não apresentam nenhuma informação a respeito ou se apresentam são imprecisos nos termos utilizados para abordar a questão. Ou seja, não há garantias explícitas de que as informações dos usuários não serão divulgadas ou existe algum controle de segurança que previna o acesso não autorizado à essas informações.

O destino das informações coletadas não é apresentado pelo aplicativo Facebook, enquanto que nos demais aplicativos as informações são vagas, sem precisar onde exatamente as informações estão (servidores e localização física destes), pois citam que podem estar em qualquer país onde a empresa tem sede ou prestar serviços.

Em relação ao compartilhamento das informações com órgãos governamentais ou judiciais, a maioria informa que pode compartilhar as informações dos usuários mediante apenas solicitação, acreditando no princípio da boa-fé do solicitante. Esse parágrafo vai de encontro ao direito à privacidade universal, que alega que a quebra de sigilo com o fornecimento de dados e informações pessoais pode ocorrer somente mediante mandato judicial.

Podemos concluir que mesmo que o usuário tenha o hábito de ler frequentemente as políticas dos aplicativos de que faz uso, poucas garantias de segurança quanto aos seus dados são apresentadas, ignorando assim o direito à privacidade a que todos temos. Muitos itens importantes não são apresentados e outros apresentados são, na sequência, contraditados, podendo deixar o usuário confuso e sem os esclarecimentos necessários. A comunicação rápida, clara e precisa é inexistente nestes termos que funcionam como um contrato de prestação de serviço, de valor legal no âmbito jurídico.

Refém da vida digital, o usuário muitas vezes continua com o uso do aplicativo de rede social, usado principalmente como meio de comunicação nos dias atuais, entendendo ou não os termos da sua política, sabendo ou não dos riscos relativos à sua privacidade e outros direitos adquiridos, aos quais está exposto permanentemente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunicação encontra-se em um processo de constante evolução, assim como os meios pelos quais os seres humanos utilizam para a realizar. A internet e as redes sociais on-line, fazem parte desse conjunto dos meios de comunicação que norteiam a sociedade atual. Surgiram da evolução de diversas tecnologias e hoje desempenham importante e fundamental papel nos processos comunicacionais da sociedade cada vez mais digital. Diante de um novo meio de comunicação rápido e instantâneo, que possibilita a troca de mensagens, inclusão de postagens e a realização de compras a qualquer tempo, a internet se tornou um grande banco de dados de informações pessoais, preferências, costumes e rotinas que seus usuários dispõem a todo instante. Essas informações despertaram interesse de empresas e governos, que passaram a monitorar o ambiente digital e as informações que por ele trafegam, tendo os usuários suas ações nas redes sociais on-line vigiadas.

Sob diversos pretextos, como estudo de perfil consumidor e assim tornar possível às empresas encaminhar anúncios de forma mais assertiva, aos governos coube a monitoração para prevenir e proteger seus cidadãos da violência que acerca o mundo. A partir de políticas de segurança ou termos de uso, também chamados de contrato virtual, o usuário é comunicado a respeito desse uso de seus dados, o qual é aceito muitas vezes sem ler por completo ou mesmo não compreendendo seu conteúdo, quando instala ou inicia o uso de um aplicativo de rede social.

Essa rápida e constante evolução nas tecnologias comunicacionais e o seu uso não foram acompanhadas na mesma velocidade, por outras áreas importantes na vida em sociedade. Mesmo adaptada às novas realidades tecnológicas, a área do direito, por exemplo, que preserva direitos universais como a comunicação, a liberdade de expressão, e a privacidade dos cidadãos conectados, ainda engatinha perante as discussões sobre os novos meios de comunicação, colocando aspectos democráticos conquistados ao longo de séculos e em risco a partir dessa monitoração e vigilância.

Assim o desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise documental das políticas de segurança e termos de uso dos dez maiores aplicativos de redes sociais on-line, no que diz respeito ao que é comunicado aos seus usuários, em relação ao que pode ser realizado com seus dados e informações disponibilizadas durante o uso dessas redes sociais. Além dessa análise, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas áreas da Comunicação Social, Direito, e na área de Tecnologia, representada pela disciplina de Segurança da Informação. Essa pesquisa

possibilitou compreender os estudos já realizados até o momento a respeito da internet como meio de comunicação em massa e mobilização social, mas também como de cenário de vigilância e monitoração dos seus usuários, por empresas e governos sob a justificativa de garantia de segurança ou para ações publicitárias e de desenvolvimento de mercado. Também através da pesquisa bibliográfica foi possível compreender questões relativas aos direitos humanos universais, como o direito à comunicação e à liberdade de expressão, e as suas evoluções ao longo da trajetória humana em sociedade, além da preocupação em especial ao direito à privacidade diante desse novo fluxo comunicacional que acontece no mundo virtual.

De um modo geral, a avaliação documental permitiu observar que todas as políticas de segurança e termos de uso se comportam de maneira semelhante. A partir das questões avaliativas estabelecidas para análise, pode-se observar que é comunicado ao usuário quais informações são coletadas, porém não deixa claro onde essas informações serão armazenadas e nem por quanto tempo, bem como quais controles serão aplicados para evitar o acesso indevido ou divulgação não autorizada das mesmas.

A análise permitiu concluir também que pode haver compartilhamento dessas informações dos usuários com empresas terceiras ou do governo, mesmo que sem solicitação judicial, o que vai de encontro ao direito à privacidade, garantido na declaração universal dos direitos humanos, bem como em constituições federais, que estabelece a concessão de informações pessoais ou confidenciais somente mediante mandado judicial.

Quanto à menção ao direito à privacidade nenhuma das políticas analisadas faz menção, uma ou outra aborda a preocupação com a privacidade do usuário, porém não há citação clara do direito, o que pode aparentar falta de interesse em preservá-lo.

Outro ponto importante diz respeito a notificação ao usuário quando houver alteração dessa mesma política, e todas se comportam da mesma maneira, informando que a data de atualização será alterada e que alterações significativas serão comunicadas, porém não esclarece quais critérios serão utilizados para determinar o que será considerado significativo ou não e nem como os usuários serão comunicados a respeito dessas alterações. Fica claro assim, que se o usuário não tiver o hábito de ler a política de privacidade do aplicativo em uso, não saberá realmente se houve ou não alteração em seu conteúdo, sendo a continuidade do uso considerada concordância com os termos.

Em relação à pesquisa bibliográfica, autores como Manuel Castells, Fernanda Bruno, Liliana Minardi Paesani, Cullen Holback, Willian Washington Wives, entre outros, apresentam em seus trabalhos os riscos e consequências da monitoração e vigilância na internet realizada por tanto por empresas quanto por governos. A internet e as redes sociais on-line são citadas

como meio de comunicação livre, onde o cidadão do estado democrático pode exercer seu direito de livre comunicação e expressão, além da possibilidade de realizar mobilizações sociais. Em contrapartida essa vigilância e monitoração permite a identificação do indivíduo no espaço digital e não mais o anonimato nas relações sociais, além da condenação prévia de um indivíduo sem que o crime ainda tenha sido cometido e a classificação das pessoas a partir de sua navegação e comportamento na internet, excluindo-o inclusive da candidatura a uma vaga de emprego.

As ações de marketing, também segundo esses autores podem ter resultados negativos, pois a precificação pode passar a ocorrer a partir dos dados coletados dos usuários/consumidores, além do acesso somente as anúncios e promoções mais próximos de seu interesse, não mais tendo acesso a coisas que talvez desperte interesse embora não conheça. Acesso a informações de compra, podem ocasionar roubos e fraudes, como os dados de cartão de crédito caírem nas mãos de pessoas má intencionadas.

A interpretação incorreta de uma frase postada em uma rede social on-line também pode levar os usuários a problemas com a polícia ou mesmo com a justiça, impedindo inclusive sua entrada em um ou vários países, mesmo que o propósito da viagem seja somente turismo. O cenário político também pode sofrer influencias dos resultados de uma monitoração e vigilância dos usuários da internet, pois estes podem passar a receber anúncios somente de determinados candidatos, além de serem pontos de partida para que autoridades tomem iniciativas prévias para impedir manifestações pacíficas ou punir quem tem opinião contrária as difundidas por estas mesmas autoridades.

Assim a violação à privacidade pode ter como consequência a ameaça ao exercício da democracia, através da violação de outros direitos, como o direito à liberdade de expressão, comunicação, manifestação e circulação de ideias.

Podemos concluir que a utilização dessas ferramentas e métodos de captura de dados nem sempre são de conhecimento dos usuários, assim como as possíveis consequências negativas, como a violação ao direito à privacidade, ocorridas a partir da monitoração e vigilância. Como já citado, as políticas e termos de uso dos aplicativos, utilizados como meio de comunicação com os usuários, não são muitas vezes compreendidas ou lidas na íntegra, por se fazerem confusas e contraditórias. Faz-se necessário ao usuário conhecer essas ferramentas e a maneira como coletam e monitoram seus dados, assim como as possíveis formas de configuração permitidas, inibindo ou diminuindo o acesso a dados os quais não se deseja que se tornem públicos, conhecidos ou divulgados, minimizando assim a monitoração e vigilância, mas não a impedindo totalmente.

Usado, muitas vezes como o principal meio de comunicação nos dias atuais, os usuários muitas vezes continuam a fazer uso de aplicativos de rede social, reféns da vida digital, mesmo que não entenda os termos expostos nas políticas e não tenha ciência da violação à direitos como o da privacidade que acontece diariamente, bem como aos riscos inerentes a essa violação.

Dada à importância do assunto, para os próximos trabalhos, torna-se necessário o desenvolvimento de formas para que a comunicação com os usuários seja mais rápida, clara e precisa, garantindo assim uma conscientização maior quanto às consequências e riscos aos quais estão submetidos ao fazerem uso de tais meios na internet. Além de que sejam preservadas as garantias de não violação a direitos estabelecidos pelo Estado democrático, como à privacidade de seus cidadãos, usuários do meio digital, a liberdade de comunicação, expressão e manifestação, para que a ordem e a paz sejam mantidas.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, Felipe. **Dicas para iniciantes: o que é o Instagram e como usá-lo?** Guia do PC, ago.2012. Disponível em: <<http://www.guiadopc.com.br/dicas/27087/instagram-como-usa-lo.html>>. Acesso em: 02 ago. 2017.

ALLEN, Robert. **What happens online in 60 seconds?** Smart Insights, fev.2017. Disponível em: <<http://www.smartinsights.com/internet-marketing-statistics/happens-online-60-seconds/>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

ANTONIELLI, Dennys; CRUZ, Francisco Brito. **Privacidade e internet: desafios para a democracia brasileira.** Plataforma Democrática, 2017. 59p. Disponível em: <[http://www.plataformademocratica.org/Arquivos/Privacidade\\_e\\_internet\\_Desafios\\_para\\_a\\_Democracia\\_Brasileira.pdf](http://www.plataformademocratica.org/Arquivos/Privacidade_e_internet_Desafios_para_a_Democracia_Brasileira.pdf)>. Acesso em: 28 ago. 2017.

ATENTADOS de 11 de setembro completam 15 anos. **Veja**, 10 set. 2016. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/mundo/atentados-de-11-de-setembro-completam-15-anos/>>. Acesso em: 22 fev. 2017.

BARBOSA, Adriana Silva et al. Relações humanas e privacidade na internet: implicações bioéticas. **Revista de Bioética y Derecho**, Barcelona, 2014. p.109 – 124. Disponível em: <<http://revistes.ub.edu/index.php/RBD/article/view/9913/12720>>. Acesso em: 15 nov. 2016

BARROS, Thiago. **Como usar o Facebook Messenger? Veja como aproveitar ao máximo o chat.** Techtudo, ago.2014. Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2014/08/como-usar-o-facebook-messenger-veja-como-aproveitar-ao-maximo-o-chat.html>>. Acesso em: 01 ago. 2017.

BAUER, Martin W; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002. 516p.

BERNARDO, Daniel dos Santos; BORLONE, Danilo Romualdo. Análise comportamental por intermédio das tecnologias de big data. **Revista FATEC Zona Sul - REFAS**, São Paulo, fev. 2016. Disponível em: <<http://www.revistarefas.com.br/index.php/RevFATECZS/article/view/45/72>>. Acesso em: 17 jul. 2017

BEZERRA, Arthur Coelho; WALTZ, Igor. Privacidade, neutralidade e inimizabilidade da internet no Brasil: avanços e deficiências no projeto do marco civil. **Revista Eptic**, fev.2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufs.br/index.php/epitic/article/view/2276>>. Acesso em: 20 out. 2016.

BOCCHINI, Bruno. **Pesquisa mostra que 58% da população brasileira usam a internet.** Agência Brasil, 13 set. 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2016-09/pesquisa-mostra-que-58-da-populacao-brasileira-usam-internet>>. Acesso em: 03 fev. 2017

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)> Acesso em: 21 nov. 2016.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Pesquisa brasileira de mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira**. Brasília: Secom, 2014. p. 47 a 64. Disponível em: <<http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>> Acesso em: 16 maio 2016.

BRUNO, Fernanda. **Máquinas de ver, modos de ser: vigilância, tecnologia e subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2013. 190p.

CAMBRICOLI, Fabiana. Sistema Detecta é implantado em 38 municípios de SP. **Exame**, 23 dez. 2015. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/sistema-detecta-e-implantado-em-38-municipios-de-sp/>>. Acesso em: 26 fev. 2017.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Tradução de Roneide Venancio Majer. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016. 629p.

\_\_\_\_\_. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet**. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. 271p.

\_\_\_\_\_. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003. 243p.

FACEBOOK. **Política de dados**. 2017. Disponível em: <<https://pt-br.facebook.com/privacy/explanation>>. Acesso em: 25 jul.2017.

\_\_\_\_\_. **Política de cookies**. 2016. Disponível em: <<https://pt-br.facebook.com/policies/cookies/>>. Acesso em: 25 jul.2017.

FARIAS, Edilsom Pereira. **Liberdade de expressão e comunicação: teoria e proteção constitucional**. 2001. 290 f. Tese (Doutorado em Direito) – Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/79426/182787.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 08 ago. 2017

FEDOCE, Rosângela Spagnol. **Comunicação empresarial e novas tecnologias: realidade e perspectivas**. 2008. 82 f. TCC (Bacharel em Comunicação Social) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/facom/files/2013/04/RosangelaSpagnol1.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2016.

FORTES, Vinicius Borges; BOFF, Salete Oro. **A Privacidade e a Proteção dos Dados Pessoais no Ciberespaço como um direito fundamental: perspectivas de construção de um marco regulatório para o Brasil**. Sequência, Florianópolis, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/2177-7055.2013v35n68p109>>. Acesso em: 15 nov. 2016

GLENN, Greenwald. **The Intercept\_ Brasil**, 2017. Disponível em: <<https://theintercept.com/staff/glenn-greenwald-brasil/>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

GLENN, Greenwald; MACASKILL, Ewen. NSA Prism program taps in to user data of Apple, Google and others. **The Guardian**, 07 jun. 2013. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/world/2013/jun/06/us-tech-giants-nsa-data>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

GOOGLE. **Política de Privacidade**. 2017. Disponível em: <[https://static.googleusercontent.com/media/www.google.com.br/pt-BR/br/intl/pt-BR/policies/privacy/google\\_privacy\\_policy\\_pt-BR.pdf](https://static.googleusercontent.com/media/www.google.com.br/pt-BR/br/intl/pt-BR/policies/privacy/google_privacy_policy_pt-BR.pdf)>. Acesso em: 25 jul.2017.

GUARESCHI, Pedrinho A. **O direito humano a comunicação: pela democratização da mídia**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013. 203p.

GUNELIUS, Susan. **Marketing nas mídias sociais em 30 minutos: manual prático para divulgar seus negócios pela internet de modo rápido e gratuito**. Tradução de Drago. 1. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 312 p.

GUSMÃO, Gustavo. Executivos da Microsoft explicam o sistema de big data que ajudará a polícia de São Paulo. **Exame**, 20 ago. 2014. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/tecnologia/executivos-da-microsoft-explicam-o-sistema-de-big-data-que-ajudara-a-policia-de-sp/>>. Acesso em: 26 fev. 2017.

HAMELINK, C.J. **Direitos humanos para a sociedade da informação**. In J. M. de Melo & L. Sathler (Edit.). *Direitos à comunicação na sociedade da informação*. São Bernardo do Campo: Editora Metodista, 2005. p.103 – 137

HISTÓRIA da Copa das Confederações. **Portal de Pesquisas Temáticas e Educacionais**, 2017. Disponível em: <[http://www.suapesquisa.com/copa\\_confederacoes/historia.htm](http://www.suapesquisa.com/copa_confederacoes/historia.htm)>. Acesso em: 28 fev. 2017.

HOOTSUITE. **A melhor maneira de administrar suas redes sociais**, 2017. Disponível em: <[http://signup.hootsuite.com/pro-ent-brz-portugues-r2/?&utm\\_source=google&utm\\_medium=cpc&utm\\_campaign=selfserve-bau-latam-pt\\_br--br-pua-google\\_search\\_branded-&utm\\_term=%2Bhootsuite&gclid=EAIAIQobChMIoI3\\_sMzM1AIVToCRCh2PRQDHEAA YASAAEgL9IPD\\_BwE](http://signup.hootsuite.com/pro-ent-brz-portugues-r2/?&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=selfserve-bau-latam-pt_br--br-pua-google_search_branded-&utm_term=%2Bhootsuite&gclid=EAIAIQobChMIoI3_sMzM1AIVToCRCh2PRQDHEAA YASAAEgL9IPD_BwE)>. Acesso em: 20 jun. 2017.

INSTAGRAM. **Política de privacidade**. 2013. Disponível em: <<https://help.instagram.com/155833707900388>>. Acesso em: 25 jul.2017.

ISAACSON, Walter. **Os Inovadores – Uma biografia da revolução digital**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. 575p.

ISHITANI, Lucila. **Uma Arquitetura para Controle de Privacidade na Web**. 2003. 92 f. Tese (Doutorado em Ciências da Computação) – Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: < [http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/SLBS-5WAJQ3/lucila\\_ishitani.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/SLBS-5WAJQ3/lucila_ishitani.pdf?sequence=1)> Acesso em: 24 nov. 2016

KELLY, Brian B. Investing in a centralized cybersecurity infrastructure: why "hacktivism" can and should influence cybersecurity reform. **Boston University Law Review**, 2013. Vol.

92, p.1663-1711. Disponível em: <<http://www.bu.edu/law/journals-archive/bulr/volume92n4/documents/kelly.pdf>>. Acesso em: 08 fev. 2017.

KEMP, Simon. **Digital in 2017 Global Overview**. Wearesocial, 24 jan. 2017. Disponível em: <<https://wearesocial.com/special-reports/digital-in-2017-global-overview>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

KURTZ, João. **O que é Snapchat?** Techtudo, fev.2016. Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2016/02/o-que-e-snapchat.html>>. Acesso em: 02 ago. 2017.

LEONARDI, Marcel. **Tutela e privacidade na internet**. São Paulo: Saraiva, 2011. 402p.

LINKEDIN. **Política de privacidade**. 2017. Disponível em: <[https://www.linkedin.com/legal/privacy-policy?trk=hb\\_ft\\_priv](https://www.linkedin.com/legal/privacy-policy?trk=hb_ft_priv)>. Acesso em: 25 jul.2017.

MAVICHIAN, Tiago. **Como a exposição nas redes sociais pode impactar sua futura promoção**. Companhia de Estágios, 26 abr. 2016. Disponível em: <<https://www.ciadeestagios.com.br/rede-sociais-pode-impactar-sua-futura-promocao/>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

METABD Banco de Metadados. IBGE, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<http://www.metadados.ibge.gov.br/consulta/default.aspx>>. Acesso em: 21 fev 2017.

MICHAELIS Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Melhoramentos, 2017. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br>>. Acesso em: 20 fev 2017.

MICROSOFT. **Política de privacidade**. 2017. Disponível em: <[https://privacy.microsoft.com/pt-br/privacystatement/?intsrc=client\\_-\\_windows\\_-\\_7.36\\_-\\_go-privacy&setlang=pt-BR](https://privacy.microsoft.com/pt-br/privacystatement/?intsrc=client_-_windows_-_7.36_-_go-privacy&setlang=pt-BR)>. Acesso em: 25 jul.2017.

MIELKE, Ana Claudia. **Oficinas formativas: liberdade de expressão e direito à comunicação**. São Paulo: Intervezes, 2014. Disponível em: <[http://www.intervezes.org.br/direitoacomunicacao/?wpfb\\_dl=8](http://www.intervezes.org.br/direitoacomunicacao/?wpfb_dl=8)>. Acesso em: 08 ago. 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos. Assembléia Geral das Nações Unidas**. Dez, 1948. Disponível em: <<http://www.dudh.org.br/declaracao/>>. Acesso em: 21 nov. 2016.

PAESANI, Liliana Minardi. **Direito e internet: liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil**. 7ed. São Paulo: Atlas 2014. 130p.

PERUZZO, Cicilia M. Krohling. **Manual de normas técnicas para referências e apresentação de relatório de qualificação, tese e dissertação**. São Bernardo do Campo: UESP, 2014. 52p.

PILATI, José Isaac; OLIVO, Mikhail Vieira Cancelier. Um novo olhar sobre o direito à privacidade: caso Snowden e pós-modernidade jurídica. **Sequência**, Florianópolis, n. 69, p.281-300, dez. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/seq/n69/12.pdf> >. Acesso em: 21 fev. 2017.

PRIMAVERA Árabe - resumo. **Guia do Estudante**, 14 out. 2016. Disponível em <<http://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/primavera-arabe-resumo/>>. Acesso em: 08 fev. 2017

REINALDO FILHO, Demócrito (Org.). **Direito da informática: temas polêmicos**. São Paulo: Edipro, 2002, p.25-40, p.63-96.

REPRESENTAÇÃO da Unesco no Brasil. **UNESCO**, 2017. Disponível em <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/about-this-office/networks/specialized-communities/specialized-communities-shs/dhesca-brasil/>>. Acesso em: 18 set. 2017

REUTERS. **EUA lançam formulário de visto que pede dados de redes sociais em casos que "justifiquem investigação adicional" sobre segurança nacional**. G1 - Mundo, 01 jun. 2017. Disponível em <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/eua-aprovam-verificacao-mais-rigida-para-vistos-incluindo-checagem-de-redes-sociais.ghml>>. Acesso em: 17 jun. 2017

RIBEIRO, Bruno; LEITE, Fabio. Após 2 anos, sistema Detecta da polícia não identifica crimes, diz TCE.. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 13 ago. 2016. Disponível em: <<http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,apos-2-anos-sistema-detecta-da-policia-nao-identifica-crimes-diz-tce,10000069080>>. Acesso em: 26 fev. 2017.

RIBEIRO, Laura. **Esqueça os preconceitos: descubra por que dar uma chance para o Pinterest!** Marketing de Conteúdo, 2017. Disponível em: <<http://marketingdeconteudo.com/pinterest/>>. Acesso em: 02 ago. 2017.

SÁ MARTINO, Luís Mauro. **Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes**. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 291p.

SAFKO, Lon; BRAKE, David K. **A bíblia da mídia social: táticas, ferramentas e estratégias para construir e transformar negócios**. Tradução James Gama. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. 543p.

SANTOS, Emanuella; NICOLAU, Marcos. **Web 2.0 numa sociedade vigiada: Google, colaboração e privacidade na rede**. In: VIII SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER, 2014, São Paulo. Anais eletrônicos ... São Paulo: ABCiber, 2014. Disponível em: <[https://www.abciber.org.br/simpósio2014/anais/GTs/emanuella\\_dos\\_santos\\_silva\\_67.pdf](https://www.abciber.org.br/simpósio2014/anais/GTs/emanuella_dos_santos_silva_67.pdf)>. Acesso em: 20 fev. 2017.

SBARAI, Rafael. Facebook, 10 anos. **Veja**, 2014. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/reportagens-especiais/10-anos-facebook/>>. Acesso em: 16 maio 2016.

SILVA, José Afonso da. **Curso de direito constitucional positivo**. São Paulo: Malheiros, 2005. Disponível em: <[http://noosfero.ucsal.br/articles/0010/6912/Jos\\_\\_Afonso\\_da\\_Silva\\_-\\_Curso\\_de\\_Direito\\_Constitucional.pdf](http://noosfero.ucsal.br/articles/0010/6912/Jos__Afonso_da_Silva_-_Curso_de_Direito_Constitucional.pdf)>. Acesso em: 11 ago. 2017.

SOUZA, Soraia Herrador Costa Lima de; COSTA, Emanuel Galdino da. **Vigiar para punir: as mídias digitais como ferramenta para prevenir e conter ações criminosas**. In: 3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL LAVITS, 2015, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos ... Rio de Janeiro:

LAVITS, 2015. p.118 – 131. Disponível em: <<http://lavitsrio2015.medialabufrj.net/anais/>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

TEIXEIRA, Marcelo Mendonça. Da comunicação humana a comunicação em rede: uma pluralidade de convergências. **Revista Temática**, fev.2012. Disponível em: <[http://www.insite.pro.br/2012/Fevereiro/pluralidade\\_comunicacao\\_convergencias.pdf](http://www.insite.pro.br/2012/Fevereiro/pluralidade_comunicacao_convergencias.pdf)>. Acesso em: 20 out. 2016.

**TERMS** and conditions may apply. Produção e direção de Cullen Holback. Estados Unidos: Coming Soon, 2013. (80 min).

THE GUARDIAN. **Voxeurop**, Montreuil, 18 jan. 2017. Disponível em: <<http://www.voxeurop.eu/pt/content/source-information/3751-guardian>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1990.

TWITTER. **Política de privacidade**. 2017. Disponível em: <<https://twitter.com/pt/privacy>>. Acesso em: 25 jul.2017.

WEARESOCIAL. Quem somos, 2017. Disponível em: < <https://wearesocial.com/br/quem-somos> >. Acesso em: 20 jun. 2017.

WIVES, Willian Washington. **Vigilância e monitoramento**: efeitos micro e macro. In: 3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL LAVITS, 2015, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos ... Rio de Janeiro: LAVITS, 2015. p.467 – 476. Disponível em: <<http://lavitsrio2015.medialabufrj.net/anais/>>. Acesso em: 23 ago. 2017.

WHATSAPP. **Política de privacidade**. 2016. Disponível em: <<https://www.whatsapp.com/legal> >. Acesso em: 25 jul.2017.

\_\_\_\_\_. **Sobre o Whatsapp**. 2017. Disponível em: <<https://www.whatsapp.com/about/>>. Acesso em: 01 ago.2017.

## **ANEXO A - FACEBOOK**

### **Quais tipos de informações coletamos?**

Dependendo dos Serviços que você usa, coletamos diferentes tipos de informações sobre você.

### **O que você faz e as informações que fornece.**

Coletamos o conteúdo e outras informações fornecidas por você quando usa nossos Serviços, como quando se cadastra em uma conta, cria ou compartilha conteúdos, envia mensagens ou se comunica com os outros. Isso pode incluir informações presentes no conteúdo ou a respeito dele, como a localização de uma foto ou a data em que um arquivo foi criado. Também coletamos informações sobre como você usa nossos Serviços, por exemplo, os tipos de conteúdo que você vê ou com que se envolve e a frequência ou duração de suas atividades.

### **O que os outros fazem e as informações que fornecem.**

Também coletamos conteúdos e informações fornecidas por outras pessoas durante o uso dos nossos Serviços, incluindo informações sobre você, por exemplo, quando elas compartilham fotos suas, enviam mensagens a você, ou carregam, sincronizam ou importam suas informações de contato.

### **Suas redes e conexões.**

Coletamos informações sobre as pessoas e grupos com que você se conecta e sobre como interage com eles, por exemplo, as pessoas com quem você mais se comunica ou os grupos com que gosta de compartilhar informações. Também coletamos informações que você fornece quando carrega, sincroniza ou importa estas informações (como uma agenda de contatos) de um dispositivo.

### **Informações sobre pagamentos.**

Se você usar nossos Serviços para compras ou transações financeiras (por exemplo, para comprar algo no Facebook, em um jogo ou fazer uma doação), nós coletaremos informações sobre a compra ou transação. Isso abrange suas informações de pagamento, como o número do seu cartão de crédito ou débito e outras informações do cartão, informações de conta e autenticação, além dos dados de faturamento, envio e contato.

**Informações do dispositivo.**

Coletamos informações de ou sobre computadores, telefones e outros dispositivos em que você instala ou acessa nossos Serviços, dependendo das permissões concedidas. Podemos associar as informações coletadas dos seus diferentes dispositivos, o que nos ajuda a fornecer Serviços consistentes entre dispositivos. Veja alguns exemplos das informações que coletamos sobre os dispositivos:

- Atributos, como sistema operacional, versão de hardware, configurações do dispositivo, nomes e tipos de arquivos e softwares, bateria e intensidade de sinal, e identificadores de dispositivo.
- Localizações do dispositivo, incluindo localizações geográficas específicas, por meio de GPS, Bluetooth ou sinal Wi-Fi.
- Informações de conexão, como o nome da sua operadora de celular ou ISP (Internet Service Provider), tipo de navegador, idioma, fuso horário, número de celular e endereço IP.

**Informações de sites e aplicativos que usam nossos Serviços.**

Coletamos informações quando você acessa ou usa sites e aplicativos de terceiros que utilizam nossos Serviços (por exemplo, oferecem nosso botão Curtir, Login do Facebook ou usam nossos serviços de medição e publicidade). Isso inclui informações sobre sites e aplicativos que você visita, seu uso dos nossos Serviços nestes sites e aplicativos, bem como informações que os desenvolvedores ou editores de publicações do aplicativo ou site fornecem para você ou para nós.

**Informações de parceiros externos.**

Recebemos informações de parceiros externos sobre você e suas atividades dentro e fora do Facebook, por exemplo, informações de um parceiro quando oferecemos serviços em conjunto ou de um anunciante sobre suas experiências e interações com ele.

**Empresas do Facebook.**

Recebemos informações sobre você de empresas que pertencem ao Facebook ou que são operadas por ele, de acordo com os termos e políticas delas. Saiba mais sobre essas empresas e suas políticas de privacidade.

### **Como usamos essas informações?**

Adoramos criar experiências envolventes e personalizadas para as pessoas. Usamos todas as informações que temos para nos ajudar a fornecer e apoiar nossos Serviços. Saiba como:

#### **Fornecer, melhorar e desenvolver Serviços.**

Podemos oferecer nossos Serviços, personalizar conteúdo e fazer sugestões usando essas informações para entender como você usa e interage com nossos Serviços, com as pessoas ou elementos a que você está conectado e pelos quais se interessa, dentro e fora dos nossos Serviços.

Também usamos as informações que temos para fornecer atalhos e sugestões para você. Por exemplo, podemos sugerir que um amigo marque você em uma foto examinando e comparando fotos do seu amigo com informações que reunimos com base em suas fotos de perfil e outras fotos em que você tenha sido marcado. Se esse recurso estiver disponível, você poderá controlar se sugerirmos que outro usuário marque você em uma foto, usando as configurações de "Linha do Tempo e marcações".

Quando temos informações de localização, nós as usamos para personalizar nossos Serviços para você e outras pessoas, por exemplo, ajudando você a fazer check-in e encontrar eventos ou ofertas locais em sua área ou contando aos seus amigos que você está nos arredores.

Conduzimos pesquisas, testamos recursos em desenvolvimento e analisamos as informações que temos para avaliar e melhorar produtos e serviços, desenvolver novos produtos ou recursos e conduzir atividades de auditoria e soluções de problemas.

#### **Comunicar com você.**

Usamos suas informações para enviar comunicações de marketing, entrar em contato sobre nossos Serviços e lhe informar sobre políticas e termos. Também usamos as informações para respondê-lo quando você entra em contato conosco.

#### **Exibir e medir anúncios e serviços.**

Usamos as informações que temos para melhorar nossos sistemas de publicidade e medição; assim, podemos mostrar anúncios relevantes a você dentro e fora dos nossos Serviços, além de medir a eficácia e o alcance dos anúncios e serviços. Saiba mais sobre a publicidade em nossos Serviços e como controlar a maneira como suas informações são usadas para personalizar os anúncios que você vê.

**Proporcionar segurança.**

Usamos as informações que temos para ajudar a verificar contas e atividades, e para proporcionar segurança dentro e fora dos nossos Serviços, investigando atividades suspeitas ou violações dos nossos termos ou políticas. Trabalhamos duro para proteger sua conta usando equipes de engenheiros, sistemas automatizados e tecnologias avançadas, como criptografia e aprendizagem automática. Também oferecemos ferramentas de segurança fáceis de usar que adicionam uma camada extra de segurança à sua conta. Para obter mais informações sobre como promover segurança no Facebook, acesse a Central de Ajuda de segurança do Facebook.

Usamos cookies e tecnologias semelhantes para fornecer e apoiar nossos Serviços, bem como todos os usos descritos nesta seção da nossa política. Leia nossa Política de Cookies para saber mais.

**Como estas informações são compartilhadas?****Compartilhando nos nossos Serviços**

As pessoas usam nossos Serviços para se conectarem e compartilharem conteúdos umas com as outras. Nós tornamos isto possível ao compartilhar suas informações das seguintes maneiras:

**Pessoas com quem você compartilha e se comunica.**

Quando você compartilha e se comunica usando nossos Serviços, escolhe o público que pode ver o que é compartilhado. Por exemplo, quando você publica no Facebook, pode selecionar o público que verá a publicação, por exemplo, um grupo de pessoas personalizado, todos os seus amigos ou os membros de um Grupo. Da mesma forma, ao usar o Messenger, você também escolhe para quem envia fotos ou mensagens.

Informações públicas são as informações que você compartilha com o público em geral, como as informações que estão no seu Perfil Público, ou o conteúdo que você compartilha em uma Página do Facebook ou em outro fórum público. As informações públicas estão disponíveis para qualquer pessoa dentro ou fora dos nossos Serviços e podem ser vistas ou acessadas por meio de sites de busca, APIs e mídia offline, como TV.

Em alguns casos, as pessoas com quem você compartilha e se comunica podem baixar ou compartilhar novamente o conteúdo com outras pessoas dentro e fora dos nossos Serviços. Quando você comenta na publicação de outra pessoa ou curte o conteúdo dela no Facebook,

essa pessoa decide o público que pode ver ou curtir seu comentário. Se ela tiver as definições configuradas para público geral, seu comentário também será público.

### **Pessoas que visualizam conteúdos que outras pessoas compartilham sobre você.**

Outras pessoas podem usar nossos Serviços para compartilhar conteúdos sobre você com o público que escolherem. Por exemplo, uma pessoa pode compartilhar uma foto sua, mencionar ou marcar você em uma localização em uma publicação, ou compartilhar informações suas que você contou para ela. Caso você esteja preocupado com a publicação de alguém, a denúncia social é uma forma de as pessoas pedirem, rápida e facilmente, ajuda a alguém em quem confiam. Saiba mais.

### **Aplicativos, sites e integrações de terceiros que usam ou são integrados aos nossos Serviços.**

Quando você usa aplicativos, sites ou outros serviços de terceiros que utilizam ou são integrados aos nossos Serviços, eles podem receber informações sobre suas publicações ou compartilhamentos. Por exemplo, quando você joga com seus amigos do Facebook ou usa os botões Curtir ou Compartilhar em um site, o desenvolvedor do jogo ou o site pode coletar informações sobre as suas atividades no jogo, ou receber o comentário ou link do site compartilhado por você no Facebook. Além disso, quando você baixa ou usa serviços de terceiros, eles podem acessar seu Perfil Público, que inclui seu nome ou número de identificação de usuário, faixa etária e país/idioma, lista de amigos, bem como as informações que você compartilha com eles. As informações coletadas por esses aplicativos, sites ou serviços integrados está sujeita aos seus próprios termos e políticas.

Saiba mais sobre como você pode controlar as informações compartilhadas por você ou outras pessoas nestes aplicativos e sites.

### **Compartilhando com as empresas do Facebook.**

Compartilhamos as informações que temos sobre você com um grupo de empresas que fazem parte do Facebook. Saiba mais sobre nossas empresas.

### **Novo proprietário.**

Se a propriedade ou o controle do total ou de uma parte de nossos Serviços ou seus ativos for alterado, podemos transferir suas informações para o novo proprietário.

### **Compartilhando com parceiros e clientes terceiros**

Trabalhamos com empresas terceirizadas que nos ajudam a fornecer e a melhorar nossos Serviços ou com empresas que usam anúncios e produtos relacionados, o que possibilita a operação de nossas empresas e o fornecimento de serviços gratuitos para pessoas do mundo inteiro.

### **Veja os tipos de terceiros com os quais podemos compartilhar informações sobre você:**

Serviços de publicidade, medição e análise (somente informações pessoais não identificáveis).

Queremos que nossos anúncios sejam tão relevantes e interessantes quanto as outras informações encontradas nos nossos Serviços. Com isto em mente, nós usamos todas as informações que temos sobre você para exibir anúncios relevantes. Não compartilhamos informações que o identifiquem pessoalmente (as informações de identificação pessoal são informações como nome ou endereço de email, que podem ser usadas para contatá-lo ou identificá-lo) com parceiros de publicidade, medição e análise, a menos que você nos dê permissão. Podemos fornecer a estes parceiros informações sobre o alcance e a eficácia dos anúncios, sem conceder informações que identifiquem você pessoalmente ou agregamos as informações para que não seja possível identificá-lo. Por exemplo, podemos informar ao anunciante o desempenho dos seus anúncios, quantas pessoas visualizaram os anúncios ou instalaram um aplicativo depois de ver um anúncio, ou proporcionar informações demográficas sem identificação pessoal (por exemplo, mulher de 25 anos, em Madri, que gosta de engenharia de software) para ajudar esses parceiros a entenderem o público ou os clientes; no entanto, só fazemos isso depois que o anunciante aceitar se vincular às nossas diretrizes para anunciantes.

Analise as suas preferências de publicidade para entender por que está visualizando um determinado anúncio no Facebook. Você pode ajustar suas preferências de publicidade se quiser controlar e gerenciar sua experiência com anúncios no Facebook.

### **Fornecedores, provedores de serviços e outros parceiros.**

Transferimos informações para fornecedores, provedores de serviços e outros parceiros que apoiam o nosso negócio mundialmente prestando serviços de infraestrutura técnica, analisando como os nossos Serviços são usados, medindo a eficácia dos anúncios e serviços, proporcionando atendimento ao cliente, facilitando pagamentos e conduzindo pesquisas

acadêmicas. Esses parceiros devem aderir a obrigações de sigilo absoluto, em conformidade com esta Política de Dados e os contratos que firmamos com eles.

### **Como faço para gerenciar ou excluir informações sobre mim?**

Você pode gerenciar o conteúdo e as informações que compartilha quando usa o Facebook através da ferramenta de Registro de Atividades. Você também pode baixar informações associadas à sua conta no Facebook através da nossa ferramenta Baixe suas Informações.

Nós armazenamos dados pelo tempo necessário para fornecer produtos e serviços para você e outras pessoas, inclusive as descritas acima. As informações associadas à sua conta serão mantidas até que ela seja excluída, a menos que não precisemos mais dos dados para fornecer produtos e serviços.

Você pode excluir sua conta a qualquer momento. Quando você exclui sua conta, nós excluimos as suas publicações, como as fotos e atualizações de status. Se você não desejar excluir sua conta, mas quiser parar de usar o Facebook temporariamente, é possível desativar sua conta. Para saber mais sobre como desativar ou excluir sua conta, clique aqui. Lembre-se de que as informações que outras pessoas compartilharam sobre você não fazem parte da sua conta e não serão apagadas quando você excluir sua conta.

### **Como respondemos a solicitações judiciais ou evitamos danos?**

Nós podemos acessar, reter e compartilhar suas informações em resposta a uma solicitação judicial (como um mandado de busca, ordem judicial ou intimação) se acreditarmos em boa-fé que a lei nos obriga a fazer isso. Isso pode incluir a resposta a solicitações judiciais de jurisdições fora dos Estados Unidos quando acreditarmos de boa-fé que a resposta é exigida por lei na jurisdição em questão, diz respeito aos usuários na jurisdição em questão e está em conformidade com padrões reconhecidos internacionalmente. Também podemos acessar, reter e compartilhar informações quando acreditarmos em boa-fé que isso seja necessário para: detectar, impedir e resolver fraudes ou outras atividades ilegais; proteger a nós mesmos, nossos Serviços, você e outras pessoas, inclusive como parte das investigações; ou impedir a morte ou lesões corporais iminentes. Por exemplo, podemos transmitir informações para parceiros externos sobre a confiabilidade da sua conta para impedir fraudes e abusos dentro e fora dos nossos Serviços. As informações que recebemos sobre você, incluindo dados de transações financeiras relacionadas a compras feitas com o Facebook, podem ser processadas e permanecerem retidas por um período longo quando sujeitas a solicitações ou obrigações legais,

investigações governamentais ou investigações referentes a possíveis violações de nossos termos e políticas, ou como forma de preveni-las. Poderemos também reter informações de contas desativadas por violar nossos termos por, no mínimo, um ano, a fim de evitar outros abusos ou violações de nossos termos.

### **Como os nossos serviços globais operam?**

O Facebook pode compartilhar informações internamente com um grupo de empresas parceiras ou com terceiros, de acordo com os propósitos descritos nesta política. As informações coletadas dentro do Espaço Econômico Europeu ("EEE"), por exemplo, podem ser transferidas para países fora do EEE para os fins descritos nesta política. Usamos cláusulas contratuais padrão aprovadas pela Comissão Europeia, adotamos outros meios de acordo com a legislação da União Europeia e obtemos seu consentimento para legitimar transferências de dados do EEE para os Estados Unidos e outros países.

Você pode entrar em contato conosco e nos enviar suas questões usando as informações fornecidas abaixo. Também podemos resolver contestações relacionadas às nossas práticas e políticas de privacidade por meio do TRUSTe. Você pode entrar em contato com o TRUSTe pelo site da organização.

### **Como você será notificado sobre mudanças nesta política?**

Você será notificado antes de fazer quaisquer alterações nessa política e daremos a oportunidade de analisar e comentar a política revisada antes de continuar a usar nossos Serviços.

### **Como entrar em contato com o Facebook em caso de dúvida?**

Para saber mais sobre como funciona a privacidade no Facebook, verifique as Noções básicas de Privacidade. Em caso de dúvidas sobre esta política, veja como entrar em contato conosco:

Se você vive nos Estados Unidos ou Canadá...

Entre em contato com a Facebook, Inc. online ou por email:

Facebook Inc.

1601 Willow Road

Menlo Park, CA 94025.

Se você mora em outro lugar...

A controladora de dados responsável pelas suas informações é a Facebook Ireland Ltd., que você pode contatar on-line ou por email:

Facebook Ireland Ltd.  
4 Grand Canal Square  
Grand Canal Harbour  
Dublin 2, Irlanda

Data da última revisão: quinta-feira, 29 de setembro de 2016

### **Cookies e outras tecnologias de armazenamento**

Cookies são pequenos trechos de texto usados para armazenar informações em navegadores da Web. Os cookies são usados para armazenar e receber identificadores e outras informações em computadores, telefones e outros dispositivos. Outras tecnologias, inclusive os dados que armazenamos em seu navegador ou dispositivo, identificadores associados ao seu dispositivo e outros software, são usados com finalidades semelhantes. Nesta política, chamamos todas essas tecnologias de “cookies”.

Se você tem uma conta do Facebook, usa os Serviços do Facebook, incluindo nossos sites e aplicativos (quer você esteja ou não registrado ou conectado), ou visita nossos sites e aplicativos que usam os Serviços do Facebook (incluindo o botão Curtir ou nossas ferramentas de anúncios), saiba que usamos cookies. Esta política explica como usamos os cookies e as escolhas que você tem.

### **Por que usamos cookies?**

Os cookies nos ajudam a prestar, proteger e aprimorar os Serviços do Facebook, seja personalizando conteúdo e anúncios, medindo anúncios ou viabilizando uma experiência mais segura. Embora os nomes específicos dos cookies usados possam variar à medida que melhoramos e atualizamos nossos Serviços, eles geralmente se enquadram nas categorias de uso abaixo:

#### **Autenticação**

Usamos cookies para verificar sua conta e determinar quando você está conectado, para podermos facilitar o acesso aos Serviços do Facebook e mostrar a experiência e os recursos apropriados.

Por exemplo: usamos cookies para manter você conectado enquanto navega por páginas do Facebook. Os cookies também nos ajudam a lembrar seu navegador, para que você não precise ficar entrando no Facebook toda hora e para que entre no Facebook mais facilmente quando usar aplicativos e sites de terceiros.

### **Integridade de produtos, site e segurança**

Usamos cookies para nos ajudar a manter sua conta, seus dados e os Serviços do Facebook seguros e protegidos.

Por exemplo: os cookies podem nos ajudar a identificar e a impor medidas adicionais de segurança quando alguém tenta acessar uma conta do Facebook sem autorização, por exemplo, tentando adivinhar senhas diferentes rapidamente. Também usamos cookies para armazenar informações que nos permitem recuperar sua conta caso você esqueça a senha ou para exigir autenticação adicional se você nos informar de que sua conta foi invadida.

Também os usamos para combater atividades que violam nossas políticas ou que atrapalham nossa capacidade de prestar os Serviços do Facebook.

Por exemplo: os cookies nos ajudam a combater spam e ataques de phishing ao nos permitir identificar computadores que são usados para criar uma grande quantidade de contas do Facebook falsas. Também usamos cookies para detectar computadores infectados com malware e tomar medidas para evitar que eles possam causar mais prejuízos. Os cookies também nos ajudam a evitar que menores de idade se registrem em contas do Facebook.

### **Publicidade, informações e medição**

Usamos cookies para nos ajudar a mostrar anúncios de negócios e outras organizações a pessoas que possam estar interessadas em seus produtos, serviços ou causas patrocinadas.

Por exemplo: os cookies nos permitem mostrar anúncios a pessoas que visitaram o site de determinado negócio, compraram seus produtos ou usaram seus aplicativos. Eles também nos permitem limitar a quantidade de vezes que você vê um anúncio, para não ter que vê-lo repetidamente.

Também usamos cookies para nos ajudar a medir o desempenho de campanhas de anúncios de negócios que usam os Serviços do Facebook.

Por exemplo: usamos cookies para contar a quantidade de vezes que um anúncio é exibido e calcular o custo desses anúncios. Também usamos cookies para medir a frequência com que as pessoas realizam ações como clicar nos anúncios ou exibi-los.

Os cookies nos ajudam a exibir e medir anúncios em diferentes navegadores e dispositivos usados por uma mesma pessoa.

Por exemplo: podemos usar cookies para evitar que você veja o mesmo anúncio repetidamente em todos os dispositivos que você usa.

Eles também nos permitem ter informações sobre pessoas que usam os Serviços do Facebook e pessoas que interagem com anúncios, sites e aplicativos de nossos anunciantes, além de negócios que usam os Serviços do Facebook.

Por exemplo: usamos cookies para ajudar empresas a entender o tipo de pessoa que curte a Página do Facebook da empresa ou usa seus aplicativos, para que possam oferecer conteúdo mais relevante e desenvolver recursos que provavelmente interessarão aos seus clientes.

Também usamos cookies para ajudá-lo a recusar a exibição de anúncios do Facebook com base em sua atividade em sites de terceiros. Saiba mais sobre as informações que nós recebemos, como decidimos quais anúncios são exibidos dentro e fora dos Serviços do Facebook e os controles disponíveis para você.

### **Recursos e serviços do site**

Usamos cookies para ativar os recursos que nos ajudam a prestar os Serviços do Facebook.

Por exemplo: os cookies nos ajudam a armazenar preferências, a saber quando você foi visto ou interagiu com conteúdo dos Serviços do Facebook e a fornecer conteúdo e experiências personalizadas. Por exemplo, os cookies nos permitem fazer sugestões a você e a outras pessoas, e personalizar conteúdo em sites de terceiros que integram nossos plugins sociais. Se você é um administrador de página, os cookies permitem alternar entre publicar em sua conta pessoal do FB e na página.

Também usamos cookies para nos ajudar a fornecer conteúdo relevante para o seu idioma.

Por exemplo: armazenamos informações em um cookie colocado em seu navegador ou dispositivo para que você visualize o site em seu idioma preferido.

### **Desempenho**

Usamos cookies para lhe proporcionar a melhor experiência possível.

Por exemplo: os cookies nos ajudam a rotear o tráfego entre servidores e perceber com que velocidade o Facebook é carregado para diferentes pessoas. Os cookies também nos ajudam

a registrar as dimensões da sua tela e janelas e a saber se você ativou o modo de alto contraste, para que possamos processar nossos sites e aplicativos adequadamente.

### **Análises e pesquisas**

Usamos cookies para entender melhor como as pessoas usam os Serviços do Facebook e poder aprimorá-los.

Por exemplo: os cookies podem nos ajudar a entender como as pessoas usam os Serviços do Facebook, a analisar as partes dos Serviços do Facebook que são consideradas mais úteis e envolventes pelos usuários e a identificar recursos que podem ser aprimorados.

### **Onde usamos cookies?**

Podemos colocar cookies em seu computador ou dispositivo e receber informações armazenadas nos cookies quando você usa ou visita:

Os Serviços do Facebook;

Serviços fornecidos por outros membros da família de empresas do Facebook; e

Os serviços fornecidos por outras empresas que usam os Serviços do Facebook (como empresas que incorporam o botão Curtir ou os serviços de anúncios do Facebook aos seus sites e aplicativos).

Também podemos definir e receber informações armazenadas em cookies de outros domínios usados pela família de empresas do Facebook, inclusive domínios atdmt.com, liverail.com e Instagram.com.

### **Outras partes usam cookies associados aos Serviços do Facebook?**

Sim, outras partes podem usar cookies nos Serviços do Facebook para prestar serviços a nós e aos negócios que anunciam no Facebook.

Por exemplo, nossos parceiros de medição usam cookies nos Serviços do Facebook para ajudar os anunciantes a entender a eficácia de suas campanhas de anúncios no Facebook e para comparar o desempenho dessas campanhas a anúncios exibidos em outros sites e aplicativos. Saiba mais sobre as empresas que usam cookies nos Serviços do Facebook.

Terceiros também usam cookies em seus próprios sites e aplicativos associados aos Serviços do Facebook. Para entender como outras partes usam cookies, analise suas políticas.

### **Como você pode controlar o uso de cookies do Facebook para mostrar anúncios?**

Um dos usos que fazemos dos cookies é para mostrar a você anúncios úteis e relevantes dentro e fora do Facebook. Você pode controlar como usamos os dados para mostrar anúncios usando as ferramentas descritas abaixo.

#### **Se tem uma conta no Facebook:**

Você pode usar suas preferências de anúncios para saber por que está vendo determinado anúncio e controlar como usamos as informações que coletamos para exibir anúncios.

Alguns dos anúncios que você vê são baseados na sua atividade em sites e aplicativos fora da família de empresas do Facebook. Chamamos isso de anúncios baseados em interesses on-line. Nas suas configurações de anúncios, você pode controlar se vê anúncios baseados em interesses on-line do Facebook.

O Audience Network do Facebook é uma maneira de os anunciantes mostrarem anúncios em aplicativos e sites fora da família de empresas do Facebook. Uma das maneiras usadas pelo Audience Network do Facebook para mostrar anúncios relevantes é usar as suas preferências de anúncios a fim de determinar os anúncios que podem ser interessantes. Você pode controlar isso nas suas configurações de anúncios.

#### **Todos:**

Você também pode recusar a exibição de anúncios de todas as empresas participantes pela Digital Advertising Alliance nos EUA, pela Digital Advertising Alliance of Canada no Canadá ou pela European Interactive Digital Advertising Alliance na Europa ou usando as configurações de seu dispositivo móvel.

#### **Mais informações sobre anúncios on-line:**

As empresas de anúncios com que nós trabalhamos geralmente usam cookies e tecnologias semelhantes como parte de seus serviços. Para saber mais sobre como anunciantes de modo geral usam cookies e as escolhas que eles oferecem, consulte as informações a seguir:

Digital Advertising Alliance

Digital Advertising Alliance of Canada

European Interactive Digital Advertising Alliance

**Controles de cookies do navegador:**

Além disso, seu navegador ou dispositivo pode ter configurações que permitam a você escolher se quer definir cookies ou não e excluí-los. Para saber mais sobre esses controles, confira o material de ajuda de seu navegador ou dispositivo. Determinadas partes dos Serviços do Facebook poderão não funcionar corretamente se o uso de cookies do navegador tiver sido desativado.

Data da última revisão: 20 de março de 2017

## **ANEXO B – WHATSAPP**

### **Política de privacidade do Whatsapp**

Última modificação: 25 de agosto de 2016 (versões arquivadas)

O respeito que temos por sua privacidade é como um código em nosso DNA. Desde que começamos o WhatsApp, construímos nossos Serviços nos baseando em sólidos princípios de segurança.

O WhatsApp oferece serviços de mensagens, ligações via Internet entre outros para usuários em todo o mundo. Nossa Política de Privacidade é o que usamos para explicar nossas práticas durante o tratamento de dados (inclusive mensagens). Por exemplo, mostramos quais dados são coletados sobre você e como isso lhe afeta. Também explicamos as etapas seguidas para proteger sua privacidade, por exemplo, como o WhatsApp foi compilado de forma a não armazenar as mensagens entregues e o controle dado a você para decidir com quem se comunica em nossos Serviços.

Os termos "WhatsApp", "nosso(a)", "nós" ou "conosco" significam a WhatsApp Inc. Esta Política de Privacidade ("Política de Privacidade") se aplicará a todos os nossos aplicativos, serviços, recursos, software e site (em conjunto, "Serviços") se não houver disposição em contrário.

Leia também os Termos de Serviço do WhatsApp ("Termos"), que descrevem os termos que regulam o uso de nossos Serviços por você.

### **Dados que coletamos**

O WhatsApp recebe ou coleta dados sempre que operamos e prestamos nossos Serviços, inclusive quando são instalados, acessados ou utilizados por você.

### **Dados fornecidos por você**

- Dados da sua conta. Recebemos seu número de celular quando uma conta do WhatsApp é criada por você. Recebemos os números de telefone de sua agenda de contatos regularmente, tanto de usuários de nossos Serviços quanto de outros contatos. Você confirma ter autorização para fornecer tais números. Outros dados podem ser fornecidos para sua conta, como nome do perfil, foto do perfil e mensagem de status.

- Suas mensagens. Não guardamos suas mensagens durante a prestação dos Serviços. Depois que suas mensagens (incluindo conversas, fotos, vídeos, mensagens de voz e compartilhamento de informações de localização) são entregues, elas são excluídas de nossos servidores. Suas mensagens ficam armazenadas em seu próprio dispositivo. Se uma mensagem não puder ser entregue imediatamente (por exemplo, se você estiver desconectado), podemos mantê-la em nossos servidores por até 30 (trinta) dias enquanto tentamos entregá-la. Se a mensagem não puder ser entregue nesses 30 (trinta) dias, nós a excluiremos. Para melhorar o desempenho e entregar mensagens com mídia de maneira mais eficaz, por exemplo, quando há o compartilhamento de fotos ou vídeos populares, podemos guardar esse conteúdo em nossos servidores por mais tempo. Nós também oferecemos a criptografia de ponta-a-ponta em nossos Serviços, esta por sua vez ativada por padrão quando você e as pessoas com quem troca mensagens, estiverem utilizando uma versão de nosso aplicativo que tenha sido lançada após o dia 2 de abril de 2016. Criptografia de ponta-a-ponta significa que suas mensagens estão criptografadas para que nós ou terceiros não as possam ler.
- Seus contatos. Para ajudar-lhe a organizar suas comunicações, podemos criar uma lista de favoritos de seus contatos. Além disso, você pode criar, participar ou ser adicionado a grupos e listas de transmissão, e esses grupos e listas ficam associados aos dados da sua conta.
- Suporte ao cliente. Você poderá nos providenciar dados relacionados ao uso que você faz de nossos Serviços, incluindo cópias de suas mensagens e sobre como podemos contatá-lo em caso de suporte ao cliente. Por exemplo, podemos receber um e-mail seu com informações referentes ao desempenho de nosso aplicativo ou com outras questões.

#### **Dados coletados automaticamente**

- Uso e dados de de registro. Coletamos dados de serviços, diagnóstico e desempenho. Isso inclui informações sobre suas atividades (por exemplo, como nossos Serviços são usados, como é sua interação com outros usuários durante a utilização de nossos Serviços, etc.), arquivos de registro, além de registros e relatórios de diagnóstico, falhas, website e desempenho.

- Dados sobre transações. Em caso de pagamento por nossos Serviços, podemos receber dados e confirmações como recibos de pagamento, inclusive de lojas de aplicativo ou de terceiros que estejam processando seu pagamento.
- Dados sobre dispositivos e conexões. Coletamos dados específicos sobre o dispositivo quando nossos Serviços são instalados, acessados ou utilizados por você. Isso inclui dados como modelo de hardware, dados do sistema operacional, dados sobre o navegador, endereço de IP, dados sobre a rede móvel, incluindo o número do telefone, e identificadores do dispositivo. Coletamos dados sobre a localização do dispositivo caso você utilize os recursos de localização, tais como quando você decide compartilhar sua localização com seus contatos, conferir locais próximos a você ou os locais que foram compartilhados com você e também com o intuito de diagnosticar e solucionar problemas, por exemplo, se houver problemas no recurso de compartilhamento de localização de nosso aplicativo.
- Cookies. Utilizamos cookies para operar e prestar nossos Serviços, inclusive Serviços baseados na Web, aprimorar suas experiências, entender como nossos Serviços são utilizados e personalizar nossos Serviços. Por exemplo, utilizamos cookies para disponibilizar o WhatsApp para web, para computador e outros serviços baseados em web. Também podemos utilizar cookies para entender quais são as perguntas frequentes mais populares na nossa Central de Ajuda e mostrar conteúdo relevante relacionado com nossos Serviços. Além disso, podemos utilizar cookies para lembrar de suas escolhas, como as preferências de idioma, e personalizar nossos Serviços para você. Saiba mais sobre como utilizamos cookies para prestar nossos Serviços.
- Dados de status. Coletamos dados sobre suas alterações de status e de conexão em nossos Serviços, por exemplo, quando você está conectado (seu "status on-line"), quando você utilizou nossos Serviços pela última vez (seu status "visto pela última vez") e quando sua mensagem de status foi atualizada pela última vez.

### **Dados de terceiros**

- Dados divulgados por terceiros sobre você. Recebemos dados divulgados por outros, o que pode incluir dados sobre você. Por exemplo, quando outros usuários que você conhece utilizam nossos Serviços, eles podem fornecer seu número de telefone que está na agenda de contatos deles (assim como os números deles podem

vir de seus contatos); eles podem também enviar-lhe uma mensagem, enviar mensagens para grupos dos quais você participe ou podem ligar para você.

- Prestadores de serviço terceirizados. Trabalhamos com prestadores de serviço terceirizados para nos ajudar a operar, executar, aprimorar, entender, personalizar, dar suporte e anunciar nossos Serviços. Por exemplo, trabalhamos com outras empresas para distribuir nossos aplicativos, formar nossos sistemas de infraestrutura, de entrega ou outros, fornecer informações sobre mapas e locais, processar pagamentos, ajudar-nos a entender como as pessoas utilizam nossos Serviços e anunciar nossos Serviços. Esses prestadores de serviço podem nos fornecer informações suas sob determinadas circunstâncias, por exemplo, as lojas de aplicativo podem nos enviar relatórios para nos ajudar a diagnosticar e corrigir problemas no serviço.
- Serviços de terceiros. Permitimos o uso de nossos Serviços em conjunto com serviços de terceiros. Se nossos Serviços forem usados com serviços de terceiros, podemos receber dados seus fornecidas por eles, por exemplo, ao usar o botão Compartilhar do WhatsApp em um serviço de notícias para compartilhar uma reportagem com seus contatos e grupos do WhatsApp ou listas de transmissão de nossos Serviços, ou ao optar por acessar nossos Serviços por meio da promoção feita pela operadora de celular ou pela fornecedora do dispositivo. Observe que ao usar serviços de terceiros, os termos e as políticas de privacidade aplicáveis serão os elaborados para tais serviços.

### **Como nós usamos os dados**

Usamos todos os dados em nosso poder para nos ajudar a operar, executar, aprimorar, entender, personalizar, dar suporte e anunciar nossos Serviços.

- Nossos Serviços. Operamos e prestamos nossos Serviços, inclusive suporte ao cliente, aprimoramento, correção e personalização dos Serviços. Compreendemos como as pessoas utilizam nossos Serviços, analisamos e utilizamos tais dados para avaliar e aprimorar nossos Serviços, para pesquisar, desenvolver e testar serviços e recursos novos e também para solucionar problemas. Também usamos os dados para respondê-lo quando você entra em contato conosco. Utilizamos cookies para operar, executar, aprimorar, entender e personalizar nossos Serviços.

- **Proteção e Segurança.** Verificamos as contas e as atividades e promovemos a segurança dentro e fora de nossos Serviços, seja investigando atividades suspeitas e violações de nossos Termos ou garantindo que nossos Serviços sejam usados de forma lícita.
- **Comunicados sobre nossos Serviços e a Família de Empresas do Facebook.** Fazemos comunicados sobre nossos Serviços e recursos e informamos sobre nossos termos, políticas e outras atualizações importantes. Podemos enviar a você anúncios sobre nossos Serviços e sobre a família de empresas do Facebook, do qual agora fazemos parte.
- **Sem banners de anúncios.** Não autorizamos banners de anúncios de terceiros no WhatsApp. Nós não temos a intenção de mudar isto, mas caso venhamos a fazer, nós iremos atualizar esta política.
- **Mensagens comerciais.** Permitiremos que você troque mensagens com terceiros, como por exemplo, com empresas para que vocês se comuniquem utilizando o WhatsApp através de pedidos, transações, informações de agendamento, além de notificações de envio e entrega, atualizações de produto e serviço e marketing. Por exemplo, você poderá receber as informações do status de voo das próximas viagens, um recibo de algo que adquiriu ou uma notificação quando uma encomenda for entregue. Mensagens que você possa vir a receber contendo marketing, poderão incluir uma oferta para algo que talvez lhe interesse.
- **Nós não queremos que você tenha uma experiência de spam,** pois como em todas as suas mensagens, você poderá escolher como administrar esta comunicação e nós honraremos a sua escolha.

### **Dados que você e que nós compartilhamos**

Seus dados são compartilhados à medida que você utiliza e se comunica usando nossos Serviços e nós compartilhamos seus dados para nos ajudar a operar, aprimorar, entender, personalizar, dar suporte e a promover nossos Serviços.

- **Dados da conta.** Seu número de telefone, seu nome e foto do perfil, seu status online e mensagem de status, o status de visto pela última vez e as notificações de entrega podem estar disponíveis para qualquer um que utilize nossos Serviços; no entanto, é possível configurar os Serviços para definir se alguns dados devem ficar disponíveis para outros usuários.

- Seus contatos e outros. Os usuários com quem você se comunica podem armazenar ou compartilhar seus dados (inclusive seu número de telefone ou mensagens) com outras pessoas dentro e fora de nossos Serviços. É possível utilizar a configuração e o recurso de bloqueio em nossos Serviços para gerenciar os usuários de nossos Serviços com quem você se comunica e a forma de compartilhamento de determinados dados.
- Prestadores de serviço terceirizados. Trabalhamos com prestadores de serviço terceirizados para nos ajudar a operar, executar, aprimorar, entender, personalizar, dar suporte e anunciar nossos Serviços. Quando compartilhamos dados com prestadores de serviço terceirizados, exigimos que eles utilizem seus dados de acordo com nossas instruções e termos ou mediante seu consentimento expresso.
- Serviços de terceiros. Quando você usa serviços de terceiros que são integrados aos nossos Serviços, eles podem receber dados sobre seus compartilhamentos. Por exemplo, ao usar um serviço de backup de dados integrado aos nossos Serviços (como o iCloud ou o Google Drive), eles receberão informações sobre o que é compartilhado por você. Ao interagir com um serviço de terceiros conectado com nossos Serviços, você pode acabar fornecendo dados diretamente a eles. Observe que ao usar serviços de terceiros, os termos e as políticas de privacidade aplicáveis serão os elaborados para tais serviços.

### **Empresas afiliadas**

Passamos a fazer parte da família de empresas do Facebook em 2014. Como parte desta família, o WhatsApp recebe e compartilha dados com os demais membros. Podemos usar os dados fornecidos por eles e eles podem usar os dados compartilhados por nós para nos ajudar a operar, executar, aprimorar, entender, personalizar, dar suporte e anunciar nossos Serviços e as ofertas deles. Isso inclui a ajuda no aprimoramento dos sistemas de infraestrutura e entrega, a compreensão de como nossos Serviços ou os serviços deles são usados, a proteção dos sistemas e o combate a spam, abuso ou atividades que violem o uso lícito destes. O Facebook e outras empresas do mesmo grupo também podem usar dados do WhatsApp para fazer sugestões (por exemplo, de amigos, de contatos ou de conteúdo interessante) e mostrar ofertas e anúncios relevantes. No entanto, suas mensagens do WhatsApp permanecem privadas e não serão compartilhadas no Facebook para que outros vejam. Na verdade, o Facebook não usará suas mensagens do WhatsApp por qualquer motivo que não seja nos auxiliar na operação e na execução dos Serviços.

Saiba mais sobre a família de empresas do Facebook e suas práticas de privacidade consultando suas políticas de privacidade.

### **Cessão, alteração no controle e transferência**

Todos os nossos direitos e obrigações regidos por esta Política de Privacidade podem ser cedidos por nós a qualquer uma de nossas afiliadas em decorrência de fusão, aquisição, reestruturação ou venda de ativos, de pleno direito ou outros, e podemos transferir seus dados a qualquer uma de nossas afiliadas, entidades sucessoras ou novos proprietários.

### **Gerenciamento de dados**

Se você quiser gerenciar, alterar, limitar ou excluir seus dados, é possível fazê-lo através dos seguintes recursos:

- Configurações dos Serviços. Você pode alterar as configurações dos Serviços para gerenciar a disponibilidade de determinados dados para outros usuários. Também é possível gerenciar seus contatos, grupos e listas de transmissão ou usar nosso recurso de bloqueio para gerenciar os usuários com quem você se comunica.
- Alteração de número de celular, nome e foto do perfil e mensagem de status. Seu número de celular tem que ser alterado usando o recurso de alteração de número no aplicativo, e a conta tem que ser transferida para o novo número de celular. Também é possível alterar seu nome do perfil, foto do perfil e mensagem de status a qualquer momento.
- Apagar sua conta do WhatsApp. É possível apagar sua conta do WhatsApp a qualquer momento (inclusive a revogação do consentimento de uso de seus dados por nós) com o recurso interno Apagar minha conta. Ao apagar sua conta do WhatsApp, as mensagens que não foram entregues serão apagadas de nossos servidores junto com outros dados dos quais não precisamos para operar e executar nossos Serviços. Observe que se nossos Serviços forem apenas apagados de seu dispositivo, sem o uso do recurso Apagar minha conta, seus dados poderão ficar armazenadas conosco por mais tempo. Lembre-se de que apagar sua conta não afeta os dados relacionados a você e que estão em poder de outros usuários, como as cópias das mensagens que você lhes enviou.

**Proteção jurídica**

Podemos coletar, usar, reter e compartilhar dados quando acreditarmos em boa fé que isso se faz necessário para: (a) atuar conforme exigido pela legislação aplicável ou em processos judiciais ou administrativos; (b) impor nossos Termos e outros termos e políticas aplicáveis, inclusive investigações sobre possíveis violações; (c) detectar, investigar, prevenir e resolver atividades fraudulentas e ilícitas ou questões de segurança ou técnicas; ou (d) proteger os direitos, a propriedade e a segurança de nossos usuários, do WhatsApp, da família de empresas do Facebook ou de terceiros.

**Nossas operações globais**

Você concorda com nossas práticas relacionadas a dados, inclusive com a coleta, o uso, o processamento e o compartilhamento de seus dados conforme descrito nesta Política de Privacidade, além da transferência e do processamento de seus dados nos Estados Unidos e em outros países onde temos ou usamos instalações, prestadores de serviço ou parceiros, independentemente do país onde nossos Serviços são usados por você. Você reconhece que as leis, regulamentos e normas do país no qual os dados são armazenados podem ser diferentes do que vige em seu próprio país.

**Atualizações em nossa política**

Podemos alterar ou atualizar nossa Política de Privacidade. Notificaremos sobre alterações feitas nesta Política de Privacidade, conforme a necessidade, e atualizaremos a data de última modificação na parte inferior desta Política de Privacidade. A continuação do uso de nossos Serviços ratifica sua aceitação de nossa Política de Privacidade e alterações posteriores. Caso você não concorde com a Política de Privacidade revisada, pare de utilizar os Serviços. Consulte nossa Política de Privacidade periodicamente.

**Fale conosco**

Em caso de dúvidas sobre esta Política de Privacidade, entre em contato conosco.

WhatsApp Inc.

Privacy Policy

1601 Willow Road

Menlo Park, CA 94025

Estados Unidos

### **Sobre cookies**

Um cookie é um pequeno arquivo de texto, que é salvo em seu computador após o site que você visitou pedir permissão para o seu navegador ou celular.

### **Como usamos os cookies**

Nós usamos os cookies para entender, proteger, operar e disponibilizar nossos Serviços. Por exemplo, usamos cookies para:

- fornecer o WhatsApp para computador e web e outros serviços que são baseados na web, melhorar sua experiência, entender como nossos serviços estão sendo usados e para também customizar nossos serviços;
- para entender quais de nossas páginas do FAQ são as mais populares e para mostrar somente conteúdo relevante aos nossos Serviços;
- para lembrar suas escolhas, tais como configurações de idioma e também para customizar nossos Serviços para você; e
- para classificar nossas páginas do FAQ em nosso site baseando-se em popularidade, entender usuários de celular versus usuários de desktop que usam nossos Serviços baseados em web ou para entender a eficácia de algumas de nossas páginas.

### **Como controlar os cookies**

Você pode seguir as instruções fornecidas em seu navegador ou aparelho de celular (geralmente localizadas em "Preferências" ou "Configurações") para alterar suas configurações de cookies. Por favor tenha em mente que se você desabilitou a opção de cookies em seu navegador ou celular, alguns de nossos Serviços não irão funcionar normalmente.

### **Atualizações importantes**

O respeito que temos por sua privacidade é como um código em nosso DNA. Desde que começamos o WhatsApp, construímos nossos Serviços nos baseando em sólidos princípios de segurança. Em nossos Termos e Política de Privacidade atualizados você encontrará:

- Informações fáceis de serem compreendidas. Nossos Termos e Política de Privacidade atualizados estão mais fáceis de compreender e também tratam de novos recursos, tais como a Chamada do WhatsApp e WhatsApp para computador e web.

- Nós nos juntamos ao Facebook em 2014. O WhatsApp agora, faz parte da família de empresas do Facebook. Nossa Política de Privacidade explica como estamos trabalhando juntos para melhorar nossos serviços e ofertas, como por exemplo, combater spam entre os aplicativos, dar sugestões sobre o produto, mostrar anúncios relevantes entre outros no Facebook. Nada que você compartilhe no WhatsApp, incluindo suas mensagens, fotos e dados da conta será compartilhado no Facebook ou em qualquer outro aplicativo de nossa família, para que outros vejam do mesmo modo que, nada do que você poste nestes aplicativos será compartilhado no WhatsApp para que outros vejam.
- Suas mensagens são suas e nós não podemos lê-las. Implementamos privacidade, criptografia de ponta-a-ponta e outras ferramentas de segurança no WhatsApp. Nós não mantemos suas mensagens após o envio das mesmas. Quando elas estão criptografadas de ponta a ponta, nós e terceiros, não podemos lê-las de maneira alguma.
- Sem banner com anúncio de terceiros. Nós continuamos a não permitir banners com anúncio de terceiros no WhatsApp.
- Novas maneiras de utilizar o WhatsApp. Nós iremos explorar maneiras para que você possa se comunicar com empresas através do WhatsApp, interações como pedidos, transações, informações sobre consultas, alertas para entrega de pedidos, atualizações sobre produtos e serviços e marketing. Por exemplo, você poderá receber notificações sobre o status do voo de sua viagem, um recibo de uma compra que você tenha feito, ou uma notificação assim que uma entrega tenha sido feita. Mensagens de marketing que você venha a receber, poderão conter ofertas de algo que lhe interesse. Nós não queremos que você tenha uma experiência de spam, pois como em todas as suas mensagens, você poderá administrar estes tipos de comunicação, e nós honraremos a sua escolha.
- As opções que você possui. Se você é um usuário existente, você poderá escolher em não ter os dados da sua conta do WhatsApp compartilhados com o Facebook a fim de melhorar suas experiências com anúncios e produtos no Facebook. Usuários existentes que aceitarem nossos Termos e Política de Privacidade atualizados, terão 30 dias adicionais para escolher ao acessar - Configurações > Conta.

## **ANEXO C – YOUTUBE**

### **Política de Privacidade**

Última modificação: 17 de abril de 2017 (visualizar versões arquivadas) Os exemplos com hiperlinks estão disponíveis no final deste documento.

Existem muitas maneiras diferentes pelas quais o usuário pode usar nossos serviços – pesquisar e compartilhar informações, comunicar-se com outras pessoas ou criar novo conteúdo. Quando o usuário compartilha informações conosco, por exemplo, criando uma Conta do Google, podemos tornar esses serviços ainda melhores – mostrar-lhe resultados de pesquisa e anúncios mais relevantes, ajudá-lo a se conectar com pessoas ou tornar o compartilhamento com outras pessoas mais rápido e fácil. Quando o usuário usa nossos serviços, queremos ser claros quanto ao modo como estamos usando suas informações e ao modo como o usuário pode proteger sua privacidade.

Nossa Política de Privacidade explica:

- Quais informações coletamos e por que as coletamos.
- Como usamos essas informações.
- As opções que oferecemos, incluindo o modo de acessar e atualizar informações.

Tentamos manter tudo o mais simples possível, mas se você não estiver familiarizado com termos como cookies, endereços de IP, pixel tags e navegadores então leia sobre esses termos-chave primeiro. Sua privacidade é importante para o Google, portanto, sendo você um usuário novo ou antigo do Google, por favor reserve um tempo para conhecer nossas práticas. E, se você tiver alguma dúvida, entre em contato conosco.

### **Informações que coletamos**

Coletamos informações para fornecer serviços melhores a todos os nossos usuários, desde descobrir coisas básicas, como o idioma que eles falam, até coisas mais complexas, como anúncios que o usuário pode considerar mais úteis, as pessoas on-line que são mais importantes para o usuário ou os vídeos do YouTube dos quais o usuário poderá gostar.

Coletamos informações das seguintes maneiras:

- Informações que o usuário nos transmite. Por exemplo, muitos de nossos serviços exigem que o usuário se inscreva em uma Conta do Google. Quando o usuário abre essa conta, pedimos informações pessoais, como nome, endereço de e-mail, número

de telefone ou cartão de crédito para armazenar com a conta. Se o usuário quiser aproveitar ao máximo os recursos de compartilhamento que oferecemos, podemos também pedir a ele que crie um Perfil do Google visível publicamente, que pode incluir nome e foto.

- Informações que coletamos a partir do uso que o usuário faz dos nossos serviços. Coletamos informações sobre os serviços que o usuário utiliza e como os usa, por exemplo, quando assiste a um vídeo no YouTube, visita um website que usa nossos serviços de publicidade ou quando vê e interage com nossos anúncios e nosso conteúdo.

Essas informações incluem:

- Informações do dispositivo  
Coletamos informações específicas de dispositivos (por exemplo, modelo de hardware, versão do sistema operacional, identificadores exclusivos de produtos e informações de rede móvel, inclusive número de telefone). A Google pode associar identificadores de dispositivo ou número de telefone à Conta do Google do usuário.
- Informações de registro  
Quando o usuário utiliza nossos serviços ou vê conteúdo fornecido pela Google, nós coletamos e armazenamos automaticamente algumas informações em registros do servidor. Isso inclui:
  - detalhes de como o usuário utilizou nosso serviço, como suas consultas de pesquisa.
  - informações de registro de telefonia, como o número de seu telefone, número de quem chama, números de encaminhamentos, horário e data de chamadas, duração das chamadas, informações de identificador de SMS e tipos de chamadas.
  - Endereço de protocolo de Internet (IP)
  - informações de evento de dispositivo como problemas, atividade de sistema, configurações de hardware, tipo de navegador, idioma do navegador, data e horário de sua solicitação e URL de referência.
  - cookies que podem identificar exclusivamente seu navegador ou sua Conta do Google.
- Informações do local

Quando o usuário utiliza os serviços da Google, podemos coletar e processar informações sobre a localização real dele. Além disso, usamos várias tecnologias para determinar a localização, como endereço IP, GPS e outros sensores que podem, por exemplo, fornecer à Google informações sobre dispositivos, pontos de acesso Wi-Fi e torres de celular próximos.

- **Números de aplicativo exclusivos**  
Determinados serviços incluem um número de aplicativo exclusivo. Este número e as informações sobre sua instalação (por exemplo, o tipo de sistema operacional e o número da versão do aplicativo) devem ser enviados à Google quando o usuário instalar ou desinstalar esse serviço ou quando esse serviço entrar em contato periodicamente com nossos servidores, como para atualizações automáticas.
- **Armazenamento local**  
Podemos coletar e armazenar informações (inclusive informações pessoais) localmente em seu dispositivo usando mecanismos como armazenamento no navegador da web (inclusive HTML 5) e caches de dados de aplicativo.
- **Cookies e tecnologias semelhantes**  
Nós, juntamente com nossos parceiros, usamos várias tecnologias para coletar e armazenar informações quando o usuário visita um serviço da Google. Tais informações podem incluir o uso de cookies ou tecnologias semelhantes para identificação do navegador ou dispositivo do usuário. Também usamos essas tecnologias para coletar e armazenar informações quando o usuário interage com serviços que oferecemos a nossos parceiros, como serviços de publicidade ou recursos da Google que possam aparecer em outros sites. Nosso produto Google Analytics ajuda empresas e proprietários de sites a analisar o tráfego nos respectivos websites e apps. Quando as informações do Google Analytics são usadas com nossos serviços de publicidade, como os que usam o cookie DoubleClick, elas são vinculadas a informações sobre visitas a diversos sites, pelo cliente do Google Analytics ou pela Google, por meio da tecnologia da Google.

As informações que coletamos quando o usuário está conectado à Google, além das informações do usuário que recebemos dos nossos parceiros, podem estar associadas à Conta do Google dele. Quando as informações estão associadas à Conta do Google do usuário, nós as tratamos como informações pessoais. Para ver mais informações sobre como o usuário pode

acessar, gerenciar ou excluir informações que estejam associadas à Conta do Google dele, visite a seção [Transparência](#) e escolha desta política.

### **Como usamos as informações que coletamos**

Usamos as informações que coletamos em todos nossos serviços para fornecer, manter, proteger e melhorar esses serviços, desenvolver novos e proteger a Google e nossos usuários. Também usamos essas informações para oferecer ao usuário um conteúdo específico, por exemplo, fornecer resultados mais relevantes de pesquisa e anúncios.

Podemos usar o nome que o usuário fornece em seu Perfil do Google em todos os serviços que oferecemos e que exijam uma Conta do Google. Além disso, podemos substituir seus nomes antigos associados com sua Conta do Google de modo que o usuário esteja representado de maneira consistente em todos nossos serviços. Se outras pessoas já tiverem o e-mail ou outras informações que identifiquem o usuário, nós podemos mostrar-lhes estas informações do Perfil do Google que são publicamente visíveis (como nome e foto).

Se o usuário tem uma Conta do Google, o nome e a foto do perfil, bem como as ações realizadas em aplicativos do Google ou de terceiros que estejam conectados a essa Conta do Google (como marcações +1, avaliações e comentários postados), podem aparecer nos nossos serviços, inclusive para exibição em anúncios e em outros contextos comerciais. Respeitamos as opções de compartilhamento limitado ou configurações de visibilidade que o usuário faz para a Conta do Google.

Quando o usuário entra em contato com a Google, mantemos um registro da comunicação para ajudar a resolver qualquer problema que ele possa estar enfrentando. Podemos usar o endereço de e-mail do usuário para informar a ele sobre nossos serviços, por exemplo, as próximas mudanças ou melhorias.

Usamos as informações coletadas de cookies e de outras tecnologias, como etiquetas de pixel, para melhorar a experiência do usuário e a qualidade geral dos nossos serviços. Um dos produtos que usamos para fazer isso com nossos próprios serviços é o Google Analytics. Por exemplo, quando o usuário salva suas preferências de idioma, nossos serviços aparecem no idioma que o usuário escolhe. Quando exibimos anúncios personalizados, não associamos um identificador proveniente de cookies ou tecnologias semelhantes a categorias sensíveis, como aquelas baseadas em raça, religião, orientação sexual ou saúde.

Nossos sistemas automatizados analisam o conteúdo do usuário (incluindo e-mails) para fornecer recursos de produtos relevantes ao usuário, como, por exemplo, resultados de pesquisa e propaganda personalizados e detecção de spam e malware.

Podemos combinar informações pessoais de um serviço com informações (pessoais inclusive) de outros serviços da Google para facilitar o compartilhamento de informações com pessoas que o usuário conhece, por exemplo.

Dependendo das configurações da conta, as atividades do usuário em outros sites e apps podem ser associadas às informações pessoais dele para melhorar os serviços da Google e os anúncios fornecidos por ela.

Solicitaremos sua autorização antes de usar informações para outros fins que não os definidos nesta Política de Privacidade.

A Google processa informações pessoais em nossos servidores de muitos países do mundo. Podemos processar as informações pessoais do usuário em um servidor localizado fora do país em que este vive.

### **Transparência e escolha**

As pessoas têm diferentes preocupações sobre privacidade. Nosso objetivo é a clareza quanto às informações que coletamos, de modo que o usuário possa fazer escolhas importantes sobre como elas são usadas. Por exemplo, o usuário pode:

- Analisar e atualizar os controles de atividades da Google para decidir quais tipos de dados, como vídeos assistidos no YouTube ou pesquisas anteriores, o usuário deseja que sejam salvos na conta dele quando usar os serviços da Google. Visite também estes controles para gerenciar se determinada atividade é armazenada em um cookie ou tecnologia semelhante no seu dispositivo quando o usuário usa nossos serviços enquanto não está conectado à própria conta.
- Rever e controlar determinados tipos de informações ligados a sua Conta do Google por meio do Google Dashboard.
- Veja e edite suas preferências sobre Anúncios do Google exibidos no Google e na Web, como categorias que possam interessar a você, por meio da ferramenta "Configurações de anúncios". Também é possível visitar a página para desativar determinados serviços de publicidade do Google.
- Ajustar a forma como seu Perfil associado à Conta do Google é mostrado a outras pessoas.
- Controlar com quem compartilha informações por meio da sua Conta do Google.
- Receber informações associadas à sua Conta do Google de muitos de nossos serviços.

- O usuário pode escolher se o nome e a foto do perfil dele devem aparecer nas recomendações compartilhadas exibidas em anúncios.

O usuário também pode configurar seu navegador para bloquear todos os cookies, inclusive cookies associados com nossos serviços, ou para indicar quando um cookie estiver sendo configurado por nós. Entretanto, é importante lembrar que muitos de nossos serviços podem não funcionar de maneira adequada se seus cookies estiverem desativados. Por exemplo, pode ser que não nos lembremos das preferências de idioma do usuário.

### **Informações que o usuário compartilha**

Muitos de nossos serviços permitem que o usuário compartilhe informações com outras pessoas. Lembre-se de que quando se compartilham informações publicamente, elas podem ser indexadas por mecanismos de pesquisa, inclusive o da Google. Nossos serviços oferecem várias opções de compartilhamento e remoção de conteúdo próprio ao usuário.

### **Acesso e atualização de suas informações pessoais**

Sempre que o usuário usa nossos serviços, nosso objetivo é oferecer-lhe acesso a suas informações pessoais. Se essas informações estiverem erradas, nos empenhamos em prover maneiras rápidas de atualizá-las ou excluí-las – exceto quando temos de mantê-las para fins comerciais legítimos ou jurídicos. Ao atualizar suas informações pessoais, podemos solicitar o usuário que confirme sua identidade antes de atendermos a solicitação.

Podemos recusar as solicitações que sejam repetitivas, que requeiram esforço técnico desproporcional (por exemplo, desenvolvimento de um novo sistema ou mudança fundamental de uma prática existente), coloquem em risco a privacidade de outros ou que sejam extremamente impraticáveis (por exemplo, solicitações referentes a informações localizadas em sistemas de backup). Nos casos em que pudermos fornecer acesso e correção de informações, faremos isso gratuitamente, exceto quando isso exigir esforço desproporcional. Nosso objetivo é manter nossos serviços de modo a proteger informações de destruição acidental ou maliciosa. Assim, depois de excluir informações de nossos serviços, não podemos excluir imediatamente cópias residuais de nossos servidores ativos e pode não ser possível remover informações de nossos sistemas de backup.

### **Informações que compartilhamos**

Não compartilhamos informações pessoais com empresas, organizações e indivíduos externos à Google, salvo em uma das seguintes circunstâncias:

- **Com sua autorização**

Compartilharemos informações pessoais com empresas, organizações ou indivíduos externos à Google quando tivermos sua autorização para isso. Solicitamos autorização (“opt-in”) para compartilhamento de quaisquer informações sensíveis de caráter pessoal.

- **Com administradores de domínios**

Se sua Conta do Google for administrada por um administrador de domínio (por exemplo, para usuários do G Suite), então seu administrador de domínio e revendedores que fornecem suporte de usuário a sua organização terão acesso às informações de sua Conta do Google (inclusive dados de e-mail e outros dados). Seu administrador de domínio pode ser capaz de:

- visualizar estatísticas de sua conta, como estatísticas relacionadas a aplicativos que o usuário instala.
- alterar a senha de sua conta.
- suspender ou encerrar o acesso a sua conta.
- acessar ou reter informações armazenadas como parte de sua conta.
- receber informações de sua conta para satisfazer qualquer legislação, regulação, processo legal ou
- solicitação governamental aplicável.
- restringir sua capacidade de excluir ou editar informações ou configurações de privacidade.

Por favor, consulte a política de privacidade de seu administrador para mais informações.

- **Para processamento externo**

Fornecemos informações pessoais a nossas afiliadas ou outras empresas ou pessoas confiáveis para processá-las para nós, com base em nossas instruções e em conformidade com nossa Política de Privacidade e quaisquer outras medidas de segurança e de confidencialidade adequadas.

- **Por motivos legais**

Compartilharemos informações pessoais com empresas, organizações ou indivíduos externos à Google se acreditarmos, de boa-fé, que o acesso, uso, conservação ou divulgação das informações seja razoavelmente necessário para:

- cumprir qualquer legislação, regulação, processo formal ou solicitação governamental aplicável.
- cumprir Termos de Serviço aplicáveis, inclusive investigação de possíveis violações.
- detectar, impedir ou abordar de alguma outra forma fraude, questões técnicas ou de segurança.
- proteger contra dano aos direitos, a propriedade ou a segurança da Google, nossos usuários ou o público,
- conforme solicitado ou permitido por lei.

Podemos compartilhar informações que não sejam pessoalmente identificáveis publicamente e com nossos parceiros, como sites de editores, anunciantes ou sites relacionados. Por exemplo, podemos compartilhar informações publicamente para mostrar tendências sobre o uso geral dos nossos serviços. Se a Google estiver envolvida em uma fusão, aquisição ou venda de ativos, continuaremos a garantir a confidencialidade de qualquer informação pessoal e avisaremos os usuários afetados antes que as informações pessoais sejam transferidas ou sejam submetidas a uma política de privacidade diferente.

### **Segurança das informações**

Trabalhamos com afinco para proteger a Google e nossos usuários de acesso não autorizado ou alteração, divulgação ou destruição não autorizada das informações que detemos. Especificamente:

- Criptografamos muitos de nossos serviços usando SSL.
- Oferecemos ao usuário uma verificação em duas etapas quando acessa sua Conta do Google e um Recurso de Navegação segura no Google Chrome.
- Analisamos nossa coleta de informações, práticas de armazenamento e processamento, inclusive medidas de segurança física, para proteção contra acesso não autorizado aos sistemas.
- Restringimos o acesso a informações pessoais por parte de empregados, contratados e representantes da Google que necessitam saber essas informações para processá-las para nós, e que estão sujeitos a rigorosas obrigações contratuais de confidencialidade, podendo ser processados ou dispensados se deixarem de cumprir tais obrigações.

### **Quando esta Política de Privacidade se aplica**

Nossa Política de Privacidade se aplica a todos os serviços oferecidos pela Google Inc. e suas afiliadas, inclusive YouTube, serviços que a Google oferece em dispositivos Android e serviços oferecidos em outros sites (por exemplo, nossos serviços de anúncio), mas exclui serviços que tenham políticas de privacidade separadas que não incorporam esta Política de Privacidade.

Nossa Política de Privacidade não se aplica a serviços oferecidos por outras empresas ou indivíduos, inclusive produtos ou sites que podem ser exibidos ao usuário nos resultados de pesquisa, sites que podem incluir serviços da Google, ou outros sites com links de nossos serviços. Nossa Política de Privacidade não abrange as práticas de informação de outras empresas e organizações que anunciam nossos serviços e que podem usar cookies, pixels tags e outras tecnologias para oferecer anúncios relevantes.

### **Compliance e cooperação com as autoridades reguladoras**

Analizamos regularmente nossa conformidade com a Política de Privacidade. Nós também aderimos a várias estruturas autorregulatórias, incluindo as EU-US e Swiss-US Privacy Shield Frameworks. Quando recebemos reclamações formais por escrito, entramos em contato com o autor da reclamação para acompanhamento. Trabalhamos com autoridades reguladoras apropriadas, inclusive autoridades locais de proteção de dados para resolver quaisquer reclamações referentes à transferência de dados pessoais que não podemos resolver diretamente com nossos usuários.

### **Alterações**

Nossa Política de Privacidade pode ser alterada de tempos em tempos. Nós não reduziremos os direitos do usuário nesta Política de Privacidade sem seu consentimento explícito. Publicaremos quaisquer alterações da política de privacidade nesta página e, se as alterações forem significativas, forneceremos um aviso com mais destaque (incluindo, para alguns serviços, notificação por e-mail das alterações da política de privacidade). Também manteremos as versões anteriores desta Política de Privacidade arquivadas para que o usuário possa visualizá-las.

### **Práticas específicas de produto**

Os seguintes avisos explicam as práticas de privacidade específicas em relação a determinados produtos e serviços da Google que o usuário pode utilizar:

Google Chrome e Chrome OS

Play Livros

Payments

Fiber

Project Fi

G Suite for Education

Para mais informações sobre alguns dos nossos serviços mais populares, visite o Guia de Privacidade do Produto Google.

### **Outros materiais úteis relacionados a privacidade e segurança**

Além disso, materiais úteis relacionados a privacidade e segurança podem ser encontrados nas páginas de políticas e princípios da Google, incluindo:

- Informações sobre nossas tecnologias e nossos princípios, que incluem, entre outras coisas, mais informações sobre como a Google usa cookies.
- tecnologias que usamos para anúncios.
- como reconhecemos padrões como rostos.
- Uma página que explica quais dados são compartilhados com a Google quando o usuário visita sites que utilizam nossos produtos de publicidade, analíticos e sociais.
- A ferramenta Check-up de privacidade, que facilita a análise das principais configurações de privacidade do usuário.
- A Central de segurança do Google, que fornece informações sobre como ficar seguro on-line.

"acesso às suas informações pessoais"

Por exemplo, com o Painel do Google o usuário pode ver de modo rápido e fácil alguns dos dados associados à sua Conta do Google. Saiba mais.

"anúncios que o usuário acha mais úteis"

Por exemplo, se o usuário costuma visitar sites e blogs sobre jardinagem, é possível que veja anúncios relacionados a jardinagem enquanto navega na Web. Saiba mais.

"serviços de publicidade"

Por exemplo, se o usuário costuma visitar sites e blogs sobre jardinagem que exibam nossos anúncios, é possível que comece a ver anúncios relacionados a esse interesse enquanto navega na Web. Saiba mais.

"e outros sensores"

O dispositivo do usuário pode ter sensores que forneçam informações que ajudem a ter um melhor entendimento sobre a localização do usuário. Por exemplo, um acelerômetro pode ser usado para determinar, por exemplo, velocidade ou um giroscópio pode ser usado para descobrir a direção da viagem. Saiba mais.

"coletar informações"

Isso inclui informações como: dados de uso e preferências, mensagens do Gmail, perfil do G+, fotos, vídeos, histórico de navegação, pesquisas de mapas, documentos ou outro conteúdo hospedado na Google. Saiba mais.

"combinar informações pessoais de um serviço com informações, incluindo informações pessoais, de outros serviços da Google"

Por exemplo, quando o usuário está conectado à sua Conta do Google e faz uma pesquisa no Google, pode ver os resultados de pesquisa da Web pública, junto com páginas, fotos e postagens do Google+ dos seus amigos. Da mesma forma, as pessoas que o usuário conhece ou que o seguem no Google+ podem ver suas postagens e perfil nos seus resultados de pesquisa. Saiba mais.

"conectar-se às pessoas"

Por exemplo, o usuário pode receber sugestões de pessoas que talvez conheça ou com as quais queira se conectar no Google+, com base nas conexões que tem com pessoas em outros produtos da Google, como o Gmail. Da mesma forma, as pessoas que têm uma conexão com o usuário podem ver seu perfil como sugestão. Saiba mais.

"cartão de crédito"

Embora não peçamos um cartão de crédito durante a inscrição, a confirmação da idade do usuário por meio de uma pequena transação de cartão de crédito é uma maneira de confirmar que ele atende aos nossos requisitos de idade, caso sua conta tenha sido desativada depois de

ele ter digitado uma data de nascimento indicando que não tem idade suficiente para ter uma Conta do Google. Saiba mais.

#### "desenvolver novidades"

Por exemplo, o software de verificação ortográfica do Google foi desenvolvido por meio da análise de pesquisas anteriores nas quais os usuários corrigiram sua própria ortografia. Saiba mais.

#### "identificadores de dispositivos"

Os identificadores de dispositivos permitem que a Google saiba qual dispositivo exclusivo o usuário está utilizando para acessar nossos serviços, o que pode ser usado para personalizar nossos serviços para seu dispositivo ou analisar problemas do dispositivo relacionados com os nossos serviços. Saiba mais.

#### "informações específicas do dispositivo"

Por exemplo, quando o usuário acessa o Google Play do seu computador, a Google pode usar essas informações para ajudá-lo a decidir em quais dispositivos ele deseja que os itens comprados estejam disponíveis para uso. Saiba mais.

#### "melhorar sua experiência de usuário"

Por exemplo, os cookies nos permitem analisar a forma como os usuários interagem com nossos serviços. Saiba mais.

#### "processo legal ou solicitação governamental aplicável"

Como outras empresas de tecnologia e comunicação, a Google recebe regularmente solicitações de governos e tribunais do mundo todo para entregar dados do usuário. Nossa equipe jurídica analisa cada solicitação, independentemente do tipo, e frequentemente recusamos quando os pedidos parecem ser excessivamente abrangentes ou não seguem o processo correto. Saiba mais.

#### "compartilhamento limitado ou configurações de visibilidade"

Por exemplo, o usuário pode alterar as configurações de modo que seu nome e foto não apareçam em anúncios. Saiba mais.

"vinculadas às informações sobre visitas a diversos sites"

O Google Analytics é baseado em cookies primários. Os dados gerados pelo Google Analytics podem ser vinculados, pelo cliente do Google Analytics ou pela Google, por meio da tecnologia da Google, a cookies de terceiros, relacionados a visitas a outros websites, por exemplo quando um anunciante deseja usar os dados do Google Analytics do usuário para criar anúncios mais relevantes ou para analisar melhor seu tráfego. Saiba mais.

"manter"

Por exemplo, monitoramos continuamente nossos sistemas para verificar se eles estão funcionando como o esperado e para detectar e corrigir erros. Saiba mais.

"coletar e processar informações sobre sua localização real"

Por exemplo, o Google Maps pode centralizar a visualização de mapas na sua localização atual. Saiba mais.

"pode não funcionar corretamente"

Por exemplo, usamos um cookie chamado "lbc", que possibilita que o usuário abra muitos Documentos Google em um navegador. Saiba mais.

"e nossos parceiros"

Permitimos que empresas confiáveis usem cookies ou tecnologias semelhantes para fins de publicidade e pesquisa nos nossos serviços. Saiba mais.

"número de telefone"

Por exemplo, se o usuário adicionar um número de telefone como opção de recuperação, caso ele esqueça a senha, a Google pode enviar uma mensagem de texto com um código para que o usuário possa redefini-la. Saiba mais.

"proteger a Google e nossos usuários"

Por exemplo, se o usuário estiver preocupado com o acesso não autorizado ao seu e-mail, a "Última atividade da conta" no Gmail exibe informações sobre a atividade recente no seu e-mail, tais como os endereços IP que acessaram o e-mail, o local associado, a hora e a data de acesso. Saiba mais.

"proteger"

Por exemplo, uma das razões pelas quais coletamos e analisamos endereços IP e cookies é proteger nossos serviços contra abuso automatizado. Saiba mais.

"fornecer"

Por exemplo, o endereço IP atribuído ao dispositivo do usuário é usado para enviar os dados solicitados de volta ao dispositivo. Saiba mais.

"compartilhamento"

Por exemplo, com o Google+, o usuário tem muitas opções de compartilhamento. Saiba mais.

"compartilhar de modo mais rápido e fácil com os outros"

Por exemplo, se alguém já é um contato do usuário, a Google completará automaticamente o nome dessa pessoa caso o usuário queira adicioná-la a uma mensagem do Gmail. Saiba mais.

"as pessoas on-line mais importantes para o usuário"

Por exemplo, quando o usuário digita um endereço no campo Para, Cc ou Cco de uma mensagem que está escrevendo, o Gmail sugere endereços da sua lista de contatos. Saiba mais.

"facilitar o compartilhamento de coisas com as pessoas que o usuário conhece"

Por exemplo, se o usuário se comunicou com alguém pelo Gmail e quer adicioná-lo a um Documento Google ou a um evento no Google Agenda, a Google facilita isso, ao completar automaticamente o endereço de e-mail quando o usuário começa a digitar o nome dessa pessoa. Saiba mais.

"ver nossos anúncios e interagir com eles"

Por exemplo, frequentemente informamos aos anunciantes se veiculamos seu anúncio em uma página e se esse anúncio teve a chance de ser visto pelos usuários (em vez de, por exemplo, estar em uma parte da página que os usuários não visualizaram). Saiba mais.

"Podemos compartilhar publicamente informações agregadas e que não sejam de identificação pessoal"

Quando muitas pessoas começam a pesquisar algo, isso pode fornecer informações muito úteis sobre as tendências específicas naquele período. Saiba mais.

"Pontos de acesso Wi-Fi e torres de celular"

Por exemplo, a Google pode estimar a localização do dispositivo com base na localização conhecida das torres de celular próximas. Saiba mais.

"resultados de pesquisa mais relevantes"

Por exemplo, podemos tornar as pesquisas mais relevantes e interessantes para o usuário incluindo fotos, postagens e outros itens do usuário e dos seus amigos. Saiba mais.

"como remover seu conteúdo"

Por exemplo, o usuário pode excluir a Atividade na Web e de apps, o blog, um Google Site pertencente a ele, um canal do YouTube dele, o perfil do Google+ ou toda a Conta do Google. Saiba mais.

"mostrar tendências"

É possível ver algumas delas no Google Trends e nos Vídeos em alta do YouTube. Saiba mais.

"atividade do usuário em outros sites e apps"

Essa atividade pode ser proveniente do uso de produtos da Google, como a Sincronização do Chrome, ou das visitas a sites e apps que têm parceria com a Google. Muitos websites e apps têm parceria com a Google para melhorar o conteúdo e serviços deles. Por exemplo, um site pode usar nossos serviços de publicidade (como o AdSense) ou ferramentas de análise (como o Google Analytics). Esses produtos compartilham com a Google informações sobre a atividade do usuário. Dependendo das configurações da conta e dos produtos em uso (por exemplo, quando um parceiro usa o Google Analytics juntamente com nossos serviços de publicidade), esses dados podem ser associados às informações pessoais do usuário. Saiba mais. \_\_

## ANEXO D – INSTAGRAM

### **Política de Privacidade**

Em setembro de 2012, anunciamos que o Instagram foi adquirido pelo Facebook. Sabíamos que, ao fazer uma parceria com o Facebook, poderíamos construir um melhor Instagram para você. Desde então, estamos trabalhando em colaboração com a equipe do Facebook para fazer exatamente isso. Como parte de nossa nova colaboração, aprendemos que ao compartilhar percepções e informações um com o outro, podemos desenvolver experiências melhores para nossos usuários.

Estamos atualizando nossa Política de Privacidade para destacar esta nova colaboração, mas queremos ter certeza de que você entende que você ainda detém o controle sobre quem vê suas fotos. Você ainda pode escolher quem vê as suas fotos no Instagram, e também ainda pode decidir se deseja publicá-las no Facebook. Portanto, embora estejamos ansiosos por trabalhar em conjunto com o Facebook para desenvolver melhores experiências, não alteraremos os recursos principais do aplicativo que você já conhece e tanto gosta.

Nossa nova Política de Privacidade entrou em vigor em 19 de janeiro de 2013. Para saber como tratamos informações coletadas antes de 19 de janeiro de 2013, clique aqui.

Data de vigência: 19 de janeiro de 2013

Bem-vindo ao Instagram ("Instagram", "nós", "nos" ou "nosso"). O Instagram oferece a você uma forma rápida, bela e divertida de compartilhar mídia através da nossa plataforma de compartilhamento de conteúdo. Basta tirar uma foto, escolher um filtro para transformar sua aparência, adicionar comentários (se quiser) e compartilhar!

- Nossa Política de Privacidade explica como nós e algumas das empresas com as quais trabalhamos coletam, usam, compartilham e protegem as informações relacionadas a nossos serviços móveis, site da Web e qualquer software fornecido em ou associado aos serviços do Instagram (coletivamente, o "Serviço"), e suas escolhas sobre a coleta e o uso de suas informações.
- Ao usar o nosso Serviço, você entende e concorda que estamos oferecendo uma plataforma para você publicar conteúdo, incluindo fotos, comentários e outros materiais ("Conteúdo do Usuário"), no Serviço e para compartilhar o Conteúdo do Usuário publicamente. Isso significa que outros Usuários podem pesquisar por, ver,

usar ou compartilhar qualquer Conteúdo do usuário que você disponibilize publicamente através do Serviço, em consonância com os termos e condições desta Política de Privacidade e nossos Termos de uso (que podem ser encontrados em <http://instagram.com/legal/terms>).

- Nossa Política se aplica a todos os visitantes, usuários e outros que acessam o Serviço ("Usuários").

## **1. INFORMAÇÕES QUE COLETAMOS**

Nós coletamos os seguintes tipos de informações.

### **Informações que você fornece para nós diretamente:**

- Seu nome de usuário, senha e endereço de email quando você se registra para uma conta do Instagram.
- Informações de perfil que você fornece para seu perfil de usuário (por exemplo, nome e sobrenome, foto, número de telefone). Essas informações permitem que nós ajudemos você e outras pessoas a serem "encontradas" no Instagram.
- Conteúdo de Usuário (por exemplo, fotos, comentários e outros materiais) que você publica no Serviço.
- Comunicações entre você e o Instagram. Por exemplo, nós podemos enviar a você emails relacionados ao Serviço (por exemplo, verificação de conta, alterações/atualizações de recursos do Serviço, avisos técnicos e de segurança). Observe que você não pode recusar o recebimento de emails relacionados ao Serviço.

### **Encontrar seus amigos no Instagram:**

- Se quiser, você pode usar nosso recurso "Encontrar amigos" para localizar outras pessoas com contas do Instagram seja através de (i) sua lista de contatos, (ii) sites de mídia social de terceiros ou (iii) uma pesquisa de nomes e nomes de usuário no Instagram.
- Se você optar por encontrar seus amigos através da (i) lista de contatos do seu dispositivo, o Instagram acessará sua lista de contatos para identificar se alguém associado à sua lista de contatos está ou não usando o Instagram.

- Se você optar por encontrar seus amigos através de um (ii) site de mídia social de terceiros, será solicitado que você configure um link para o serviço de terceiros e você entende que qualquer informação que esse serviço nos fornecer será administrada segundo esta Política de Privacidade.
- Se você optar por encontrar seus amigos (iii) através de uma pesquisa de nomes ou nomes de usuário no Instagram, simplesmente digite um nome e iremos pesquisá-lo no nosso Serviço.
- Observação sobre o recurso "Convidar amigos": Se você optar por convidar alguém para o Serviço através de nosso recurso "Convidar amigos", você pode selecionar uma pessoa diretamente da lista de contatos em seu dispositivo e enviar uma mensagem de texto ou email de sua conta pessoal. Você entende e concorda que você é responsável por quaisquer cobranças relacionadas a comunicações enviadas de seu dispositivo e, como este convite está vindo diretamente de sua conta pessoal, o Instagram não tem acesso a esta comunicação ou qualquer controle sobre ela.

**Informações de análise:**

- Nós usamos ferramentas de análise de terceiros para nos ajudar a medir o tráfego e as tendências de uso do Serviço. Essas ferramentas coletam informações enviadas pelo seu dispositivo ou pelo nosso Serviço, incluindo as páginas da Web que você acessa, extensões e outras informações que nos ajudam a melhorar o Serviço. Nós coletamos e usamos essas informações de análise com informações de análise de outros Usuários, de forma que elas não podem ser usadas razoavelmente para identificar qualquer Usuário específico individualmente.

**Cookies e tecnologias semelhantes:**

- Quando você acessa o Serviço, nós podemos usar cookies e tecnologias semelhantes como pixels, web beacons e armazenamento local para coletar informações sobre a forma como você usa o Instagram e fornecer recursos a você.
- Nós podemos solicitar que anunciantes ou outros parceiros forneçam anúncios ou serviços para seus dispositivos, e esses anúncios ou serviços podem usar cookies ou tecnologias semelhantes instaladas por nós ou pelo terceiro.
- Mais informações estão disponíveis em nossa seção Sobre Cookies

**Informações de arquivo de log:**

- As informações de arquivo de log são automaticamente fornecidas pelo seu navegador todas as vezes que fazemos uma solicitação para acessar (ou seja, visitar) uma página ou aplicativo da Web. Elas também podem ser fornecidas quando o conteúdo da página ou aplicativo da Web é baixado para seu navegador ou dispositivo.
- Quando você usa nosso Serviço, nossos servidores registram automaticamente determinadas informações do arquivo de log, incluindo sua solicitação da Web, endereço IP (Protocolo de Internet), tipo de navegador, páginas e URLs de consulta / saída, número de cliques e como você interage com links no Serviço, nomes de domínio, páginas de destino, páginas visualizadas e outras informações como essas. Nós também podemos coletar informações semelhantes a partir de emails enviados para nossos Usuários que nos ajudam a rastrear quais emails são abertos e quais links são clicados pelos destinatários. As informações nos ajudam a ter um relatório mais preciso e aprimorar o Serviço.

**Identificadores de dispositivo:**

- Quando você usa um dispositivo móvel como um tablet ou telefone para acessar nosso Serviço, nós podemos acessar, coletar, monitorar, armazenar em seu dispositivo e/ou armazenar remotamente um ou mais "identificadores de dispositivo". Os identificadores de dispositivo são pequenos arquivos de dados ou estruturas de dados semelhantes armazenadas em seu dispositivo, ou associadas a ele, que identificam o seu dispositivo móvel de forma exclusiva. Um identificador de dispositivo pode ser composto por dados armazenados associados ao hardware do dispositivo, dados armazenados associados ao sistema operacional do dispositivo ou outros softwares ou dados enviados ao dispositivo pelo Instagram.
- Um identificador de dispositivo pode fornecer informações para nós ou para um parceiro terceirizado sobre a forma como você navega e usa o Serviço e pode nos ajudar, ou ajudar outros, a fornecer relatórios ou conteúdo e anúncios personalizados. Alguns recursos do Serviço podem não funcionar corretamente se o uso ou a disponibilidade desses identificadores de dispositivo estiver prejudicada ou desativada.

**Metadados:**

- Os metadados são normalmente dados técnicos associados ao Conteúdo do Usuário. Por exemplo, Metadados podem descrever como, quando e por quem uma parte de Conteúdo do Usuário foi coletada e como este conteúdo está formatado.
- Os usuários podem adicionar ou ter Metadados adicionados ao seu Conteúdo do Usuário incluindo uma hashtag (por exemplo, para marcar palavras-chave ao publicar uma foto), marcação geográfica (por exemplo, para marcar seu local em uma foto), comentário ou outros dados. Isso pode tornar seu conteúdo mais fácil de ser pesquisado por outros e mais interativo. Se você inserir uma marcação de localização em sua foto ou marcar sua foto usando outra API, sua latitude e longitude serão armazenadas com a foto e poderão ser pesquisadas (por exemplo, através de um recurso de localização ou mapa) se a sua foto for disponibilizada publicamente por você de acordo com suas configurações de privacidade.

**2. COMO NÓS USAMOS SUAS INFORMAÇÕES**

Além de alguns dos usos específicos de informações que descrevemos nesta Política de Privacidade, nós podemos usar as informações que recebemos para:

- ajudá-lo a acessar suas informações de forma eficiente após seu login
- lembrar suas informações para que você não tenha que reinseri-las durante sua visita ou na próxima vez que acessar o Serviço;
- fornecer informações e conteúdo personalizados para você e outros, o que pode incluir anúncios on-line ou outras formas de marketing
- fornecer, aprimorar, testar e monitorar a eficiência de nosso Serviço
- desenvolver e testar novos produtos e recursos
- monitorar métricas como o número total de visitantes, tráfego e padrões demográficos
- diagnosticar ou corrigir problemas de tecnologia
- atualizar automaticamente o aplicativo do Instagram no seu dispositivo
- O Instagram ou outros usuários podem realizar concursos, ofertas especiais ou outros eventos ou atividades ("Eventos") no Serviço. Caso não queira participar de um Evento, não use o metadado específico (por exemplo, hashtag ou marcação de localização) associado ao Evento em questão.

### **3. COMPARTILHAMENTO DE SUAS INFORMAÇÕES**

Nós não alugaremos nem venderem suas informações a terceiros fora do Instagram (ou do grupo de empresas do qual o Instagram faz parte) sem a sua autorização, exceto conforme descrito nesta Política.

#### **Partes com as quais podemos compartilhar suas informações:**

- Nós podemos compartilhar o Conteúdo do Usuário e suas informações (incluindo, entre outras, informações de cookies, arquivos de log, identificadores de dispositivo, dados de localização e dados de uso) com empresas que façam parte legalmente do mesmo grupo de empresas do qual o Instagram é parte, ou que se tornem parte deste grupo ("Afiliadas"). As Afiliadas podem usar essas informações para ajudar a fornecer, entender e aprimorar o Serviço (incluindo o fornecimento de análises) e os próprios serviços das Afiliadas (incluindo o fornecimento a você de experiências melhores e mais relevantes). Contudo, essas Afiliadas respeitarão as escolhas feitas por você sobre quem pode ver suas fotos.
- Nós também podemos compartilhar suas informações de ferramentas como cookies, arquivos de log e identificadores de dispositivo e dados de localização, com organizações de terceiros que nos ajudam a fornecer o Serviço a você ("Provedores de Serviço"). Nossos Provedores de Serviço receberão acesso às suas informações conforme razoavelmente necessário para fornecer o Serviço mediante termos de confiabilidade aceitáveis.
- Nós também podemos compartilhar determinadas informações como dados de cookies com parceiros de propaganda terceirizados. Essas informações permitem que redes de anúncio terceirizadas, entre outras coisas, forneçam propaganda direcionada que elas acreditam que seja de maior interesse para você.
- Nós podemos remover partes de dados que possam identificá-lo e compartilhar dados anônimos com outras partes. Nós também podemos combinar suas informações com outras informações para que elas não fiquem mais associadas a você e compartilhar essas informações agregadas.

#### **Partes com quem você pode escolher compartilhar seu Conteúdo do Usuário:**

- Qualquer informação ou conteúdo que você divulga voluntariamente para publicação no Serviço, como Conteúdo do Usuário, é disponibilizado para o

público conforme controlado pelas configurações de privacidade definidas por você. Para alterar suas configurações de privacidade no Serviço, altere suas configurações de perfil. Após você ter compartilhado ou disponibilizado seu Conteúdo do Usuário para o público, este Conteúdo do Usuário pode ser recompartilhado por outros.

- Obedecendo suas configurações de perfil e privacidade, qualquer Conteúdo do Usuário que você disponibiliza para o público pode ser pesquisado por outros Usuários e está sujeito a uso conforme nossa API do Instagram. O uso da API do Instagram está sujeito aos Termos de uso da API que incorpora os termos desta Política de Privacidade.
- Se você remover informações que você publicou no Serviço, cópias podem permanecer visualizáveis em páginas armazenadas em cache e arquivadas do Serviço, ou se outros Usuários ou terceiros que estiverem usando a API do Instagram tiverem copiado ou salvo essas informações.

#### **O que acontece no caso de uma alteração de controle:**

- Se nós vendermos ou transferirmos parte ou todo o Instagram ou nossos ativos para outra organização (por exemplo, durante uma transação de fusão, aquisição, falência, dissolução, liquidação), suas informações, como nome e endereço de email, Conteúdo do Usuário e qualquer outra informação coletada através do Serviço pode estar entre os itens vendidos ou transferidos. Você continuará a ser o proprietário do seu Conteúdo do Usuário. O comprador ou cessionário terá que respeitar os compromissos que fizemos nesta Política de Privacidade.

#### **Atendendo a solicitações judiciais e evitando prejuízos:**

- Nós podemos acessar, reter e compartilhar suas informações em resposta a uma solicitação judicial (como um mandado de busca, ordem judicial ou intimação) se acreditarmos em boa fé que a lei nos obriga a fazer isso. Isso pode incluir a resposta a solicitações judiciais de jurisdições fora dos Estados Unidos quando acreditarmos de boa fé que a resposta é exigida por lei na jurisdição em questão, diz respeito aos usuários na jurisdição em questão e está em conformidade com padrões reconhecidos internacionalmente. Também podemos acessar, reter e compartilhar informações quando acreditarmos em boa fé que isso seja necessário para: detectar,

impedir e resolver fraudes ou outras atividades ilegais; proteger a nós mesmos, nossos Serviços, você e outras pessoas, inclusive como parte das investigações; e impedir a morte ou lesões corporais iminentes. As informações que recebemos sobre você podem ser acessadas, processadas e retidas por um período prolongado quando estiverem relacionadas a uma solicitação ou obrigação jurídica, investigação governamental ou investigações relacionadas a possíveis violações de nossos termos ou políticas, ou, então, para impedir prejuízos.

#### **4. COMO NÓS ARMAZENAMOS SUAS INFORMAÇÕES**

##### **Armazenamento e processamento:**

- As suas informações coletadas através do Serviço podem ser armazenadas e processadas nos Estados Unidos ou em qualquer outro país em que o Instagram, suas Afiliadas ou Provedores de Serviço mantenham instalações.
- O Instagram, suas Afiliadas ou Provedores de Serviço podem transferir informações que coletamos sobre você, incluindo informações pessoais, através de fronteiras e do seu país ou jurisdição para outros países ou jurisdições ao redor do mundo. Se você se encontra na União Europeia ou em outras regiões com leis que regem a coleta e uso de dados que possam ser diferentes da lei dos Estados Unidos, observe que nós podemos transferir informações, incluindo informações pessoais, para um país e jurisdição que não tem as mesmas leis de proteção de dados que a sua jurisdição.
- Ao se registrar no Serviço e utilizá-lo, você concorda com a transferência de informações para os Estados Unidos ou para qualquer país em que o Instagram, suas Afiliadas ou Provedores de Serviço mantenham instalações e com o uso e divulgação de informações sobre você conforme descrito nesta Política de Privacidade.
- Nós usamos meios de proteção comercialmente aceitáveis para ajudar a manter protegidas as informações coletadas através do Serviço e tomamos medidas razoáveis (como a solicitação de uma senha exclusiva) para verificar sua identidade antes de conceder a você acesso à sua conta. Entretanto, o Instagram não pode garantir a segurança de nenhuma informação transmitida por você para o Instagram ou garantir que esta informação no Serviço não possa ser acessada, divulgada, alterada ou destruída.

- Solicitamos que você faça sua parte para nos ajudar. Você é responsável por manter sigilo sobre sua senha exclusiva e as informações de sua conta e por controlar o acesso a emails entre você e o Instagram, o tempo todo. Suas configurações de privacidade também podem ser afetadas por alterações que os serviços de mídia social que você usa para se conectar ao Instagram fazem em seus serviços. Nós não somos responsáveis pela funcionalidade, privacidade ou medidas de segurança de qualquer outra organização.

## **5. SUAS ESCOLHAS SOBRE SUAS INFORMAÇÕES**

### **Suas informações de conta e configurações de perfil/privacidade:**

- Atualize sua conta a qualquer momento fazendo login e alterando suas configurações de perfil.
- Cancele sua assinatura das comunicações por email enviadas por nós clicando no "link de cancelamento de assinatura" fornecido nessas comunicações. Conforme indicado acima, você não pode recusar comunicações relacionadas ao Serviço (por exemplo, verificação de conta, confirmações e lembretes de compra e faturamento, alterações/atualizações em recursos do Serviço, avisos técnicos e de segurança).
- Saiba mais sobre como analisar ou modificar as informações da sua conta.

### **Por quanto tempo mantemos seu Conteúdo do Usuário:**

- Após o encerramento ou desativação de sua conta, o Instagram, suas Afiliadas ou seus Provedores de Serviço podem reter informações (incluindo suas informações de perfil) e Conteúdo do Usuário por um tempo comercialmente razoável para fins de backup, arquivamento e/ou auditoria.
- Saiba mais sobre como excluir sua conta.

## **6. PRIVACIDADE DE CRIANÇAS**

O Instagram não coleta ou solicita conscientemente quaisquer informações de pessoas com menos de 13 anos de idade ou permite conscientemente que essas pessoas se cadastrem no Serviço. O Serviço e seu conteúdo não são direcionados para crianças com menos de 13 anos de idade. Se soubermos que coletamos informações pessoais de uma criança com menos de 13 anos de idade sem autorização dos pais, excluiríamos essas informações o mais rapidamente

possível. Se você acredita que nós podemos ter qualquer informação de ou sobre uma criança com menos de 13 anos de idade, entre em contato conosco.

## **7. OUTROS SITES E SERVIÇOS**

Nós não somos responsáveis pelas práticas empregadas por nenhum site ou serviço vinculado através de link ao Serviço, ou a partir dele, incluindo as informações ou conteúdo contidos nele. Lembre-se que, quando você usa um link para ir de nosso Serviço para outro site ou serviço, nossa Política de Privacidade não se aplica a esses sites ou serviços de terceiros. Sua navegação e interação com qualquer site ou serviço de terceiros, incluindo aqueles que possuem um link em nosso site, estão sujeitas às próprias regras e políticas desses terceiros. Além disso, você concorda que nós não somos responsáveis e não temos controle sobre qualquer terceiro que você autorize a acessar o seu Conteúdo do Usuário. Se você estiver usando um site ou serviço de terceiros e você permite que eles acessem seu Conteúdo do Usuário, você faz isso por sua própria conta e risco.

## **8. COMO NOS INFORMAR SOBRE UM USUÁRIO FALECIDO**

No evento da morte de um usuário do Instagram, entre em contato conosco. Nós conduziremos normalmente nossa comunicação por email; se precisarmos de qualquer outra informação, entraremos em contato com você através do endereço de email fornecido por você em sua solicitação.

## **9. COMO ENTRAR EM CONTATO CONOSCO**

Se tiver quaisquer dúvidas sobre essa Política de privacidade ou sobre o Serviço, encontre o canal de suporte adequado na Central de ajuda do Instagram para entrar em contato conosco.

## **10. ALTERAÇÕES EM NOSSA POLÍTICA DE PRIVACIDADE**

O Instagram pode modificar ou atualizar esta Política de Privacidade de tempos em tempos, portanto verifique-a periodicamente. Nós podemos fornecer a você formas adicionais de aviso sobre modificações ou atualizações conforme apropriado mediante as circunstâncias. A continuação do seu uso do Instagram ou do Serviço após qualquer modificação desta Política de Privacidade constituirá sua aceitação das modificações em questão.

## **ANEXO E – TWITTER**

### **Política de Privacidade**

Nossos Serviços conectam instantaneamente pessoas em qualquer lugar ao que é mais importante para elas. Por exemplo, qualquer usuário registrado do Twitter pode enviar um Tweet, que, por padrão, é público, e pode incluir uma mensagem de 140 caracteres ou menos e conteúdos como fotografias, vídeos e links para outros websites.

O que você compartilha no Twitter pode ser visto em todo o mundo instantaneamente. Você é o que você Tweeta!

Esta Política de Privacidade descreve como e quando coletamos, utilizamos e compartilhamos suas informações pelos nossos websites, SMS, APIs, notificações por e-mail, aplicativos, botões, incorporadores, anúncios e nossos outros serviços cobertos que vinculam a esta Política (coletivamente, os “Serviços”) e de nossos parceiros e outros terceiros. Por exemplo, você nos envia informações quando utiliza nossos Serviços na internet, via SMS, ou por um aplicativo, como o Twitter para Mac, o Twitter para Android, ou o TweetDeck. Ao utilizar qualquer um dos nossos Serviços, você concorda com a coleta, transferência, armazenamento, divulgação e utilização de suas informações, tal como descrito nesta Política de Privacidade. Isso inclui quaisquer informações que você decide fornecer que seja considerada sensível sob a lei aplicável.

Quando esta política menciona “nós”, ela se refere ao administrador de suas informações sob esta Política. Se você reside nos Estados Unidos, suas informações são administradas pelo Twitter, Inc., com endereço na 1355 Market Street, Suite 900, San Francisco, CA 94103, EUA. Se você reside fora dos Estados Unidos, a controladora de dados responsável por suas informações é a Twitter International Company, uma empresa irlandesa com endereço registrado em One Cumberland Place, Fenian Street, Dublin 2 D02 AX07, Irlanda. Apesar disso, cabe apenas a você o controle e a responsabilidade pela publicação dos seus Tweets e outros conteúdos que você enviar por meio dos Serviços, conforme informado nos Termos de Serviço e nas Regras do Twitter.

Independentemente do seu país de residência, você nos autoriza a utilizar, transferir e armazenar suas informações nos Estados Unidos, na Irlanda e em qualquer outro país em que operamos. Em alguns desses países, a privacidade e as leis e regulamentos de proteção de dados com relação a quando as autoridades governamentais podem acessar os dados podem variar

daquelas no país em que você vive. Saiba mais sobre nossas operações globais e transferência de dados aqui.

Se você tiver qualquer pergunta ou comentário sobre esta Política de Privacidade, envie uma solicitação pelo formulário disponível em <https://support.twitter.com/forms/privacy>.

### **Coleta e Utilização de Informações**

Coletamos e utilizamos suas informações descritas abaixo com o objetivo de fornecer, entender e melhorar nossos Serviços.

**Informações Básicas Das Contas:** Ao criar uma conta do Twitter, você deverá fornecer alguns dados pessoais, como seu nome, nome de usuário, senha de acesso, endereço de e-mail ou número de telefone. No Twitter, seu nome e nome de usuário são sempre disponibilizados publicamente, inclusive em sua página de perfil e em resultados de pesquisas, e você pode utilizar tanto seu nome real quanto um pseudônimo. Você pode criar e administrar várias contas do Twitter. Se você utilizar Digits by Twitter, as informações de contato fornecidas para iniciar a sessão não serão públicas. Alguns dos recursos de nossos produtos, como pesquisar e visualizar perfis de usuário do Twitter em modo público ou assistir a uma transmissão do website do Periscope, não exigem que você crie uma conta.

**Informações de Contato:** Você poderá utilizar suas informações de contato, como seu endereço de e-mail ou número de telefone, para personalizar sua conta ou habilitar recursos da conta, por exemplo, para verificação de acesso ou Twitter via SMS. Se você nos fornecer seu número de telefone, você concorda em receber mensagens de texto do Twitter nesse número. Poderemos utilizar suas informações de contato para enviar a você informações sobre nossos Serviços, oferecê-los a você, ajuda-lo a prevenir spams, fraudes ou abusos, e ajudar outras pessoas a encontrar sua conta, inclusive por meio de serviços de terceiros e aplicativos clientes. Você poderá utilizar suas configurações de notificações para e-mail e celular para controlar as notificações que recebe do Twitter. Você também poderá descontinuar o recebimento de notificações seguindo as instruções contidas na notificação ou as instruções em nosso website. Suas Configurações de Privacidade controlam se outras pessoas podem encontrá-lo no Twitter através do seu endereço de e-mail ou número de telefone.

**Informações Adicionais:** Você pode escolher nos fornecer mais informações para ajudar a melhorar e personalizar sua experiência em nossos Serviços. Por exemplo, você pode escolher enviar e sincronizar sua lista de contatos para que possamos ajudá-lo a encontrar e a se conectar com usuários que você conheça ou ajudar outros usuários a encontrar e se conectar

com você. Posteriormente, poderemos personalizar o conteúdo, como fazer sugestões ou mostrar contas de usuários e Tweets a você e a outros usuários com base em seus contatos importados da lista de contatos. Você pode excluir os contatos importados da sua lista a qualquer momento visitando seu Painel de Contatos em [https://twitter.com/settings/contacts\\_dashboard](https://twitter.com/settings/contacts_dashboard). Caso você entre em contato conosco por e-mail, poderemos armazenar sua mensagem, endereço de e-mail e informações de contato com a finalidade de responder ao seu pedido. Se você conectar sua conta em nossos Serviços à sua conta em outro serviço, o outro serviço poderá nos enviar informações que você autorizar para uso nos Serviços. Essas informações podem permitir o cruzamento de publicações ou nos ajudar a melhorar os Serviços, e serão excluídas dos nossos Serviços dentro de algumas semanas após você desconectar sua conta no outro serviço da sua conta nos nossos Serviços.

**Tweets, Seguidores, Listas, Perfis e Outras Informações Públicas:** O Twitter é desenvolvido principalmente para auxiliá-lo a compartilhar informações com o mundo. A maior parte das informações que você fornece pelo Twitter são informações que você está solicitando que tornemos públicas. Você poderá nos fornecer informações de perfil, como uma curta biografia, sua localização, seu website, data de nascimento ou uma fotografia. Além disso, suas informações públicas incluem as mensagens que você Tweeta; os metadados fornecidos com os Tweets, tais como quando você enviou um Tweet e o aplicativo cliente utilizado para Tweetar; informações sobre sua conta, como hora de criação, idioma, país e fuso horário; e as listas que você cria, as pessoas que você segue, os Tweets que você Curtiu ou Retweetou, e as transmissões do Periscope em que você clica ou com as quais engaja (como ao comentar ou clicar no símbolo do coração) no Twitter. O Twitter divulga amplamente e de modo instantâneo suas informações públicas a diversos usuários, clientes e serviços, incluindo mecanismos de busca, desenvolvedores e editores que integram conteúdo do Twitter em seus serviços, além de instituições, como universidades, agências de saúde pública e empresas de pesquisa de mercado que analisam as informações para o estudo de tendências e percepções. Quando você compartilha informações ou conteúdos como fotografias, vídeos e links por meio dos Serviços, você deverá ponderar cuidadosamente o que está tornando público. Nós poderemos utilizar essas informações para fazer inferências, como os temas nos quais você pode estar interessado. Como padrão, nós quase sempre tornamos públicas as informações que você nos fornece por meio dos Serviços do Twitter até o momento em que você as exclui, mas geralmente lhe disponibilizamos configurações ou recursos, como Tweets protegidos, que permitem tornar suas informações mais privadas, caso assim deseje. Para determinados campos de informações de perfil, fornecemos configurações de visibilidade para selecionar quem pode ver essas

informações em seu perfil. Se você nos fornecer informações de perfil e não ver uma configuração de visibilidade, essas informações serão públicas. Você pode alterar o idioma e o fuso horário vinculados à sua conta a qualquer momento utilizando as suas configurações de conta disponíveis em <https://twitter.com/settings/account>.

**Mensagens Diretas e Comunicações Não Públicas:** Nós fornecemos certos recursos que permitem a você se comunicar de maneira mais privada. Por exemplo, você pode utilizar Mensagens Diretas para ter conversas privadas com outros usuários do Twitter. Quando você se comunica privadamente com outros usuários por meio dos Serviços, como ao enviar e receber Mensagens Diretas, nós iremos armazenar e processar suas comunicações e informações relacionadas a elas. Observe que se você interagir com conteúdo público do Twitter compartilhado com você por Mensagem Direta, por exemplo, ao curtir um Tweet compartilhado por Mensagem Direta, essas interações podem ser públicas. Quando você utiliza recursos como Mensagens Diretas para se comunicar de forma privada, lembre-se de que os destinatários podem copiar, armazenar e compartilhar novamente o conteúdo de suas comunicações.

**Informações de Localização:** O Twitter pode receber informações sobre sua localização. Por exemplo, você pode escolher publicar a sua localização nos seus Tweets e no seu perfil no Twitter. Você pode também nos indicar sua localização ao definir a localização dos Assuntos do Momento no Twitter.com. Também podemos determinar a localização utilizando outros dados do seu dispositivo, como informações precisas sobre localização do GPS, redes sem fio ou torres de operadoras de celular próximas ao seu dispositivo móvel, ou seu endereço IP. Poderemos utilizar e armazenar informações sobre a sua localização para fornecer funcionalidades dos nossos Serviços, tais como permitir a você Tweetar com a sua localização, para melhorar e personalizar os Serviços, por exemplo, com conteúdo mais relevante, como Assuntos do Momento locais, histórias, anúncios e sugestões de pessoas a seguir. Saiba mais sobre o uso de informações de localização aqui, e como definir suas preferências de localização aqui.

**Links:** O Twitter pode manter o registro da forma como você interage com links em nossos Serviços, incluindo as nossas notificações por e-mail, serviços de terceiros e aplicativos cliente, por meio do redirecionamento de cliques ou por outros meios. Fazemos isso para ajudar a melhorar os nossos Serviços, disponibilizar publicidade mais relevante e para poder compartilhar estatísticas agregadas de cliques, como o número de vezes que um determinado link foi clicado. Links, Tweets e comunicações não públicas, como Mensagens Diretas

compartilhadas nos Serviços serão processadas e receberão links encurtados para um link <http://t.co>.

**Cookies:** Da mesma forma que outros websites, nós utilizamos cookies e tecnologias similares para coletar dados adicionais de utilização do website e melhorar os nossos Serviços, mas não exigimos o uso de cookies para muitas partes dos nossos Serviços, tais como a pesquisa e a visualização de perfis de usuários públicos. Um cookie é um pequeno arquivo de dados que é transferido para o seu computador ou dispositivo móvel. O Twitter pode utilizar tanto cookies de sessão como cookies persistentes para compreender melhor de que forma você interage com os nossos Serviços, para monitorar a utilização agregada pelos nossos usuários e redirecionamento de tráfego web nos nossos Serviços, assim como para melhorar e personalizar nossos Serviços. Embora a maioria dos navegadores da Web aceite cookies automaticamente, as configurações de alguns navegadores podem ser modificadas para recusar cookies ou alertá-lo quando um site estiver tentando inserir um cookie em seu computador. No entanto, alguns Serviços podem não funcionar adequadamente se você desativar os cookies. Você pode controlar como personalizamos sua experiência e anúncios no Twitter usando suas configurações de Personalização e Dados, que estão disponíveis em <https://twitter.com/personalization>, tenha você ou não uma conta no Twitter. Respondemos a essas configurações em vez da opção “Não Monitorar” do navegador, a qual já não damos mais suporte. Saiba mais sobre como utilizar cookies e tecnologias similares aqui.

**Utilizando Nossos Serviços:** Nós recebemos informações quando você visualiza conteúdo em ou interage com nossos Serviços, mesmo se você não tiver criado uma conta (“Dados de Registro”). Por exemplo, quando você visita os nossos websites, conecta-se aos nossos Serviços, interage com as nossas notificações por e-mail, utiliza a sua conta para se autenticar em um website, aplicativo ou serviço de terceiros, ou quando visita um website, aplicativo ou serviço de terceiros que inclua conteúdo do Twitter, podemos receber informações sobre você. Estes Dados de Registro podem incluir seu endereço IP, tipo de navegador, sistema operacional, página da Web de origem, páginas da Web visitadas, localização, sua operadora de celular, informações de dispositivo (incluindo IDs de dispositivo e aplicativos), termos de pesquisa ou informações de cookies. Também recebemos Dados de Registro quando você clica, visualiza ou interage com links em nossos Serviços, incluindo links para aplicativos de terceiros, como ao escolher a instalação de outro aplicativo por meio do Twitter. Utilizamos os Dados de Registro para fazer inferências, como os temas nos quais você pode estar interessado, e para personalizar o conteúdo que mostramos a você, incluindo anúncios. Você pode ficar sabendo os interesses que inferimos sobre você a partir de sua atividade dentro e fora do Twitter

em seus Dados do Twitter, disponíveis em [https://twitter.com/your\\_twitter\\_data](https://twitter.com/your_twitter_data). Nós mantemos os Dados de Registro conforme necessário para as finalidades descritas nesta Política de Privacidade. Nós excluiremos os Dados de Registro ou removeremos quaisquer identificadores comuns de conta, tais como seu nome de usuário, endereço IP completo, endereço de e-mail ou número de telefone, após o decurso de, no máximo, 18 meses, ou antes.

**Dados do Twitter para a Web:** O Twitter poderá personalizar os Serviços para você com base nas suas visitas a websites de terceiros que incluem conteúdo do Twitter, como linhas do tempo embutidas ou botões de Tweet. Quando você visualiza nosso conteúdo nesses websites, podemos receber Dados de Registro que incluem a página da Web que você visitou. Nunca associamos esse histórico de navegação da Web com seu nome, endereço de e-mail, número de telefone ou nome de usuário do Twitter, ou o excluimos, ofuscamos ou agregamos em até 30 dias. Podemos usar interesses ou outras informações que obtemos desses dados para melhorar nossos Serviços e personalizar o conteúdo para você, como sugestões de pessoas para seguir, publicidade e outros conteúdos nos quais você possa estar interessado. Você pode ver e controlar os interesses que usamos para personalizar sua experiência em Seus Dados do Twitter, disponível em [https://twitter.com/your\\_twitter\\_data](https://twitter.com/your_twitter_data). Você também pode controlar se acompanhamos suas visitas a websites com conteúdo do Twitter usando suas configurações de Personalização e Dados, disponíveis em <https://twitter.com/personalization>.

**Publicidade:** Nossos Serviços são apoiados por publicidade. Nós podemos utilizar as informações descritas nesta Política de Privacidade para ajudar a tornar nossa publicidade mais relevante para você, para medir sua eficácia e para ajudar a reconhecer seus dispositivos para podermos veicular anúncios dentro e fora do Twitter. Não utilizamos conteúdo compartilhado de forma privada em Mensagens Diretas para oferecer anúncios. Nossa Política de Anúncios do Twitter também proíbe que anunciantes segmentem anúncios com base em categorias que nós consideramos sensíveis, como raça, religião, política, vida sexual ou saúde. O Twitter adere aos Princípios de Auto-regulamentação da Digital Advertising Alliance Self-Regulatory Principles for On-line Behavioral Advertising (também chamada de “publicidade baseada em interesses”). Se preferir, você pode optar por não visualizar anúncios baseados em interesses ao desmarcar Personalizar Anúncios nas suas definições de Personalização e Dados, disponíveis em <https://twitter.com/personalization>. Não usaremos informações do navegador (e para usuários conectados, a conta) sobre as quais você desativar a publicidade com base em interesses e esse navegador ou conta não será elegível para receber anúncios com base em interesses do Twitter. Saiba mais sobre as opções de privacidade para anúncios baseados em interesses aqui, e sobre como funcionam os anúncios em nossos Serviços aqui.

**Terceiros e Afiliados:** Nós podemos receber informações sobre você de terceiros, como outros usuários do Twitter, parceiros (incluindo parceiros anunciantes), ou nossas sociedades afiliadas. Por exemplo, outros usuários poderão compartilhar ou divulgar informações sobre você, como quando o mencionam, compartilham uma foto sua ou marcam você em uma foto. Suas configurações de privacidade controlam quem pode marcar você em uma foto. Nossos anunciantes parceiros e afiliados podem compartilhar informações conosco como ID do cookie do navegador, ID do dispositivo móvel ou hash criptográfico de um endereço de e-mail, assim como dados demográficos ou de interesse e conteúdo visualizado ou ações tomadas em um website ou aplicativo. Nossos anunciantes parceiros, especialmente nossos anunciantes, podem nos possibilitar a coleta de informações similares diretamente de seu website ou aplicativo ao integrar nossa tecnologia de publicidade.

**Personalização em Seus Dispositivos:** Quando você se conectar em sua conta com um navegador ou dispositivo, associaremos esse navegador ou dispositivo à sua conta para fins como autenticação e personalização. Dependendo das suas configurações, também podemos personalizar sua experiência em e com base em informações de outros navegadores ou dispositivos além dos que você utilizar para se registrar no Twitter. Por exemplo, se você visitar websites com conteúdo esportivo em seu laptop, poderemos mostrar anúncios relacionados a esportes no Twitter para Android. Você pode controlar se vinculamos sua conta a outros navegadores ou dispositivos que não os que você usa para se conectar ao Twitter (ou se você não está conectado à sua conta, se vinculamos o navegador ou dispositivo que você está usando atualmente a outros dispositivos) por meio de suas configurações de Personalização e Dados, disponível em <https://twitter.com/personalization>.

### **Compartilhamento e Divulgação de Informações**

O Twitter não divulga suas informações pessoais privadas, exceto nos termos limitados aqui descritos.

**Consentimento ou Orientação do Usuário:** O Twitter pode compartilhar ou divulgar suas informações de acordo com as suas orientações, por exemplo, quando você autoriza que um cliente Web ou aplicativo de terceiros acesse a sua conta, ou quando você nos orienta a compartilhar seu feedback com uma empresa. Quando você utiliza o Digits by Twitter para inscrição ou acesso a um aplicativo de terceiros, você está orientando o Twitter a compartilhar suas informações de contato, tais como seu número de telefone, com esse aplicativo. Se você compartilhou informações, como Mensagens Diretas ou Tweets protegidos, com outro usuário

que acessa o Twitter utilizando um serviço de terceiros, lembre-se de que as informações poderão ser compartilhadas com o serviço de terceiros.

**Prestadores de Serviços:** O Twitter contrata prestadores de serviços para desempenhar funções e prestar serviços nos Estados Unidos, na Irlanda e em outros países. Por exemplo, o Twitter usa uma variedade de serviços de terceiros para nos ajudar a prestar os Serviços, tais como hospedagem de nossos vários blogs e wikis, assim como para melhor compreender e aperfeiçoar a utilização dos nossos Serviços, como o Google Analytics. O Twitter pode compartilhar suas informações pessoais privadas com os referidos prestadores de serviços, que estarão sujeitos a obrigações consistentes com esta Política de Privacidade e quaisquer outras medidas de confidencialidade e segurança cabíveis, e com a condição de que tais terceiros utilizem seus dados pessoais privados apenas em nome do Twitter e de acordo com as nossas instruções. O Twitter compartilha suas informações de pagamento, incluindo os números, data de vencimento e código de segurança de seus cartões de crédito e de débito, e endereço de cobrança com os prestadores de serviços de pagamento para processar pagamentos; prevenir, detectar e investigar fraudes ou outras atividades proibidas; facilitar a resolução de litígios, como estornos ou reembolsos; e para outros fins associados à aceitação de cartões de crédito ou débito.

**Lei e Dano:** Sem prejuízo de qualquer disposição em contrário nesta Política de Privacidade, o Twitter pode manter ou divulgar suas informações caso acredite que tal conduta é razoavelmente necessária para o cumprimento de leis, regulamentos, procedimentos legais ou ato/ordem de autoridade governamental; para proteger a segurança de qualquer pessoa; resolver problemas relacionados a fraude, segurança ou problemas técnicos; ou proteger os direitos e a propriedade do Twitter e de nossos usuários. No entanto, nada nesta Política de Privacidade tem por objetivo limitar quaisquer direitos de defesa ou oposição que lhe assistam em relação a pedidos de divulgação de suas informações, incluindo os efetuados por entidades governamentais.

**Transferência do Negócio e Afiliados:** Na eventualidade de o Twitter estar envolvido em processo de falência, fusão, aquisição, reorganização ou de venda de ativos, suas informações poderão ser vendidas ou transferidas como parte desse processo. Esta Política de Privacidade regerá as suas informações conforme sejam transferidas à nova entidade. Também podemos divulgar informações sobre você às nossas empresas afiliadas a fim de ajudar a fornecer, compreender e melhorar nossos Serviços e os serviços de nossas afiliadas, incluindo a veiculação de anúncios.

**Informações públicas:** Podemos compartilhar ou divulgar suas informações públicas, como suas informações de perfil de usuário público, Tweets públicos, ou as pessoas que você segue ou que seguem você. Lembre-se: suas configurações de privacidade e visibilidade controlam se seus Tweets e determinadas informações de perfil são tornados públicos. Outras informações, como seu nome e nome de usuário, sempre são públicas no Twitter, a menos que você exclua sua conta, conforme descrito abaixo.

**Informações Não Pessoais, Agregadas ou no Nível do Dispositivo:** Podemos compartilhar ou divulgar informações não pessoais, agregadas ou em nível do dispositivo, como o número total de vezes que as pessoas engajaram com um Tweet, o número de usuários que clicaram em um link específico ou votaram em uma pesquisa em um Tweet (mesmo que apenas um o tenha feito), as características de um dispositivo ou seu usuário quando ele está disponível para receber um anúncio, os temas sobre os quais as pessoas escrevendo Tweets em um determinado local ou relatórios agregados ou em nível do dispositivo para anunciantes sobre os usuários que viram ou clicaram em seus anúncios. Essas informações não incluem o seu nome, endereço de e-mail, número de telefone, ou nome de usuário do Twitter. No entanto, podemos compartilhar informações não pessoais, agregadas ou no nível do dispositivo por meio de parcerias com entidades que podem usar dados em sua posse (incluindo dados que você pode ter lhes dado) para vincular seu nome, endereço de e-mail, ou outras informações pessoais às informações que nós fornecemos. Essas parcerias exigem que eles obtenham seu consentimento antes de fazê-lo. Você pode controlar se o Twitter compartilha suas informações nessas parcerias usando suas configurações de Personalização e Dados, disponíveis em <https://twitter.com/personalization>.

### **Acesso e Alteração de Suas Informações Pessoais**

Se você for um usuário registrado dos nossos Serviços, nós disponibilizamos ferramentas e configurações de conta para acessar, corrigir, excluir ou modificar as informações pessoais que você nos tenha fornecido e que se encontrem associadas à sua conta. Você pode baixar determinadas informações da conta, incluindo seus Tweets, seguindo as instruções aqui. Você pode saber mais sobre os interesses que inferimos sobre você em Seus Dados do Twitter e solicitar acesso à informações adicionais aqui.

Você pode também excluir de modo permanente a sua conta do Twitter. Ao seguir as instruções aqui, sua conta será desativada e então excluída. Quando for desativada, sua conta, incluindo seu nome, nome de usuário e perfil público, não será visível no Twitter.com. Até 30 dias após a desativação, será ainda possível restaurar a sua conta, caso ela tenha sido desativada

acidental ou ilicitamente. Não havendo um contrato separado entre você e o Twitter estendendo o período de desativação, após 30 dias, iniciaremos o processo de exclusão de sua conta dos nossos sistemas, o qual pode levar até uma semana.

Lembre-se de que os mecanismos de busca e outros terceiros ainda podem manter cópias de suas informações públicas, como as informações do seu perfil de usuário e Tweets públicos, mesmo após a exclusão das informações dos Serviços do Twitter ou a desativação de sua conta. Saiba mais aqui.

### **Nossas Operações Globais**

Para oferecer os Serviços a você, operamos globalmente. O Twitter, Inc. está em conformidade com os princípios do UE-EUA e Suíça-EUA Privacy Shield (os “Princípios”) com relação à coleta, uso, compartilhamento e retenção de informações pessoais da União Europeia e Suíça, conforme descrito em nossa certificação do UE-EUA Privacy Shield e certificação do Suíça-EUA Privacy Shield.

Se você tiver uma reclamação com relação ao Privacy Shield, entre em contato aqui. Como parte de nossa participação no Privacy Shield, se você tiver uma disputa com o Twitter sobre nossa adesão aos Princípios, buscaremos resolvê-la com nosso processo interno de disputa de reclamações, alternativamente pelo órgão de resolução de disputa independente JAMS, e sob certas condições, pelo processo de arbitragem do Privacy Shield.

Os participantes do Privacy Shield estão sujeitos aos poderes de investigação e de execução da Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos e de outros órgãos estatutários autorizados. Sob certas circunstâncias, os participantes podem ser responsáveis pela transferência de informações pessoais da UE ou Suíça para terceiros fora da UE e da Suíça. Saiba mais sobre o UE-EUA Privacy Shield e o Suíça-EUA Privacy Shield aqui.

### **Alterações desta Política**

O Twitter poderá modificar esta Política de Privacidade de tempos em tempos. A versão mais atual da Política regerá a utilização que fazemos de suas informações e estará sempre disponível em <https://twitter.com/privacy>. Se o Twitter efetuar alterações nesta Política que, a nosso critério exclusivo, forem substanciais, você será notificado por meio de uma atualização do @Twitter ou por um e-mail enviado ao endereço eletrônico associado à sua conta. Ao continuar a acessar ou utilizar os Serviços após a data de entrada em vigor de tal alteração, você aceita sujeitar-se à versão alterada da Política de Privacidade.

Em vigor desde: 18 de junho de 2017

### **Arquivo das Políticas de Privacidade**

Sugestões ou perguntas sobre essa Política de Privacidade? Avise-nos entrando em contato conosco por aqui ou envie uma mensagem utilizando o endereço adequado a seguir.

Para contas baseadas nos Estados Unidos:

Twitter, Inc.

Attn: Privacy Policy Inquiry

1355 Market Street, Suite 900

San Francisco, CA 94103

Para contas fora dos Estados Unidos:

Twitter International Company

Attn: Privacy Policy Inquiry

One Cumberland Place, Fenian Street

Dublin 2, D02 AX07 IRELAND

## **ANEXO F – SKYPE**

### **Política de Privacidade Microsoft**

Como outras empresas de tecnologia e comunicação, a Google recebe regularmente solicitações de governos e tribunais do mundo todo para entregar dados do usuário. Nossa equipe jurídica analisa cada solicitação, independentemente do tipo, e frequentemente recusamos quando os pedidos parecem ser excessivamente abrangentes ou não seguem o processo correto. Saiba mais.

Última Atualização: Junho de 2017 Novidades?

Sua privacidade é algo importante para nós. Esta política de privacidade explica quais dados pessoais coletamos e de que forma eles são usados. Incentivamos que você leia os resumos abaixo. Clique em "Mais Informações" se pretende obter mais informações sobre um determinado assunto.

As seções de detalhes específicos de produtos fornecem informações adicionais relevantes para produtos Microsoft em particular. Essa política se aplica aos produtos Microsoft listados abaixo, além de outros produtos Microsoft que exibem esta política. As referências aos produtos Microsoft nesta política incluem serviços, sites, aplicativos, software e dispositivos da Microsoft.

### **Dados Pessoais que Coletamos**

A Microsoft coleta dados para atuar de forma eficaz e lhe proporcionar as melhores experiências com nossos produtos. Alguns desses dados são fornecidos diretamente, por exemplo, quando você cria uma conta da Microsoft, envia uma consulta de pesquisa para o Bing, pronuncia um comando de voz à Cortana, carrega um documento para o OneDrive, compra uma assinatura do MSDN, inscreve-se no Office 365 ou entra em contato conosco para obter suporte. Obtemos alguns desses dados ao registrar sua forma de interação com nossos produtos, por exemplo, na utilização de tecnologias como cookies, e ao receber relatórios de erros ou dados de uso de softwares que estejam sendo executados em seu dispositivo.

Também podemos obter dados de terceiros. Podemos proteger os dados obtidos de terceiros de acordo com as práticas descritas nesta declaração, além de quaisquer restrições

adicionais impostas pela fonte dos dados. Essas fontes de terceiros variam ao longo do tempo, mas têm incluído:

- Agentes de dados dos quais adquirimos dados demográficos para complementar os dados que coletamos.
- Redes sociais quando você concede permissão a um produto da Microsoft para acessar os dados em uma ou mais redes.
- Provedores de serviço que nos ajudam a determinar uma localização com base no endereço IP para personalizar determinados produtos para a sua localização.
- Os parceiros com os quais oferecemos serviços de colaboração com outras marcas ou nos envolvemos em atividades de marketing conjuntas, e
- Fontes disponíveis publicamente, como abrir bancos de dados do governo ou outros dados de domínio público.

Você pode escolher quais dados pretende que sejam coletados. Quando forem solicitados dados pessoais, você poderá se recusar a fornecê-los. Mas se optar por não disponibilizar os dados necessários ao fornecimento de um produto ou um recurso talvez não consiga usá-los.

Os dados que coletamos dependem dos produtos e recursos que você utilizar e poderão incluir os seguintes itens:

**Nome e dados de contato.** Coletamos seu nome e sobrenome, email, endereço, número de telefone e outros dados de contato semelhantes.

**Credenciais.** Coletamos senhas, dicas de senha e informações de segurança semelhantes utilizadas para autenticação e acesso de contas.

**Dados demográficos.** Coletamos dados sobre você, por exemplo, idade, sexo, país e idioma preferencial. Dados de pagamento. Caso você faça compras, coletamos os dados necessários para processar o seu pagamento, como o número de seu meio de pagamento (por exemplo, um número de cartão de crédito) e o código de segurança associado ao seu meio de pagamento.

**Dados de diagnóstico e uso.** Coletamos dados sobre o seu dispositivo e como você e seu dispositivo interagem com a Microsoft e os nossos produtos. Por exemplo, poderemos coletar:

- *Dados de uso do produto.* Coletamos dados sobre os recursos que você usa, os itens que compra e páginas da Web que você visita. Esses dados incluem a sua voz e

consultas de pesquisa de texto ou comandos para o Bing, a Cortana e nossos bots de chat.

- *Dados do dispositivo, conectividade e configuração.* Coletamos dados sobre o dispositivo e a rede que você usa para se conectar aos nossos produtos. Eles incluem dados sobre os sistemas operacionais e outro software instalado em seu dispositivo, incluindo chaves do produto (Product Keys). Também incluem o endereço IP, identificadores de dispositivo (como o número IMEI para telefones), bem como configurações regionais e de idioma.
- *Relatórios de erro e dados de desempenho.* Coletamos dados sobre o desempenho dos produtos e quaisquer problemas que tenham ocorrido derivados de sua experiência com eles. Esses dados nos ajudam a diagnosticar problemas nos produtos que você usa, melhorar nossos produtos e fornecer soluções. Dependendo do produto e das configurações, os relatórios de erros podem incluir dados como o tipo ou a gravidade do problema, detalhes do software ou do hardware relacionados a um erro, conteúdo dos arquivos que você estava usando quando ocorreu um erro e dados sobre outro software no seu dispositivo.
- *Dados de Suporte.* Quando você entra em contato com a Microsoft para obter suporte, coletamos dados sobre você e seu hardware, software e outros detalhes relacionados ao incidente de suporte.

Esses dados incluem dados de contato ou autenticação, o conteúdo do seus chats e outros meios de comunicação com o suporte da Microsoft, dados sobre a condição da máquina e do aplicativo quando ocorreu a falha e durante o diagnóstico, bem como dados do Registro e do sistema sobre instalações de software e configurações de hardware.

**Interesses e favoritos.** Coletamos dados sobre seus interesses e favoritos, como os times que você acompanha em um aplicativo de esportes, as ações que está seguindo em um aplicativo de finanças ou as cidades favoritas que adicione a um aplicativo de meteorologia. Além dos dados que você fornecer de forma explícita, seus interesses e favoritos também poderão ser obtidos ou derivados de outros dados que coletamos.

**Contatos e relações.** Coletamos dados sobre seus contatos e relacionamentos se você usa um produto Microsoft para gerenciar contatos ou para se comunicar ou interagir com outras pessoas ou organizações.

**Dados de localização.** Coletamos dados sobre sua localização, que podem ser precisos ou imprecisos. Dados de localização precisos podem ser originados de dados de GPS (Global Position System), bem como dados que identifiquem torres de comunicações móveis e hotspots

Wi-Fi, que são coletados quando você ativa produtos ou serviços com base na localização. Dados de localização imprecisos incluem, por exemplo, uma localização derivada de seu endereço IP ou dados que indiquem sua localização com menos precisão, por exemplo, uma cidade ou o CEP.

**Conteúdo.** Coletamos conteúdo de seus arquivos e comunicações sempre que necessário para fornecer os produtos que você usa. Por exemplo, se você receber um email usando o Outlook.com ou o Exchange Online, precisaremos coletar o conteúdo desse email para enviá-lo para sua caixa de entrada, exibi-lo, permitir que você responda e armazene-o até você optar por excluí-lo. Os exemplos destes dados incluem: o conteúdo de seus documentos, fotos, músicas ou vídeos que você carrega para um serviço Microsoft, como o OneDrive, bem como o conteúdo de suas comunicações enviadas ou recebidas usando produtos Microsoft, como o Outlook.com ou Skype, incluindo:

- o assunto da mensagem e o corpo do email,
- texto ou outros conteúdos de uma mensagem de chat,
- gravações de vídeo e áudio de mensagens de vídeo e
- gravações de áudio e transcrições de mensagens de voz recebidas ou de mensagens de texto ditadas.

Também coletamos o conteúdo das mensagens que nos são enviadas, como feedback e revisões de produtos que você escreve, ou perguntas e informações que você fornece para assistência ao cliente.

Quando você entra em contato conosco, por exemplo, para obter suporte, as conversas por telefone ou as sessões de chat com nossos representantes podem ser monitoradas e gravadas. Se você entrar em uma de nossas lojas de venda a varejo ou outras instalações, sua imagem poderá ser captada pelas nossas câmeras de segurança.

As seções específicas de produtos abaixo descrevem as práticas de coleta de dados aplicáveis ao uso desses produtos.

### **Como Utilizamos Dados Pessoais**

A Microsoft usa os dados que coletamos para três finalidades básicas, descritas em mais detalhes a seguir: (1) para operar nossos negócios e fornecer (inclusive melhorar e personalizar) os produtos que oferecemos, (2) para enviar comunicações, incluindo comunicações promocionais e (3) no caso de alguns produtos, para exibir anúncios.

Ao realizar essas tarefas, combinamos dados que coletamos para proporcionar a você uma experiência mais personalizada, consistente e integrada. Por exemplo, a Cortana pode utilizar suas equipes esportivas favoritas adicionadas ao app Esportes da Microsoft para fornecer informações relevantes aos seus interesses ou a Windows Store pode usar as informações sobre os aplicativos e serviços, de forma a criar recomendações de aplicativos personalizadas. Contudo, de forma a aprimorar a privacidade, dispomos de proteções tecnológicas e de processos concebidos para impedir determinadas combinações de dados. Por exemplo, armazenamos dados que coletamos quando você não está autenticado (sem ter se conectado) de forma separada de qualquer informação de conta que o identifique diretamente, por exemplo, seu nome, endereço de email ou número de telefone.

**Fornecendo e melhorando nossos produtos.** Usamos dados para fornecer e melhorar nossos produtos e desempenhar operações empresariais essenciais. Isso inclui operar os produtos, manter e melhorar o desempenho de produtos, incluindo o desenvolvimento de novos recursos, pesquisa e fornecimento de suporte ao cliente. Os casos seguintes são considerados exemplos de uso.

- **Fornecendo os Produtos.** Usamos dados para realizar suas transações conosco e fornecer nossos produtos a você. Em geral, esses produtos incluem recomendações e recursos personalizados que aprimoram sua apreciação e produtividade, além de adaptarem automaticamente suas experiências com o produto com base nos dados que temos sobre suas atividades, interesses e localização.
- **Atendimento ao cliente.** Usamos dados para diagnosticar problemas em produtos, reparar dispositivos de clientes e fornecer outros serviços de suporte e cuidados ao cliente.
- **Ativação do produto.** Usamos dados (incluindo tipo de dispositivo e de aplicativo, localização e identificadores únicos de dispositivo, aplicativo, rede e assinatura) para ativar o software e os dispositivos que requerem ativação.
- **Melhoria de produtos.** Usamos dados para melhorar continuamente nossos produtos, incluindo a adição de novos recursos ou capacidades, como o uso de relatórios de erro para aprimorar os recursos de segurança, o uso de consultas de pesquisa e cliques no Bing para melhorar a relevância dos resultados de busca, a utilização de dados de uso para determinar quais novos recursos priorizar ou o uso

de gravações de áudio de recursos de entrada de voz para melhorar a precisão do reconhecimento de fala.

- **Segurança e Solução de Controvérsias.** Usamos dados para proteger a segurança de nossos produtos e clientes, detectar e impedir fraudes, confirmar a validade das licenças de software, resolver controvérsias, bem como executar nossos acordos. Nossos produtos e recursos de segurança podem interromper a operação de software malicioso e notificar os usuários se for encontrado software malicioso em seus dispositivos. Por exemplo, muitas de nossas comunicações e produtos de sincronização de arquivos varrem sistematicamente o conteúdo de maneira automatizada para identificar suspeitas de spam, vírus, ações abusivas ou URLs sinalizadas como links de fraude, phishing ou malware e podemos bloquear a entrega de uma comunicação ou remover o conteúdo se ele violar nossos termos.
- **Operações de Negócios.** Usamos dados para desenvolver análises agregadas e business intelligence que permitam operar, proteger e tomar decisões informadas, bem como comunicar o desempenho de nosso negócio.

**Comunicações.** Usamos dados que coletamos para disponibilizar e personalizar nossas comunicações com você. Por exemplo, podemos entrar em contato com você por email ou outros meios para informá-lo que uma assinatura está terminando, quando estão disponíveis atualizações de segurança, para lembrá-lo dos itens deixados em seu carrinho de compras online, atualizá-lo ou perguntar sobre um serviço ou solicitação de reparo, convidá-lo a participar de uma pesquisa ou avisá-lo quando for necessário tomar medidas para manter sua conta ativa. Além disso, você pode se inscrever para receber subscrições de e-mail e escolher se pretende receber comunicações promocionais da Microsoft por email, SMS, correio e telefone. Para obter informações sobre a gestão de assinaturas de email e comunicações promocionais, consulte a Acesso e Controles seção desta política de privacidade.

**Publicidade mais recente.** Muitos de nossos produtos são mantidos por publicidade. Podemos compartilhar os dados que coletamos com terceiros, como AOL e AppNexus, para que eles possam selecionar e fornecer alguns dos anúncios que você vê em nossos sites e aplicativos, bem como outros sites e aplicativos servidos por esses parceiros. Os anúncios que você vê podem ser baseados em sua localização atual, consulta de pesquisa ou nos conteúdos que você está visualizando. Outros anúncios são selecionados com base em interesses mais prováveis ou outras informações acessadas ao longo do tempo usando dados demográficos, consultas de pesquisa, interesses e favoritos, dados de utilização de nossos sites e de sites e

aplicativos de nossos anunciantes e parceiros e dados de localização – que chamamos de "publicidade com base em interesses" nesta política. Para fornecer publicidade com base em interesses, combinamos cookies colocados em seu dispositivo usando informações que coletamos (como endereço IP) quando seu navegador interage com nossos sites. Se você cancelar o recebimento de publicidade com base em interesses, dados associados a esses cookies não serão usados. A Microsoft não utiliza o que você diz por email, no chat, na chamada de vídeo ou no correio de voz, bem como em seus documentos, fotografias ou outros arquivos pessoais para selecionar anúncios para você. Você pode cancelar a recepção de publicidade com base em interesses da Microsoft, visitando nossa página de cancelamento. Estão disponíveis mais informações sobre os controles de publicidade na seção Acesso e Controles desta declaração de privacidade. Mais detalhes relativos à nossa utilização de dados relacionada à publicidade incluem:

- **Práticas Recomendadas e Compromissos do Setor de Publicidade.** A Microsoft é um membro ativo da Network Advertising Initiative (NAI) e cumpre o Código de conduta da NAI. Também aderimos aos seguintes programas de autorregulamentação:
  - Nos EUA: Digital Advertising Alliance (DAA)
  - Na Europa: European Interactive Digital Advertising Alliance (EDAA)
  - No Canadá: Opções de Anúncio: Digital Advertising Alliance of Canada (DAAC) / Choix de Pub: l'Alliance de la publicité numérique du Canada (DAAC)
- **Crianças e Publicidade.** Não selecionamos publicidade com base em interesses para crianças cuja data de nascimento em sua conta Microsoft as identifique como menores de 13 anos de idade.
- **Retenção de Dados.** Para publicidade com base em interesses, retemos dados durante um máximo de 13 meses, a não ser que você tenhamos seu consentimento para reter esses dados por mais tempo.
- **Compartilhamento de Dados.** Em alguns casos, podemos compartilhar relatórios com anunciantes sobre os dados que coletamos em seus sites ou anúncios. Os anunciantes podem optar por colocar nosso web beacons em seus sites para permitir à Microsoft coletar informações em seus sites, como atividades, compras e visitas; usamos esses dados em nome de nossos clientes de publicidade para ajudá-los a segmentar seus anúncios. Também compartilhamos dados diretamente com

prestadores de serviços (como AOL e AppNexus), de forma a permitir a eles prestar serviços em nosso nome ou estabelecer parceiras para a seleção e apresentação de anúncios de nossos parceiros de publicidade.

- **Dados Coletados por Outras Empresas de Publicidade.** Às vezes, os anunciantes incluem os próprios web beacons (ou os de seus outros parceiros de publicidade) dentro dos anúncios que apresentamos, permitindo-lhes definir e ler seus próprios cookie. Além disso, a Microsoft dispõe de parcerias com outras empresas de publicidade para ajudar a fornecer alguns de nossos serviços de publicidade e permitimos também a outras empresas de publicidade apresentarem anúncios em nossos sites. Essas entidades também podem colocar cookies em seu computador e coletar dados sobre suas atividades on-line em websites ou serviços on-line. Atualmente essas empresas incluem, mas não estão limitadas a: A9, AOL Advertising, AppNexus, Criteo, Facebook, MediaMath, nugg.adAG, Rocket Fuel, Yahoo!. Você pode encontrar mais informações sobre as práticas de cada empresa, incluindo as escolhas disponibilizadas, ao clicar nos nomes das empresas acima. Muitas delas são membros da NAI ou da DAA, que disponibilizam ambas uma forma simples de cancelar o envio de publicidade personalizada das empresas participantes.

### **Motivos Pelos Quais Compartilhamos Dados Pessoais**

Compartilhamos dados pessoais com seu consentimento ou conforme necessário para concluir qualquer transação ou fornecer um determinado produto solicitado ou autorizado. Por exemplo, compartilhamos seus conteúdos com terceiros quando você nos indica que o façamos; por exemplo, quando você envia uma mensagem de email para um amigo, compartilha fotografias e documentos no OneDrive ou associa contas com outro serviço. Quando fornece dados de pagamento para realizar uma compra, compartilhamos dados de pagamento com bancos e outras entidades que processam transações de pagamentos ou que forneçam outros serviços de cariz financeiro, para a prevenção de fraude e redução de risco de crédito.

Além disso, compartilhamos dados pessoais entre parceiros afiliados e subsidiárias controladas pela Microsoft. Também compartilhamos dados pessoais com vendedores ou agentes autorizados para as finalidades descritas nesta declaração. Por exemplo, as empresas contratadas para prestar serviços de suporte ao cliente ou ajudar na proteção e segurança de nossos serviços podem precisar de acesso aos dados pessoais para desempenhar essas funções. Nestes casos, essas empresas devem cumprir nossos requisitos de privacidade de dados e

segurança e não têm permissão para utilizar os dados pessoais que possamos fornecer para qualquer outra finalidade. Também podemos divulgar dados pessoais no âmbito de uma transação do grupo, tal como uma fusão ou uma venda de ativos.

Por fim, acessamos, transferimos, divulgamos e guardamos seus dados pessoais, incluindo seus conteúdos (tais como o conteúdo de seus emails no Outlook.com ou arquivos em pastas privadas no OneDrive), quando acreditamos de boa-fé que isso é necessário para:

1. cumprir a lei ou responder a processos legais, incluindo os provenientes das autoridades ou de agências governamentais;
2. proteger nossos clientes, por exemplo, para evitar spam ou tentativas de defraudar os usuários de nossos produtos ou para ajudar a evitar ferimentos graves ou perda de vidas;
3. operar e manter a segurança de nossos produtos, incluindo evitar ou impedir um ataque em nossos sistemas informáticos ou redes ou
4. proteger os direitos ou a propriedade da Microsoft, incluindo a aplicação dos termos que regem o uso dos serviços; no entanto, se nós recebermos informações que indiquem que alguém está usando nossos serviços para traficar propriedade física ou intelectual da Microsoft, não inspecionaremos a vida privada do cliente por conta própria, mas poderemos levar o caso às autoridades.

Para obter mais informações sobre dados que divulgamos em resposta a solicitações de autoridades legais e outras agências governamentais, consulte nosso Relatório de transparência de representação legal, disponível em [microsoft.com/about/corporatecitizenship/en-us/reporting/transparency](https://microsoft.com/about/corporatecitizenship/en-us/reporting/transparency).

Observe que alguns dos nossos produtos incluem links para os produtos de terceiros cujas práticas de privacidade diferem da Microsoft. Se você fornecer dados pessoais para qualquer um desses produtos, seus dados serão regidos pelas suas políticas de privacidade.

### **Como Acessar e Controlar seus Dados Pessoais**

Você pode visualizar, editar ou deletar seus dados pessoais on-line para muitos dos produtos Microsoft. Você também pode fazer escolhas sobre a coleta e o uso de seus dados pela Microsoft. O acesso ou o controle de seus dados pessoais depende dos produtos utilizados. Por exemplo:

- **Painel de privacidade da Microsoft.** Você pode visualizar e controlar dados de atividades de vários serviços da Microsoft no painel de privacidade da Microsoft em: [account.microsoft.com/privacy](https://account.microsoft.com/privacy). A partir daqui, você pode visualizar e limpar

dados de navegação, pesquisa e localização associados com sua conta da Microsoft. Você também pode gerenciar dados em seu Caderno da Cortana e nos serviços Microsoft Health.

- **Conta da Microsoft.** Se você deseja acessar, editar ou remover as informações de perfil e de pagamento no seu Conta da Microsoft, alterar sua senha, adicionar informações de segurança ou fechar sua conta, poderá fazê-lo visitando [account.microsoft.com](http://account.microsoft.com). A partir desta mesma página, você também pode acessar os controles para outros produtos Microsoft.
- **Skype.** Se você desejar acessar, editar ou remover as informações de perfil e de pagamento em sua conta do Skype ou alterar sua senha, entre na sua conta em [login.skype.com/login](http://login.skype.com/login).
- **Xbox.** Se você for um usuário do Xbox Live ou Xbox.com, poderá visualizar ou editar seus dados pessoais, incluindo informações de cobrança e conta, configurações de privacidade, segurança on-line e preferências de compartilhamento de dados acessando Meu Xbox no console Xbox ou no site Xbox.com.
- **Microsoft Store.** Você pode acessar seu perfil na Microsoft Store e as informações da conta visitando [www.microsoftstore.com/](http://www.microsoftstore.com/) e clicando em "Visualizar conta" ou "Histórico de pedidos."
- **Microsoft.com.** Você pode acessar e atualizar seu perfil na Microsoft.com visitando o Centro de Perfis do Microsoft.com. Se você tem um perfil público da Microsoft Developer Network, pode acessá-lo e editá-lo em [connect.microsoft.com/profile.aspx](http://connect.microsoft.com/profile.aspx).

Se você não conseguir acessar determinados dados pessoais coletados pela Microsoft pelos links acima ou diretamente pelos produtos utilizados, poderá sempre entrar em contato com a Microsoft utilizando nosso formulário da Web. Os pedidos para acesso ou eliminação de seus dados pessoais são respondidos dentro de 30 dias.

### **Suas Preferências de Comunicação**

Você pode escolher se pretende receber comunicações promocionais da Microsoft por email, SMS, correio postal e telefone. No caso de você receber mensagens de email ou mensagens SMS promocionais de nossa parte e pretender deixar de recebê-las, poderá fazer isso seguindo as indicações nesta mensagem.

Você também pode fazer escolhas com relação ao recebimento de mensagens de email, chamadas telefônicas e correio postal promocionais fazendo login com a sua Conta da Microsoft, pessoal e visualizando permissões de comunicação onde você pode atualizar as informações de contato, gerenciar as preferências de contato no âmbito da Microsoft, cancelar assinaturas de email e escolher se deseja ou não compartilhar suas informações de contato com os parceiros da Microsoft. Se você não tem uma conta pessoal da Microsoft, pode gerenciar suas preferências de contato por email da Microsoft, usando este formulário da Web. Essas escolhas não se aplicam a comunicações de serviço obrigatórias que são parte de certos serviços Microsoft ou a pesquisas ou outras comunicações informacionais que tenham seu próprio método de cancelamento de assinatura.

### **Suas Escolhas de Publicidade**

Você pode cancelar a recepção de publicidade com base em interesses da Microsoft, visitando nossa página de cancelamento. Sua opção de não participação será armazenada em um cookie específico em seu navegador. O cookie de cancelamento tem um prazo de validade de cinco anos. No caso de excluir os cookies de seu dispositivo, você deverá fazer o cancelamento novamente.

Você também pode associar a opção de cancelamento à sua conta pessoal da Microsoft. Então, ela será aplicada em qualquer dispositivo utilizado para acessar essa conta e continua sendo aplicada até que alguém faça login em outra conta pessoal da Microsoft nesse dispositivo. Se você excluir os cookies do computador ou dispositivo, deverá fazer login novamente para aplicar as configurações.

Para publicidade em aplicativos do Windows, você pode usar o cancelamento vinculado à sua conta pessoal da Microsoft ou cancelar a publicidade com base em interesses ao desativar o ID de anúncio nas configurações do Windows.

Uma vez que os dados são utilizados para lhe apresentar publicidade com base em interesses, eles também são utilizados para outras finalidades necessárias (incluindo o fornecimento de nossos produtos, análises e detecção de fraudes), o cancelamento de publicidade com base em interesses não impede que esses dados sejam coletados. Isso também não impede você de continuar recebendo anúncios nem tampouco faz com que visualize menos anúncios. Contudo, se você realizar o cancelamento, os anúncios que recebe já não serão baseados em interesses e podem ser menos relevantes para você.

### **Controles Baseados no Navegador**

- **Controles de Cookies.** Os controles relevantes de cookies com base no navegador são descritos na seção Cookies desta política de privacidade.
- **Proteção contra Rastreamento.** O Internet Explorer (a partir da versão 9) tem um recurso denominado Proteção contra Rastreamento que bloqueará conteúdo de terceiros, incluindo cookies, de qualquer site que esteja listado em uma lista de proteção contra rastreamento que você adicionar. Ao limitar chamadas para esses sites, o navegador limitará as informações que esses sites de terceiros podem coletar sobre você.
- **Controles do navegador para “Não Rastrear”.** Alguns navegadores contêm recursos "Não Rastrear" (Do Not Track - DNT) que podem enviar um sinal para os sites que você visitar indicando que não deseja ser rastreado. Como atualmente ainda não existe um entendimento comum sobre como interpretar o sinal DNT, os serviços Microsoft não respondem atualmente aos sinais DNT de navegador. Continuamos trabalhando com a indústria on-line para definir um consenso com relação ao tratamento dos sinais DNT. Por enquanto, você pode utilizar todas as outras ferramentas que fornecemos para controlar a coleta e utilização de dados, incluindo a capacidade de cancelar a recepção de publicidade com base em seus interesses a partir da Microsoft tal como descrito acima.

### **Cookies e Tecnologias Semelhantes**

A Microsoft usa cookies (pequenos arquivos de texto inseridos em seu dispositivo) e tecnologias semelhantes para fornecer nossos serviços on-line e sites e ajudar a coletar dados. O texto de um cookie consiste muitas vezes em uma sequência de números e letras que identifica de forma única seu computador, mas pode conter também outras informações. A Microsoft usa outros identificadores, como o ID de anúncio no Windows, para fins semelhantes. Muitos outros sites e aplicativos também contêm web beacons ou outras tecnologias semelhantes, tal como descrito abaixo.

### **Nossa Utilização de Cookies e Tecnologias Semelhantes**

A Microsoft usa cookies e tecnologias semelhantes para várias finalidades, dependendo do produto, incluindo:

- **Armazenando Preferências e Configurações.** Configurações que permitam aos nossos produtos atuar de forma correta ou que mantenham suas preferências ao

longo do tempo podem ser armazenadas em seu dispositivo. Por exemplo, se você inserir sua cidade ou CEP para obter notícias locais ou informações meteorológicas em um site da Microsoft, poderemos armazenar esses dados em um cookie para você poder ver as informações locais relevantes quando voltar ao site. Se cancelar a publicidade com base em interesses, armazenaremos essa preferência em um cookie em seu dispositivo.

- **Credenciais e Autenticação.** Ao entrar em um site usando sua conta pessoal Conta da Microsoft, armazenamos um número de ID exclusivo e a hora que você entrou em um cookie criptografado em seu dispositivo. Esse cookie permite navegar pelas páginas do site sem precisar entrar novamente em cada página.
- **Publicidade com Base em Interesses.** A Microsoft usa cookies para coletar dados sobre suas atividades on-line e identificar seus interesses para que possamos fornecer anúncios que sejam mais relevantes para você. Você pode recusar o recebimento de publicidade com base em interesses da Microsoft conforme descrito na seção Acesso e Controle desta política de privacidade.
- **Análises.** Para fornecermos nossos produtos, usamos cookies e outros identificadores para reunir dados de desempenho e de uso. Por exemplo, usamos cookies para contar o número de visitantes exclusivos de uma página Web ou de um serviço e para desenvolver outras estatísticas sobre as operações de nossos produtos.

Alguns dos cookies que geralmente usamos estão listados no gráfico a seguir. Essa lista não é extensiva, mas pretende ilustrar as principais razões pelas quais colocamos cookies. Se você visitar um de nossos sites, o site pode colocar alguns ou todos os seguintes cookies:

**MUID** - Identifica navegadores específicos da Web que visitam os sites da Microsoft. É usado para publicidade, análise de site e outros fins operacionais.

**ANON** - Contém o ANID, um identificador exclusivo derivado de sua conta da Microsoft que é utilizado para publicidade, personalização e finalidades operacionais. Também é utilizado para manter sua opção de cancelar a publicidade com base em interesses da Microsoft, caso você tenha optado por associar esse cancelamento à sua conta da Microsoft.

**CC** - Contém um código de país conforme determinado pelo seu endereço IP.

**RPSTAuth, MSNRPSAuth, KievRPSAuth** - Ajuda a autenticá-lo quando você faz login com sua conta da Microsoft.

**NAP** - Contém uma versão criptografada de seu país, CEP, idade, sexo, idioma e profissão, caso sejam conhecidos, com base no perfil de sua conta da Microsoft.

MH - Surge em sites de colaboração com outras marcas em que a Microsoft estabelece parcerias com um anunciante. Este cookie identifica o anunciante para que seja selecionado o anúncio correto.

TOptOut - Registra sua decisão de não receber publicidade com base na Internet fornecida pela Microsoft.

Além dos cookies que a Microsoft define quando você visita nossos sites, também é possível que terceiros definam cookies quando visitam sites da Microsoft. Em alguns casos, isso se deve ao fato de contratarmos terceiros para nos fornecerem serviços em nosso nome, tais como análises aos sites. Em outros casos, deve-se ao fato de nossas páginas da Web conterem conteúdo ou anúncios de terceiros, tais como vídeos, notícias ou anúncios de outras redes de anúncios. Por seu navegador se conectar aos servidores Web desses terceiros para recuperar aquele conteúdo, eles conseguem definir ou ler seus próprios cookies em seu dispositivo e coletar informações sobre suas atividades on-line em sites ou serviços on-line.

### **Como Controlar Cookies**

A maioria dos navegadores aceita cookies de forma automática mas fornecem controles que lhe permitem bloqueá-los ou excluí-los. Por exemplo, no Microsoft Edge, você pode bloquear ou excluir cookies clicando em Configurações > Privacidade > Cookies. As instruções para bloquear ou excluir cookies em outros navegadores podem estar disponíveis na documentação de privacidade ou de ajuda de cada navegador.

Certas funcionalidades de produtos Microsoft dependem da utilização de cookies. Saiba que, se você optar por bloquear os cookies, poderá não ser possível entrar ou usar essas funcionalidades interativas e poderá haver perda de algumas preferências de publicidade dependentes de cookies. Se você optar por excluir os cookies, as configurações e preferências controladas por esses cookies, incluindo as preferências de publicidade, poderão ser excluídas e talvez seja necessário recriá-las.

Controles de privacidade adicionais que podem afetar os cookies, incluindo o recurso de Proteção contra Rastreamento dos navegadores da Microsoft, são descritos na seção Acesso e Controle desta política de privacidade.

### **Nosso Uso dos Serviços de Análise e Web Beacons**

As páginas da Web da Microsoft podem conter imagens eletrônicas conhecidas como web beacons (também designados gifs de pixel único) que usamos para ajudar a enviar os cookies de nossos sites, contabilizar os usuários que visitaram esses sites e fornecer produtos

de marketing conjunto. Também incluímos web beacons em nossas mensagens de email promocionais ou newsletters para determinar se esses itens são abertos ou utilizados.

Além de colocarmos web beacons em nossos próprios sites, às vezes, colaboramos com outras empresas para que sejam colocados web beacons em seus sites ou em seus anúncios. Isso nos ajuda a desenvolver estatísticas sobre de que forma clicar em um anúncio em um site da Microsoft pode resultar em uma compra ou em outra ação no site do anunciante.

Finalmente, os produtos da Microsoft contêm web beacons ou tecnologias semelhantes de fornecedores de análise externos que nos ajudam a compilar estatísticas agregadas sobre a eficácia de nossas campanhas promocionais ou outras operações. Essas tecnologias permitem aos fornecedores de serviços de análise definir ou ler seus próprios cookies ou outros identificadores em seu dispositivo, por meio dos quais podem coletar informações sobre suas atividades on-line nos aplicativos, sites ou outros produtos. Contudo, proibimos esses fornecedores de serviços de análise de usarem web beacons em nossos sites de forma a coletar ou acessar a informações que o identifiquem diretamente (como seu nome ou endereço de email). O usuário pode cancelar a coleta ou o uso de dados por parte de alguns desses fornecedores de análises, clicando nos seguintes links:

- AppsFlyer: [www.appsflyer.com/optout](http://www.appsflyer.com/optout)
- Flurry Analytics: [dev.flurry.com/secure/optOut.do](http://dev.flurry.com/secure/optOut.do)
- Google Analytics: [tools.google.com/dlpage/gaoptout](http://tools.google.com/dlpage/gaoptout) (exige que você instale um complemento do navegador)
- Kissmetrics: [kissmetrics.com/user-privacy](http://kissmetrics.com/user-privacy)
- Mixpanel: [mixpanel.com/optout](http://mixpanel.com/optout)
- Nielsen: [www.nielsen-online.com/corp.jsp?section=leg\\_prs&nav=1#Optoutchoices](http://www.nielsen-online.com/corp.jsp?section=leg_prs&nav=1#Optoutchoices)
- Omniture (Adobe): [www.d1.sc.omtrdc.net/optout.html](http://www.d1.sc.omtrdc.net/optout.html)
- Visible Measures: [www.visiblemeasures.com/viewer-settings-opt-out](http://www.visiblemeasures.com/viewer-settings-opt-out)
- WebTrends: [ondemand.webtrends.com/support/optout.asp](http://ondemand.webtrends.com/support/optout.asp)

### **Outras Tecnologias Semelhantes**

Além dos cookies normais e dos web beacons, nossos produtos também podem usar outras tecnologias semelhantes para armazenar e ler arquivos de dados em seu computador. Este procedimento tem a finalidade de manter suas preferências ou de melhorar a velocidade e o desempenho ao salvar determinados arquivos localmente. Mas, como os cookies normais,

essas tecnologias também podem ser utilizadas para armazenar um identificador exclusivo de seu computador, que pode depois servir para monitoramento do comportamento. Essas tecnologias incluem Objetos Compartilhados Locais (ou "Flash cookies") e Armazenamento de Aplicativos Silverlight.

**Objetos compartilhados locais ou "Flash Cookies".** Sites que usam as tecnologias Adobe Flash podem usar Objetos compartilhados locais ou "Flash cookies" para armazenar dados em seu computador. Para gerenciar ou bloquear Flash cookies, vá para [www.macromedia.com/support/documentation/en/flashplayer/help/settings\\_manager.html](http://www.macromedia.com/support/documentation/en/flashplayer/help/settings_manager.html).

**Armazenamento de aplicativos Silverlight.** Sites ou aplicativos que usam a tecnologia Microsoft Silverlight também são capazes de armazenar dados ao usar o Armazenamento de aplicativos Silverlight. Para saber como gerenciar ou bloquear esse armazenamento, consulte a seção Silverlight desta política.

### **Conta da Microsoft**

Com uma conta da Microsoft, você pode fazer logon em produtos Microsoft, bem como em produtos de determinados parceiros da Microsoft. Quando cria sua própria conta da Microsoft, a denominamos como uma conta pessoal da Microsoft. Quando você entra nos produtos que usam o Microsoft Azure Active Directory (AAD) com um endereço de email do seu empregador ou da escola, a denominamos como uma conta corporativa ou de estudante.

**Criando e usando sua conta pessoal da Microsoft.** Quando você cria uma conta pessoal da Microsoft, são solicitados alguns dados pessoais, sendo depois atribuído um número de ID exclusivo para identificar sua conta e as informações associadas a ela. Apesar de alguns produtos, como os que envolvem pagamentos, precisarem de um nome verdadeiro, você pode entrar e usar alguns produtos Microsoft sem fornecer seu nome verdadeiro. Alguns dados que você fornece, como seu nome de exibição, email e número de telefone, podem ser usados para ajudar outros a encontrar e entrar em contato com você nos produtos Microsoft. Por exemplo, alguém que sabe seu nome de exibição, email ou número de telefone pode usar essa informação para procurá-lo no Skype e enviar um convite para entrar em contato com ele. Se você usar um email corporativo ou de estudante para criar uma conta pessoal da Microsoft e seu empregador ou a escola que emitiu esse endereço começar a gerenciar essa conta com o Azure Active Directory (AAD), você precisará atualizar o endereço de email associado à sua conta da Microsoft pessoal para continuar a acessar produtos da Microsoft que não usem o AAD (como o Xbox Live).

**Estabelecendo conexão.** Quando você entra em sua conta da Microsoft, criamos um registro de suas credenciais, que inclui data e hora, informações sobre o produto no qual você entrou, o nome com que você entrou, o número exclusivo atribuído à sua conta, um identificador exclusivo atribuído ao seu dispositivo, seu endereço IP e a versão de seu sistema operacional e do navegador.

**Entrando na Microsoft.** Fazer logon em sua conta permite uma personalização melhorada, oferece experiências consistentes e totalmente integradas a produtos e dispositivos, permite que você acesse e use o armazenamento de dados na nuvem, permite fazer pagamentos usando instrumentos de pagamento armazenados em sua conta da Microsoft e permite outras configurações e recursos mais avançados. Ao entrar em sua conta, você permanece nela até sair. Se você adicionar sua conta da Microsoft a um dispositivo Windows (versão 8 ou superior), o Windows fará logon automaticamente nos produtos que usam a conta da Microsoft que você acessa nesse dispositivo. Quando você se conecta, alguns produtos exibem seu nome ou nome de usuário e foto de perfil (se você tiver uma adicionada ao seu perfil) como parte do uso dos produtos Microsoft, inclusive em suas comunicações, interações sociais e publicações públicas.

**Entrando em produtos de terceiros.** Se você fizer logon em um produto de terceiros com sua conta da Microsoft, será solicitado seu consentimento para compartilhar os dados de conta necessários para esse produto. O terceiro também receberá o número da versão atribuído à sua conta (um novo número da versão é atribuído sempre que você altera seus dados de credenciais) e se sua conta foi desativada. Se você tiver consentido compartilhar seus dados de perfil, terceiros poderão exibir seu nome ou o nome de usuário e sua foto de perfil (se você tiver adicionado uma para seu perfil) quando estiver conectado a esse produto de terceiros. Se você optar por fazer pagamentos em estabelecimentos de terceiros usando sua conta da Microsoft, a Microsoft irá passar informações armazenadas em sua conta da Microsoft a esses terceiros, as quais são necessárias para processar o seu pagamento e preencher o seu pedido (como nome, número de cartão de crédito, cobrança e endereços para entrega e informações de contato relevantes). Terceiros podem usar ou compartilhar os dados que a conta recebe quando você se conecta ou faz uma compra de acordo com suas próprias práticas e políticas. Você deve analisar cuidadosamente a política de privacidade de cada produto ao qual tem acesso e cada estabelecimento onde compra, para determinar o modo como os dados coletados são usados.

**Contas pessoais da Microsoft recebidas de terceiros.** Se você tiver obtido sua conta pessoal da Microsoft através de terceiros, como um fornecedor de serviços de Internet, eles podem ter direitos sobre sua conta, incluindo a capacidade de acessá-la ou excluí-la. Você deve

consultar cuidadosamente quaisquer termos adicionais que possam ter sido fornecidos a você para que compreenda o que pode ou não fazer com sua conta.

**Vinculando sua conta pessoal da Microsoft a suas contas de redes sociais.** Você pode vincular sua conta pessoal da Microsoft a suas contas em redes sociais, como Facebook, Twitter ou LinkedIn para acessar dados dessas redes sociais a partir de produtos Microsoft. Se optar por fazer isso, armazenamos dados sobre suas contas de redes sociais em nossos servidores de forma a que possamos apresentar dados atualizados de suas contas de redes sociais. Você pode desvincular uma conta de rede social da sua conta pessoal da Microsoft a qualquer momento em [profile.live.com/services](https://profile.live.com/services).

**Usando contas corporativas ou escolares.** Se o seu empregador ou a escola usar o Azure Active Directory (AAD) para emitir e gerenciar a conta fornecida, você poderá usar sua conta corporativa ou de estudante para entrar nos produtos da Microsoft que usarem o AAD (como o Office 365 ou o Skype for Business). Se for exigido por sua organização, será solicitado a você fornecer um número de telefone ou um endereço de email alternativo para verificação de segurança adicional. Se você entrar nos produtos Microsoft com uma conta corporativa ou de estudante, o proprietário do domínio associado ao seu endereço de email poderá controlar e administrar sua conta e acessar e processar seus dados, incluindo o conteúdo de suas comunicações e arquivos. O uso que você fizer dos produtos poderá estar sujeito às políticas de sua organização, se houver. A Microsoft não é responsável pelas práticas de privacidade ou segurança dessas organizações, que podem ser diferentes das da Microsoft. Se sua organização estiver administrando o uso que você fizer dos produtos Microsoft, direcione as perguntas relacionadas a privacidade ao seu administrador.

### **Outras Informações Importantes sobre Privacidade**

Abaixo, você encontrará informações adicionais sobre privacidade que poderá considerar importantes. Você também pode encontrar mais informações sobre o compromisso da Microsoft para proteger sua privacidade em [privacy.microsoft.com](https://privacy.microsoft.com).

### **Direitos de privacidade Europeia**

A Microsoft respeita as leis de proteção de dados aplicáveis no Espaço Econômico Europeu, as quais, se aplicáveis, incluem os seguintes direitos:

- Sendo o processamento de dados pessoais baseado em seu consentimento, você tem o direito de retirar o consentimento a qualquer momento para processamento futuro;

- Você tem o direito de exigir de nós um "controlador de dados", conforme definido na lei, acesso e retificação de seus dados pessoais;
- Você tem o direito de contestar o processamento de seus dados pessoais; e
- Você tem o direito de apresentar uma reclamação perante uma autoridade de proteção de dados.

Nos termos da lei francesa, você também pode nos enviar instruções específicas sobre o uso de seus dados pessoais após a sua morte, usando o nosso formulário da Web .

Quando processamos dados pessoais sobre você, podemos fazê-lo com o seu consentimento e/ou conforme necessário para fornecer os produtos você usa, operar nossos negócios, cumprir nossas obrigações contratuais e legais, proteger a segurança de nossos sistemas e nossos clientes ou atender outros interesses legítimos da Microsoft, conforme descrito nas seções "Como utilizamos dados pessoais" e "Motivos pelos quais compartilhamos dados pessoais" acima. Quando transferimos dados pessoais do Espaço Econômico Europeu, usamos como base uma variedade de mecanismos legais, conforme descrito em "Onde armazenamos e processamos dados pessoais" abaixo.

### **Segurança de Dados Pessoais**

A Microsoft está empenhada em proteger a segurança de seus dados pessoais. Utilizamos uma vasta gama de tecnologias e procedimentos de segurança para ajudar a proteger seus dados pessoais contra acesso, utilização ou divulgação não autorizados. Por exemplo, armazenamos seus dados pessoais fornecidos em sistemas informáticos com acesso limitado e localizados em instalações controladas. Quando transmitimos dados altamente confidenciais (como um número de cartão de crédito ou senha) através da Internet, nós o protegemos através de criptografia.

### **Onde Armazenamos e Processamos Dados Pessoais**

Os dados pessoais coletados pela Microsoft podem ser armazenados e processados em sua região, nos EUA ou em qualquer outro país em que a Microsoft, suas afiliadas, subsidiárias ou fornecedores de serviço disponham de instalações. A Microsoft mantém seus principais data centers nos Estados Unidos, Canadá, Brasil, Irlanda, Países Baixos, Áustria, Finlândia, Índia, Cingapura, Malásia, Hong Kong, Japão e Austrália. Normalmente, o local de armazenamento principal é na região do cliente ou nos Estados Unidos, muitas vezes com um backup de data center em outra região. Os locais de armazenamento são escolhidos para operar com eficiência, melhorar o desempenho e criar redundâncias para proteger os dados no caso de uma interrupção

ou outros problemas. Nós tomamos as medidas necessárias para garantir que os dados que coletamos segundo esta política de privacidade sejam processados de acordo com as disposições desta instrução e com os requisitos da lei aplicável do local onde os dados se encontram.

Ao transferir dados pessoais do Espaço Econômico Europeu e da Suíça a outros países, alguns deles não foram considerados pela Comissão Europeia de modo a ter um nível adequado de proteção de dados. Quando isso acontece, usamos uma variedade de mecanismos legais, inclusive contratos, para ajudar a garantir que seus direitos e proteções permaneçam com os seus dados.

A Microsoft Corporation e as suas subsidiárias controladas dos EUA também participam da estrutura de Proteção à Privacidade da UE-EUA e participarão da estrutura de Proteção à Privacidade da Suíça-EUA quando estiver disponível a partir de abril de 2017. A Microsoft segue os princípios de cada Proteção à Privacidade com relação a dados pessoais transferidos do Espaço Econômico Europeu e da Suíça. Se representantes de terceiros processarem dados pessoais em nosso nome de forma incompatível com os princípios da estrutura de Proteção à Privacidade, nós permaneceremos responsáveis, a menos que provemos que não somos responsáveis pelo evento que causou o dano. O Departamento de Comércio dos EUA relaciona os participantes de cada Proteção à Privacidade em [privacyshield.gov](http://privacyshield.gov).

Se você tiver uma pergunta ou reclamação relacionada à participação da Microsoft na Proteção à Privacidade da UE-EUA ou Suíça-EUA, recomendamos que você entre em contato conosco por meio de nosso formulário da Web. Para quaisquer reclamações referente às estruturas de Proteção à Privacidade que não possam ser resolvidas diretamente com a Microsoft, optamos por cooperar com a Autoridade de Proteção de Dados correspondente, ou um painel estabelecido pelas Autoridades de Proteção de Dados (DPAs) Europeias para resolução de litígios. Entre em contato conosco para ser encaminhado aos contatos de DPAs. Conforme explicado com mais detalhes nos princípios de Proteção à Privacidade, uma opção de arbitragem obrigatória também estará disponível para resolução de queixas residuais não resolvidas por outros meios. A Microsoft está sujeita aos poderes de investigação e cumprimento da lei da Federal Trade Commission (FTC) dos EUA.

### **Retenção de Dados Pessoais**

A Microsoft retém dados pessoais durante o tempo que for necessário para fins de fornecimento de produtos e de cumprimento de transações solicitadas ou para outras finalidades essenciais como o cumprimento de obrigações legais, resolução de litígios e aplicação de nossos

acordos. Como essas necessidades podem variar para diferentes tipos de dados no contexto de produtos diferentes, períodos de retenção real podem variar significativamente. Os critérios usados para determinar os períodos de retenção incluem:

- *Quanto tempo os dados pessoais são necessários para fornecer os produtos e operar nossos negócios?* Isso inclui manter e aperfeiçoar o desempenho desses produtos, manter os nossos sistemas seguros e manter os negócios e registros financeiros adequados. Essa é a regra geral que estabelece a linha de base para a maioria dos períodos de retenção de dados.
- *Os clientes fornecem, criam ou mantêm os dados com a expectativa de que nós os manteremos até que eles os removam de forma afirmativa?* Os exemplos incluem um documento que você armazena no OneDrive, ou uma mensagem de email que você mantém na caixa de entrada Outlook.com. Nesses casos, podemos manter os dados até que você ativamente os exclua, por exemplo, movendo um email da caixa de entrada Outlook.com para a pasta Itens excluídos e, em seguida, esvaziando essa pasta (quando sua pasta Itens excluídos é esvaziada, esses itens permanecem em nosso sistema por até 30 dias antes da exclusão final).
- *Há um controle automatizado, como no painel de privacidade da Microsoft, que permite que o cliente acesse e exclua os dados pessoais a qualquer momento?* Se não houver, um tempo de retenção de dados abreviado será, em geral, adotado.
- *Os dados pessoais são confidenciais?* Em caso afirmativo, um tempo de retenção abreviado seria, em geral, adequado.
- *A Microsoft adotou e anunciou um período de retenção específico para um determinado tipo de dados?* Por exemplo, para consultas de pesquisa do Bing, removemos identificações de consultas armazenadas excluindo todo o endereço IP após 6 meses, bem como IDs de cookies e outros identificadores cruzados das sessões de pesquisa após 18 meses.
- *O usuário forneceu consentimento por um período de retenção maior?* Em caso afirmativo, nós manteremos os dados de acordo com o seu consentimento.
- *A Microsoft está sujeita a obrigação legal, contratual ou semelhante de manter os dados?* Exemplos podem incluir as leis de retenção de dados obrigatórios na jurisdição aplicável, ordens do governo para preservar dados relevantes para uma investigação ou dados que devem ser mantidos para fins de litígios.

### **Coleta de Dados dos Filhos**

Quando um produto Microsoft coleta informações de idade, menores de 13 anos de idade serão bloqueados ou será solicitado que eles forneçam autorização dos pais antes de iniciarem o uso do produto. Não pediremos intencionalmente a menores de 13 anos que forneçam mais dados do que os necessários para o fornecimento do produto.

Uma vez concedida a autorização, a conta do menor será tratada da mesma forma que qualquer outra conta. O menor pode ter acesso a serviços de comunicações, como email, quadro de mensagens on-line e instantâneas e podem se comunicar livremente com usuários de outras idades.

Os pais podem alterar ou revogar as opções de consentimento realizadas anteriormente, bem como rever, editar ou solicitar a eliminação dos dados pessoais de seus filhos. Por exemplo, os pais podem acessar sua Conta da Microsoft pessoal e clicar em "Permissões". Para usuários de Minecraft e outros jogos Mojang, os pais podem entrar contato conosco em [account.mojang.com/terms#contact](http://account.mojang.com/terms#contact).

### **Versões Prévias**

A Microsoft oferece prévias, informações privilegiadas, versões beta ou outros produtos e recursos de pré-lançamento ("prévias") para permitir que você os avalie enquanto fornece comentários, incluindo dados do desempenho e do uso, à Microsoft. Como resultado, as prévias podem coletar automaticamente dados adicionais, fornecer menos controles e usar medidas diferentes de privacidade e segurança daquelas geralmente apresentadas em nossos produtos. Se você participar das prévias, poderemos contatá-lo sobre seus comentários ou interesse em continuar a usar o produto após o lançamento geral.

### **Alterações Nesta Política de Privacidade**

Vamos atualizar esta política de privacidade para refletir os comentários dos clientes e as alterações aos nossos produtos. Quando publicarmos alterações nesta política, atualizaremos a "data de atualização" existente na parte superior da política e descreveremos as alterações na página Histórico de Alterações. Se existirem alterações materiais à declaração ou ao modo como a Microsoft vai usar seus dados pessoais, você será notificado por meio da publicação destacada de um aviso das alterações antes de elas entrarem em vigor ou do envio direto de uma notificação. Recomendamos que você consulte periodicamente esta declaração para se manter informado sobre o modo como a Microsoft está protegendo suas informações.

### **Como falar conosco**

Se você tiver uma dúvida técnica ou de suporte, visite [support.microsoft.com](http://support.microsoft.com) para saber mais sobre as ofertas de Suporte da Microsoft. Se você tiver uma pergunta relativa à senha de uma conta pessoal da Microsoft, visite Suporte de conta da Microsoft.

Se você tiver uma preocupação sobre privacidade ou uma pergunta para o Diretor de Privacidade/Proteção de Dados da Microsoft, entre em contato conosco usando o nosso Formulário da Web. Responderemos às perguntas ou preocupações em até 30 dias.

Salvo indicação em contrário, a Microsoft Corporation é uma controladora de dados pessoais que nós coletamos por meio dos produtos sujeitos a esta política. Nosso endereço é: Microsoft Privacy, Microsoft Corporation, One Microsoft Way, Redmond, Washington 98052 EUA. Telefone: (+1) 425-882-8080.

A Microsoft Ireland Operations Limited é nossa representante de proteção de dados no Espaço Econômico Europeu e na Suíça. O diretor de proteção de dados da Microsoft Ireland Operations Limited pode ser contatado no seguinte endereço: Microsoft Ireland Operations, Ltd., Attn: Data Protection, Carmenhall Road, Sandyford, Dublin 18, Ireland.

Skype Communications S.à.r.l. 23-29 Rives de Clausen L-2165 Luxembourg, Luxembourg é uma controladora do Skype. Para entrar em contato conosco em relação ao software ou produtos do Skype, envie uma solicitação de suporte para o equipe de atendimento ao cliente do Skype.

Para encontrar uma subsidiária da Microsoft em seu país ou região, consulte [www.microsoft.com/worldwide/](http://www.microsoft.com/worldwide/).

### **Skype**

O Skype permite enviar e receber comunicação de mensagens instantâneas, vídeo e voz. Esta seção se aplica à versão de consumidor do Skype; se você estiver usando o Skype for Business, consulte a seção Produtos Corporativos desta política de privacidade. Tanto a Microsoft Corporation quanto a Skype Communications S.à.r.l (uma subsidiária de propriedade integral da Microsoft com sede em Luxemburgo) são controladores de dados do Skype, e as referências à Microsoft nesta seção se referem a ambas as entidades legais.

Como parte do fornecimento destes recursos a Microsoft coleta dados de utilização sobre suas comunicações que incluem a hora e a data da comunicação, bem como os números ou nomes de usuário que façam parte da comunicação.

**Perfil do Skype.** Para permitir que outras pessoas o localizem no Skype (ou produtos que interagem com o Skype, como o Skype for Business), dependendo de suas configurações de perfil, seu perfil do Skype será incluído no diretório de pesquisa. Seu perfil inclui seu nome de usuário, avatar e qualquer outro dado que você escolha adicionar ao seu perfil ou apresentar a outras pessoas.

**Contatos do Skype.** Se você usar um serviço Microsoft, como o Outlook.com, para gerenciar contatos, o Skype adicionará automaticamente as pessoas que você conhece à sua lista de contatos. Com sua permissão, o Skype também verificará seu dispositivo ou outros catálogos de endereços ocasionalmente para adicionar automaticamente seus amigos como contatos do Skype. Você poderá bloquear usuários se não quiser receber suas comunicações.

**Empresas parceiras.** Para disponibilizar o Skype a mais pessoas, temos parcerias com outras empresas para permitir que o ele seja oferecido por meio dos serviços dessas empresas. Se você usar o Skype por meio de uma empresa diferente da Microsoft, a política de privacidade da empresa controlará como ele lida com seus dados. Para estar em conformidade com a lei aplicável ou responder a um processo jurídico válido ou para ajudar nossa empresa parceira ou operador local a atender ou responder, poderemos acessar, transferir, divulgar e preservar seus dados. Esses dados podem incluir, por exemplo, seu conteúdo particular, como o conteúdo de suas mensagens instantâneas, mensagens de vídeos armazenadas, mensagens de voz ou transferências de arquivos.

**Skype Manager.** O Skype Manager permite gerenciar o uso do Skype de um grupo (por exemplo, sua família) de um local central. Ao configurar um grupo, você será o administrador do Skype Manager e poderá ver os padrões de uso, incluindo informações detalhadas, como dados de tráfego e detalhes de compras dos outros membros do grupo que consentiram tal acesso. Se você adicionar informações, como seu nome, outras pessoas no grupo poderão vê-la. Membros do grupo poderão retirar o consentimento para o Skype Manager na página conta deles em [www.skype.com](http://www.skype.com).

**Programa de parceiros afiliados de marketing do Skype.** Para que outras pessoas possam aprender sobre o Skype, recomendamos que outras empresas e organizações se inscrevam como afiliadas de marketing para indicar pessoas para o Skype. Quando as pessoas que eles indicam fazem coisas como comprar Crédito do Skype, nós os pagamos por isso. Temos parceria com outra empresa, a Conversant Media, para operar nossa rede afiliada. A Microsoft, nossos parceiros de rede, e as afiliadas de marketing usam cookies e web beacons para que nós possamos saber qual afiliada de marketing fez uma indicação bem-sucedida e recebeu um pagamento. A Microsoft não controla os cookies que as afiliadas de marketing

definem. Para obter mais informações sobre as práticas de privacidade dos nossos parceiros de rede, visite [www.conversantmedia.com/legal/privacy](http://www.conversantmedia.com/legal/privacy).

**Notificações por push.** Para informá-lo sobre chamadas de entrada, chats e outras mensagens, os aplicativos do Skype usam o serviço de notificação em seu dispositivo. Para muitos dispositivos, esses serviços são fornecidos por outras empresas. Para informar quem está ligando, por exemplo, ou para dar a você as primeiras palavras de um novo chat, o Skype tem que informar ao serviço de notificação para que ele possa fornecer a notificação a você. A empresa que fornece o serviço de notificação em seu dispositivo usará essas informações de acordo com seus próprios termos e política de privacidade. A Microsoft não é responsável pelos dados coletados pela empresa que fornece os serviços de notificação. Se você não quiser usar os serviços de notificação para mensagens e chamadas de entrada do Skype, desative-os nas configurações encontradas no aplicativo do Skype ou em seu dispositivo.

**Publicidade do Skype.** Alguns softwares do Skype incluem publicidade com base em interesses para aumentar a probabilidade de você ver anúncios dos quais gosta. Em algumas versões do software, você poderá cancelar a publicidade com base em interesses no menu de configurações da conta ou nas opções de privacidade. Se você entrar no Skype com uma conta da Microsoft, poderá aceitar a publicidade com base em interesses em [choice.microsoft.com](http://choice.microsoft.com). Se você cancelar o recebimento, ainda verá anúncios exibidos no software do Skype com base no seu país/região de residência, preferência de idioma e localização de endereço IP, mas outros dados não serão usados para direcionamento de anúncios.

**Recursos de tradução.** Para ajudá-lo a se comunicar com as pessoas em idiomas diferentes, alguns aplicativos do Skype oferecem recursos de tradução de áudio e/ou texto. Quando você usa os recursos de tradução, os dados de voz e texto são usados para fornecer e melhorar os serviços de tradução e de reconhecimento de fala da Microsoft.

**Recursos de gravação.** Algumas versões do Skype têm um recurso de gravação que permite que você capture e compartilhe áudio e/ou clipes de vídeo da sua conversa. Se você optar por gravar uma sessão, a gravação pode incluir alguns segundos da chamada mantida na memória antes de você iniciar a gravação. A gravação será armazenada como parte do seu histórico de conversa e também pode ser armazenada localmente em seu dispositivo. Você deve compreender suas responsabilidades legais antes de gravar qualquer comunicação. Isso inclui se você precisa obter o consentimento de todas as partes para a comunicação com antecedência. A Microsoft não é responsável por como você usa as suas gravações ou os recursos de gravação.

## **ANEXO G – LINKEDIN**

### **Política de Privacidade**

Como outras empresas de tecnologia e comunicação, a Google recebe regularmente solicitações de governos e tribunais do mundo todo para entregar dados do usuário. Nossa equipe jurídica analisa cada solicitação, independentemente do tipo, e frequentemente recusamos quando os pedidos parecem ser excessivamente abrangentes ou não seguem o processo correto. Saiba mais.

Em vigor em 7 de junho de 2017

Assista a um tour guiado das alterações principais.

### **Sua privacidade é importante**

A missão do LinkedIn é conectar profissionais do mundo todo, tornando-os mais produtivos e bem-sucedidos. Para nós, é fundamental sermos transparentes com você sobre os dados pessoais que coletamos e como eles são usados e compartilhados.

Ao usar os nossos Serviços, você concorda com a utilização dos seus dados de acordo com esta Política de Privacidade.

Assista ao vídeo da Política de Privacidade

### **Apresentação**

Somos uma rede social e uma plataforma on-line para profissionais. As pessoas usam os nossos serviços para serem localizadas e localizarem oportunidades de negócios e se conectarem com outras pessoas e informações. A nossa Política de Privacidade se aplica a todos os usuários e visitantes dos serviços previstos.

Os nossos usuários cadastrados (“Usuários”) compartilham suas identidades profissionais, relacionam-se com suas rede, trocam conhecimentos e insights profissionais, publicam e visualizam conteúdo relevante, aprendem e encontram oportunidades de carreira e negócios. O conteúdo de alguns de nossos serviços também está disponível para não usuários (“Visitantes”).

### **Controle de dados**

Caso você resida nos Estados Unidos, estará celebrando este Contrato do Usuário com a LinkedIn Corporation, que será responsável pelos dados pessoais fornecidos ou coletados por nossos Serviços. Caso você não resida nos Estados Unidos, estará celebrando este Contrato do Usuário com a LinkedIn Ireland U.C., que controlará os dados pessoais fornecidos ou coletados por nossos Serviços.

### **Serviços**

Esta Política de Privacidade se aplica ao LinkedIn.com, aos aplicativos da marca LinkedIn, ao Slideshare, ao LinkedIn Learning e a outros sites, aplicativos, comunicações e serviços relacionados ao LinkedIn (“Serviços”), incluindo Serviços externos, tais como os nossos anúncios e os plugins “Enviar candidatura pelo LinkedIn” e “Compartilhar com o LinkedIn”, com exceção dos serviços que declaram ser oferecidos de acordo com uma Política de Privacidade diferente.

**Ao usar nossos Serviços, você concorda com esta Política de Privacidade e com a nossa Política de Cookies.**

### **Consentimento**

Ao usar os nossos Serviços, você autoriza a coleta, a utilização e o compartilhamento dos seus dados pessoais de acordo com esta Política de Privacidade (que inclui nossa Política de Cookies e outros documentos mencionados nesta Política de Privacidade) e aceita o Contrato do Usuário. Oferecemos opções que permitem a você desabilitar ou controlar a forma como usamos e compartilhamos os seus dados.

**Ao usar nossos Serviços após uma atualização desta Política de Privacidade, você concorda com as alterações.**

### **Alterações**

Nós podemos modificar esta Política de Privacidade. Em caso de mudanças relevantes, notificaremos por meio dos nossos Serviços ou por outros meios para que você possa avaliar as alterações antes de elas entrarem em vigor. No caso de objeções a alguma alteração, você poderá encerrar sua conta. Ao continuar usando os nossos Serviços, após publicarmos ou comunicarmos sobre as alterações nesta Política de Privacidade, você concorda com as atualizações.

## **1. Informações que coletamos.**

### **1.1 Informações que você fornece**

#### **Você fornece seus dados para criar uma conta no LinkedIn.**

##### **Registro**

Para criar uma conta, você fornece dados que incluem seu nome, endereço de e-mail e/ou número do dispositivo móvel e uma senha. Se você se cadastrar em um Serviço Premium, solicitaremos também informações de cobrança e pagamento (por exemplo, número do cartão de crédito).

**Você cria seu Perfil do LinkedIn (um perfil completo permite melhor aproveitar nossos Serviços).**

##### **Perfil**

Você seleciona as informações que irá inserir em seu perfil, tais como formação acadêmica, experiência de trabalho, competências, foto, cidade ou região e recomendações. Alguns profissionais podem optar por preencher um perfil do ProFinder separado. As informações do perfil ajudam você a aproveitar mais os nossos Serviços e também ajudam os recrutadores e as oportunidades de negócios a encontrarem você. Você opta por fornecer informações de caráter sensível ao seu perfil. **Não publique nem adicione ao perfil dados pessoais que não deseja disponibilizar ao público.**

**Você fornece outros dados para nós, como ao sincronizar sua lista de endereços ou seu calendário.**

##### **Publicações e carregamentos**

Nós coletamos seus dados pessoais quando você os fornece, publica ou carrega em nossos Serviços. Por exemplo, quando você preenche um formulário, responde a uma pesquisa (tal como, salário de usuários), envia um currículo, se candidata a uma vaga, salva uma vaga ou envia convites. Se optar por importar sua lista de endereços, receberemos seus contatos (inclusive as informações de contato que seu prestador de serviços ou aplicativo adicionou automaticamente à lista de endereços quando você se comunicou com endereços ou números que ainda não constavam na sua lista). Se você sincronizar o e-mail ou os calendários com os nossos Serviços, nós coletaremos a linha de assunto do e-mail e as informações de reuniões no calendário (por exemplo, horários, locais, participantes e contatos).

## **1.2. Informações de terceiros**

### **Terceiros podem publicar ou escrever sobre você.**

#### **Conteúdo e notícias**

Você e terceiros podem publicar conteúdo que inclua informações pessoais em nossos Serviços (como parte das publicações, atualizações e comentários de feed e vídeos). A menos que você desabilite essa opção, nós coletaremos informações públicas sobre você, tais como notícias e conquistas profissionais (por exemplo, patentes concedidas, reconhecimento profissional, palestras em congressos, projetos, etc.) e as disponibilizaremos como parte dos nossos Serviços (por exemplo, sugestões para seu perfil ou notificações sobre menções na mídia).

**Terceiros podem sincronizar os contatos ou os calendários deles com os nossos Serviços.**

#### **Informações de contato e calendário**

Nós recebemos dados pessoais sobre você quando terceiros importarem ou sincronizarem listas de endereços ou calendários com os nossos Serviços ou enviarem mensagens usando os nossos Serviços (inclusive convites e solicitações de conexão).

### **Clientes e parceiros podem fornecer dados para nós.**

#### **Parceiros**

Nós receberemos dados pessoais seus quando você usar os serviços dos nossos clientes e parceiros, como empregadores em potencial e sistemas de rastreamento de candidatos que nos forneçam dados de candidaturas a uma vaga.

## **1.3 Uso do Serviço**

**Nós registramos as visitas e usamos os nossos Serviços, inclusive os aplicativos para dispositivos móveis.**

Nós registramos os dados de utilização quando você visita ou, de outra forma, usa os nossos Serviços, inclusive a tecnologia dos sites, aplicativos e plataformas (por exemplo, nossos plugins externos). Isto é, quando você visualiza ou clica no conteúdo (por exemplo, vídeo de aprendizagem) ou em anúncios (dentro ou fora de nossos sites e aplicativos), realiza uma pesquisa, instala um dos aplicativos para dispositivos móveis, compartilha artigos ou se candidata a uma vaga. Nós usamos os acessos, os cookies, as informações do dispositivo e os endereços do protocolo IP (“IP”) para identificar você ou registrar o seu uso.

#### **1.4 Cookies, web beacons e outras tecnologias semelhantes.**

##### **Nós coletamos dados por meio de cookies e tecnologias semelhantes.**

Conforme descrito em detalhes na nossa Política de Cookies, nós usamos cookies e tecnologias semelhantes (por exemplo, web beacons, pixels, tags de anúncios e identificadores de dispositivos) para reconhecer você e/ou seu(s) dispositivo(s) em diferentes Serviços e dispositivos ou fora deles. Nós também permitimos que alguns terceiros usem os cookies, conforme descrito na Política de Cookies. Você poderá controlar os cookies por meio das configurações de seu navegador e outras ferramentas. Você pode também desabilitar nosso uso de cookies e de tecnologias semelhantes que acompanham seu comportamento em sites para fins de publicidade de terceiros. Para os visitantes, a opção de desabilitar fica aqui.

#### **1.5 Dispositivo e localidade.**

##### **Nós recebemos dados dos seus dispositivos e redes, inclusive informações de localidade.**

Quando você visita ou deixa os nossos Serviços (incluindo nossos plugins, cookies ou tecnologias semelhantes em sites de terceiros), nós recebemos a URL do site que você acabou de sair e a do que visitará em seguida. Nós também obtemos informações sobre seu endereço IP, servidor proxy, sistema operacional, navegador Web com os complementos, recursos e identificador do dispositivo e provedor de Internet ou operadora de celular. Ao usar nossos Serviços a partir de um dispositivo móvel, ele enviará para nós informações sobre sua localidade. A maioria dos dispositivos permitem que você impeça o envio de dados de localidade, e nós respeitaremos suas configurações.

#### **1.6 Mensagens**

##### **Caso você se comunique por meio dos nossos Serviços, nós saberemos disso.**

Nós coletamos suas informações pessoais quando você envia, recebe ou interage com mensagens que estejam conectadas aos nossos Serviços. Por exemplo, se você receber uma solicitação de conexão do LinkedIn, nós acompanharemos sua ação e enviaremos lembretes. Nós também utilizamos tecnologia de verificação automática em mensagens.

#### **1.7 Informações fornecidas pelo local de trabalho**

**Quando seu empregador compra um Serviço Premium para você usar no trabalho, talvez ele forneça seus dados pessoais para nós.**

Um empregador (talvez outra pessoa ou entidade providenciando os nossos Serviços para você usar) talvez forneça informações sobre seus funcionários que utilizam esses Serviços. Por exemplo, nós obteremos informações de contato dos administradores da “Company Page” e dos usuários autorizados dos nossos Serviços Premium, como produtos de recrutamento, vendas ou aprendizagem.

### **1.8. Sites e serviços de terceiros.**

**Nós obtemos dados quando você visita sites que incluam nossos plugins, anúncios ou cookies e também quando entra em serviços de terceiros com a sua conta do LinkedIn.**

Nós recebemos informações sobre suas visitas e interações com serviços fornecidos por terceiros quando você entra com a sua conta do LinkedIn ou visita serviços de terceiros que incluam nossos plugins (tais como, “Compartilhar no LinkedIn” ou “Enviar candidatura pelo LinkedIn”), anúncios, cookies ou tecnologias semelhantes.

### **1.9 Outros.**

**Estamos continuamente aprimorando nossos Serviços, o que significa que receberemos novos dados e criaremos novas maneiras de usar informações.**

Os nossos Serviços são dinâmicos e normalmente apresentam novos recursos, que talvez exijam a coleta de novas informações. Se coletarmos dados pessoais substancialmente diferentes ou alterarmos de forma significativa como usamos seus dados, enviaremos uma notificação para você e talvez modificaremos esta Política de Privacidade.

## **2. Como usamos seus dados**

**Nós usamos seus dados para fornecer, suportar, personalizar e desenvolver nossos Serviços.**

A forma como usamos seus dados depende dos Serviços utilizados, da maneira como eles são usados e das definições feitas nas configurações. Nós usamos os dados que coletamos para fornecer, suportar, personalizar e tornar nossos Serviços (inclusive anúncios) mais relevantes e úteis para você e para terceiros.

### **2.1 Serviços**

**Os nossos Serviços ajudam você a se conectar com outras pessoas, ser localizado e localizar oportunidades de negócios, ficar informado, realizar treinamentos e ser mais produtivo.**

Nós usamos seus dados para autenticá-lo e autorizar o seu acesso aos nossos Serviços.

### **Fique conectado**

Os nossos Serviços permitem que você mantenha o contato, fique atualizado e se comunique com seus colegas, parceiros, clientes e outros contatos profissionais. Para isso, você se conectará com os profissionais que escolher e também com os profissionais que desejarem se conectar com você. Ao se conectarem, vocês podem pesquisar as conexões um do outro para trocar oportunidades profissionais.

Nós usaremos os dados coletados (tais como, os perfis visualizados ou os dados fornecidos por meio de carregamentos da lista de endereços ou de integrações com parceiros) para sugerir conexões a você e a terceiros (por exemplo, usuários que possuem contatos em comum) e permitir que você convide terceiros para se tornarem usuários e virarem uma conexão. Você também pode permitir que utilizemos sua localidade precisa ou suas imediações para sugerir a conexão com outros usuários próximos. Você decide se deseja convidar alguém para usar os nossos Serviços, enviar uma solicitação de conexão ou permitir que outro usuário se torne uma conexão sua. Quando você convidar alguém para ser uma conexão, o convite incluirá seu nome, foto, rede e informações de contato. Nós enviaremos lembretes do convite para a pessoa que você convidou. Você pode optar por compartilhar ou não a sua própria lista de conexões com as suas conexões.

Nós oferecemos opções sobre como usamos os dados dos visitantes.

### **Mantenha-se informado**

Os nossos Serviços permitem que você fique informado sobre notícias, eventos e ideias a respeito dos tópicos profissionais de seu interesse e dos especialistas que respeita. Os nossos Serviços também permitem que você aprimore ou obtenha novas competências profissionais. Nós usamos suas informações pessoais para recomendar conteúdo relevante em todos os nossos Serviços, sugerir competências que talvez você queira adicionar ao seu perfil e que possam ser necessárias para conseguir uma nova oportunidade de trabalho. Dessa forma, se você nos informar seu interesse em uma nova competência (por exemplo, ao assistir um vídeo de aprendizagem), nós usaremos essas informações para personalizar o conteúdo do seu feed, sugerir que siga determinados usuários em nosso site ou assista conteúdo de aprendizagem relacionado que o ajude a obter uma nova competência. Nós usamos suas atividades, seus dados, como seu nome e sua foto para notificar sua rede e terceiros. Isto é, dependendo das suas

configurações, nós podemos notificar terceiros de que você atualizou o perfil, publicou em um blog, realizou alguma ação social, adicionou novas conexões ou foi mencionado na mídia.

### **Carreira**

Os nossos Serviços permitem que você explore carreiras, avalie oportunidades educacionais, além de ser localizado e localizar oportunidades de carreira. O seu perfil pode ser encontrado por pessoas que estejam buscando contratar (para um emprego ou uma projeto específico) ou serem contratadas por você. Nós usaremos seus dados para recomendar empregos, além de mostrar para você e para terceiros quem trabalha em uma empresa, um setor de atuação, uma função, uma localidade, ou que tem determinadas qualificações e conexões. Você pode indicar o seu interesse em mudar de emprego e compartilhar informações com recrutadores. Nós podemos usar seu perfil e suas atividades para recomendar vagas e recomendar você para os recrutadores.

### **Produtividade**

Os nossos Serviços permitem que você colabore com colegas, pesquise por clientes em potencial, clientes existentes, parceiros e outras pessoas com quem fazer negócios. Os nossos Serviços permitem que você se comunique com outros profissionais e, também, agende e prepare-se para reuniões com eles. Conforme suas configurações, nós escaneamos as mensagens para disponibilizar “bots” ou ferramentas semelhantes que facilitem tarefas, como agendar reuniões, redigir respostas, resumir mensagens ou sugerir próximas etapas.

## **2.2 Serviços Premium**

**Os nossos Serviços Premium permitem que os usuários pagantes pesquisem por pessoas e entrem em contato com elas. Por exemplo, eles podem pesquisar e entrar em contato com candidatos a uma vaga, leads de vendas e colegas de trabalho, gerenciar talentos e promover conteúdo por meio de mídias sociais.**

Nós vendemos Serviços que fornecem aos nossos clientes ferramentas e recursos de pesquisa personalizados (incluindo mensagens e alertas de atividades) como parte das nossas soluções de talentos, marketing e vendas. A menos que você desabilite essa opção, os assinantes podem exportar informações limitadas a partir do seu perfil, como nome, título, empresa atual, cargo atual e localidade geral (por exemplo, Rio de Janeiro), para gerenciar leads de vendas ou talentos. Não fornecemos informações de contato para os assinantes como parte dos Serviços Premium sem o seu consentimento. Um assinante dos Serviços Premium pode armazenar

informações que possui sobre você, como currículo, informações de contato ou histórico de vendas. Os dados que os assinantes fornecem sobre você estão sujeitos às políticas deles. Os outros Serviços empresariais que usam dados são LinkedIn Referrals (indicações de emprego), o Lookup (diretório corporativo) e o Elevate (promoção social de conteúdo). Saiba mais.

### **2.3. Comunicação**

**Nós entramos em contato com você e habilitamos as comunicações entre usuários. Nós oferecemos configurações para controlar os tipos de mensagens recebidas e a frequência de recebimento.**

Nós entraremos em contato por e-mail, avisos publicados em nossos sites ou aplicativos, mensagens enviadas à sua caixa de entrada do LinkedIn e outros meios disponibilizados por nossos Serviços, inclusive mensagens de texto e notificações push. Poderemos enviar a você mensagens sobre a disponibilidade de Serviços, segurança ou outras questões relacionadas aos Serviços. Nós também enviamos mensagens sobre como usar os serviços, atualizações de rede, lembretes, sugestões de vaga e mensagens promocionais enviadas por nós ou nossos parceiros. Você pode alterar suas preferências de comunicação a qualquer momento. Saiba que você não pode desabilitar o recebimento de mensagens de serviço nossas, inclusive notificações legais e de segurança.

Nós também permitimos comunicação entre você e terceiros por meio dos nossos Serviços, tais como convites, InMail, grupos e mensagens entre conexões.

### **2.4. Publicidade**

**Nós fornecemos anúncios personalizados para você, dentro e fora dos nossos Serviços. Você pode optar por desabilitar os anúncios baseados em interesse, mas não é possível desabilitar a exibição de anúncios genéricos.**

Nós direcionamos e avaliamos o desempenho dos anúncios enviados para nossos usuários, visitantes e terceiros, tanto dentro como fora de nossos Serviços, por meio de diversas redes e intercâmbios de anúncios, usando os seguintes dados, de forma separada ou combinada:

- Dados de tecnologias de publicidade dentro e fora de nossos Serviços, como web beacons, pixels, tags de anúncios, cookies e identificadores de dispositivos;
- Informações fornecidas por usuários (por exemplo, informações de contato, cargo e setor);
- Dados de utilização dos nossos Serviços (por exemplo, histórico de pesquisas, feed, conteúdo lido, pessoas que você segue ou que seguem você, conexões, participação

em grupos, visitas a páginas, vídeos assistidos, cliques em anúncios, etc.), conforme descrito na Seção 1.3;

- Informações de terceiros (por exemplo, parceiros de publicidade, veículos e agregadores de dados);
- Informações inferidas com base nos dados descritos acima (utilizando, por exemplo, cargos para inferir a idade, o setor, o nível de experiência e a faixa de remuneração; ou os nomes para inferir o gênero).

Nós mostraremos a você anúncios denominados Sponsored Content, que são semelhantes a conteúdo não patrocinado, com a diferença de que são indicados como anúncios ou patrocinados. Se você realizar alguma ação (como, gostar, comentar ou compartilhar) nesses anúncios, a ação será associada ao seu nome e ficará visível para terceiros, inclusive para o provedor de anúncios.

### **Preferências de anúncios**

Nós aderimos a princípios de autorregulamentação em relação à publicidade baseada em interesses e oferecemos opções para desabilitar esse tipo de anúncio. Isso não desabilita o recebimento de publicidade. Você continuará a receber anúncios gerais ou de anunciantes que não estiverem relacionados nessas ferramentas de autorregulamentação. Você também pode desabilitar anúncios baseados em interesse de terceiros exibidos em nossa plataforma. Para não usuários, a opção de desabilitar fica aqui.

### **Informações para anunciantes**

Não compartilhamos suas informações pessoais (além de identificadores com hash ou de dispositivos, visto que eles são considerados dados pessoais em alguns países) com anunciantes de terceiros ou redes de anúncios sem sua permissão expressa. No entanto, se você clicar em um anúncio, o anunciante saberá que você visitou a página na qual clicou. Além disso, os parceiros de publicidade podem associar os dados pessoais coletados pelo anunciante diretamente de você com os nossos cookies ou tecnologias semelhantes. Em tais casos, nós solicitaremos contratualmente aos anunciantes que obtenham seu consentimento explícito.

## **2.5 Marketing**

### **Nós promovemos nossos Serviços para você e terceiros.**

Usamos dados e conteúdo sobre usuários para criar convites e comunicações que promovam o aumento de assinaturas e da rede, as interações e os nossos Serviços.

## **2.6 Desenvolvimento de serviços e pesquisa**

### **Nós desenvolvemos os Serviços e conduzimos pesquisas.**

#### **Desenvolvimento de Serviços.**

Nós usamos dados, inclusive o feedback público, para conduzir pesquisas e desenvolver o aprimoramento de nossos Serviços a fim de oferecer a você e a terceiros uma experiência melhor, mais intuitiva e personalizada, incentivar o crescimento e a interação em nossos Serviços e ajudar a conectar profissionais entre eles e às oportunidades econômicas.

#### **Outras pesquisas**

A nossa missão é criar oportunidades econômicas para usuários da força de trabalho global e ajudá-los a serem mais produtivos e bem-sucedidos. Nós usamos os dados disponíveis para pesquisar tendências sociais, econômicas e laborais, tais como disponibilidade de vagas, qualificações necessárias para essas vagas e políticas que ajudem a preencher as lacunas em diversos setores e áreas geográficas. Em alguns casos, nós trabalhamos com terceiros confiáveis para realizar essa pesquisa, sob condições controladas, desenvolvidas para proteger a sua privacidade. Nós publicamos e permitimos que outras pessoas publiquem insights econômicos, apresentados como dados agregados em vez de pessoais.

#### **Questionários**

Nós e terceiros conduzimos pesquisas de opinião e questionários por meio dos nossos Serviços. Não é obrigatório responder às pesquisas de opinião ou aos questionários e você pode escolher quais informações fornecer. Você pode desabilitar os convites para responder a questionários.

## **2.7 Suporte ao Cliente**

### **Nós usamos os dados para ajudar você e para resolver problemas.**

Nós usamos os dados (podem incluir suas comunicações) para investigar, responder e resolver reclamações e problemas relacionados ao Serviço (por exemplo, bugs).

## **2.8 Insights agregados.**

### **Nós usamos os dados para gerar insights agregados.**

Nós usamos suas informações para produzir insights agregados que não identifiquem você. Por exemplo, nós podemos usar seus dados para gerar estatísticas sobre os usuários, as

profissões ou os setores deles, o número de divulgações ou cliques em impressões de anúncios ou a distribuição demográfica dos visitantes de um site.

## **2.9 Segurança e investigações.**

### **Nós usamos os dados para segurança, prevenção de fraudes e investigações.**

Nós usamos os dados (inclusive suas comunicações) que consideramos necessários para fins de segurança ou para investigar possíveis fraudes ou outras violações em nosso Contrato do Usuário ou nesta Política de Privacidade e/ou tentativas de prejudicar os usuários ou visitantes.

## **3. Como compartilhamos informações.**

### **3.1 Nossos Serviços**

**Todas as informações que você incluir em seu perfil, qualquer conteúdo que publicar ou quaisquer ações sociais (por exemplo, gostar, seguir, comentar, compartilhar) que realizar em nossos Serviços poderão ser visualizados por outras pessoas.**

#### **Perfil**

O seu perfil fica completamente visível a todos os usuários e clientes de nossos Serviços. Conforme detalhado na Central de Ajuda, as suas configurações, o grau de conexão com o usuário que visualizar seu perfil, as assinaturas que ele eventualmente possua, a utilização que ele faz dos Serviços, os canais de acesso e os tipos de pesquisa (tais como, por nome ou palavra-chave) influenciam na disponibilidade do seu perfil e de determinados campos.

#### **Publicações, gostar, seguidores, comentários e mensagens**

Os nossos Serviços permitem a visualização e o compartilhamento de informações, inclusive ao publicar, seguir, gostar e comentar.

- Quando você compartilha uma publicação (por exemplo, uma atualização, um vídeo ou um blog), o padrão (que pode ser alterado) é compartilhá-lo com o público. Outras pessoas que não são suas conexões poderão encontrar (inclusive por meio de ferramentas de pesquisa) e ver a sua publicação.
- Quando você gostar, comentar ou compartilhar a publicação de alguém, outras pessoas verão, inclusive a pessoa que iniciou a publicação.

- Em um grupo, as publicações ficam visíveis para os integrantes. A sua adesão a grupos é pública e faz parte do seu perfil, a menos que você altere as configurações padrão.
- Quaisquer informações que você compartilhar, por meio das páginas de empresas ou outras organizações, em nossos Serviços poderão ser visualizadas pelas organizações e pessoas que as visitarem.
- Ao seguir uma pessoa ou organização, você fica visível para terceiros e para o “proprietário da página” como um seguidor. Nós fornecemos insights agregados sobre os seguidores e visualizadores para os proprietários das respectivas páginas.
- Nós permitimos que os remetentes saibam quando você executa alguma ação na mensagem deles, de acordo com as suas configurações, se aplicável.

**O seu empregador pode ver como você usa os Serviços que ele forneceu para o seu trabalho (por exemplo, como um recrutador ou agente de vendas) e as informações relacionadas. Nós não mostraremos a ele as suas pesquisas por vagas ou mensagens pessoais.**

### **Contas corporativas**

O seu empregador pode oferecer a você acesso aos nossos Serviços empresariais, como Recruiter, Sales Navigator, Elevate, Referrals e Lookup, ou ao nosso Gerenciador de campanhas. Ele também pode comprar um acesso para você usar os nossos produtos de aprendizagem on-line. O seu empregador também pode avaliar e gerenciar o uso que você faz de tais Serviços empresariais.

Dependendo do Serviço empresarial, antes de você usá-lo, nós solicitaremos permissão para compartilhar dados relevantes do seu perfil ou uso de nossos Serviços não empresariais. Por exemplo, solicitamos aos usuários do Sales Navigator o compartilhamento do “social selling index”, uma pontuação calculada parcialmente com base na atividade deles em sua conta pessoal. Compreendemos que determinadas atividades, como procura de emprego e mensagens pessoais, são confidenciais e, portanto, nós não as compartilhamos com seu empregador, a menos que você opte por compartilhá-las por meio de nossos Serviços (por exemplo, ao se candidatar a um novo cargo na mesma empresa ou mencionar a sua procura de emprego em uma mensagem para um colega de trabalho por meio de nossos Serviços).

### **3.2. Arquivo de comunicações**

**Os usuários regularizados talvez precisem armazenar as comunicações fora de nosso Serviço.**

Alguns usuários (ou empregadores) precisam, para a conformidade legal ou profissional, arquivar as comunicações e atividades em mídias sociais. Dessa forma, eles usarão serviços de terceiros para obter o arquivamento. Nós permitimos o arquivamento fora de nossos Serviços. Por exemplo, uma consultora financeira precisa arquivar as comunicações feitas com clientes dela por meio de nossos Serviços para manter sua licença de consultora financeira profissional.

### **3.3 Serviços de terceiros**

**Você pode vincular sua conta com serviços de terceiros de forma que eles poderão acessar os perfis de seus contatos ou publicar seus compartilhamentos nessas plataformas.**

**Dependendo das suas preferências, os serviços de terceiros podem acessar seu perfil.**

Quando você opta por vincular sua conta a serviços de terceiros, os seus dados pessoais ficam disponíveis para eles. O compartilhamento e o uso desses dados pessoais estão descritos (ou estão em um link contido) em uma tela de consentimento quando você opta por vincular as contas. Por exemplo, você pode vincular sua conta do Twitter ou WeChat para compartilhar com ela o conteúdo dos nossos Serviços. O seu provedor de e-mail pode disponibilizar a opção de carregar seus Contatos do LinkedIn no próprio serviço dele. Você pode revogar a vinculação a essas contas.

Dependendo das suas configurações, fragmentos do seu perfil serão exibidos em serviços de terceiros (por exemplo, resultados da ferramenta de pesquisa, aplicativos de e-mail e calendário que mostram aos usuários um perfil do LinkedIn reduzido da pessoa com quem eles estão se comunicando ou vão se reunir, agregadores, de talentos e de leads). As informações de perfil ficam desatualizadas nesses serviços até que eles atualizem o cache de dados com as alterações que você fez em seu perfil.

### **3.4 Serviços relacionados**

**Nós compartilhamos seus dados em diferentes Serviços e entidades afiliadas ao LinkedIn.**

Compartilharemos suas informações com empresas afiliadas para fornecer e desenvolver nossos Serviços. Nós combinamos informações internamente entre os diversos Serviços abordados por esta Política de Privacidade. Por exemplo, o SlideShare recomendará conteúdo mais relevante com base no seu perfil do LinkedIn ou nos artigos que você lê no Pulse. O LinkedIn pode personalizar seu feed ou as recomendações de vaga com base no seu histórico de vídeos de aprendizagem. Isso é possível porque conseguimos identificar você em diversos Serviços usando cookies ou tecnologias semelhantes.

### **3.5. Prestadores de serviços.**

#### **Podemos contratar terceiros para nos auxiliar em nossos Serviços.**

Contratamos terceiros para nos ajudar a fornecer nossos Serviços (por exemplo, manutenção, análise, auditoria, pagamentos, detecção de fraudes, marketing e desenvolvimento). Eles terão acesso somente às informações necessárias para executar as tarefas em nosso nome e são obrigados a não divulgá-las ou utilizá-las para outros fins.

### **3.6 Declaração legal**

#### **Talvez seja necessário compartilhar os seus dados caso exigido por lei ou se eles forem necessários para proteger os seus e os nossos direitos e segurança.**

Existe possibilidade de precisarmos declarar suas informações pessoais se assim exigido por lei, intimação judicial ou outro procedimento legal ou se acreditarmos de boa-fé que a revelação seja necessária para: (1) investigar, impedir ou tomar medidas relacionadas a atividades ilegais suspeitas ou reais ou para cooperar com órgãos públicos; (2) aplicar os nossos contratos; (3) investigar e nos defender contra quaisquer reivindicações ou alegações de terceiros; (4) proteger a segurança ou a integridade de nosso Serviço (por exemplo, o compartilhamento com empresas que estão sofrendo ameaças semelhantes); ou (5) exercer ou proteger os direitos e a segurança do LinkedIn, de nossos usuários, funcionários ou de terceiros. Conforme julgarmos cabível a nossos critérios, procuraremos notificar os usuários sobre as demandas legais referentes às suas informações pessoais, a menos que proibido por lei ou mandado judicial ou se a requisição for emergencial. Poderemos contestar essas demandas se julgarmos, a nosso critério, que as solicitações são excessivas, vagas ou feitas por autoridades incompetentes, mas não nos comprometemos a impugnar todas as demandas. Para saber mais, consulte as Diretrizes de Solicitação de Dados e o Relatório de Transparência.

### **3.7 Alteração no controle ou venda.**

**Nós poderemos compartilhar seus dados quando nossos negócios forem vendidos para terceiros, mas eles precisarão continuar sendo usados de acordo com esta Política de Privacidade.**

Nós também podemos compartilhar seus dados pessoais como parte de uma venda, fusão, alteração no controle ou um preparatório para qualquer um desses eventos. Qualquer outra entidade que comprar nossa empresa, ou parte dela, terá o direito de continuar usando seus dados, mas somente da forma estabelecida nesta Política de Privacidade, salvo acordo em contrário.

#### **4. Suas opções e obrigações.**

##### **4.1. Retenção de dados**

**Nós manteremos a maioria dos seus dados pessoais enquanto a sua conta estiver ativa.**

Reeteremos os dados pessoais você fornecer enquanto a sua conta estiver ativa ou conforme seja necessário para fornecer nossos Serviços. Mesmo que você use os nossos serviços para procurar um novo emprego raramente, nós reeteremos as suas informações pessoais e manteremos o seu perfil ativo até que opte por encerrar a sua conta. Em alguns casos, optaremos por reter determinadas informações (por exemplo, visitas a sites que tenham os plugins “Compartilhar com o LinkedIn” ou “Enviar candidatura pelo LinkedIn” sem clicar no plugin) de forma agregada ou que não identifiquem você pessoalmente.

##### **4.2 Direitos para acessar e controlar seus dados pessoais.**

**Você também pode acessar ou excluir seus dados pessoais. Nós oferecemos a você diversas opções de como seus dados são coletados, usados e compartilhados.**

Nós oferecemos a você diversas opções de como seus dados são coletados, usados e compartilhados, desde a exclusão ou correção dos dados incluídos no perfil, o controle da visibilidade das publicações até as opções para desabilitar publicidade e controlar comunicações. Nós concedemos acesso aos dados pessoais que temos sobre você (no caso do SlideShare, entre em contato conosco).

### **4.3 Encerramento da conta.**

**Nós manteremos alguns dos seus dados pessoais mesmo após você encerrar sua conta.**

Se você optar por encerrar sua conta do LinkedIn (ou do SlideShare), os seus dados pessoais, por via de regra, não ficarão mais visíveis para terceiros em nossos serviços dentro de 24 horas. Exceto conforme descrito abaixo, dentro de 30 dias após o encerramento da conta, excluimos, por via de regra, as informações da conta encerrada.

Nós reteremos seus dados pessoais mesmo após o encerramento de sua conta, caso seja razoavelmente necessário para o cumprimento de nossas obrigações legais (inclusive solicitações de aplicação de lei), para satisfazer exigências regulatórias, resolver disputas, manter a segurança, evitar fraudes e abuso, aplicar o nosso Contrato do Usuário ou atender à sua solicitação de “cancelar assinatura” para não receber mais mensagens nossas. Nós reteremos suas informações que não lhe identificam pessoalmente após o encerramento da sua conta.

As informações que compartilhou com terceiros (por exemplo, por meio de InMail, atualizações ou publicações em grupos) continuarão visíveis mesmo após você encerrar sua conta ou excluir as informações do próprio perfil ou da caixa de entrada. Além disso, nós não controlamos os dados que outros usuários copiaram de nossos serviços. O conteúdo nos grupos, publicado por contas encerradas, será exibido como criado por um usuário desconhecido. Talvez o seu perfil continue sendo exibido nos serviços de terceiros (por exemplo, resultados de busca) até que eles atualizem o cache.

## **5. Outras informações importantes.**

### **5.1. Segurança.**

**Nós monitoramos e tentamos impedir falhas na segurança. Use os recursos de segurança disponibilizados nos nossos Serviços.**

Nós implementamos medidas de segurança desenvolvidas para proteger seus dados, como HTTPS. Monitoramos os nossos sistemas regularmente para verificar vulnerabilidades e ataques. No entanto, não podemos garantir a segurança das informações que você nos envia. Não há garantias de que as informações não poderão ser acessadas, divulgadas, alteradas ou destruídas por violação de qualquer uma de nossas proteções físicas, técnicas ou administrativas. Visite nossa Central de Segurança para obter informações adicionais sobre como utilizar nossos Serviços de forma segura, inclusive sobre a autenticação em duas etapas.

## **5.2. Transferência de dados entre fronteiras.**

### **Nós armazenamos e usamos seus dados fora do seu país.**

Nós processamos dados dentro e fora dos Estados Unidos. Saiba mais sobre os mecanismos legais que usamos para transferir dados entre fronteiras.

LinkedIn participates in the EU-U.S. and Swiss-U.S. Privacy Shield frameworks. To learn more, read our Privacy Shield Statement.

## **5.3 Marketing direto e sinais de não rastrear.**

### **Nossas declarações sobre marketing direto e sinais de “Não rastrear”.**

Atualmente, nós não compartilhamos dados pessoais com terceiros para fins de marketing direto sem a sua permissão. Saiba mais sobre isso e sobre a nossa resposta a sinais de “Não rastrear”.

## **5.4. Informações de contato**

**Você pode entrar em contato conosco ou usar outras opções para resolver quaisquer reclamações.**

Caso tenha dúvidas ou reclamações em relação à presente Política, você deve primeiramente entrar em contato com o LinkedIn on-line. Você também pode entrar em contato por correspondência. Se o contato não resolver seu problema, há mais opções.

## **ANEXO H – SNAPCHAT**

### **Política de Privacidade**

Última modificação: 5 de junho de 2017

Snapchat é uma maneira rápida e fácil de se expressar, viver o momento, aprender sobre o mundo e se divertir em conjunto! Você pode enviar um Snap de foto ou vídeo para amigos, relatar seu dia através do Minha História, conectar-se com a família no bate-papo, mergulhar em eventos globais através da Nossa História e desfrutar de histórias artesanais das editoras mais importantes do mundo no Discover.

Ao usar esses serviços (e quaisquer outros implementados pela família corporativa Snap Inc., seja no aplicativo Snapchat ou em outros lugares), você compartilhará algumas informações conosco. Nós estamos cientes de que isso pode afetar sua privacidade. Por isso, fazemos questão de deixar bem claro desde o início quais informações coletaremos, de que maneira as utilizamos, com quem as compartilhamos e quais opções oferecemos a você para controlar, acessar e atualizar suas informações.

É por isso que escrevemos esta política de privacidade. E é por isso que tentamos escrevê-la sem usar todo aquele "juridiquês", que muitas vezes ofusca esse tipo de documento. Naturalmente, se você ainda tiver alguma dúvida sobre qualquer ponto na nossa política de privacidade, basta entrar em contato conosco.

Uma observação final antes de continuarmos: temos o prazer de informar que participamos do EU-U.S. e do Swiss-U.S. Privacy Shield. Saiba mais sobre esses acordos aqui.

### **Informações que coletamos**

São três categorias básicas de informações que coletamos:

- Informações que você decide compartilhar conosco.
- Informações que obtemos quando você usa nossos serviços.
- Informações que recebemos de terceiros.

Veja a seguir mais alguns detalhes sobre cada uma dessas categorias.

### **Informações que você decide compartilhar conosco**

Quando você interage com nossos serviços, nós coletamos as informações que você escolhe compartilhar conosco. Por exemplo, a maioria dos nossos serviços requer que você

tenha uma conta básica do Snapchat, portanto, precisamos coletar alguns detalhes importantes sobre você, como: um nome de usuário exclusivo que você gostaria de usar, uma senha, um endereço de email, um número de telefone e sua data de nascimento. Para facilitar que outros o encontrem, também podemos solicitar que você nos forneça informações adicionais que serão publicamente visíveis em nossos serviços, como fotos de perfil, um nome ou outras informações de identificação úteis. Outros serviços, como produtos comerciais, também podem precisar que você nos forneça um número de cartão de débito ou de crédito e informações da conta associada.

E, claro, você também nos fornecerá quaisquer informações que enviar através dos serviços, como Snaps e Chats com seus amigos. Lembre-se de que os usuários, aos quais você envia Snaps, Chats e qualquer outro conteúdo, sempre podem salvar este conteúdo ou copiá-lo para fora do aplicativo. Portanto, o mesmo bom senso que se aplica à Internet em geral, aplica-se ao Snapchat também: Não envie mensagens ou compartilhe conteúdo que você não gostaria que alguém salvasse ou compartilhasse.

Provavelmente é desnecessário dizer isto, mas diremos mesmo assim: quando você entra em contato com o Suporte do Snapchat ou se comunica conosco de qualquer outra maneira, iremos coletar quaisquer informações que você oferecer.

### **Informações que obtemos quando você usa nossos serviços**

Quando você utiliza os nossos serviços, nós coletamos informações sobre qual deles você já utilizou e de que maneira. Nós podemos descobrir, por exemplo, que você assistiu uma determinada Live History, viu um anúncio específico por determinado período e enviou alguns Snaps para amigos. Veja a seguir uma explicação mais completa sobre os tipos de informações que coletamos quando você utiliza os nossos serviços:

- **Informações de uso.** Nós coletamos informações sobre suas atividades através de nossos serviços. Por exemplo, podemos coletar informações sobre:
  - como você interage com os serviços, por exemplo, quais filtros você visualiza ou aplica aos Snaps, quais canais você assiste no Discover ou quais pesquisas você efetua.
  - como você se comunica com outros usuários do Snapchat, como, por exemplo, seus nomes, a hora e a data das suas comunicações, o número de mensagens que você troca com seus amigos, com quais amigos você mais troca mensagens e suas interações com mensagens (por exemplo, quando você abre uma mensagem ou faz um print da tela).

- **Informações do conteúdo.** Coletamos informações sobre o conteúdo que você fornece, como, por exemplo, se o destinatário visualizou o conteúdo e os metadados que são fornecidos com o conteúdo.
- **Informações sobre o dispositivo.** Coletamos informações específicas sobre o dispositivo, como o modelo de hardware, versão do sistema operacional, identificador de publicidade, identificadores de aplicativos únicos, identificadores de dispositivos únicos, tipo do navegador, idioma, rede sem fio e informações sobre a rede móvel (incluindo o número de telefone celular).
- **Lista de contatos do dispositivo.** Devido ao fato de que o Snapchat tem tudo a ver com a comunicação entre amigos, nós podemos - com o seu consentimento - coletar informações da lista de contatos do seu dispositivo.
- **Câmera e fotos.** Muitos de nossos serviços requerem a coleta de imagens e outras informações da câmera e fotos do seu dispositivo. Por exemplo, você não conseguirá enviar Snaps ou fazer o upload de fotos do rolo da câmera a menos que possamos acessar a sua câmera ou as suas fotos.
- **Informações sobre localização.** Quando você utilizar os nossos serviços, nós podemos coletar informações sobre a sua localização. Com o seu consentimento, nós também podemos coletar informações sobre a sua localização exata, usando métodos que incluem GPS, redes sem fio, torres de telefonia celular, pontos de acesso Wi-Fi e outros sensores, tais como giroscópios, acelerômetros e bússolas.
- **Informações coletadas por cookies e outras tecnologias.** Como a maioria dos serviços on-line e aplicativos móveis, podemos usar cookies e outras tecnologias, como web beacons, armazenamento na web e identificadores de publicidade exclusivos, para coletar informações sobre sua atividade, navegador e dispositivo. Também podemos usar essas tecnologias para coletar informações quando você interage com os serviços que oferecemos através de um dos nossos parceiros, como recursos de publicidade e comércio. A maioria dos navegadores é configurada, de maneira padrão, para aceitar cookies. Se você preferir, geralmente é possível remover ou rejeitar os cookies do navegador através das configurações em seu navegador ou dispositivo. Lembre-se de que, contudo, remover ou rejeitar os cookies poderá afetar a disponibilidade e a funcionalidade dos nossos serviços. Para saber mais sobre como usamos cookies e suas opções, confira nossa Política de Cookies. Para saber mais sobre como terceiros usam essas tecnologias em nossos

serviços, certifique-se de ler a seção Serviços de Análise e Publicidade Fornecidos por Outros de nossa política de privacidade.

- **Informações do log.** Coletamos, também, informações de acesso quando você usa nosso site. Essas informações incluem, entre outras:
  - Detalhes sobre como você utilizou nossos serviços.
  - Informações do dispositivo, tais como o tipo e o idioma do seu navegador.
  - Horários de acesso.
  - Páginas visualizadas.
  - Endereço IP.
  - Identificadores associados a cookies ou a outras tecnologias que podem identificar exclusivamente seu dispositivo ou navegador.
  - Páginas que você visitou antes ou depois de navegar para nosso site.

### **Informações que coletamos de terceiros**

Nós podemos coletar informações que outros usuários fornecem sobre você quando utilizam nossos serviços. Por exemplo, se outro usuário permite que colemos informações da agenda de contatos do dispositivo dele, e você for um dos contatos daquele usuário, então nós podemos combinar as informações que coletamos da agenda daquele usuário com outras informações que coletamos sobre você. Também podemos obter informações de outras empresas que possuímos ou operamos, ou quaisquer outras fontes de terceiros, e combiná-las com as informações que coletamos por meio de nossos serviços.

### **Como utilizamos as informações**

O que fazemos com as informações que coletamos? A resposta resumida é: oferecemos a você um conjunto incrível de produtos e serviços que melhoramos incessantemente. Aqui estão algumas das formas que fazemos isso:

- Desenvolvemos, operamos, melhoramos, entregamos, mantemos e protegemos nossos produtos e serviços.
- Enviamos comunicados a você, inclusive por e-mail. Por exemplo, podemos usar o e-mail para responder a consultas de suporte ou compartilhar informações sobre nossos produtos, serviços e ofertas promocionais que possam interessá-lo.
- Monitoramos e analisamos as tendências e os padrões de uso.

- Personalizamos os serviços através de, entre outras coisas, sugestões de amigos ou de informações sobre o perfil ou da personalização do conteúdo que mostramos a você, incluindo anúncios.
- Contextualizamos a sua experiência através de, entre outras coisas, marcação do conteúdo das suas Memórias usando dados de localização precisa (se, é claro, você tiver consentido em nos deixar coletar esses dados) e aplicando outros rótulos baseados no conteúdo.
- Melhoramos a medição e o direcionamento de anúncios, também através do uso dos seus dados de localização precisa (se, novamente, você consentir em nos deixar coletar esses dados). Consulte a seção Controle Sobre Suas Informações abaixo para mais informações sobre as práticas de publicidade da Snap Inc. e suas escolhas.
- Aprimoramos a segurança e a proteção de nossos produtos e serviços.
- Verificamos sua identidade e evitamos fraudes e outras atividades ilegais ou proibidas.
- Usamos as informações que coletamos de cookies e tecnologias semelhantes para aprimorar os serviços e sua experiência ao usá-los.
- Aplicamos nossos Termos de Serviço e outras políticas de utilização.
- Também podemos armazenar algumas informações a nível local, em seu dispositivo. Por exemplo, podemos armazenar informações como cache local, para que você possa abrir o aplicativo e visualizar os conteúdos mais rapidamente.

### **Como compartilhamos informações**

Podemos compartilhar informações sobre você das seguintes maneiras:

- **Com outros Snapchatters.** Podemos compartilhar as seguintes informações com outros Snapchatters.
  - Informações sobre você, como seu nome de usuário, nome e Bitmoji.
  - Informações sobre a forma como você interagiu com os serviços, tais como o seu "placar" Snapchat, os nomes dos Snapchatters que são seus amigos, e outras informações que irão ajudar os Snapchatters a entender suas conexões com outras pessoas que estão utilizando os serviços. Por exemplo, devido ao fato de que pode não ficar claro se uma nova solicitação de amizade veio de alguém que você realmente conhece, podemos compartilhar se você e o solicitante possuem amigos em comum no Snapchat.

- Quaisquer informações adicionais que você nos tenha autorizado a compartilhar. Por exemplo, quando você nos permite acessar a agenda do seu dispositivo, podemos compartilhar informações sobre você com outros usuários que têm seu número de telefone nas agendas de seus dispositivos.
- O conteúdo que você publica ou envia será compartilhado com outros usuários do Snapchat; o quão amplamente seu conteúdo é compartilhado depende de suas configurações pessoais e do tipo de serviço que você está usando. Por exemplo, um Snap pode ser enviado para apenas o amigo que você selecionar, mas seu conteúdo da Minha História pode ser visto por qualquer usuário do Snapchat a quem você der permissão para visualizar toda sua Minha História.
- **Com todos os Snapchatters, nossos parceiros e o público em geral.** Podemos compartilhar as seguintes informações com todos os Snapchatters, com nossos parceiros de negócios e com o público em geral:
  - Informações públicas como seu nome, nome de usuário, Snapcode e fotos do perfil.
  - Qualquer conteúdo que você enviar para a Nossa História ou qualquer outro serviço coletivo. Se uma Nossa História ou qualquer outro serviço coletivo for transmitido pela Web ou difundido em alguma outra mídia, ela poderá ser visualizada pelo público em geral ou retransmitida por nossos parceiros de negócios.
- **Com nossas afiliadas.** Nós podemos compartilhar informações com entidades pertencentes à família de empresas da Snap Inc.
- **Com terceiros.** Nós podemos compartilhar suas informações com os seguintes terceiros:
  - **Com prestadores de serviços, vendedores e parceiros.** Podemos compartilhar informações sobre você com provedores de serviço que realizam serviços em nosso nome, vendedores que fornecem bens através dos nossos serviços e parceiros de negócios que forneçam serviços e funcionalidade.
  - **Com terceiros por razões legais.** Podemos compartilhar informações sobre você se acreditarmos, razoavelmente, que a divulgação destas informações seja necessária para:
    - Cumprir com todo e qualquer procedimento legal válido, solicitação governamental ou leis, regras e/ou regulamentos aplicáveis.
    - Investigar, reparar ou punir eventuais violações dos Termos de Serviço.

- Proteger os direitos, a propriedade e a segurança de nós mesmos, de nossos usuários ou de terceiros.
- Detectar e resolver todas as questões relacionadas a fraudes e segurança.
- **Com terceiros como parte de uma fusão ou aquisição.** Se a Snap Inc. se envolver em uma fusão, venda de ativos, financiamento, liquidação ou falência, ou na aquisição de todos ou de alguma parte do nosso negócio para outra empresa, podemos compartilhar suas informações com aquela empresa, antes e depois do fechamento da transação.

Também podemos compartilhar com terceiros (como anunciantes) informações agregadas, que não permitam identificação pessoal ou com identidade removida.

### **Conteúdo e integrações de terceiros**

Os serviços também podem incluir links de terceiros e resultados de pesquisas, incluir integrações de terceiros ou oferecer um serviço de parceria entre marcas ou de marca de terceiros. Usando esses links, integrações de terceiros e serviços de parceria entre marcas ou de marca de terceiros, você pode estar fornecendo informações (incluindo informações pessoais) diretamente ao terceiro, a nós ou a ambos. Você reconhece e concorda que nós não somos responsáveis pelo modo como esses terceiros coletam ou usam suas informações. Como sempre, incentivamos que você analise as políticas de privacidade de todos os sites ou serviços de terceiros que você visita ou usa, incluindo aqueles terceiros com os quais interage por meio dos nossos serviços.

### **Análises e serviços de publicidade prestados por terceiros**

Podemos permitir que outras empresas usem cookies, web beacons e outras tecnologias de rastreamento semelhantes em nossos Serviços. Essas empresas podem coletar informações sobre como você usa nossos Serviços e outros sites e serviços on-line ao longo do tempo e entre serviços distintos. Essas informações podem ser usadas para, entre outras coisas, analisar e monitorar dados, determinar a popularidade de determinados conteúdos e entender melhor suas atividades on-line.

Além disso, algumas empresas podem usar as informações coletadas em nossos serviços para entregar anúncios direcionados em nosso nome ou em nome de outras empresas, inclusive em aplicativos e sites de terceiros. Para obter mais informações sobre anúncios baseados em interesse e sobre as escolhas disponíveis para você, entre aqui.

### **Por quanto tempo guardamos seu conteúdo**

O Snapchat permite que você capture como é viver no momento. De nossa parte, isso significa que automaticamente excluimos o conteúdo de seus Snaps (as mensagens de foto e vídeo que você envia a seus amigos) de nossos servidores depois que detectamos que um Snap foi aberto por todos os destinatários ou expirou. Mas lembre-se: há várias maneiras como os Snapchatters podem salvar seu conteúdo e também enviá-lo ao Snapchat (como na forma de um anexo no Chat). A seguir, entramos em mais detalhes sobre como os usuários podem salvar conteúdo do Snapchat.

Exceto pelos Snaps, o restante dos nossos serviços pode usar o conteúdo por períodos de tempo mais longos, o que significa que esses serviços podem seguir diferentes protocolos de exclusão. Por exemplo, nós retemos seu conteúdo de História por mais tempo que Snaps. Ou, se você enviar conteúdo para um dos nossos recursos inerentemente públicos, como a Nossa História ou qualquer outro serviço coletivo, poderemos reter o conteúdo pelo tempo que for necessário para oferecer e aprimorar os serviços. Se tiver quaisquer perguntas sobre como um recurso funciona, você pode simplesmente se dirigir a nosso Site de Suporte.

Por fim — e isso é importante — você deve compreender que os usuários que veem o conteúdo que você fornece podem salvá-lo por meio de diversas técnicas: prints de tela, funcionalidades de aplicativos ou qualquer outra tecnologia de captura de imagens. Também é possível, como é o caso de qualquer informação digital, que alguém possa conseguir acessar mensagens por vias judiciais ou encontrá-las no armazenamento temporário de um dispositivo. Lembre-se de que, apesar de nossos sistemas serem projetados para realizar nossas práticas de exclusão automaticamente, não podemos prometer que a exclusão irá ocorrer dentro de um período de tempo específico. E podemos precisar suspender essas práticas de exclusão se recebermos uma ordem judicial válida solicitando que preservemos o conteúdo ou se recebermos denúncias de abuso ou outras violações dos Termos de Serviço. Finalmente, também podemos reter determinadas informações em back-up por um período limitado ou conforme exigido por lei.

### **Controle sobre suas informações**

Queremos que você tenha o controle das suas informações, portanto, fornecemos as seguintes ferramentas.

- **Acesso e atualizações.** Nós nos esforçamos para permitir que você acesse e atualize a maior parte das informações pessoais que temos sobre você. Contudo, há limites para as solicitações que acataremos. Podemos rejeitar uma solicitação por uma série

de motivos, incluindo, por exemplo, casos em que a solicitação coloca em risco a privacidade de outros usuários, que requer esforços técnicos desproporcionais à solicitação, que é repetitiva ou ilegal. Você pode acessar e atualizar a maioria das suas informações da conta básica no aplicativo: basta visitar a página de Configurações do aplicativo. Se você precisar acessar, atualizar ou excluir qualquer outra informação pessoal que possamos ter, você pode fazer um pedido aqui. Como sua privacidade é importante para nós, podemos solicitar que você confirme sua identidade ou forneça informações adicionais antes de permitirmos que você acesse ou atualize suas informações pessoais. Tentaremos atualizar e acessar suas informações gratuitamente, mas, se for necessário um grande esforço de nossa parte, poderemos cobrar uma taxa. Iremos, logicamente, divulgar essa taxa antes de realizarmos sua solicitação.

- **Revogação de permissões.** Se mudar de ideia sobre nossa capacidade contínua de coletar informações de determinadas fontes para as quais já deu permissão, como sua agenda de contatos ou serviços de localização, você pode simplesmente revogar seu consentimento mudando as configurações em seu dispositivo, se ele oferecer essas opções. É claro que se você fizer isso, determinados serviços podem perder a funcionalidade completa.
- **Exclusão de conta.** Apesar de esperarmos que você nunca deixe de ser um Snapchat, se por algum motivo você quiser excluir sua conta, basta clicar aqui. Se solicitar a exclusão da sua conta, você terá até 30 dias para restaurá-la, antes de excluirmos suas informações de nossos servidores. Durante esse período, sua conta não estará visível para outros Snapchatters.
- **Preferências de Publicidade.** Tentamos mostrar a você anúncios que achamos que serão relevantes a seus interesses. Caso você queira modificar as informações que nós e nossos parceiros de publicidade utilizamos para selecionar esses anúncios, entre aqui para saber mais sobre as escolhas disponíveis para você.
- **Comunicação com outros usuários do Snapchat.** Também é importante para nós que você permaneça no controle sobre com quem se comunica. É por isso que criamos uma série de ferramentas nas Configurações que permitem indicar, entre outras coisas, quem você quer que veja suas Histórias, se gostaria de receber Snaps apenas dos seus amigos ou de todos os usuários do Snapchat, e se gostaria de bloquear outro usuário do Snapchat, impedindo-o de contatá-lo novamente. Para

obter mais informações sobre como controlar suas configurações de privacidade, visite nosso Site de Suporte.

### **Usuários fora dos Estados Unidos**

Apesar de Snapchatters de todos os lugares do mundo serem bem-vindos, lembre-se de que não importa onde você vive ou onde usa nossos serviços, as suas informações podem ser compartilhadas entre a família de empresas da Snap Inc. Isso significa que podemos coletar suas informações pessoais de, transferir para, armazenar e processá-las nos Estados Unidos e em outros países fora de onde você vive.

### **Crianças**

Nossos serviços não se destinam a — e não os direcionamos para — ninguém com menos de 13 anos. E é por isso que não coletamos intencionalmente informações pessoais de menores de 13 anos.

### **Revisões da política de privacidade**

Nós podemos mudar esta política de privacidade ocasionalmente. Mas quando isso acontecer, você sempre será informado. Algumas vezes, vamos informá-lo atualizando a data no topo da política de privacidade que está disponível em nosso site e aplicativo móvel. Outras vezes, podemos fornecer avisos adicionais (como a inclusão de uma declaração nas páginas iniciais de nossos sites ou fornecendo uma notificação no aplicativo).

### **Política de Cookies**

Vigente a partir de: 24 de setembro de 2016

Nossa Política de Privacidade explica como coletamos e utilizamos informações sobre você quando utiliza o Snapchat e outros os serviços da Snap Inc. Apresentamos nossa política de cookies para deixar claro para você por que utilizamos cookies e outras tecnologias de identificação semelhantes, os tipos de cookies e tecnologias semelhantes que utilizamos e quais são as suas escolhas em relação a essas tecnologias.

### Visão geral de cookies

Cookies são pequenos dados enviados ao seu navegador ou dispositivo por sites, aplicativos móveis e anúncios que você acessa ou utiliza. Esses dados são armazenados em seu navegador ou dispositivo e ajudam os sites e aplicativos móveis a se lembrarem de coisas a seu respeito. Por exemplo, os cookies podem nos ajudar a lembrar de certas preferências que você selecionou, como sua preferência de idioma.

### Nosso uso de cookies

Assim como a maioria dos serviços on-line, a Snap Inc. utiliza cookies por diversos motivos, como proteger seus dados e sua conta do Snapchat, nos ajudar a ver quais recursos mais agradam, contar os visitantes de uma página, melhorar a experiência de nossos usuários, manter nossos serviços seguros e fornecer a você uma experiência melhor, mais intuitiva e mais agradável. Os cookies que usamos geralmente se enquadram em uma das categorias a seguir.

Categorias de cookies	Por que usamos esses cookies
Preferências	<p>Usamos esses cookies para lembrar suas configurações e preferências.</p> <p>Por exemplo, podemos usá-los para lembrar suas preferências de idioma.</p>
Segurança	<p>Usamos esses cookies para ajudar a identificar e prevenir riscos à segurança.</p> <p>Por exemplo, podemos usá-los para armazenar informações de sua sessão na web para impedir que outras pessoas alterem sua senha sem seu nome de usuário e senha.</p>
Desempenho	<p>Usamos esses cookies para coletar informações sobre como você interage com nossos serviços e para nos ajudar a melhorá-los.</p> <p>Por exemplo, podemos usá-los para determinar se você interagiu com determinada página.</p>
Análise	<p>Usamos esses cookies para ajudar a melhorar nossos serviços.</p> <p>Por exemplo, podemos usá-los para aprender sobre quais recursos mais agradam nossos usuários e quais podem precisar de alguns ajustes.</p>

<b>Categorias de cookies</b>	<b>Por que usamos esses cookies</b>
Publicidade	Usamos esses cookies para fazer anúncios, para torná-los mais relevantes e significativos aos nossos consumidores e para monitorar a eficiência de nossas campanhas de publicidade, tanto em nossos serviços quanto em outros sites ou aplicativos móveis.

### **Pixels, armazenamento local e outras tecnologias semelhantes**

Também podemos usar outras tecnologias semelhantes em nossos serviços, como tags de pixel e armazenamento local. Usamos essas tecnologias para fazer coisas como nos ajudar a ver quais recursos mais agradam, criar uma experiência mais personalizada e exibir anúncios relevantes. Tags de pixel (também chamados de GIFs invisíveis, web beacons ou pixels) são pequenos blocos de código instalados em uma página da web, aplicativo móvel ou anúncio. Essas tags podem coletar certas informações sobre seu navegador e dispositivo como: sistema operacional, tipo de navegador, tipo e versão do dispositivo, site referenciador, site visitado, endereço IP e outras informações semelhantes. O armazenamento local é uma tecnologia padrão do setor que permite que um site ou aplicativo móvel armazene e acesse dados sobre o computador, celular ou outro dispositivo de uma pessoa.

### **Suas escolhas**

Seu navegador provavelmente permite que você escolha aceitar cookies de navegador ou não. Você pode até escolher ou limitar o uso de cookies e outras tecnologias semelhantes em aplicativos móveis. Porém, essas tecnologias são uma parte importante de como nossos serviços funcionam e, portanto, o ato de remover ou rejeitar cookies ou limitar o uso de outras tecnologias semelhantes pode prejudicar a disponibilidade e a funcionalidade de nossos serviços.

### **Desativar no navegador da web**

A maioria dos navegadores é configurada, de maneira padrão, para aceitar cookies. Se não quiser permitir cookies, você tem algumas opções. Seu navegador pode fornecer uma série de ferramentas para gerenciar cookies. Normalmente, é possível configurar seu navegador para que ele recuse alguns cookies ou todos eles. Por exemplo, alguns navegadores dão a opção de

permitir cookies primários mas bloquear cookies de terceiros. Mas qual a diferença entre cookies primários e de terceiros?

- Um cookie primário é fornecido pela página ou domínio que você está acessando. Por exemplo, quando você acessa Snapchat.com e nós fornecemos um cookie com a finalidade de lembrar suas configurações, trata-se de um cookie primário.
- Um cookie de terceiros é fornecido por uma empresa que não opera a página ou domínio que você está acessando. Por exemplo, quando você acessa Snapchat.com e a Google fornece um cookie no Snapchat.com para análise da Snapchat, trata-se de um cookie de terceiros.
- Você também pode remover cookies de seu navegador. Porém, sua capacidade de gerenciar cookies por meio de um navegador móvel pode ser limitada. Para mais informações sobre como gerenciar suas configurações de cookies, siga as instruções fornecidas por seu navegador, que geralmente se encontram nas configurações de "Ajuda", "Ferramentas" ou "Editar".

### **Desativar em dispositivos móveis**

Seu sistema operacional móvel pode permitir que você desative a coleta e o uso de informações para publicidade baseada em interesses em dispositivos móveis. Consulte as instruções fornecidas pelo fabricante de seu dispositivo móvel; essa informação geralmente está disponível na função "Configurações" do seu dispositivo móvel.

E, é claro, se seu dispositivo móvel oferecer um processo de desinstalação, você sempre pode impedir que colemos informações por meio do aplicativo desinstalando o aplicativo Snapchat.

### **Fale conosco**

Se você tiver qualquer dúvida a respeito do nosso uso de cookies, entre em contato conosco.

## ANEXO I – PINTEREST

### **Política de Privacidade**

Obrigado por usar o Pinterest!

- Esta política foi elaborada para ajudar você a entender quais informações coletamos, como as usamos e que opções você tem. Como somos uma empresa de Internet, alguns conceitos abaixo são um pouco técnicos, mas tentamos ao máximo explicar tudo da maneira mais simples e clara possível. Fique à vontade para enviar suas dúvidas e comentários sobre esta política.

### **Nós coletamos informações de algumas maneiras diferentes:**

#### **1. Quando você nos fornece ou nos dá permissão para obtê-la.**

- Ao se inscrever ou utilizar nossos produtos, você voluntariamente nos fornece certas informações. Isso inclui desde seu nome, foto do perfil, Pins, comentários, curtidas, o endereço de e-mail ou número de telefone que você usou para se inscrever e qualquer outra informação que nos forneça. Se estiver usando o Pinterest em seu dispositivo móvel, você também poderá optar por nos fornecer seus dados de localização. E se escolher comprar algo no Pinterest, você deverá nos fornecer suas informações de pagamento, de contato (por exemplo, endereço e telefone) e dos itens comprados. Se comprar algo para outra pessoa no Pinterest, você também nos fornecerá os dados de entrega e as informações de contato.
- Você também pode nos dar permissão para acessar suas informações em outros serviços. Por exemplo, você pode vincular sua conta do Facebook ou do Twitter ao Pinterest, o que nos permite obter informações dessas contas (como seus amigos ou contatos). As informações que obtemos muitas vezes dependem das suas configurações ou das políticas de privacidade desses serviços. Portanto, lembre-se de verificar quais são elas.

#### **2. Também obtemos informações técnicas quando você usa nossos produtos**

- Atualmente, sempre que você usa um site, aplicativo móvel ou outro serviço da Internet, há determinadas informações que quase sempre são criadas e registradas automaticamente. O mesmo acontece quando você usa nossos produtos. Aqui estão alguns dos tipos de informações que coletamos:

- **Dados de registro.** Quando você usa o Pinterest, nossos servidores automaticamente registram informações (“dados de registro”), incluindo informações que seu navegador envia sempre que você visita um site ou que seu aplicativo móvel envia quando você o está usando. Esses dados de registro podem incluir seu endereço IP, o endereço das páginas da Web que você visitou e que tinham recursos do Pinterest, tipo e configurações do navegador, a data e a hora da sua solicitação, como você usou o Pinterest e dados de cookies.
- **Dados de cookies.** Dependendo de como você estiver acessando nossos produtos, podemos usar “cookies” (pequenos arquivos de texto enviados pelo seu computador toda vez que você visita nosso site, exclusivos da sua conta do Pinterest ou do seu navegador) ou tecnologias semelhantes para coletar dados de registro. Quando usamos cookies, podemos usar cookies de “sessão” (que duram até você fechar o navegador) ou cookies “persistentes” (que duram até você ou o navegador excluí-los). Por exemplo, você pode usar cookies para armazenar suas preferências de idioma ou outras configurações do Pinterest, para que não tenha de defini-las toda vez que visitar o Pinterest. Alguns dos cookies que usamos são associados à sua conta do Pinterest (incluindo informações pessoais sobre você, como o endereço de e-mail que você nos forneceu) e outros não. Para obter mais informações detalhadas sobre como usamos os cookies, leia a nossa Política de Cookies.
- **Informações do dispositivo.** Além dos dados de registro, também podemos coletar informações sobre o dispositivo no qual você está usando o Pinterest, incluindo o tipo de dispositivo, o sistema operacional que você está usando, as configurações do dispositivo, identificadores exclusivos do dispositivo e dados de falhas. A coleta de algumas dessas informações ou de todas elas depende do tipo de dispositivo que você está usando e de suas configurações. Por exemplo, diferentes tipos de informações estarão disponíveis dependendo se você estiver usando um Mac ou um PC, um iPhone ou um telefone Android. Para saber mais sobre as informações que seu dispositivo nos disponibiliza, confira também as políticas do fabricante do dispositivo ou do provedor do software.

### **3. Nossos parceiros ou anunciantes podem compartilhar informações conosco**

- Podemos obter informações sobre você e sua atividade fora do Pinterest por meio de nossos afiliados, anunciantes, parceiros e terceiros com quem trabalhamos. Por exemplo:
  - Alguns sites ou aplicativos usam recursos do Pinterest como nosso botão “Salvar”. Nesse caso, podemos coletar informações de registro (descritas anteriormente) desses sites ou aplicativos.
  - Anunciantes on-line normalmente compartilham informações com os sites ou aplicativos onde veiculam anúncios para medir e/ou melhorar esses anúncios. Nós também recebemos essas informações, que podem incluir se os cliques nos anúncios geraram compras ou uma lista de critérios para usar na segmentação de anúncios.

Para saber mais sobre os tipos de informações que os anunciantes podem compartilhar conosco, acesse a nossa Central de Ajuda.

### **Como usamos as informações coletadas?**

- Usamos as informações que coletamos para fornecer nossos produtos a você e torná-los melhores, desenvolver novos produtos e proteger o Pinterest e nossos usuários. Por exemplo, podemos registrar a frequência com que as pessoas usam duas versões diferentes de um produto, o que pode nos ajudar a entender qual versão é melhor. Se você fizer uma compra no Pinterest, salvaremos suas informações de pagamento e de contato para que você possa usá-las na próxima vez que quiser comprar algo no Pinterest.

Também usamos as informações que coletamos para lhe oferecer conteúdo personalizado, incluindo:

- Sugerir Pins ou pastas que você talvez aprecie. Por exemplo, se você indicou que tem interesse em culinária ou visitou sites de receitas que têm recursos do Pinterest, podemos sugerir Pins, pastas ou pessoas relacionadas a comida que achamos que podem ser de seu interesse.
- Exibir anúncios que podem lhe interessar. Por exemplo, se você comprou uma barraca de camping no Pinterest, podemos exibir anúncios de outros produtos para atividades ao ar livre.

Também usamos as informações que coletamos para:

- Enviar atualizações (como quando alguma atividade ocorre no Pinterest, como repins ou comentários), boletins informativos, materiais de divulgação e outras

informações que podem ser de seu interesse. Por exemplo, dependendo de suas configurações de notificação por e-mail, podemos enviar atualizações semanais que incluem Pins que talvez você aprecie. Você pode optar por interromper o recebimento dessas mensagens atualizando as configurações da sua conta (ou por meio de outras configurações fornecidas por nós).

- Ajudar seus amigos e contatos a encontrá-lo no Pinterest. Por exemplo, se você se inscrever usando uma conta do Facebook, podemos ajudar seus amigos do Facebook a encontrar sua conta no Pinterest quando eles se inscreverem no Pinterest. Ou podemos permitir que as pessoas pesquisem sua conta no Pinterest usando seu endereço de e-mail.
- Responder às suas dúvidas ou comentários.

### **Como transferir suas informações**

- O Pinterest é um serviço mundial. Ao usar nossos produtos e serviços, você nos autoriza a transferir e armazenar suas informações fora do seu país de origem, inclusive nos Estados Unidos, para os fins descritos nesta política. As proteções à privacidade e os direitos das autoridades de acessar suas informações pessoais nesses países poderão não ser equivalentes àqueles aplicados em seu país de origem.

### **O que você pode fazer a respeito de suas informações?**

- Nosso objetivo é lhe dar escolhas simples e significativas sobre suas informações. Se você tem uma conta do Pinterest, muitas das opções que tem no Pinterest são incorporadas diretamente no produto ou nas configurações da sua conta. Por exemplo, você pode:
  - Acessar e alterar as informações da sua página do perfil a qualquer momento, escolher se sua página do perfil estará disponível em mecanismos de pesquisa ou escolher se outras pessoas podem encontrar sua conta do Pinterest usando seu endereço de e-mail.
  - Vincular ou desvincular sua conta do Pinterest de uma conta em outro serviço (por exemplo, Facebook ou Twitter). Para alguns serviços (como o Facebook), você também pode escolher se deseja ou não publicar sua atividade no Pinterest nesse serviço.
  - Criar ou ser adicionado a uma pasta privada. As pastas privadas ficam visíveis para você e outros participantes da pasta, e qualquer participante pode optar por

disponibilizar o conteúdo da pasta para qualquer outra pessoa. Por exemplo, outro participante pode convidar alguém para a pasta, disponibilizar a pasta para um aplicativo que ele use para visualizar o Pinterest ou até mesmo apenas pegar uma imagem da pasta e enviá-la por e-mail para seus amigos. Para obter mais informações sobre pastas privadas, acesse nossa Central de Ajuda.

- Escolher se o Pinterest será personalizado para você usando informações de sites ou aplicativos fora do Pinterest. Se você tem uma conta do Pinterest e deseja controlar como seus dados fora do Pinterest são usados para personalizar sua experiência, acesse as configurações da conta e atualize suas preferências. Se não tiver uma conta do Pinterest ou não quiser que personalizemos o Pinterest para você quando estiver desconectado, você pode recusar isso aqui.
- Escolher se suas compras no Pinterest serão usadas para personalizar recomendações e anúncios para você. Você pode visualizar e gerenciar seu histórico de compras acessando "Histórico de pedidos" nas configurações da conta. Se você ocultar uma compra em seu histórico, não a usaremos para personalizar o Pinterest para você.
- Além disso, oferecemos suporte para a configuração "Não rastrear" do navegador. Você pode saber mais sobre como ela afeta nossa coleta e utilização de dados fora do Pinterest.
- Fechar sua conta a qualquer momento. Quando você fechar sua conta, nós a desativaremos e removeremos seus Pins e pastas do Pinterest. Podemos manter cópias arquivadas de suas informações, conforme exigido por lei ou para fins comerciais legítimos (inclusive para ajudar a lidar com fraude e spam).

Além dos exemplos mencionados, oferecemos outras opções sobre as quais você pode saber mais em nossa Central de Ajuda.

Você pode ter opções disponíveis por meio do dispositivo ou software que usa para acessar o Pinterest. Por exemplo:

- O navegador que você usa pode lhe oferecer a possibilidade de controlar cookies ou outros tipos de armazenamento de dados local.
- Seu dispositivo móvel pode oferecer opções com relação a como e se a localização ou outros dados serão compartilhados conosco.

Para saber mais sobre essas opções, veja as informações fornecidas pelo dispositivo ou pelo provedor do software.

### **Como e quando compartilhamos informações?**

- Qualquer um pode ver as pastas públicas e Pins que você cria, e as informações do perfil que você nos dá. Podemos também disponibilizar essas informações públicas através do que chamamos de "APIs" (basicamente uma forma técnica de compartilhar informações rapidamente). Por exemplo, um parceiro pode usar uma API do Pinterest para estudar quais são seus Pins mais populares ou como seus Pins estão sendo compartilhados no Pinterest. Outros exemplos de situações limitadas em que podemos compartilhar suas informações pessoais incluem:
  - Quando tivermos seu consentimento. Isso inclui compartilhar informações com outros serviços (como Facebook ou Twitter) quando você escolheu vincular a sua conta do Pinterest a esses serviços ou publicar sua atividade no Pinterest neles. Por exemplo, você pode escolher publicar seus Pins no Facebook ou no Twitter.
  - Quando você comprar algo no Pinterest usando seu cartão de crédito, poderemos compartilhar suas informações de cartão de crédito, informações de contato e outras informações sobre a transação com o comerciante de quem você está comprando. Os comerciantes tratam esta informação da mesma forma como se você tivesse feito uma compra de seu site diretamente, o que significa que suas políticas de privacidade e políticas de marketing se aplicam às informações que compartilhamos com eles.
  - Se você comprar algo no Pinterest usando o Apple Pay, o número do seu cartão de crédito não será compartilhado com o comerciante, mas informações de contato e da transação ainda serão compartilhadas.
  - Anunciantes on-line costumam usar empresas terceirizadas para auditar a veiculação e o desempenho de seus anúncios em sites e aplicativos. Também permitimos que essas empresas coletem essas informações no Pinterest. Para saber mais, consulte nossa Central de Ajuda.
  - Podemos contratar empresas terceirizadas ou indivíduos para processar informações pessoais em nosso nome com base em nossas instruções e em conformidade com esta Política de Privacidade. Por exemplo, compartilhamos informações de cartão de crédito com as empresas de pagamento que usamos

para armazenar suas informações de pagamento. Ou podemos compartilhar dados com um consultor de segurança para nos ajudar a melhorar a identificação de spam. Além disso, algumas das informações solicitadas podem ser coletadas por terceiros provedores em nosso nome. Para obter mais informações sobre os provedores que usamos, consulte nossa Central de Ajuda.

- Se acreditarmos que a divulgação é razoavelmente necessária para cumprir uma lei, regulamento ou solicitação legal; para proteger a segurança, os direitos ou a propriedade do público, de qualquer pessoa ou do Pinterest; ou para detectar, prevenir ou de outra forma lidar com fraude, problemas de segurança ou problemas técnicos, podemos compartilhar as informações descritas nesta Política com nossas subsidiárias integrais e afiliadas. Podemos realizar uma fusão, aquisição, falência, dissolução, reorganização ou transação ou processo similar que envolva a transferência das informações descritas nesta Política. Também podemos compartilhar informações agregadas ou que não sejam de identificação pessoal com nossos parceiros, anunciantes ou outros. Por exemplo, podemos dizer a um anunciante no Pinterest quantas pessoas salvaram algo que ele compartilhou ou a porcentagem de pessoas que clicam em um Pin após vê-lo.

#### **Nossa política sobre informações de crianças**

- O Pinterest não é indicado para crianças com menos de 13 anos de idade. Caso descubra que seu filho menor de idade nos forneceu informações pessoais sem seu consentimento, entre em contato conosco.

#### **Como fazemos mudanças nestas políticas?**

- Podemos alterar esta política de tempos em tempos e, se o fizermos, postaremos as alterações nesta página. Caso continue a usar o Pinterest após essas alterações entrarem em vigor, você concordará com a política revisada. Se as alterações forem significativas, poderemos providenciar uma notificação mais proeminente ou obter sua permissão conforme exigido por lei.

#### **Como você pode entrar em contato conosco?**

- A melhor maneira de entrar em contato conosco é on-line por meio da Central de Ajuda. Se você mora nos Estados Unidos, o Pinterest, Inc. é responsável pelas suas

informações. Você pode entrar em contato com o Pinterest Inc. no seguinte endereço: 808 Brannan Street, San Francisco, CA 94103.

Se você mora fora dos Estados Unidos, quem controla seus dados é o Pinterest Europe Ltd., uma empresa irlandesa com seu escritório registrado em Palmerston House, 2º andar, Fenian Street, Dublin 2, Irlanda.

Em vigor a partir de 1º de novembro de 2016